JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

www.jb.com.br

ANO 114 ☆ Nº 317 RIO DE JANEIRO ☆ SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2005

MEMÓRIA CONDECORADA

João Paulo Engelbrecht

NO ANIVERSÁRIO de 60 anos da tomada de Monte Castelo pela FEB, na Segunda Guerra Mundial, ex-pracinhas e quase 2 mil espectadores acompanharam, emocionados, a encenação montada por militares no Monumento aos Mortos no Aterro do Flamengo. No Leblon, a chuva não atrapalhou a festa dos 50 anos da Cruzada São Sebastião. A cerimônia foi presidida pelo cardeal dom Eusébio Scheid, que abençoou a comunidade. **PÁG. A12**

Israel inicia retirada histórica

Passo rumo à paz no Oriente Médio, saída dos colonos judeus de Gaza é ordenada pelo premier Ariel Sharon

O plano de desocupação da Faixa de Gaza foi aprovado em definitivo pelo gabinete de ministros israelense. Horas depois da votação, o premier Ariel Sharon assinou a ordem histórica, classificada por ele como "um passo doloroso para a paz". Os primeiros dos quase 9 mil colonos judeus que vivem em Gaza começarão a sair em 20 de julho, mas prometem resistir. **PÁG. A7**

Hilde

JÓIA BRASILEIRA

Eleita a segunda *top model* do mundo, Isabeli Fontana veio ao Brasil para estrelar a nova campanha de uma rede de joalherias. **PÁG. A16**

B

ZEBRA EM BERLIM

Musical sul-africano ganha o Urso de Ouro do 55º Festival de Berlim, que ignorou filmes politizados. **PÁG. B1**

INTERNET

MICROSOFT PREMIA USO DE VERSÕES ORIGINAIS

A20

CADERNO DE ESPORTES

Volta Redonda levanta a Taça

Para alegria dos que, vencidas três horas de estrada, vestiram o Maracanã de amarelo e preto, o Volta Redonda arrematou a festa do interior. Após empate sem gols, venceu o Americano nos pênaltis (3 a 2) e conquistou, com justiça, a Taça Guanabara.

Na piscina, chave de ouro

Ao vencer os 200 metros medley e conquistar o segundo ouro na etapa nacional da Copa do Mundo, Thiago Pereira consolida-se como novo astro da natação verde-amarela.

Belo Horizonte - Divulgação / Satiro Sodré

THIAGO se impôs com facilidade nos 200m medley e conquistou o segundo ouro, dele e do Brasil

João Paulo Engelbrecht

AO DEFENDER duas cobranças no tira-teima dos pênaltis, o goleiro Lugão foi decisivo para o título inédito do Volta Redonda

Omissão do Estado no campo atiça lei da selva

Ausência do poder público acirra a ditadura dos grileiros na Amazônia. Ampliam domínios ao impor o extermínio de indesejáveis como Dorothy Stang. Fazendeiro suspeito de contratar os pistoleiros que assassinaram a missionária foi indiciado. **PÁGS. A2 A A5**

Reforma vai priorizar fidelidade partidária

Os presidentes da Câmara, Severino Cavalcanti, e do Senado, Renan Calheiros, costuram a retomada da reforma política na pauta parlamentar. Para acelerá-la, planejam a divisão em etapas. Como prioridade inicial, a fidelidade partidária. **PÁG. A6**

IMPACTO BRANDO

ESCALADA DO PREÇO DO AÇO POUPA A INFLAÇÃO

A17

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	QUARTA
Pancadas de chuva	Em parte nublado	Em parte nublado
Mín. 22 Máx. 30	Mín. 21 Máx. 31	Mín. 22 Máx. 32

Venda avulsa
RJ, MG, ES, SP: R$ 2,00
Atendimento ao assinante
(21) 2323-1000.
Horário: das 7h às 13h
De segunda a domingo, inclusive feriados.

JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

www.jb.com.br

ANO 114 ☆ Nº 317 RIO DE JANEIRO ☆ SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2005 ▸ SEGUNDA EDIÇÃO

MEMÓRIA CONDECORADA

João Paulo Engelbrecht

NO ANIVERSÁRIO de 60 anos da tomada de Monte Castelo pela FEB, na Segunda Guerra Mundial, ex-pracinhas e quase 2 mil espectadores acompanharam, emocionados, a encenação montada por militares no Monumento aos Mortos no Aterro do Flamengo. No Leblon, a chuva não atrapalhou a festa dos 50 anos da Cruzada São Sebastião. A cerimônia foi presidida pelo cardeal dom Eusébio Scheid, que abençoou a comunidade. **PÁG. A12**

Israel inicia retirada histórica

Passo rumo à paz no Oriente Médio, saída dos colonos judeus de Gaza é ordenada pelo premier Ariel Sharon

O plano de desocupação da Faixa de Gaza foi aprovado em definitivo pelo gabinete de ministros israelense. Horas depois da votação, o premier Ariel Sharon assinou a ordem histórica, classificada por ele como "um passo doloroso para a paz". Os primeiros dos quase 9 mil colonos judeus que vivem em Gaza começarão a sair em 20 de julho, mas prometem resistir. **PÁG. A7**

Hilde

JÓIA BRASILEIRA

Eleita a segunda *top model* do mundo, Isabeli Fontana veio ao Brasil para estrelar a nova campanha de uma rede de joalherias. **PÁG. A16**

B

ZEBRA EM BERLIM

Musical sul-africano ganha o Urso de Ouro do 55º Festival de Berlim, que ignorou filmes politizados. **PÁG. B1**

INTERNET

MICROSOFT PREMIA USO DE VERSÕES ORIGINAIS

A20

CADERNO DE ESPORTES

Volta Redonda levanta a Taça

Para alegria dos que, vencidas três horas de estrada, vestiram o Maracanã de amarelo e preto, o Volta Redonda arrematou a festa do interior. Após empate sem gols, venceu o Americano nos pênaltis (3 a 2) e conquistou, com justiça, a Taça Guanabara.

Na piscina, chave de ouro

Ao vencer os 200 metros medley e conquistar o segundo ouro na etapa nacional da Copa do Mundo, Thiago Pereira consolida-se como novo astro da natação verde-amarela.

Belo Horizonte – Divulgação/Sátiro Sodré

THIAGO se impôs com facilidade nos 200m medley e conquistou o segundo ouro, dele e do Brasil

João Paulo Engelbrecht

AO DEFENDER duas cobranças no tira-teima dos pênaltis, o goleiro Lugão foi decisivo para o título inédito do Volta Redonda

Omissão do Estado no campo atiça lei da selva

Ausência do poder público acirra a ditadura dos grileiros na Amazônia. Ampliam domínios ao impor o extermínio de indesejáveis como Dorothy Stang. Fazendeiro suspeito de contratar os pistoleiros que assassinaram a missionária foi indiciado. **PÁGS. A2 A A5**

Reforma vai priorizar fidelidade partidária

Os presidentes da Câmara, Severino Cavalcanti, e do Senado, Renan Calheiros, costuram a retomada da reforma política na pauta parlamentar. Para acelerá-la, planejam a divisão em etapas. Como prioridade inicial, a fidelidade partidária. **PÁG. A6**

IMPACTO BRANDO

ESCALADA DO PREÇO DO AÇO POUPA A INFLAÇÃO

A17

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	QUARTA
Pancadas de chuva	Em parte nublado	Em parte nublado
Mín. 22 Máx. 30	Mín. 21 Máx. 31	Mín. 22 Máx. 32

Venda avulsa
RJ, MG, ES, SP: R$ 2,00

Atendimento ao assinante
(21) 2323-1000.
Horário: das 7h às 13h
De segunda a domingo, inclusive feriados.

JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

BARRA

ANO 114 ☆ Nº 317 RIO DE JANEIRO ☆ SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2005 www.jb.com.br

MEMÓRIA CONDECORADA

João Paulo Engelbrecht

NO ANIVERSÁRIO de 60 anos da tomada de Monte Castelo pela FEB, na Segunda Guerra Mundial, ex-pracinhas e quase 2 mil espectadores acompanharam, emocionados, a encenação montada por militares no Monumento aos Mortos no Aterro do Flamengo. No Leblon, a chuva não atrapalhou a festa dos 50 anos da Cruzada São Sebastião. A cerimônia foi presidida pelo cardeal dom Eusébio Scheid, que abençoou a comunidade. **PÁG. A12**

Israel inicia retirada histórica

Passo rumo à paz no Oriente Médio, saída dos colonos judeus de Gaza é ordenada pelo premier Ariel Sharon

O plano de desocupação da Faixa de Gaza foi aprovado em definitivo pelo gabinete de ministros israelense. Horas depois da votação, o premier Ariel Sharon assinou a ordem histórica, classificada por ele como "um passo doloroso para a paz". Os primeiros dos quase 9 mil colonos judeus que vivem em Gaza começarão a sair em 20 de julho, mas prometem resistir. **PÁG. A7**

Hilde

JÓIA BRASILEIRA

Eleita a segunda *top model* do mundo, Isabeli Fontana veio ao Brasil para estrelar a nova campanha de uma rede de joalherias. **PÁG. A16**

B

ZEBRA EM BERLIM

Musical sul-africano ganha o Urso de Ouro do 55º Festival de Berlim, que ignorou filmes politizados. **PÁG. B1**

INTERNET

MICROSOFT PREMIA USO DE VERSÕES ORIGINAIS

A20

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	QUARTA
Pancadas de chuva	Em parte nublado	Em parte nublado
Mín. 22 Máx. 30	Mín. 21 Máx. 31	Mín. 22 Máx. 32

Venda avulsa RJ: R$ 2,00

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.

Horário: das 7h às 13h
De segunda a domingo, inclusive feriados.

CADERNO DE ESPORTES

Volta Redonda levanta a Taça

Para alegria dos que, vencidas três horas de estrada, vestiram o Maracanã de amarelo e preto, o Volta Redonda arrematou a festa do interior. Após empate sem gols, venceu o Americano nos pênaltis (3 a 2) e conquistou, com justiça, a Taça Guanabara.

Na piscina, chave de ouro

Ao vencer os 200 metros medley e conquistar o segundo ouro na etapa nacional da Copa do Mundo, Thiago Pereira consolida-se como novo astro da natação verde-amarela.

Belo Horizonte – Divulgação/Satiro Sodré

THIAGO se impôs com facilidade nos 200m medley e conquistou o segundo ouro, dele e do Brasil

João Paulo Engelbrecht

AO DEFENDER duas cobranças no tira-teima dos pênaltis, o goleiro Lugão foi decisivo para o título inédito do Volta Redonda

Omissão do Estado no campo atiça lei da selva

Ausência do poder público acirra a ditadura dos grileiros na Amazônia. Ampliam domínios ao impor o extermínio de indesejáveis como Dorothy Stang. Fazendeiro suspeito de contratar os pistoleiros que assassinaram a missionária foi indiciado. **PÁGS. A2 A A5**

Reforma vai priorizar fidelidade partidária

Os presidentes da Câmara, Severino Cavalcanti, e do Senado, Renan Calheiros, costuram a retomada da reforma política na pauta parlamentar. Para acelerá-la, planejam a divisão em etapas. Como prioridade inicial, a fidelidade partidária. **PÁG. A6**

JB BARRA

VOLUNTÁRIAS DO ITANHANGÁ COMBATEM A DESNUTRIÇÃO

3

O PRIMEIRO JORNAL BRASILEIRO NA INTERNET JB ONLINE 10 anos

JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

BRASÍLIA

ANO 114 ☆ Nº 317 DISTRITO FEDERAL ☆ SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2005 www.jb.com.br

MEMÓRIA CONDECORADA

João Paulo Engelbrecht

NO ANIVERSÁRIO de 60 anos da tomada de Monte Castelo pela FEB, na Segunda Guerra Mundial, ex-pracinhas e quase 2 mil espectadores acompanharam, emocionados, a encenação montada por militares no Monumento aos Mortos no Aterro do Flamengo. No Leblon, a chuva não atrapalhou a festa dos 50 anos da Cruzada São Sebastião. A cerimônia foi presidida pelo cardeal dom Eusébio Scheid, que abençoou a comunidade. **PÁG. A12**

Israel inicia retirada histórica

Passo rumo à paz no Oriente Médio, saída dos colonos judeus de Gaza é ordenada pelo premier Ariel Sharon

O plano de desocupação da Faixa de Gaza foi aprovado em definitivo pelo gabinete de ministros israelense. Horas depois da votação, o premier Ariel Sharon assinou a ordem histórica, classificada por ele como "um passo doloroso para a paz". Os primeiros dos quase 9 mil colonos judeus que vivem em Gaza começarão a sair em 20 de julho, mas prometem resistir. **PÁG. A7**

Hilde

JÓIA BRASILEIRA

Eleita a segunda *top model* do mundo, Isabeli Fontana veio ao Brasil para estrelar a nova campanha de uma rede de joalherias. **PÁG. A16**

B

ZEBRA EM BERLIM

Musical sul-africano ganha o Urso de Ouro do 55º Festival de Berlim, que ignorou filmes politizados. **PÁG. B1**

INTERNET

MICROSOFT PREMIA USO DE VERSÕES ORIGINAIS
A20

CADERNO DE ESPORTES

Volta Redonda levanta a Taça

Para alegria dos que, vencidas três horas de estrada, vestiram o Maracanã de amarelo e preto, o Volta Redonda arrematou a festa do interior. Após empate sem gols, venceu o Americano nos pênaltis (3 a 2) e conquistou, com justiça, a Taça Guanabara.

Na piscina, chave de ouro

Ao vencer os 200 metros medley e conquistar o segundo ouro na etapa nacional da Copa do Mundo, Thiago Pereira consolida-se como novo astro da natação verde-amarela.

Belo Horizonte – Divulgação / Satiro Sodré

THIAGO se impôs com facilidade nos 200m medley e conquistou o segundo ouro, dele e do Brasil

João Paulo Engelbrecht

AO DEFENDER duas cobranças no tira-teima dos pênaltis, o goleiro Lugão foi decisivo para o título inédito do Volta Redonda

Omissão do Estado no campo atiça lei da selva

Ausência do poder público acirra a ditadura dos grileiros na Amazônia. Ampliam domínios ao impor o extermínio de indesejáveis como Dorothy Stang. Fazendeiro suspeito de contratar os pistoleiros que assassinaram a missionária foi indiciado. **PÁGS. A2 A A5**

Reforma vai priorizar fidelidade partidária

Os presidentes da Câmara, Severino Cavalcanti, e do Senado, Renan Calheiros, costuram a retomada da reforma política na pauta parlamentar. Para acelerá-la, planejam a divisão em etapas. Como prioridade inicial, a fidelidade partidária. **PÁG. A6**

VIOLÊNCIA

DF REGISTRA 6 HOMICÍDIOS NO FIM DE SEMANA
D1

O TEMPO NO DF

HOJE	AMANHÃ	QUARTA
Pancadas de chuva	Em parte nublado	Em parte nublado
Mín. 18 Máx. 29	Mín. 16 Máx. 28	Mín. 15 Máx. 30

Venda avulsa DF: R$ 2,00

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.
Horário: das 7h às 13h
De segunda a domingo, inclusive feriados.

ENTREVISTA / LÚCIO FLÁVIO PINTO

Paulo Celso Pereira

"O poder público induz ao conflito"

O jornalista e sociólogo Lucio Flávio Pinto dedicou sua vida a contar os caminhos e descaminhos das disputas de terra na Amazônia, sobretudo no Pará. Aos 55 anos, 39 deles dedicados ao jornalismo, acumula quatro prêmios Esso de reportagem e 10 livros sobre a região, entre eles Amazônia: o anteato da destruição *e* CVRD: a sigla do enclave na Amazônia, *obra mais recente, que trata da Vale do Rio Doce.*

–A Vale é maior que o estado do Pará. No ano passado, foi responsável por 10% do lucro líquido do país, e um terço disso saiu daqui. Ainda assim, o Pará é o 16º estado em Índice de Desenvolvimento Humano e o 19º em Índice de Desenvolvimento Juvenil. O efeito dessa riqueza não fica no estado – protesta.

Há 17 anos, Lúcio publica o Jornal Pessoal, *com reportagens sobre as disputas na floresta. Por causa do periódico, com tiragem de 2 mil exemplares, foi agredido e ameaçado de morte em janeiro, na frente de 170 pessoas num dos restaurantes mais sofisticados de Belém. A acusação recai sobre Ronaldo Maiorama, um dos donos do grupo* O Liberal:

–A partir de agora, o que acontecer comigo é responsabilidade dele. Espero conseguir manter esse jornal como um estandarte da opinião crítica contra essa situação de total omissão da imprensa. Todo o esforço que tenho feito é para evitar que a Amazônia tenha o mesmo destino colonial da África e da Ásia.

Em entrevista ao JB, *Lúcio Flávio faz uma radiografia dos conflitos no Pará e não hesita em comparar o poder paralelo no Estado à máfia italiana.*

–A Amazônia é uma imensa Sicília verde – conclui o sociólogo.

– Qual a situação das disputas de terra no estado Pará?

– O problema começa do ponto de vista técnico. O Incra baixou uma norma para que todos os imóveis rurais fossem geo-referenciados e o prazo terminou no dia 30 de janeiro. Essa é uma exigência elementar, porque ninguém sabe exatamente onde ficam os imóveis. Você tem essa descrição no papel e ela se refere ou a acidentes geográficos, no caso dos títulos mais antigos, ou a medições que não têm uma plotagem territorial, no chão. Essa exigência de geo-referenciamento dos imóveis rurais faz com que tentemos eliminar esse atraso de dois ou três séculos em relação aos Estados Unidos. Poucos poderiam cumprir essas exigências, porque custa caro e exige recursos técnicos que não estão disponíveis: precisamos de um equipamento específico e no Pará só há dois deles. O Incra fez uma exigência impossível de ser cumprida. Para nos atualizarmos tecnicamente e saber onde estão os imóveis para prevenir a grilagem e o conflito, é preciso que esse trabalho seja feito, mas de uma forma realista.

– E o que impede esse trabalho?

– Em primeiro lugar, é a indefinição dos imóveis. Por exemplo, existe um imóvel que teoricamente deveria estar localizado num ponto e, quando você faz a plotagem, ele está a 180km de distância do local. Essa indefinição propicia o conflito e também a fraude, que é a grilagem. Pelo fato de estarmos numa estrutura muito arcaica, a forma normal de resolução das indefinições, das incorreções da estrutura fundiária do estado é a da violência. É a lei do mais forte. Isso era a regra há 40 anos e continua sendo hoje. Quando você tem uma morte ou um conflito mais grave, isso causa interesse nacional pelo problema, mas esses são interesses ocasionais. Uma vez cessada a fonte do interesse, cessa a ação organizatória do poder público. Por omissão ou mesmo deliberadamente, o poder público acaba sendo o indutor dessa forma comum de ação no meio rural na Amazônia, que é o conflito. Por isso que grande parte dos conflitos em área rural no Brasil ocorrem na Amazônia.

– Nesse aspecto, qual a diferença entre o Pará e o Acre?

– O Pará pratica o extrativismo mineral e é o segundo estado mais pobre da Amazônia, atrás apenas do Acre, que pratica o extrativismo vegetal. Ao contrário do Acre, o Pará tem uma formação geológica rica, mais antiga, e tem a maior província mineral do planeta, que é Carajás. O Pará, que tem uma estrutura mais rica, mais diversificada que a do Acre, optou pelo desenvolvimentismo a qualquer preço. Foi o estado que mais se atrasou no zoneamento, que é uma ferramenta preliminar na ocupação da terra, e o zoneamento criado recentemente foi feito no gabinete. O estado o apresentou no ano passado pronto e acabado, e esses fatos como a morte da irmã Dorothy mostram que o zoneamento é uma brincadeira virtual. O sujeito pegou informações primárias ou secundárias, organizou numa tela, fez belos mapas, e isso não tem nenhuma significação local, porque a grande briga do estado do Pará é especulativa e predatória.

– Quais são os principais focos da disputa?

– A grilagem de terras para reservas de valor e instrumentos de negócio e a ocupação da terra para extrair o produto de maior valor relativo na Amazônia, que é o mogno. A maior concentração de mogno no mundo era no Araguaia, onde a densidade era de 10 árvores por hectare. Não existe mais mogno no Araguaia e ele foi substituído por pecuária, que, do ponto de vista de valor relativo, é uma total irracionalidade. Você destrói um bem valioso para ter um bem de valor incomparavelmente inferior. No Xingu, na Terra do Meio, hoje existe a maior concentração de mogno, com cinco árvores por hectare, metade do Araguaia. Em meados da década de 60, viam-se no Araguaia caminhões com até sete toras de madeira. Aquilo era uma cena chocante, sobretudo para quem sabia que a madeira era o bem mais nobre, mas não na forma de madeira sólida. Ela poderia ter um valor agregado muito maior se fosse explorada em todas as informações biológicas, para fitoquímica, biotecnologia ou para indústria farmacêutica. Hoje você vê na Terra do Meio jangadas com até 2.800 toras de madeira sendo transportadas no rio. É muito pior que antes. Duas semanas atrás, foi constatado que sumiram R$ 10 milhões em madeira apreendida no pátio do Ibama na região. Isso dá uma idéia da grandeza dos interesses envolvidos nesses negócios que emergem na região, com conflitos localizados, posseiros e fazendeiros. O ponto de origem está nos mercados internacionais, que no fim das contas são os responsáveis por tudo isso.

– Por quê?

– Porque todo mundo sabe que, se não houvesse receptador, não haveria ladrão. O mercado internacional é o receptador. Faz de conta que não tem nada a ver com a história, solidariza-se com os personagens atingidos por essa história trágica, mas é o ponto de partida. Para se ter uma idéia do que isso representa, uma árvore de mogno de 3 a 5 metros cúbicos deixa na região US$ 100, mas ela pode chegar no início da transformação industrial a US$ 1.800 por metro cúbico (até US$ 9 mil por árvore). Então só é possível medir a profundidade dos conflitos tendo a idéia de escala do que eles representam na região e do que representam para o mercado internacional, naqueles bens que já circulam na forma de commodities e matérias-primas na Europa, nos EUA e na Ásia.

– O modelo adotado no Acre não deve ser seguido?

– Já morreram vários Chicos Mendes no Pará sem a dimensão épica que os parceiros de Chico Mendes no mundo deram à sua tragédia. A irmã Dorothy é uma, mas vários personagens morreram, como a economia do Pará é muito maior, muito mais diversificada e envolve interesses muito maiores que a do Acre, eles não tiveram essa dimensão. Chico Mendes foi importante para atrair a atenção pela Amazônia e para dar apoio às comunidades tradicionais da região, mas ele também distorceu, porque se tivesse vivido e morrido no Pará não teria o destaque que teve no Acre. As pessoas que acham que o modelo do Acre serve para a Amazônia estão completamente iludidas e não sabem qual é a realidade da floresta.

– Qual a situação dos ameaçados de morte?

– Existem várias relações de ameaçados. No dia 21 de janeiro, eu fui ameaçado de morte por um dos donos do maior complexo de comunicação do Norte, o Ronaldo Maiorana, do grupo *O Liberal*. Você pode listar até 500 pessoas ameaçadas de morte. O problema não é tanto esse. A irmã Dorothy, que conheço desde 1976, já foi ameaçada várias vezes. A questão é que, por mais que haja segurança, você está se propondo a matar o assassino, mas tem pouquíssimas chances de impedir o assassinato. Todo mundo sabe que, chegando a Imperatriz ou Açailândia, ambas no Maranhão, você vai a determinados lugares e contrata um pistoleiro. Existe um mercado de pistoleiros, todos sabem disso. Então, se a polícia quisesse fazer alguma coisa concreta para mudar essa situação, poderia criar uma divisão antipistoleiro na Polícia Federal, com seus elos nas polícias Civil e Militar. Essa poderia ser a primeira iniciativa, e não essa pirotecnia que se faz a cada caso de maior abalo. Vem força-tarefa, Exército é deslocado, faz-se toda aquela movimentação e, 40 ou 50 dias depois, tudo volta à estaca zero.

– O que o governo estadual paraense tem feito para evitar esses crimes?

– Rigorosamente nada. Nesse período, o governador e mais quatro secretários de estado passaram 23 dias, com diárias de US$ 400, em Paris e Madrid, alegadamente promovendo o turismo no Estado. O governador estava tirando suas férias na Europa e um secretário como o executivo de Cultura foi com 23 diárias e levou a mulher, por conta do poder público. A mulher é uma chefe de departamento de patrimônio da secretaria dele. Parece que nós estamos na corte de Versalhes: enquanto o povo está numa condição terrível, Maria Antonieta acha que pode resolver a situação com brioches.

– E o governo federal?

– O governo federal não tem estrutura para atuar. A PF só pode ir para a área com carros da Polícia Civil do Estado. E a polícia é uma engrenagem fechada.

– Há outros casos no resto da Amazônia?

– Muitos. A idéia que temos é que o poder público é apenas um biombo de grupos organizados para saquear o dinheiro público e utilizar o poder de estado como uma ferramenta de exploração dos recursos naturais da Amazônia. Hoje, grande parte da elite amazônica é subproduto do crime organizado. Há um vasto esquema de poder. Os grupos que se baseiam em grilagem de terras e exploração clandestina de recursos naturais têm um poder muito maior que o do próprio estado. Por isso, a violência vem dessa forma chocante. A estrutura de criminalidade faz da Amazônia uma imensa Sicília verde.

Marco Santos – Diário do Pará

> "O poder público é apenas um biombo de grupos organizados para saquear o dinheiro do povo e explorar os recursos naturais da Amazônia. Há um vasto esquema de poder"

> "Já morreram vários Chicos Mendes no Pará sem a dimensão épica que os parceiros de Chico Mendes no mundo deram à sua tragédia. A irmã Dorothy é uma, mas vários outros personagens morreram"

As ditaduras da selva

Em áreas de conflito na Amazônia, grileiros e madeireiros ilegais são os donos do poder e mandam matar indesejáveis

ISRAEL TABAK

Não é comum associar a imagem das favelas cariocas, entregues ao domínio dos traficantes, às imensas áreas do interior brasileiro transformadas em pequenas ditaduras, com as populações oprimidas pelos xerifes do lugar, que fazem a sua lei e exterminam os indesejáveis. Pois é exatamente essa a imagem que estudiosos e especialistas em conflitos no campo usam para descrever regiões como a de Anapu, no Pará, onde a missionária americana Dorothy Stang foi assassinada na semana passada.

Se nos conflitos relacionados à reforma agrária, há sempre a expectativa de que o estado venha a legitimar situações de fato, nas áreas onde predomina o choque entre grileiros e posseiros – como é comum na Região Amazônica – esse horizonte não existe:

– Lá vigora a barbárie. O estado de direito não funciona. Grileiros e madeireiros ilegais, com ações como a que resultou na morte da irmã Dorothy, estão sinalizando para um fato: não querem a chegada da civilização. Imperam sobre áreas imensas – que costumam devastar – dominam todos os setores do poder local e já têm estrutura política para representá-los na democracia formal que vigora no restante do país. É preciso uma operação de guerra para mostrar a eles que o país tem leis – alerta o geógrafo Bernardo Mançano, professor da Universidade Estadual Paulista.

Os números do extermínio ligado aos conflitos no campo mostram que o problema é nacional, embora esteja mais concentrado em estados como o Pará. Entre 1985 e 2003 houve 1.357 assassinatos – só no Pará foram 509 – e nenhum mandante foi preso – apesar de uma minoria ter sido processada. A conta foi feita por Klester Cavalcanti, que durante cinco anos pesquisou os conflitos e publicou um livro sobre o assunto (*Viúvas da Terra – Morte e Impunidade nos Rincões do Brasil*, Editora Planeta).

– Um traço comum nesse tipo de crime é que os assassinos fazem questão de deixar provas da sua crueldade, para intimidar quem pensar em combatê-los e deixar a comunidade em torno sempre assustada – conta o jornalista Klester, que já foi vencedor de um prêmio de melhor reportagem ambiental da América do Sul, conferido pela agência Reuters e pela ONG União Mundial para a Natureza.

Há também um outro ponto em comum entre os que analisam os conflitos e a prática do extermínio: só uma política prioritária e corajosa do governo federal, que envolva uma vultosa soma de recursos, será eficiente para enfrentar a situação. Além disso, os mecanismos de reforma do Judiciário terão de abranger fórmulas para acabar com a extrema lentidão e ineficácia dos processos, que estimulam a impunidade nas áreas de conflito. A permanência do Exército sem prazo definido na região é um sinal de preocupação do governo, mas está longe de resolver a questão, de acordo com esta visão comum.

– Para criar reservas extrativistas de fato protegidas é preciso usar muita gente para uma fiscalização eficiente e gastar muito dinheiro. Com a morte da irmã Dorothy, o Brasil está sendo desafiado pelo mundo, que exige ação firme e, sobretudo, duradoura. O governo tem anunciado iniciativas mas a implantação é tímida. O sangue e a impunidade na floresta significam a exploração dos recursos da maneira mais insustentável possível – diz o diretor de campanhas do Greenpeace, Marcelo Furtado.

Klester Cavalcanti chama a atenção para o malogro de tentativas anteriores de criação de reservas, justamente pela falta de fiscalização adequada, o que gerou novas invasões e crises. Antônio Márcio Buainain, especialista em conflitos agrários, alerta para o arcabouço jurídico anacrônico, com uma legislação atrasada, que também contribui para perpetuar o clima de insegurança nessas regiões.

Em relação à reforma agrária, o economista – professor da Unicamp – afirma que o ideal é o governo atuar com uma proposta preventiva, evitando ao máximo a eclosão de conflitos, em vez de manter a atual conduta, que é atuar *a posteriori*.

– O conflito funciona para quem invade terras assim como funcionou para os madeireiros descontentes com o governo, que interditaram a Rodovia 163, que liga Cuiabá a Santarém. Quando o governo resolve ceder depois desse tipo de ação dá um claro sinal de que o conflito vale a pena.

Visão diferente tem o professor Bernardo Mançano:

– O fato é que o governo não consegue uma ação preventiva. Só as ocupações têm sido eficientes para provocar uma ação do estado. Por isso, 90% dos assentamentos são resultantes de ocupações – rebate.

Os conflitos na Amazônia têm origem diversa, explicam Buainain e Mançano. Enquanto nos embates relacionados à reforma agrária, agricultores lutam para conquistar terras que estariam desocupadas ou inexploradas, na Amazônia são os grileiros que tomam conta de terras ocupadas há muitos anos por posseiros.

Em sua maioria, fazem a exploração predatória de madeira, em áreas que ficam devastadas. Cerca de 80% desta exploração é realizada de forma ilegal na região, de acordo com os levantamentos mais recentes.

Beatriz David, professora de economia agrária da Uerj, que fez levantamentos na região de Anapu – área onde atuava Dorothy Stang – diz que a área começou a ser mais intensamente colonizada a partir dos anos 80, entrando posteriormente num período de esvaziamento. Depois, com a infraestrutura proporcionada pela exploração de minério em Carajás, intensificou-se a exploração da floresta e tomaram maior vulto os conflitos entre madeireiros e antigos colonos.

– A situação é equivalente à de uma favela dominada pelos traficantes. Só que ocorre em áreas isoladas, distantes, que não têm sido devidamente observadas pelo governo. Existe cooptação de políticos pelos que agem fora da lei e a Justiça funciona mal – comenta Beatriz.

O economista Antônio Márcio Buainain analisa outros aspectos da questão legal:

– O estado democrático tem leis e instituições que precisam ser respeitadas. A democracia é um valor universal que não se questiona. Para tirar o grileiro de uma propriedade que não lhe pertence, tenho, antes, de provar a falsidade dos títulos na Justiça. E isso pode durar anos. Este é um exemplo das dificuldades no setor.

O professor da Unicamp lembra que, apesar de tudo, houve alguns avanços legais nos últimos anos como o mecanismo do rito sumário, que permite a entrada numa área desapropriada, antes de ser resolvido o litígio judicial.

– Esse mecanismo tem sido pouco usado, porque a máquina está operando mal. Neste governo, encheram o Incra de militantes políticos e os resultados, até agora, são pífios, quanto aos assentamentos – critica.

Além do Sul do Pará, Buainain cita entre os maiores focos de tensão no país o Pontal do Paranapanema, no Oeste de São Paulo, a Zona da Mata, em Pernambuco, áreas da Bahia, como a da região de Porto Seguro, além dos focos no Mato Grosso do Sul (região de Dourados) e no Rio Grande do Sul (região de Cruz Alta).

Mortos em conflitos no campo (entre 1985 e 2003)

Arte JB

Roraima 9
Amapá 7
Amazonas 21
Maranhão 121
18
Pará 509
Rio Grande do Norte 4
Acre 18
Piauí 14
Paraíba 23
Pernambuco 56
Rondônia 54
Alagoas 16
Mato Grosso 98
Bahia 99
Sergipe 5
Goiás 25
Minas Gerais 78
Mato Grosso do Sul 28
Espírito Santo 12
São Paulo 17
Rio de Janeiro 26
Paraná 47
Santa Catarina 14
Rio Grande do Sul 13

Total de mortes 1.373

PA — Só no município de **Xinguara** foram registradas **87 mortes**, no período

Fonte: Viúvas da Terra (Editora Planeta)

"Meu marido foi assassinado com 14 tiros, na cozinha de casa. Quatro homens arrombaram a porta, gritando. Três dos meus cinco filhos estavam com o pai, na cozinha. Eu ouvia os tiros e pedia a Deus para proteger as crianças. Nenhuma bala atingiu meus filhos. Mas perdi o bebê que estava na minha barriga. Durante o tiroteio, desmaiei e acordei com o vestido ensopado de sangue. Perdi o marido e um filho de uma vez só"

MARINA FERREIRA, DE SÃO JOÃO DO ARAGUAIA, PARÁ

"Expedito já tinha recebido várias ameaças de morte. Eu vivia pedindo para ele parar de se meter em brigas com os fazendeiros, mas ele dizia que não podia parar de lutar pelos direitos dos lavradores. Um dia, ele estava voltando para casa e três homens pegaram ele. Mataram meu marido com cinco tiros no peito. Sem Expedito, tive de criar nove filhos sozinha. Só não morri de fome porque alguns amigos ajudaram"

MARIA MACEDO, DE RIO MARIA, PARÁ

Depoimentos prestados a Klester Cavalcanti, publicados no livro *Viúvas da Terra* (Editora Planeta)

"Grileiro", a origem

A explicação mais corrente para a origem da palavra *grileiro* remete a uma curiosa técnica usada por usurpadores de terras para dar uma aparência "antiga" a documentos de propriedade falsificados. Os papéis forjados são colocados num recipiente cheio de grilos. A urina do inseto amarela as escrituras, provocando o efeito desejado.

Fotos de arquivo

GRILEIROS derrubam florestas para plantio ou criação de gado e fazem a exploração irregular de madeira nos estados amazônicos

Padre paraense sofre ameaças

SÃO PAULO – "A gente também se coloca à disposição de lutar pela vida. Se o nosso destino for esse, paciência, outros aparecem e tocam a luta". É assim que José Amaro Lopes de Sousa, o padre Amaro, encara as constantes ameaças de morte que recebe como um dos coordenadores da regional do Pará da Comissão Pastoral da Terra (CPT), que atua em Anapu, onde a freira Dorothy Stang foi assassinada no último dia 12. Amigo da missionária, o padre de 38 anos sofre com o destino dela e de outros companheiros de luta que tombam dia a dia por causa do conflito fundiário na região. Na última semana, só na cidade de Anapu, outros dois trabalhadores rurais foram mortos.

Nascido na cidade de Itapecuru, no interior do Maranhão, logo aos 11 anos começou a participar do sindicato dos trabalhadores rurais da região, como ajudante na delegacia sindical. Mais tarde entrou para o seminário e, percebendo os males do coronelismo, que expulsava e explorava populações vulneráveis, como ribeirinhos e quebradeiras de coco, passou a se interessar cada vez mais pela causa dos trabalhadores rurais.

– Aquilo foi me irritando porque o evangelho diz que a terra é um dom de Deus para a gente usufruir, e não para explorar – conta padre Amaro, que defende uma reforma agrária clara para acabar com os conflitos, e aponta o Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) como uma possível saída para o problema da destruição da floresta.

"Os grupos que atacam são os que financiam campanhas políticas"

Ao lado da irmã Dorothy, padre Amaro não apenas ajudou a fundar a associação dos assentados como defendeu uma reforma agrária eficiente, independente de questões partidárias. Talvez resida aí um dos principais motivos para tantas ameaças e assassinatos à lideranças rurais. Afinal, como enfatiza o padre, "esses grupos que estão atacando são os mesmos que financiam as campanhas políticas e se sentem com as costas quentes, porque muitos dos nossos governantes estão com rabo preso com eles". Se forem presos, complementa, muitos políticos não vão ter dinheiro para fazer as próximas campanhas políticas e se manter no poder.

Padre Amaro define a atual situação fundiária do país como um clima de terror macabro. Para ele, a implementação do Programa Nacional de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos – ironicamente iniciado no Pará dias antes ao assassinato da freira – pode ser frustrante:

– Criam muita lei que fica no papel, tanta burocracia, que ela não sai. Tem que ter um tipo de segurança não simplesmente para uma, duas ou três pessoas que estão na frente, mas para que o povo possa se sentir seguro.

Mas as ameaças de morte e a violência contra os trabalhadores rurais no Pará estão longe de ser um caso recente. De acordo com padre Amaro, o fato de o estado ter o maior índice de assassinatos ligados à disputa de terras é uma questão muito antiga.

– Aqui no Pará, as pessoas chegavam e marcavam as terras, diziam simplesmente: "aqui é meu e pronto". Depois vendiam para pessoas do Sul que apareciam com documentos fraudulentos, dizendo que são donas de uma imensa área de terra onde tem trabalhadores – explica.

Não é para menos que o padre tenha muita dificuldade de acreditar na justiça. Uma semana antes do caso da irmã Dorothy, conta, haviam queimado a casa de um trabalhador, pai de 10 filhos, e foi registrada a queixa na polícia e nada foi feito. A atitude tomada, segundo o padre, foi do próprio fazendeiro que mandou queimar a casa e, no dia seguinte, estava de mão dada com a polícia civil.

– O próprio governo do estado está tentando tirar a responsabilidade dele. Isso dá uma indignação na gente. Se você é trabalhador e vem lutar pelos direitos, como você faz? – questiona o padre que espera uma melhora com a chegada da polícia federal.

www.agenciacartamaior.com.br

INFORME JB

Planalto quer Senado definindo os projetos

A eleição do deputado Severino Cavalcanti (PP-PE) para a presidência da Câmara, na semana passada, fez o Executivo repensar a forma de relacionamento com o Legislativo. De acordo com um dos principais líderes da base de apoio ao governo, o Planalto quer consolidar o Senado como o local de definição do mérito dos projetos. São pelo menos três as razões da escolha. A primeira delas reside no fato de a chefia da Casa continuar nas mãos de um aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva – o senador Renan Calheiros (PMDB-AL). A segunda está no papel desempenhado por oposição e base aliada. PSDB e PFL, apesar de barulhentos, têm colaborado com o governo na votação de matérias consideradas prioritárias. Já o índice de traição é menor do que o registrado na Câmara. Completa a lista um precedente animador registrado no ano passado. Trata-se da elaboração do projeto que instituiu a Parceria Público-Privada (PPP) no país. A oposição foi decisiva para a aprovação do texto, como reconheceu o líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP). E não apenas propondo emendas, como a que limitou os gastos com PPP a 1% da receita líquida de União, unidades da federação e municípios. Coube também aos senadores de PSDB e PFL convencer os deputados dos dois partidos a referendar o acordo fechado na Casa Alta do Legislativo. O Palácio do Planalto deseja que a experiência seja transformada em regra.

Quebra de sigilo

Escuta telefônica feita pela Polícia Federal, com autorização judicial, mostra que os investigadores da Kroll Associates têm o poder de quebrar sigilo fiscal do Banco Central. Em uma conversa interceptada, o espião Tiago Verdial diz que pediu a um tal *Kapetinga* lista de debenturistas de uma emissão ocorrida em 1999 e que este pode conseguir. Tiago afirma que já tem o sinal verde do "chefe" pra ligar para ele na hora que quiser e passar as informações por telefone mesmo.

Quebra de sigilo 2

"Porque o que eu tô pedindo para ele fazer é literalmente quebrar o sigilo da Cetip", diz a transcrição da PF, reproduzindo o diálogo. A Cetip – Central de Custódia e Liquidação de Títulos do Banco Central – é depositária de títulos de renda fixa privados. Relatório da PF mostra que a Kroll espionou no Brasil a mando do banqueiro Daniel Dantas.

Prestando reverência

Em outra escuta do caso Kroll, os espiões William Goodall e Tiago Verdial focam sobre um dos representantes da empresa no país, Eduardo Gomide. Verdial se diverte ao relatar uma ocasião em que a espiã Júlia Cunha teria sido flagrada no banheiro masculino da empresa, na festa de fim de ano, "fazendo sexo oral" em Gomide.

Esqueleto adormecido

Representantes da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional vão amanhã ao STJ saber quando será retomado o julgamento de recurso proposto pelo governo para derrubar um benefício fiscal que garante às empresas créditos tributários equivalentes a cerca de 10% das exportações anuais. A PGFN anda preocupada com o silêncio do tribunal sobre o tema.

Ianomâmis irritados com obra sem autorização

A Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (Comara) deverá iniciar, nos próximos dias, as obras para ampliar de 1.100 metros para 1.500 metros a pista de pouso de Surucucus, na terra indígena ianomâmi. A reforma foi forçada pela decisão da Aeronáutica de substituir as velhas aeronaves Bandeirantes e Búfalo por outras de porte médio, como Brasília e Hércules (foto), que exigem mais espaço para aterrissagem e decolagem. A mudança não teria qualquer problema não fosse o fato de até agora a obra não ter Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (Eia-Rima), apesar de se tratar de área indígena. Não bastasse a legislação ambiental estar sendo ignorada, os ianomâmis estão irritados com a decisão, pois já passaram por situação semelhante quando da construção da primeira pista. Reclamam ainda dos danos que a obra causa ao meio ambiente e da interferência dos operários no dia-a-dia da comunidade.

Jogo Rápido

▪ A CNI retoma, amanhã, os debates sobre a reforma trabalhista em seu grupo temático que participa do Fórum Nacional do Trabalho (FNT). Na reunião, serão apresentados os resultados de estudo elaborado pela confederação sobre a regulação do trabalho no Brasil.

▪ O ministro de Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, assina hoje com a Unesco protocolo para criação de um Centro de Tecnologia de Granito na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O Estado possui uma das maiores jazidas de granito do país, mas seu produto ainda não tem competitividade no mercado externo.

▪ O Museu de Astronomia e Ciências Afins está reunindo material sobre a história da energia nuclear no Brasil para montar exposição que dê ao público um panorama da implantação desse tipo de energia no país. A iniciativa tem o apoio do governo federal.

▪ O Ministério da Agricultura realiza leilão dos estoques oficiais de café na quarta-feira. Serão ofertadas 80 mil sacas de 60kg, distribuídas em 16 lotes depositados no interior do Paraná. O leilão inicia às 9h e é realizado pelo sistema eletrônico do Banco do Brasil.

informejb@jb.com.br

Fazendeiro é indiciado no Pará

Suspeito de contratar pistoleiros para matar missionária se contradiz em depoimento e pode ser condenado a até 30 anos de prisão

ALTAMIRA, PA – Em depoimento à Polícia Civil de Altamira (PA) na manhã de ontem, o agricultor Amair Feijole da Cunha, de 37 anos, conhecido como Tato, negou ter intermediado o assassinato da freira Dorothy Stang, mas caiu em contradição e foi indiciado por co-autoria de homicídio qualificado. Se condenado, ele pode pegar de 12 a 30 anos de prisão.

Tato entrou em contradição ao explicar sua relação com o suposto mandante do crime, Vitalmiro de Moura Bastos, o Bida, que está foragido. O agricultor disse que não houve mandante no assassinato.

Tato é acusado de ser co-autor em homicídio qualificado

O interrogatório foi feito pelos delegados Marcelo Luz e Waldir Freire. Dois promotores e o advogado do acusado acompanharam o depoimento.

Tato se apresentou no sábado, por volta das 13h, à Polícia Civil do Pará em Altamira. O agricultor, que negou as acusações e estava com prisão preventiva decretada, é o primeiro dos quatro suspeitos de participação no crime a ser preso.

As negociações para a entrega de Cunha começaram na manhã de sexta-feira. O advogado do agricultor, Oscar Damasceno Filho, procurou pessoalmente o superintendente da Polícia Civil Regional do Xingu, delegado Pedro Monteiro, para combinar a apresentação. A condição imposta pelo advogado, segundo Monteiro, foi exigir a segurança de Tato.

Após os acertos, o advogado e os delegados Monteiro e Rilmar Firmino seguiram pela rodovia Transamazônica até uma estrada vicinal, a cerca de 50 km de Altamira, perto do município de Belo Monte, onde o advogado apresentou Cunha.

Tato é suspeito de ter contratado, a mando de Vitalmiro de Moura Bastos, dois pistoleiros – Rayfran das Neves Sales, o Fogoió, e Uilquelano de Souza Pinto, o Eduardo – para matar a irmã Dorothy Stang. O agricultor foi levado para a Delegacia de Mulheres de Altamira e, de lá, transferido para um presídio, onde negou ter fugido.

– Eu não fugi. Eles estavam lá para matar a gente, os posseiros, os sem-terra. Vinha um monte de gente armada e eu corri para o barraco da minha terra.

Segundo o advogado de Tato, ele não trabalha para Bastos, de quem teria adquirido, em 2004, 300 hectares de terra, nos fundos do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Esperança. O fazendeiro alega ser dono da área.

De acordo com o advogado, na sexta anterior ao assassinato, Tato teria presenciado uma reunião na qual a irmã Dorothy teria instado colonos a invadirem a área do agricultor. No dia do crime, ele estaria cortando madeira quando soube que a religiosa estava morta. Segundo ele, quem relatou o crime foi um rapaz de 15 anos, filho do agricultor Adalberto Xavier Leal, assassinado na noite do mesmo sábado. Pouco tempo depois, disse ter visto cerca de 20 pessoas armadas ligadas à irmã correndo em sua direção.

Damasceno Filho afirmou que Tato não sabe quem matou a missionária, mas supõe que tenham sido Fogoió e Eduardo, peões que trabalhavam plantando sementes de capim para ele.

O preso admitiu que se encontrou com os dois foragidos no sábado pela manhã, momentos antes do crime.

– Encontrei cedo, no sábado de manhã, mandei eles jogarem semente de capim na terra. Eles foram para o serviço. Eu fui para outro.

Suposto mandante, fazendeiro Bida ainda está foragido

O advogado de Vitalmiro de Moura Bastos, Augusto Septimio, que acompanhou ontem a apresentação de Tato em Altamira, deu a mesma versão: o crime foi resultado de uma "discussão entre a irmã Dorothy e os funcionários do Amair". Septimio afirmou que Bastos "não tem interesse em se entregar até que seja concluído o inquérito".

Ele afirmou que o último contato mantido com Bastos foi na segunda-feira e que não sabe onde ele está. Disse ainda que pertence ao fazendeiro uma das caminhonetes encontradas perto do local do crime.

Folhapress

Altamira – Folha Imagem

AMAIR FEIJOLE DA CUNHA (ao centro) foi interrogado pela polícia e não conseguiu explicar sua relação com o suposto mandante do crime

Sindicatos fazem novas exigências

SÃO PAULO – Dez representantes de sindicatos de trabalhadores rurais da região de Altamira deverão participar de audiência na terça-feira com o comitê interministerial na Casa Civil, em Brasília.

Segundo João Batista Uchoa, diretor da Fundação Viver, Produzir e Preservar, entre as reivindicações estão a criação de novos assentamentos na região em áreas de conflito, a consolidação dos assentamentos já criados, o asfaltamento da rodovia Transamazônica, a elevação a delegacia do posto da Polícia Federal em Altamira e a consolidação dos Projetos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) em Anapu.

A fundação executa projetos em parceria com o ministério do Meio Ambiente na região e diz que esses pontos já estão sendo negociados com o governo federal. Entre as lideranças que deverão ir a Brasília estão Gabriel Domingos do Nascimento e Francisco de Assis dos Santos Souza, ambos do sindicato dos trabalhadores rurais de Anapu.

Folhapress

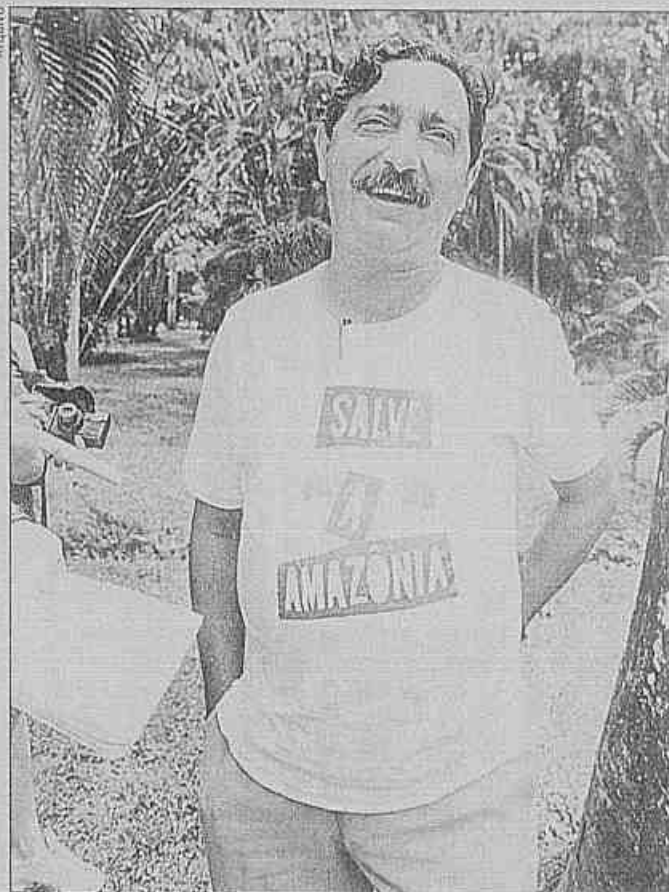
O Acre 16 anos depois de Chico Mendes

Paulo Celso Pereira

Há 16 anos, morria Chico Mendes, o maior representante das disputas de terra na Amazônia, lutando por uma exploração coerente da floresta, sem desmatamento, por meio do extrativismo. Desde então, a situação no Acre mudou muito. Com o vulto mundial dado à morte do seringueiro, o estado passou a valorizar a floresta.

O jornalista Elson Martins, que estuda a situação desde 1976 e está escrevendo um livro sobre a história da disputa, afirma que ainda há latifúndio na região, mas sem conflito.

– O Acre deu uma lição ecológica ao país. Esses avanços redundaram num modelo eficiente de reforma agrária na Amazônia. Hoje se trabalha em reservas extrativistas, fazendo uso coletivo da floresta através de manejos comunitários. A partir dos anos 90, todas as terras pleiteadas pelas organizações de seringueiros e índios foram respeitadas. Não há mais nenhum seringueiro submetido a patrão seringalista – explica.

Com uma população atípica, formada basicamente por seringueiros e ribeirinhos que vivem dentro da mata, o estado viveu de 1970 a 1990 intensos conflitos, motivados pela vontade de muitos fazendeiros em desmatar para criar campos de pastagem. Do outro lado, a população conhecida como Povo da Floresta tentava impedir a dizimação das árvores que davam seu sustento.

– Essa população atípica, formada por seringueiros e ribeirinhos que vivem dentro da floresta, começou uma disputa como resistência ao desmatamento das árvores que eles valorizavam, como castanheiras e seringueiras. A princípio era para garantir a terra e a floresta. Esse foi o grande passo para a criação da reserva extrativista – afirma.

As disputas no Acre começam a se acentuar a partir dos anos 70, quando a borracha deixou de ser um bom negócio para os grandes seringalistas, antigos donos das terras. Eles começaram a vender os seringais com os seringueiros dentro.

– Cerca de um terço das terras do Acre em 70 foi vendido assim, de forma mais ou menos ilegal, porque não existia documentação correta das terras. Dos 15 milhões de hectares do estado eles venderam 5 milhões – explica Elson.

Hoje o Acre tem mais de 50% das terras protegidas por legislação ambiental, mas ainda há certa apreensão em relação ao projeto de ampliar o manejo de madeira certificada:

– Quem fica de fora do projeto se queixa. A impressão é de que está tudo bem, mas lá dentro tem uma coisa em efervescência. Esse é um novo embate que surge 16 anos depois da morte de Chico Mendes.

Elson é otimista. Para ele, o Povo da Floresta tem dado uma lição de modernidade:

– Essa sociedade, considerada atrasada há 30 anos, é moderna na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Apesar do otimismo de Elson, há quem discorde. Para o sociólogo e jornalista Lucio Flávio Pinto (*ver entrevsta na página A2*), o extrativismo é apenas adequado, mas não representa uma solução de mercado.

– Não é capaz de dar ao estado a capacidade de competir seja no mercado regional, no nacional e principalmente no internacional. São soluções de alcance limitado. É por isso que o Acre é o estado mais subdesenvolvido e mais pobre da Amazônia, por praticar o extrativismo vegetal, que garante apenas um crescimento vegetativo, em seguimentos muito localizados da economia do Acre. Por isso o Acre está tão atrasado.

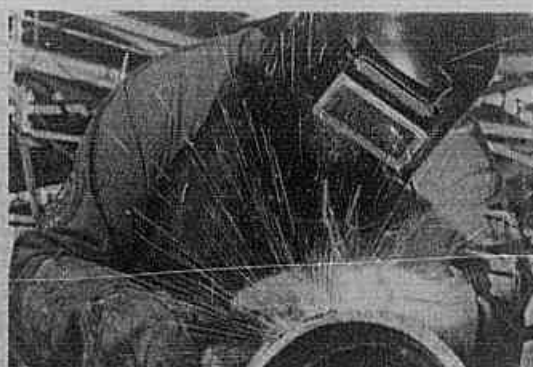
Arquivo

O LEGADO de Chico Mendes deu consciência ecológica ao Acre

Polícia procura Tocci em três países

BRASÍLIA – O traficante internacional Michelli Tocci está sendo procurado em três países. Além do Brasil, as polícias da Holanda e da Itália estão procuram o "Barão do Ecstasy", filho de um diplomata italiano que trabalhou na Embaixada em Brasília. A quadrilha de Tocci levava cocaína para a Holanda, Austrália e Indonésia. Nas viagens, a quadrilha trazia ecstasy de Amsterdã para Brasília e distribuía para Rio, São Paulo e Florianópolis.

Na semana passada, as polícias Civil e Federal prenderam seis integrantes da quadrilha de Tocci em Brasília. Eles vendiam drogas desde 2001. Entre eles, filhos de pessoas influentes de Brasília, como o estudante de direito Ricardo de Paranaguá Piquet Carneiro, 33 anos, preso em sua casa, no Lago Sul, e o professor de inglês Wladimir Bilotta Duarte.

Segundo fontes da Polícia Federal, a procura é feita na Itália por ser o país de nascimento de Tocci. E a Holanda é o país onde a quadrilha mais negociou drogas. A PF vem contando com a ajuda das polícias dos dois países para tentar identificar o esconderijo do traficante.

Fidelidade partidária encabeça reforma

DANIEL PEREIRA

BRASÍLIA – Os presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), reúnem-se amanhã com líderes partidários para fechar questão em torno da aprovação da reforma política. O objetivo é decidir como será a tramitação do projeto no Congresso. De acordo com o líder do PMDB no Senado, Ney Suassuna (PB), será apresentada uma proposta de implantação em etapas da reforma política, com medidas de curto, médio e longo prazos.

Suassuna adianta que a prioridade inicial é garantir a fidelidade partidária. O tema emergiu com o intenso troca-troca de legenda registrado recentemente, sobretudo nos dias que antecederam as eleições para as mesas diretoras das duas Casas do Legislativo. Entre 27 de janeiro e 17 de fevereiro, por exemplo, pelo menos 45 deputados migraram de um partido a outro, o que dá uma média de duas mudanças por dia.

– É uma vergonha. Estou revoltado. Passar 12 horas na legenda! Tem de haver logo a reforma partidária, para haver punição. O parlamentar não é dono do mandato – afirmou Severino em entrevista ao Jornal do Brasil publicada ontem.

O presidente da Câmara acrescentou que abrirá inquérito caso fique comprovadas as suspeitas de que parlamentares receberam dinheiro para vestir as cores de outro partido. Quando da transferência de comando na presidência do Senado, Calheiros e o antecessor dele no cargo, José Sarney (PMDB-AP), também defenderam a aprovação da reforma política e da fidelidade partidária. O líder do PSDB na Casa, Arthur Virgílio (AM), engrossou o coro.

Severino, Calheiros e líderes de siglas se reúnem amanhã

– Transformaram a Câmara num motel. Deputados ficaram apenas seis horas em um partido, numa espécie de rapidinha política – declarou o tucano.

Em dezembro passado, os partidos da base de sustentação ao governo desistiram de votar a reforma política, que repousa desde então na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, devido à falta de apoio ao projeto. Houve resistência, inclusive, em relação à fidelidade partidária.

– Você conhece alguém que fabrica uma chibata para apanhar com ela? – indagou, na ocasião, o deputado João Caldas (PL-AL).

Com oito trocas de partido entre 1999 e 2001 no currículo, Caldas foi eleito quarto-secretário da Câmara na semana passada. A fidelidade partidária, se aprovada, obrigará o parlamentar a ficar determinado período na legenda, sob pena de se tornar inelegível. Até o fim do ano passado, também não havia consenso sobre outros pontos da reforma política. O financiamento público de campanhas, por exemplo, poderia ser mal recebido na sociedade, segundo os parlamentares.

Boechat

Batalha

Uma queda-de-braço começa a tomar corpo em Brasília.

De um lado, a Subcomissão de Liquidações Extrajudiciais do Senado, presidida pelo senador Aelton de Freitas.

De outro, as liquidações geridas pelo Banco Central.

Os senadores querem que os processos, alguns com mais de dez anos, sejam encerrados.

O BC, para alegria e fortuna de liquidantes amigos, consultores e advogados, detesta a idéia.

Mais que caixa-preta, isso é a arca do tesouro.

Fechado

Após três anos de litígio, a Petrobrás e a americana NRG chegaram a um acordo em torno da TermoRio.

Quarta-feira, a estatal pagará US$ 70,8 milhões à antiga sócia, assumindo o controle acionário total da usina, na qual já investiu mais de US$ 600 milhões.

Sobe

Termina dia 28 o prazo dado pela Aneel para que todos os consumidores de baixa renda continuem recebendo desconto de 60% na tarifa de energia elétrica.

O benefício será limitado aos cadastrados no Bolsa-Família.

Só no Rio, 400 mil domicílios pobres não se cadastraram.

Hoje, o secretário estadual de Energia, Wagner Victer, pedirá novo prazo à Justiça Federal.

Politicromia

Concebida por encomenda da Embratur, a nova Marca Brasil, como é natural, não agradou a todo mundo.

Artistas gráficos dizem que a forma não inspira nem remete a nada.

E alguns políticos até enxergaram no vermelho misturado às cores da Bandeira Nacional uma dissimulada manobra do PT para consagrar seus próprios símbolos.

Meritíssimo

Amanhã, a 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio decidirá se os empregados do edifício onde mora o juiz Antônio Marreiro Mello Neto, em Niterói, são obrigados a chamá-lo de "doutor" ou "senhor".

O magistrado entrou com ação contra o condomínio, ano passado, para fazer valer a exigência.

Cristina Granato

Os olhos e o sorriso da modelo Adriana Lima monopolizam a atenção dos fotógrafos, em recente evento de moda no Rio

Paulo Jabur

As atrizes Zezé Motta e Juliana Silveira confraternizam-se na festa da Ilha de Caras em homenagem ao elenco da novela Floribela, que estréia em abril na Band

Murillo Tinoco

Após show no Cais do Porto, o barão Roberto Frejat descansa cinco minutos ao lado da mulher, Alice Pellegati, para recuperar a voz

Já era

Deputados ruralistas anunciam esta semana, em Brasília, uma importante vitória.

O novo presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, prometeu-lhes jogar no lixo o projeto que legaliza a expropriação de terras cujos donos utilizem mão-de-obra escrava.

O governo continuará obrigado a desapropriá-las mediante indenização.

Grita geral

Hoje, em Brasília, a reunião do Conselho Federal da OAB discutirá a violência no país.

Como destaque, a escalada de mortes no campo e o assassinato da irmã Dorothy Stang.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem, Edísio Simões Souto, confrontará gastos realizados por tribunais, para trocar frotas de automóveis, com a falta de recursos para as delegacias policiais.

Lupa

Empenhado em investigar as conexões de Law Kin Chong no Brasil, o setor de Inteligência da Polícia Federal bateu em indícios preocupantes.

Dentro da própria PF, em São Paulo, o megacontrabandista contava com um razoável contingente aliado.

O escândalo está para estourar.

Nas nuvens

Dia 14 de março, quando completa 60 anos, a TAM formaliza, em Lisboa, seu ingresso na Star Alliance.

Passará a partilhar serviços e milhagens com quase duas dezenas de companhias aéreas, entre elas Varig, Lufthansa, Air Canada e United.

Memória

A Secretaria das Culturas do Rio recebeu uma proposta para assumir a gestão e conservação do Museu da FEB, na Rua das Marrecas, na Lapa.

Os veteranos, que no dia de hoje, há 60 anos, tomaram Monte Castelo, não conseguem mais manter a instituição.

O acervo reúne uniformes, fotos, mapas e armas da campanha brasileira na Itália.

Novos tempos

Dedicada a São Paulo Apóstolo, vai surgir em Vigário Geral a primeira igreja católica do Rio com estrutura metálica.

Com cinco andares e campanário, o projeto, de execução 40% mais barata que os convencionais, servirá de piloto para futuros templos.

LANCE LIVRE

▪ O historiador Ronaldo Costa Couto autografará seus dois livros – *Matarazzo: a travessia* e *Matarazzo: colosso brasileiro* – dia 14, em Belo Horizonte, inaugurando o novo auditório da Biblioteca Pública de Minas Gerais.

▪ E por falar em literatura, no Rio, o escritor Flávio Marinho lançou *Besteirol*, um trabalho consistente sobre esse gênero de teatro surgido no Rio nos anos 80 e que até hoje tem fiéis seguidores.

▪ O TSE fechou acordo semana passada para dar suporte às eleições que ocorrerão em setembro, em várias cidades argentinas.

▪ Lula irá quinta-feira ao Espírito Santo, onde, entre outros compromissos, participa de uma feira de mármores e granitos.

▪ Começa terça-feira, no Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, uma série de debates sobre políticas públicas.

▪ No dia seguinte, abertura do *Encontro com a literatura 2005*, às 20h, no Teatro do Jockey, com exibição do curta *O ovo*, de Nicole Algranti.

colunaboechat@jb.com.br

Com Ronaldo Herdy

Rio Verde, GO - Agência Estado

EM DISCURSO NADA ANGELICAL, Severino Cavalcanti chamou José Genoino de "trapalhão"

Severino: "Genoino só fala asneiras"

Presidente da Câmara carrega nas críticas

RIO VERDE, GO – O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), respondeu ontem de forma agressiva às críticas do presidente do PT, José Genoino, de que "o corporativismo na Câmara levou a melhor" com a vitória do deputado pernambucano.

– Eu fui eleito graças à incapacidade do Genoino. Não quero muito diálogo com ele senão eu vou tomar medidas erradas. O Genoino só fala asneiras, só prega a desordem. Não preciso dele para nada, é reconhecidamente um trapalhão. Se Lula continuar dando força a ele, vamos ter derrotas fragorosas – atacou, em Rio Verde (GO).

Além de defender a destituição do presidente do PT, Severino Cavalcanti aproveitou para cobrar a entrada do PP na reforma ministerial. Ele afirmou que, se fosse possível escolher, gostaria que a sigla ficasse com o Ministério da Fazenda, atualmente sob gestão do intocável Antônio Palocci.

Folhapress

Ram, Cisjordânia – Reuters

Jerusalém, Israel – AFP

PREMIER israelense, Ariel Sharon, assina a ordem de evacuação das colônias da Faixa de Gaza, em seu gabinete, em Jerusalém. Muro continua a ser construído, mas com novo traçado

Sharon assina saída de Gaza

Desocupação de 25 colônias começará em 20 de julho

JERUSALÉM – O premier Ariel Sharon e o ministro de Defesa israelense, Shaul Mofaz, assinaram ontem as ordens de evacuação de colônias da Faixa de Gaza, último estágio do processo legislativo. A assinatura só foi possível após Sharon receber o apoio do gabinete de ministros, que numa votação de 17 contra cinco aprovou seu plano de desocupação de 21 assentamentos de Gaza e de quatro outros no Norte da Cisjordânia. O plano já passou pela aprovação do Parlamento e agora tem data para começar: 20 de julho, segundo o conselheiro jurídico do governo, Menahem Mazuz.

– A retirada terminará antes do fim do ano – disse Mazuz, sem querer precisar mais datas.

Essa será a primeira evacuação de colonos judeus, desde que Israel ocupou a região, após a Guerra dos Seis Dias, em 1967. A meta é que ao longo das quatro etapas da desocupação cerca de 9 mil colonos sejam transferidos.

– Esse não é um dia fácil, tampouco um dia feliz. Comecei a servir Israel há 60 anos, e tomei centenas de decisões, mas a de hoje foi a mais dura da minha carreira – disse Sharon, que no passado apoiou a instauração dos assentamentos em Gaza, mas que agora declara que a evacuação é necessária para o futuro de Israel.

De acordo com o planejamento, casas e sinagogas serão derrubadas, mas escolas e instalações agrícolas continuarão de pé.

Apesar da retirada, Israel seguirá controlando todos os acessos terrestres e marítimos, além do espaço aéreo da Faixa de Gaza, bem como se reserva o direito de lançar operações militares na região, "para abortar atentados terroristas que estejam sendo preparados".

O chamado corredor Filadélfia, entre a Faixa de Gaza e o Egito, permanece sob controle do Exército, até que se chegue a acordos de segurança entre o país vizinho e a Autoridade Nacional Palestina (ANP). Desde o meio do ano, Israel tem impedido que jovens palestinos, com até 35 anos, ultrapassem a fronteira.

Muitos colonos disseram que resistirão à desocupação. Outros já decidiram aceitar as compensações do governo para se mudarem. O valor dessas indenizações somará US$ 986 milhões.

O apoio do governo veio a partir de uma aliança que o Partido Trabalhista, de centro-direita, fez com a coalizão de Sharon. Os cinco votos contra vieram do partido Likud, de extrema-direita, entre eles, o do ministro das Finanças, Benjamin Netanyahu.

Jerusalém, Israel – Reuters

EXTREMA-DIREITA israelense protesta

A primeira fase da operação desocupará as colônias de Morag (36 famílias), Netzarim (60) e Kfar Darom (85), todas na Faixa de Gaza. Em seguida, mais 110 famílias sairão das colônias de Ganim, Kadim, Sanur e Homesh, na Cisjordânia. Além de 48 dos assentamentos Kfar Yam, Shirat Hayam, Slav e Tel Katifa, em Gaza.

A terceira fase é a mais importante e incluirá Bedolah (31 famílias), Atzmona (100), Gadid (56), Gan Or (52), Ganei Tal (75), Nevé Dekalim (513), Netzer Hazani (75), Pat Sadeh (19), Katif (65), Rafiah Yam (22) e Shalin (10). Por fim, 382 famílias serão deslocadas das colônias de Alei Sinai, Nisanit e Dugit.

Ainda ontem, o gabinete de Sharon aprovou uma modificação na rota da "barreira de segurança", o que foi necessário após a Suprema Corte do país declarar que o antigo traçado atrapalhava a vida dos palestinos. Mesmo com a mudança, palestinos temem perder o controle da Cisjordânia, que tem 7% de sua área dentro do "território" de Israel englobado pelo muro. No antigo traçado, eram 19%.

O negociador do processo de paz do lado palestino, Saeb Erekat, declarou que continuar construindo a barreira vai desperdiçar os esforços para o plano da paz.

O por quê da desocupação e suas conseqüências

NO QUE CONSISTE O PLANO
Cerca de 9 mil colonos judeus que vivem em 25 enclaves na Faixa de Gaza e Cisjordânia abandonarão suas terras, que serão entregues à Autoridade Nacional Palestina (ANP).

DIPLOMACIA
Os mediadores do chamado Mapa do Caminho, liderado pelos Estado Unidos, acreditam que a evacuação das colônias é o principal passo a ser dado para o sucesso das negociações.

O QUE ACHAM ISRAELENSES?
Sharon acredita que Gaza é apenas uma área desértica sem muito valor econômico ou estratégico. Dois terços dos israelenses e árabes-israelenses são a favor da desocupação. Mas o partido Likud, entre outras parcelas da população, resiste ao plano, argumentando que Gaza e Cirjordânia fazem parte da terra prometida por Deus aos judeus.

O QUE ACHAM PALESTINOS?
Cerca de 1,3 milhão de palestinos vivem na região e, apesar de acharem positivo receberem as terras de volta, afirmam que o conflito só terminará quando toda a Cisjordânia e Jerusalém Oriental estiverem sob seu domínio.

MOVIMENTAÇÃO POLÍTICA
O gabinete de Sharon aprovou a evacuação em junho do ano passado, mas precisava de aprovação do resto do governo. Seus parceiros políticos começaram a desfazer alianças, e o premier perdeu apoio. Isso o obrigou a fazer coalizões políticas com antigos rivais, inclusive representações árabes. O Parlamento já aprovou o plano, que ainda não passou pela votação do orçamento de 2005.

AINDA HÁ OBSTÁCULOS?
Sim, apesar de Sharon ter apoio de 66 dos 120 assentos do Parlamento, ainda precisa de votos para aprovar o orçamento do ano que vem do país, o que tem de acontecer até 31 de março. Se até então, o orçamento não for aprovado, Sharon deve pedir demissão. A eleição do novo premier pode atrasar a desocupação.

ESTADOS UNIDOS

Bush tenta refazer alianças na Europa

Governante chegou à Bélgica e segue para Alemanha e Eslováquia, onde deve ter o encontro mais tenso da viagem, com Putin

BRUXELAS – O presidente dos Estados Unidos, George Bush, chegou ontem a Bruxelas, capital da Bélgica, dando início a uma viagem de quatro dias pela Europa, onde vai se encontrar com os mais importantes líderes do continente. O principal objetivo da visita, a primeira desde a reeleição, é tentar reconstruir as relações com antigos aliados após dois anos de muita tensão devido à guerra no Iraque.

– Já está na hora de começar esse trabalho. É preciso iniciar um processo para quebrar o gelo – disse Tom Korologos, embaixador americano na Bélgica

O roteiro da viagem prevê passagens pela Alemanha e Eslováquia, além da Bélgica, e encontros estratégicos com os três maiores opositores da intervenção militar americana no Oriente Médio – os presidentes Jacques Chirac, da França, e Vladimir Putin, da Rússia; e o chanceler Gerhard Schröder, da Alemanha. Amanhã, Bush se reunirá com Viktor Yushchenko, novo presidente da Ucrânia, considerado pró-Ocidente.

Irã e Síria serão temas de conversa com a Rússia

O momento mais tenso da viagem promete ser o encontro entre Bush e Putin, previsto para quinta-feira, na Eslováquia, quando o presidente americano deve levantar questões sobre os recentes sinais de retrocesso na democracia russa e a respeito do posicionamento do país em relação ao Irã e à Síria.

– Tenho boas relações com Putin. Esse encontro será importante porque terei a chance de perguntar, em particular, de forma amigável, a razão de algumas decisões que ele tem tomado ultimamente – disse Bush em entrevista à TV estatal eslovaca.

Hoje a agenda do presidente americano na capital belga inclui encontros com lideranças da União Européia e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). George Bush fará um discurso que deve dar o tom de sua visita ao velho continente.

– O presidente falará sobre a importância de a América e a Europa trabalharem juntas com objetivos comuns – disse Scott McClellan, porta-voz da Casa Branca.

O futuro da Otan também será tratado durante a visita. Para o secretário-geral da Organização, Jaap de Hoop Scheffer, Bush vai reafirmar o papel estratégico da aliança, criticada recentemente por Gerhard Schröder.

Mantendo a rotina que vem sendo observada em quase todo o planeta durante suas visitas, Bush e a primeira-dama Laura, foram recebidos com protestos em Bruxelas. Cerca de mil manifestantes se reuniram para gritar palavras de ordem contra a visita do presidente americano.

"Este ato é um sinal que enviamos aos dirigentes da União Européia para que não sigam a política violenta de Bush", dizia uma nota da Agência Belga Lieven De Cauter, uma das organizadoras da manifestação.

Outro protesto, liderado pela organização Stop Bush (Parem Bush) em frente à embaixada americana em Bruxelas, contou com a participação de deputados e senadores belgas.

– Somos contra a política violenta dos Estados Unidos e concordamos com todos os objetivos da manifestação – disse o deputado Dirk Van der Maelen.

Bruxelas, Bélgica – AFP

MANIFESTANTES seguram cartazes em protesto nas ruas de Bruxelas contra a visita de George Bush à Europa

Presidente fumou maconha

NOVA YORK – Antes de viajar para a Europa, o presidente George Bush foi surpreendido por reportagem publicada na edição de sábado do jornal *The New York Times* a partir de gravações de conversas que manteve com Doug Wead, amigo e conselheiro político de sua família. Nas fitas, gravadas sem o conhecimento de Bush antes da primeira campanha presidencial, o então candidato do Partido Republicano aparece confiante e fazendo análises sobre possíveis adversários e ponderações sobre as vantagens e riscos de sua fé religiosa ante ao processo eleitoral. No trecho mais polêmico das gravações, Bush deixa subentendido o fato de que já teria experimentado maconha.

– Eu não responderia a perguntas sobre maconha. Você sabe por que? Porque eu não quero que uma criança prove o que eu provei – teria dito o presidente, justificando sua opção por não responder a perguntas da imprensa sobre seu passado. Bush chegou a debochar do vice-presidente à época, Al Gore, que admitira ter fumado maconha na juventude.

– Crianças podem crescer e dizer, sim, eu posso usar drogas, porque eles também usaram.

Em outro trecho da conversa, Wead lembra a Bush que ele já havia negado publicamente o uso de cocaína, ao que o então candidato responde:

– Eu nunca neguei nada.

A casa Branca não contestou a autenticidade das fitas nem emitiu qualquer comentário a respeito da reportagem. O porta-voz do governo, Trent Duffy, se limitou a dizer que o conteúdo das fitas era pessoal.

– O presidente estava tendo uma conversa casual com alguém que ele acreditava que fosse seu amigo.

Em relação aos trechos sobre o uso de drogas por parte do presidente, Duffy preferiu o silêncio.

– Essa pergunta já tinha sido feita e respondida várias vezes. Não há nada mais a acrescentar.

EUA negociam com rebeldes, afirma Time

WASHINGTON – Diplomatas e agentes de Inteligência americanos mantêm conversas informais e sigilosas com insurgentes sunitas no Iraque – não-alinhados com a rede Al Qaeda, representada no país pelo jordaniano Abu Musab al Zarqawi – segundo uma reportagem especial publicada ontem pela *Time*. A revista cita fontes iraquianas e do Pentágono.

A reportagem detalha uma reunião secreta, no subsolo de uma das protegidas instalações americanas na Zona Verde, em Bagdá, entre dois militares dos EUA e um negociador iraquiano, ex-integrante do regime de Saddam Hussein e representante do que auto-intitulou de "insurgência nacionalista". Um dos americanos, trajando roupa civil, conversava com o iraquiano, enquanto o outro anotava as exigências feitas para se obter um cessar-fogo por parte dos rebeldes. O que vestia roupa civil pressionava para saber os nomes de outros líderes insurgentes, enquanto o negociador iraquiano reclamava que o novo governo, de maioria xiita, é controlado pelo Irã.

No final da reunião, relata a revista, o insurgente deixou claro estar aberto a negociar.

– Estamos prontos para trabalhar com vocês – disse.

O encontro, que seria o segundo realizado até agora, foi relatado à revista pelo negociador iraquiano. Enquanto os militares americanos oficialmente não confirmam os detalhes, fontes em Washington revelaram que pela primeira vez os EUA estão em contato direto com membros da insurgência sunita.

– Não há um diálogo autorizado com os rebeldes, mas os EUA e os estão fazendo – afirmou uma das fontes. – Há muita coisa acontecendo debaixo dos panos atualmente.

Durante a guerra, mesmo com o fortalecimento da resistência, os EUA vinham rejeitando categoricamente negociar com os inimigos. Mas a intensidade dos ataques nos últimos meses e os sinais de divisão entre a insurgência levaram algumas autoridades americanas a defender a busca por uma solução política. Outra motivação para o diálogo teria sido o grande comparecimento às urnas nas eleições de 30 de janeiro no Iraque, já que isto poderia ter afetado o moral dos rebeldes.

Segundo a *Time*, os insurgentes teriam dito que seu objetivo é estabelecer uma identidade política para representar sunitas derrubados do poder.

A Casa Branca não comentou de imediato a reportagem. Mas o polêmico político iraquiano Ahmad Chalabi disse ontem que o resultado de qualquer negociação entre insurgentes e militares dos EUA não seria executado pelo novo governo iraquiano.

– Não sei de nada sobre tais negociações. O governo eleito do Iraque de maneira nenhuma irá aderir a essas negociações. A questão aqui é não negociar com assassinos, que estão matando o povo iraquiano – disse, em entrevista à rede de televisão ABC.

PENÍNSULA IBÉRICA

Socialistas têm maioria em Portugal

LISBOA e MADRI – O Partido Socialista (PS), de oposição, ganhou ontem as eleições legislativas antecipadas em Portugal, ao obter a maioria absoluta das cadeiras no Parlamento, segundo uma pesquisa de boca-de-urna divulgada pelo canal RTP. É a primeira vez que os socialistas obtêm uma vitória destas dimensões desde que o país retornou à democracia, em 1974. Na vizinha Espanha, 76,49% dos eleitores aprovaram a Constituição Européia, submetida ontem à referendo no país. A Espanha foi o primeiro membro da União Européia (UE) a submeter o tratado à consulta popular.

De acordo com o RTP, que divulgou sondagem realizada pela Universidade Católica, o PS obteve entre 45% e 49% dos votos, o que deve lhe garantir entre 124 e 136 cadeiras das 230 do Parlamento. Ontem mesmo, o primeiro-ministro espanhol, o socialista José Luis Rodríguez Zapatero, telefonou ao líder do PS, José Sócrates, para parabenizá-lo pela vitória nas eleições legislativas.

O primeiro-ministro português, Pedro Santana Lopes, de centro-direita, registrou uma forte derrota nas urnas. Segundo a sondagem, o Partido do Social Democrata (PSD) conquistou apenas entre 25% e 29% dos votos – entre 62 e 70 cadeiras.

Espanhóis aprovam nas urnas adoção de Constituição Européia

O Partido Popular (de direita), que apóia o governo, também saiu perdedor do pleito, com 5% a 7% dos votos, o que lhe garantirá entre 7 e 10 deputados, em vez dos 12 que tinha no Parlamento atual. A pesquisa indica que o PP foi superado inclusive pelo Partido Comunista, aliado aos Verdes na Coalizão Democrática Unitária (CDU), assim como pelo Bloco de Esquerda (BE, de ultra-esquerda).

Os socialistas têm ainda mais um motivo para comemorar: a taxa de abstenção foi de 29% a 33%, uma das mais baixas dos últimos pleitos. Em 2002, chegou a 38,5%.

Na Espanha, Zapatero também celebrou o "sim, claro e rotundo" que a população deu à adoção de uma Constituição Européia.

– Os espanhóis fizeram história na Europa com este referendo – disse.

Às urnas, no entanto, compareceram apenas 41% dos cidadãos.

A votação tem caráter consultivo, já que caberá ao Parlamento ratificar o tratado. Os principais partidos do país são favoráveis à Constituição.

Todos os 25 membros da UE precisam ratificar a Constituição, redigida no ano passado, para que possa entrar em vigor. O prazo para a ratificação é novembro de 2006.

O projeto de uma Carta para o bloco teve origem na necessidade de facilitar o processo de tomada de decisões após a entrada, em maio de 2004, de 10 novos integrantes.

O governo espera que o apoio dos espanhóis à Constituição sirva como mensagem para influenciar os eleitores em outros países europeus. Nos últimos dias, celebridades e astros do esporte participaram de campanhas para tentar combater a aparente apatia da população em relação ao pleito.

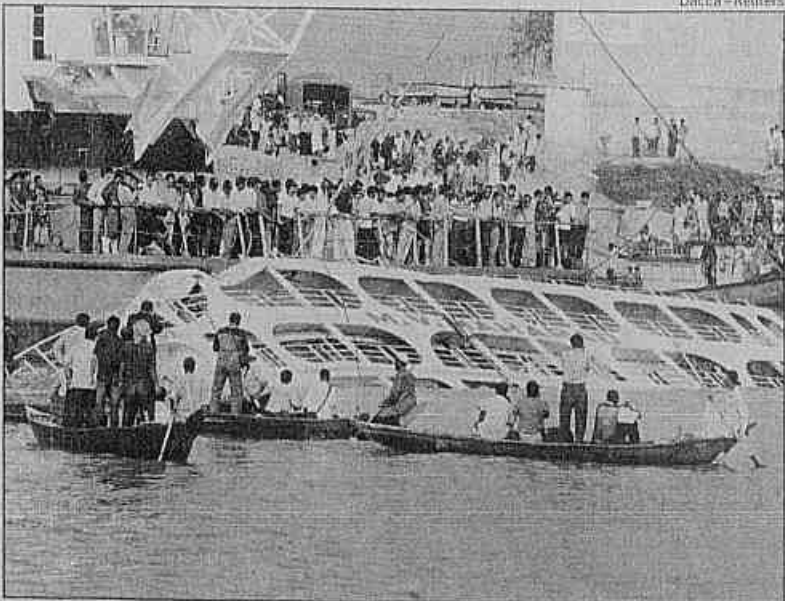
Resumo

NAÇÕES UNIDAS

Chefe de agência renuncia após acusações de assédio

NAÇÕES UNIDAS – O chefe da agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), Rudd Lubbers, renunciou ontem, três dias depois de as acusações de assédio sexual contra ele, contidas em um relatório interno, terem vazado para a imprensa. Em carta ao secretário-geral da ONU, Kofi Annan, Lubbers disse renunciar pela falta de confiança nele por parte da organização. Segundo o relatório, Lubbers, que é ex-premier da Holanda, teria mantido contato físico indesejado com uma funcionária da agência. Também ontem, o governo do Líbano afirmou que cooperará com a equipe de especialistas que Annan anunciou, no sábado, que planeja enviar ao país para ajudar nas investigações do atentado do ex-premier libanês Rakik Hariri.

TRAGÉDIA NO MAR

Dacca – Reuters

PELO MENOS 81 pessoas morreram e cerca de 100 permanecem desaparecidas após o naufrágio, na madrugada de sábado, de uma balsa perto de Dacca, capital de Bangladesh. Ao todo 167 passageiros estavam oficialmente registrados no ferry, mas acredita-se que havia muito mais. Sobreviventes, que afirmaram que a embarcação estava sobrecarregada, disseram que havia até 500 pessoas a bordo. O acidente foi provocado pela passagem de um ciclone

QATAR

Número 2 da Al Qaeda prevê "derrota da nova cruzada"

DOHA – O número dois da rede Al-Qaeda, Ayman al Zawahiri, prometeu ao Ocidente uma "derrota em sua nova Cruzada", o que custará milhares de mortes e a falência de sua economia. As ameaças foram feitas em um vídeo exibido ontem pelo canal árabe Al Jazira, do Qatar. Zawahiri fez as declarações, segundo ele, por ocasião do terceiro aniversário da prisão de árabes e muçulmanos na base americana de Guantánamo, em Cuba. A base, criticada por ONGs, "desmascara a realidade da reforma e da democracia que os Estados Unidos querem instaurar em nosso país", afirmou o terrorista na fita. "Se vocês, povos do Ocidente, pensam que estes governos de papel vão protegê-los de nossas reações, estão enganados" acrescentou, visivelmente em boa saúde.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Nelson S. Tanure
Presidente

J.A. do Nascimento Brito
Presidente do Conselho Editorial

Luiz Fernando Ferreira Levy
Vice-Presidente do Conselho Editorial

Ronaldo Carvalho
Vice-Presidente

Marcos Troyjo
Vice-Presidente

Paulo Marinho
Vice-Presidente

Hélio Tuchler
Vice-Presidente

Pedro Grossi
Vice-Presidente

Marcus Barros Pinto
Editor Chefe

Ana Maria Tahan
Editora Executiva

CONGRESSO

Em nome do país

Na entrevista concedida ao JB, publicada ontem, o novo presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), mandou um recado para o presidente Lula: deseja que o Palácio do Planalto respeite mais os parlamentares. "O Parlamento tem sido ofuscado pelo Executivo, que manda as medidas provisórias [para o Congresso] e empata completamente o andamento dos projetos dos deputados", afirmou.

A reclamação é o eco de um incômodo generalizado na Câmara. A rebelião da semana passada foi a evidência da insatisfação: avisou-se ali que o Congresso não é submisso; deseja ter personalidade própria. Para tanto, convém lembrar, será preciso mais do que a promoção de derrotas humilhantes ao governo. Aos parlamentares, caberá assumir mais responsabilidades, à altura do cargo que ocupam. Responderão, assim, o ceticismo reinante dos eleitores em relação à atuação do Congresso – como prova a reivindicação de aumento de salários dos deputados, justificadamente mal avaliado pela opinião pública.

A população não refutaria a legitimidade do reajuste se percebesse que seus representantes estão efetivamente trabalhando pelo país. Quer eficiência e empenho para debater e aprovar o que é essencial.

Não é demais repetir: há uma extensa agenda de reformas institucionais a completar, com as quais o Brasil poderá voltar a sonhar com vôos sustentáveis de crescimento econômico e estabilidade política: das mudanças na estrutura tributária às reformas sindical e trabalhista.

Ao Congresso caberá a tarefa ainda de mudar as regras de elaboração e execução do Orçamento federal. Do jeito que está, orientado para despesas muitas vezes desnecessárias, não passa de uma camisa-de-força. Com o agravante de que é engordado pelas emendas parlamentares, tornando-se ainda mais uma peça fictícia. O Congresso e o Palácio do Planalto sabem que, sozinha, a obtenção de superávits primários não resolverá os problemas do país. Afinal, de que adianta apertar o cinto e bloquear despesas se a máquina pública é pródiga em multiplicar-se?

Os deputados, vocacionados para ampliar os gastos públicos em prol das próprias bases eleitorais, devem participar ativamente deste tipo de discussão. Ao novo presidente da Câmara, acrescente-se uma responsabilidade: deixar de ser notícia pelo exotismo e assumir-se como um líder dos deputados, que legisla em nome do país.

LÍNGUAS NEGRAS

Dique de promessas

Os tapetes de sujeira na Praia de São Conrado expõem uma ferida cultivada há décadas com o adubo de divergências políticas, escorregões técnicos e letargia endêmica. Anunciada por sucessivos governantes, a cicatrização não vence o dique retórico.

Ao ciclo de explicações e promessas, segue-se uma trégua forjada menos pela tomada de providências do que pelo beneplácito da natureza. Até nova safra de línguas negras cortar a areia onde há pouco mais de duas décadas desfilavam beldades. Era o Pepino sinônimo de vanguarda e badalação, uma radiografia da alma carioca. Hoje, retrato do descaso.

A mancha ambiental e histórica exige soluções efetivas, à altura de um dos pontos mais nobres do Rio de Janeiro, em vez de paliativos ou justificativas protocolares. Além de gabarito técnico, o remédio demanda entendimento e cooperação entre as esferas de poder. Como requer o zelo ao bem público, sufocado por impasse político e burocracia – os gargalos de sempre.

O empreendimento de ações conjuntas para resolver de uma vez por todas o crônico problema é mais do que a contrapartida à voracidade tributária equivalente a 37% das riquezas nacionais. É o único caminho capaz de promover o saneamento prometido, cuja realização – urgente – escorre pelo ralo.

JORNAL DO BRASIL
Uma publicação da Editora JB S.A.

Redação
Av. Rio Branco, 110/13º andar - Centro
CEP 20040-001 - RJ - Rio de Janeiro
Telefone (21) 2101-4000 • Fax (21) 2101-4428/4407

• **JB Online:** www.jb.com.br
• Tel.: (21) 2101-4259
• **Sucursais:**
• DF: Brasília - Tel.: (61) 313-5888 / Fax: (61) 328-2920 / e-mail: brasilia@jb.com.br
• MG: Belo Horizonte - Tel.: (31) 3263-8600, Fax.: (31) 3263-8602
• SP: São Paulo - Tel.: (11) 4501-1104/ 0708 Fax: (11) 4501-0707
• **Representantes:**
• BA: Salvador - Telefax.: (71) 345-5600, 345-7600
• CE: Fortaleza - Tel.: (85) 458-1551
• ES: Vila Velha - Tel.: (27) 3229-2579
• MS: Campo Grande - Tel.: (67) 325-5068, Fax.: (67) 326-5069
• PA: Belém - Telefax: (91)241-2255
• PR: Curitiba - Tel.: (41) 333-3043
• RN: Natal - Tel/fax: (84) 234-4540, 206-0844
• PE: Recife - Tel.: (81) 3326-7188, 3467-3154,467-7188
• RS: Porto Alegre - Telefax: (51) 3388-7712,3330-4991 • SC: Joinville - Tel./Fax.: (47) 433-8393 • SE: Aracaju - Tel./Fax.: (79) 224-7656

• **Pesquisa**
Tel: 2210-9394 • Fax. 2210-9360
e-mail: *pesquisa@jb.com.br*

• **Serviços ao assinante**
Rio de Janeiro: (021) 2323-1000. Horário: de 7h às 13h, de segunda a domingo, inclusive feriados.
e-mail: *assinante@jb.com.br e clube-jb@jb.com.br*

• **Anúncios e Classificados**
Noticiário e Revistas:
2101-4029/2101-4251
Classificados: 2101-4170/2101-4185/2101-4047
classificados@jb.com.br
Classificados por telefone: 2122-1010

• **Loja de classificados:**
Av. N.S. Copacabana 978, loja 102 Telefones: 2513-5129 / 2513-0439 / 2513-0808

• **Anúncios fúnebres**
Diariamente das 10 às 19 horas. Plantão: Sábado das 10 às 14 horas (para o jornal de domingo), domingo das 17 às 20 horas (para o jornal de 2ª feira). Telefones: 2122-1010/2513-0808/2101-4573/2101-4574/2101-4575

• **Preço de venda em banca (em R$):**
• RJ, MG, SP, ES: 2,00 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • DF: 2,00 (dias úteis) e 3,50 (domingos) • GO, AL, PR, BA, SE, PE, PB, RN, CE, MA, PI, MS, PR, SC, RS: 3,00 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • TO, AM, PA: 3,50 (dias úteis) e 6,00 (domingos).

CARTAS AO EDITOR

Incompetência

O artigo do cientista político Hélio Jaguaribe, "O desafio de Lula", de 20/02, clamando pela necessidade de uma reforma política em face do quadro vexatório do que ocorreu em Brasília na última semana nos remete a um outro tipo de reflexão. A reforma é necessária, sem dúvida, mas duvido que ela seja eficaz. O substantivo que melhor define o drama por que passa o país chama-se incompetência, ampla, geral e irrestrita, nas várias esferas de poder. Se existe uma saída, ela só poderá ser concretizada através da educação. É necessário termos administradores públicos formados por escolas de excelência, como acontece em outros países. Formar e reformar a mentalidade e responsabilidade de políticos é muito complicado. Se tivéssemos profissionais competentes gerindo o setor público, em vez de apadrinhados, já seria uma grande avanço, pois é sempre mais rápido atacar as conseqüências circunstanciais.

Roberto de Castro, São Paulo

Biblioteca Nacional

Gostaria de chamar a atenção do ministro Gilberto Gil para a situação em que se encontra a Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. O atendimento a leitores e pesquisadores, razão de ser número um de uma biblioteca, nunca foi tão lento; os equipamentos de microfilmagem são obsoletos; os catálogos de consultas vivem desatualizados; gastam-se preciosas verbas orçamentárias com prêmio literário e edição de uma luxuosa revista de poesia. Para culminar, a anunciada transferência do acervo das coleções de jornais e revistas da sede da biblioteca para um prédio na Avenida Rodrigues Alves, na Zona Portuária, em péssimo estado de conservação, é uma ameaça que o ministro Gil precisa evitar que se concretize.

Rogério Castro, Niterói

Palace II

Parece mentira mas após 7 anos as vítimas do edifício Palace II ainda estão quase a zero no recebimento dos seus direitos. Faz parte da cultura popular associar o número sete à mentira, e se perguntarmos a qualquer pessoa sobre o assunto ouviremos que "o processo terminou e que já estamos todos indenizados". Mas, infelizmente, é isso: parece mentira mas ao completar (no dia 22/02) o sétimo ano do sinistro em nossas vidas, após milhares de horas de mobilização, trabalho e gasto de dinheiro, só conseguimos receber entre 10 e 15% do direito de cada um com a venda do Hotel Saint Paul. Por último, após o leilão do Hotel Saint Peter, com o dinheiro já depositado desde setembro de 2004, o desembargador José Motta Filho, da 7ª Câmara Cível, acata liminar (fora do prazo) do Sr. Naya e interrompe todo o processo. E mantém o "engavetado" há quase seis meses. Enquanto isso as famílias continuam esperando o dinheiro que poderiam somar ao anterior e reiniciarem suas vidas. Sete anos depois o Sr. Sergio Naya continua livre, leve, solto e impune.

Loide Guimarães, Rio de Janeiro

Jarbas Vasconcelos

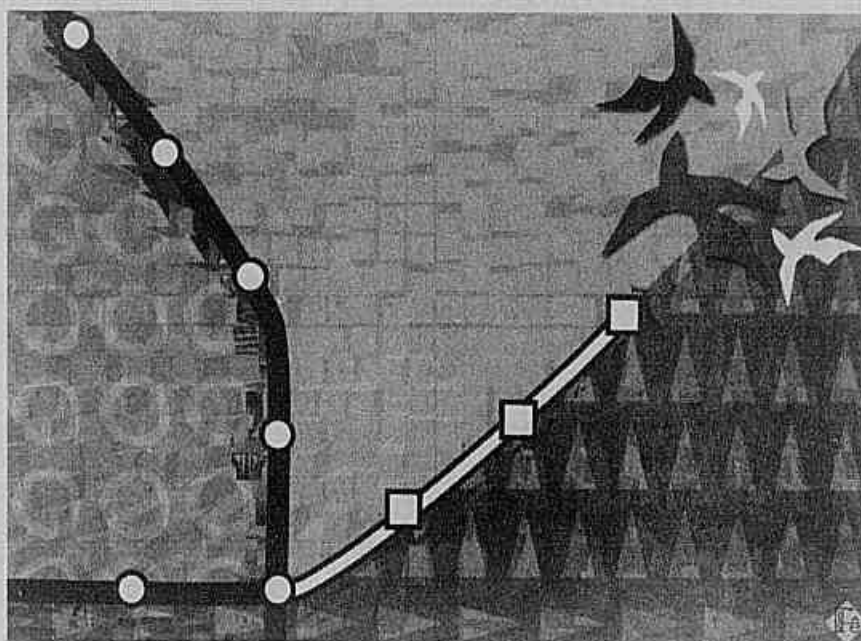
As forças que apóiam o governador de Pernambuco, formadas prioritariamente pelo PMDB, PFL e PSDB, solucionaram, através da "engenharia política", seu principal problema em relação a sucessão de Jarbas Vasconcelos, em 2006. Como haviam três importantes lideranças pleiteando a indicação do grupo para a chapa majoritária, buscou-se uma solução satisfatória para todos, inclusive para o governador, livrando-o do incomodo de ter de interferir no processo, manifestando a sua preferência. Bastou o deputado Inocêncio Oliveira ir para o PMDB, para abrir a possibilidade de que cada um dos partidos dispute o primeiro turno com candidato próprio, deixando para o eleitor a decisão sobre qual dos três deverá ir para o segundo turno, aí sim, com o explícito respaldo político e eleitoral de Jarbas Vasconcelos.

Júlio Ferreira, Recife

Polícia federal

Com certeza desesperadora a experiência pela qual passou a família do policial federal Humberto Filgueiras. Mas o que me espanta é como um policial federal pode ser proprietário de uma Mitsubishi Trek, pickup importada caríssima. Eu não poderia imaginar que policiais federais pudessem adquirir veículos importados de alto valor.

Fernando Carneiro, Rio de Janeiro

O TRANSPORTE NO GOVERNO LULA

Estamos às vésperas dos Jogos Pan-Americanos em 2007 aqui no Rio e o Trans-Pan, metrô de superfície que ligará a Barra da Tijuca até Duque de Caxias passando pelo Aeroporto Internacional, ligando o mesmo até o Aeroporto Santos Dumont, não saiu do papel por falta de financiamento do governo federal. Os trens da Central do Brasil, que deveriam virar metrô de superfície até antes dos Jogos do Pan em 2007, andam caindo aos pedaços, também sem recursos. Mas para com outros países o governo do presidente Lula é muito mais generoso. O BNDES (Banco Nacional e não Internacional) irá financiar o metrô de Caracas, na Venezuela. O anúncio foi feito pelo próprio presidente Lula em sua recente visita àquele país, um dos maiores produtores de petróleo do mundo. Mas não é só: o governo de Lula, de novo por intermédio do BNDES, irá financiar a construção do metrô de Santo Domingo, capital da República Dominicana. Valor desse financiamento: 296 milhões de dólares. Conclusão: pelo menos o presidente Lula poderia ser populista com os brasileiros e não usar o dinheiro do BNDES para financiamentos com nosso dinheiro em outros países.

Renildo Silva, Rio de Janeiro

▪ Qual seria a obra importante que marcaria positivamente o governo Lula da mesma forma que Brasília marcou o governo JK? Na minha opinião, tal obra seria a conclusão da ferrovia Norte-Sul, obra iniciada no governo Sarney, e não a transposição das águas do rio São Francisco. Isto porque a ferrovia é uma obra seguramente correta que se contrapõe a uma obra duvidosa e polêmica, discutida desde os tempos do Império; porque o impacto ambiental é comprovadamente menor que a do rio S. Francisco; porque os empregos criados pela ferrovia são sustentáveis, pois a sua manutenção e operação os manterão; porque a ferrovia beneficiará uma porção muito maior do território nacional, já que terá reflexos nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e parte do Nordeste; porque a conclusão da ferrovia atenderá parte das promessas de campanha, que é criar empregos sustentáveis e terminar obras inacabadas.

Mario Negrão, Rio de Janeiro

Correspondência para esta seção: Avenida Rio Branco nº 110, 12º andar. CEP 20040-001, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-3233-4428 ou e-mail: cartas@jb.com.br. As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas. As cartas poderão ser editadas.

VOZ DOS LEITORES

Acha que o horário de verão deve ser estendido?

▪ NÃO
As pessoas que saem para trabalhar ou estudar pela manhã enfrentam ruas escuras e perigosas antes de chegar ao seu destino. Quem está cansado de sua atividade diária não tem disposição para "dar um mergulho na praia", argumento que é muito usado.
FRANCISCO SOUZA, Rio de Janeiro

▪ NÃO
Deveria ser abolido.
WILSON MELO, Rio de Janeiro

▪ SIM
Tudo que seja em prol da economia de energia é válido.
EMMANUEL DA SILVA, Rio de Janeiro

▪ SIM
Poderia ser estendido por mais 30 dias, pois somente a partir de abril o sol se esconde mais cedo.
MARIA BIANCHIN, Vilhena

▪ NÃO
Em época de reservatórios cheios e as finanças das concessionárias em baixa, me parece incoerência estender o horário de verão.
VALDEMAR CAMPOS, Belo Horizonte

▪ NÃO
O Brasil é um país tropical e nesta condição a implantação do horário de verão é bem mais prejudicial do que benéfica. Economizar apenas 1 ou 2% de energia nesses mais de 100 dias em que fomos democraticamente submetidos à alteração em nosso sistema biológico é ridículo e estúpido.
MARIA SKOWRONSKI, Rio de Janeiro

▪ NÃO
Acho que o período de vigência do atual horário de verão já é mais do que necessária.
EMANOEL FERREIRA, Rio de Janeiro

PERGUNTA DE AMANHÃ

O brasileiro agüenta uma carga tributária com 74 impostos?

Responda no

www.jb.com.br

Um falso teorema

UBIRATAN IORIO
ECONOMISTA

O Brasil do PT, a Venezuela de Chávez e a ilha-prisão do ditador Fidel vão somar esforços, visando promover a "revolução bolivariana". O Tabajara Futebol Clube vai entrar em campo

Em 1776, quando as treze colônias originais formaram os Estados Unidos da América, o seu PIB total era equivalente ao dos dez países da América do Sul. Éramos, portanto, tão pobres quanto a nação que se tornaria a economia mais poderosa do mundo. E, se éramos "explorados" por nossos colonizadores europeus, eles também o eram. Por que, então, ao longo dos últimos duzentos e vinte e nove anos, os desempenhos econômicos da América do Sul – e da América Latina, em geral – se distanciaram tanto? Por que permanecemos pobres e eles enriqueceram?

Estou convencido de que só há uma resposta geral e plausível: é que as instituições que os norte-americanos lograram construir foram e continuam sendo muito superiores às que os países latino-americanos resolveram seguir. Enquanto lá se estimulava o trabalho e a iniciativa individuais, aqui se desestimulava; enquanto eles enquadravam o Estado para servi-los, nós preferimos nos deixar aprisionar pelo Estado, para de nós se servir; enquanto lá se adotava um federalismo descentralizado, aqui se seguia um modelo de decisões políticas excessivamente centralizador; lá, a liberdade econômica, aqui, o Estado se metendo na vida dos cidadãos; lá, a liberdade política, aqui, um vai e vem de períodos de ditaduras entremeados por anos de uma democracia viciada, porque pouco representativa; lá, a lei, definida como normas gerais e concisas de conduta, justas, prospectivas e iguais para todos, aqui, uma furibunda incontinência legislatória, baseada em comandos e ordens; lá, a autoridade da lei, aqui, a lei da autoridade; lá, a educação tratada com seriedade, aqui, como um componente da política.

Quase dois séculos e meio não foram suficientes para nos ensinarem essas lições da História, isto para não falarmos de diversos países asiáticos que conseguiram se desenvolver. A evidência, o atual governo do Brasil, juntamente com outros da nossa pobre América Latina e da África, parece crer piamente no falso teorema de que "o somatório das pobrezas é igual à riqueza"...

Assim, acreditam que uma união política e econômica do Brasil com Venezuela, Cuba, Argentina e outras economias pobres da África e do mundo árabe poderá produzir uma potência política e econômica, como se fosse possível formar um time do nível de um Real Madrid a partir de uma seleção de jogadores do Íbis, do Tabajara e do Arranca-Toco Futebol Clube.

Um teorema sinistro nos dois sentidos, porque só nos condenará a permanecer na pobreza e porque é enunciado pela esquerda. Quando os países da América Latina vão abandonar o marxismo de botequim e aprender que, se somos pobres, não é porque os ricos nos "exploram" – mesmo porque eles também eram "explorados" há duzentos e cinqüenta anos atrás – mas sim porque nossas instituições políticas, econômicas e morais estão contaminadas pela idolatria ao Estado, pela suspeição permanente sobre os cidadãos, pela corrupção, pela estúpida burocracia, pela estulta carga tributária, pelo paternalismo, pelo sindicalismo político, por empresários viciados em benesses públicas, pelo corporativismo, pelo desrespeito para com o federalismo, pelo desperdício de recursos públicos, pela falta de respeito para com a educação e a saúde, pela inexistência de programas por parte dos partidos políticos e por tantas outras manias, cacoetes e distúrbios compulsivos que caracterizam a tão exaltada "latinoamericanidad"?

O Brasil do PT, a Venezuela do inacreditável Hugo Chávez e a ilha-prisão do ditador Fidel vão somar esforços, visando promover, cooptando outros países, a "revolução bolivariana", cujos princípios estão contidos naquele livrinho que o presidente venezuelano carrega para onde vai, brandindo-o como flamejante espada. O Tabajara Futebol Clube vai entrar em campo. E as montanhas vão tremer, pois nascerá daí um ridículo rato.

Ubiratan Iorio (letters@ubiratanlorio.org) escreve às segundas-feiras nesta página

Da guilhotina ao INSS

MARCELO MEDEIROS
JORNALISTA

Toda a plataforma do PT, nos 25 anos que atualmente se comemora, foi a de resgate dos socialmente desassistidos. Para que todos fossem tratados como seres humanos, como cidadãos e tivessem os seus direitos respeitados. Slogans como "desigualdade social", "mobilização social", "fome zero", "responsabilidade social" etc. empolgaram o eleitorado, que elegeu Lula, e encheu de esperança os necessitados.

Se estas legendas, politicamente corretas, que inundaram a mídia, foram criações do publicitário Duda Mendonça, principal responsável pela campanha vitoriosa de Lula, ele merece as centenas de milhões de reais, que a sua competente agência de publicidade está recebendo.

A agência de Duda administra três das maiores contas de publicidade do governo Lula. A da Petrobrás, cujo montante de verbas para divulgação de serviços e produtos, em 2004, foi de aproximadamente R$ 250 milhões. A da Presidência da República, e do Ministério da Saúde.

O presidente Fernando Henrique iniciou no seu governo a política de inclusão social. Esperava-se do presidente Lula o seu incremento e a universalização da sua abrangência. A cada slogan de sua campanha o governo Lula criou um programa correspondente. Transcorridos dois anos de administrações catastróficas, nenhum desses programas cumpriu razoavelmente seus objetivos. Mas servem como referência para a deplorável demagogia presidencial.

Mesmo instituições já organizadas e estruturadas, como o INSS, tornaram-se caóticas neste governo. Conheço dois pedidos de aposentadoria por idade feitos ao INSS. O primeiro, requerido no posto do INSS da Praça Seca, em Jacarepaguá, em julho de 2004. O segundo, requerido no posto do INSS em Copacabana, em setembro de 2004.

Nos dois casos, os contribuintes tiveram que chegar antes das três horas da madrugada – sorte não terem sido assaltados – para ocupar um lugar na fila. Os postos do INSS não atendem mais do que vinte ou trinta pessoas por dia, e as senhas para atendimento são distribuídas a partir das oito horas e em número limitado. O inexplicável é que até hoje, embora não existam quaisquer exigências nos processos, as aposentadorias ainda não foram concedidas.

A um dos requerentes, que reclamou, a Ouvidoria-Geral do INSS escreveu uma carta, que contém a seguinte pérola, bem ao estilo do governo petista: "Em atenção à sua manifestação, informamos que esta Ouvidoria-Geral tomou providências a fim de lhe prestar atendimento conclusivo.

Ocorre, no entanto, que de acordo com a complexidade de cada caso, algumas vezes, o prazo é dilatado em favor do reclamado para que o mesmo obtenha solução segura e eficaz".

Ora, se os pedidos de aposentadoria foram feitos por idade, respeitado o tempo de contribuição necessário; tendo sido cada documento, minuciosa e cuidadosamente examinado pelos funcionários que os protocolaram, e não tendo havido até hoje qualquer exigência complementar, não se entende qual é a "complexidade" que possa existir.

É elementar supor que na maioria dos casos, quem pede aposentadoria por limite de idade é porque não tem mais condições de trabalhar. E, se o INSS demora mais de seis meses para despachar um processo de rotina, classificando-o de "complexo", como é que o contribuinte vai viver? Neste caso o "prazo é dilatado" para matar de fome o contribuinte?

Nem a demagogia, muito menos os discursos vernaculares do presidente Lula, enchem a barriga de alguém. Pelo menos existe um consolo. A história antiga ensina que aos derrotados, restava uma lâmina afiada para decapitá-los. A história contemporânea separa os apaniguados dos vencidos. Para estes, restam a fila e a burocracia do INSS. Nessa perspectiva, sem dúvida, a evolução é imensurável.

Marcelo Medeiros escreve nesta página às segundas-feiras, a cada 15 dias

Seis balas

MARIA CLARA BINGEMER
TEÓLOGA

O martírio da Ir. Dorothy é força viva que dará abundantes frutos em prol de maior justiça

Seis tiros soaram no calor da manhã ensolarada de Anapu, estado do Pará. Seis balas penetraram a cabeça, o coração e as entranhas de uma mulher idosa em anos e jovem de coração. Seis vezes a irmã Dorothy Stang teve seu corpo perfurado e sua vida liquidada por aqueles a quem incomodavam seu compromisso e sua ação em favor dos camponeses da Amazônia.

As 600 famílias que compunham a comunidade de Ir. Dorothy se encontram neste momento órfãs da maternidade espiritual e pastoral dessa corajosa mulher. Aquela que não temia coisa alguma e diante de nada recuava para defendê-los jazia agora no chão e seu sangue era bebido pela terra brasileira, tão amada, que ela escolhera como sua e pela qual dera a vida.

Irmã Dorothy Stang, 74 anos, norte-americana de nascimento e cidadã brasileira por opção, membro da Congregação das Irmãs de Notre Dame de Namur, viveu quase metade de sua vida na Amazônia.

Durante esse tempo, tudo que fez foi dar voz às comunidades rurais, defendendo o direito à terra e lutando por um modelo de desenvolvimento sem destruição da floresta. Lutava para que o Estado se fizesse presente na Amazônia, denunciando inclusive o envolvimento de policiais com fazendeiros e grileiros da região.

Defendia a Amazônia e seus habitantes da ação destruidora dos madeireiros ávidos de lucro, que não hesitavam em derrubar a mata e privar as famílias que dela viviam de seu sustento e segurança.

Ao longo destes mais de vinte anos, Ir. Dorothy foi ameaçada de morte inúmeras vezes. Aconselhada a se afastar de Anapu para proteger sua vida, repetia sem cessar: "Eu não corro risco de vida, mas os colonos sim. Eles têm família para sustentar". Sua firmeza inabalável provinha da beleza e da grandeza da causa à qual se dedicava: a vida dos agricultores pobres e explorados e a defesa do meio ambiente na cobiçada Amazônia, pulmão do mundo e sempre sob a mira cúpida das grandes potências. Na esteira de homens como Chico Mendes e ao lado de pessoas e grupos idealistas, Ir. Dorothy e sua comunidade eram semente e símbolo de resistência na luta por um modelo de desenvolvimento econômico sustentável, pautado em critérios éticos de cuidado com a natureza e com a vida das pessoas.

Em corajosa e emocionante nota, a Conferência dos Religiosos do Brasil assim interpretou o bárbaro assassinato da religiosa norte-americana: "Irmã Dorothy foi assassinada com seis tiros, dos quais três fatais e simbólicos. Uma bala atingiu seu cérebro, outra seu coração e outra suas vísceras. Quiseram eliminar o pensar, o sentir e o gerar desta pequena, simples, humilde e idosa mulher. Seu cérebro, seu coração e seu útero eram uma ameaça para o modelo de desenvolvimento econômico implantado neste país, especialmente na Amazônia."

A fragilidade e simplicidade de Ir. Dorothy dão ainda maior força e eloqüência ao seu testemunho. Era uma mulher, frágil e indefesa diante da força bruta dos jagunços. Religiosa, era alguém que, respondendo a um chamado de Deus, escolheu não casar-se nem constituir família. Na Amazônia, longe da proteção das casas onde vivem as outras irmãs de sua congregação, encontrava-se totalmente sozinha e exposta, tendo como companheiros e porta-vozes apenas os agricultores e camponeses, tão pobres e indefesos como ela. Tinha 74 anos. Portanto, uma pessoa de idade, que normalmente, a esta altura da vida, deveria encontrar-se confortavelmente repousando dos muitos anos de trabalho e atividade.

Todas estas características tornam ainda mais bárbaro e indignante seu assassinato. Seis balas foram atiradas contra uma mulher pacífica, uma mulher de fé, cuja única alegria era seguir os passos de seu Senhor, servindo aos mais pobres do seu povo. As reportagens que nos chegam relatam que aos seus assassinos Ir. Dorothy leu trechos da Bíblia que levava consigo para a reunião comunitária à qual se dirigia. Mas nem a Palavra de Deus deteve o ímpeto assassino das balas fatais.

No seio da terra que tanto amou e pela qual deu a vida, o corpo de Ir. Dorothy descansa, velado pela dor dos companheiros. Seu martírio, no entanto, é força viva que, como grão de trigo enterrado e morto, dará abundantes e fecundos frutos em prol de maior justiça para o povo brasileiro.

Maria Clara Lucchetti Bingemer é professora e decana do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio

Voto(s) de desconfiança

AURÉLIO WANDER BASTOS
ADVOGADO

A eleição de Severino Cavalcanti, num quadro de desarticulação interna do PT, como todo acontecimento político relevante, provoca uma cascata de interpretações e conclusões. Algumas traduzem verdades circunstanciais, outras, verdades efetivas e muitas não têm maior significado analítico. Todas no seu conjunto, todavia, são indicativos que houve uma desagregação do quadro partidário, sinalizando para um novo pacto político.

A compreensão destas flutuações conclusivas contribuem para a elaboração de razoáveis diagnósticos sobre o futuro político do Brasil, que, muitas vezes, traduzindo o processo de evolução institucional, sugerem prognósticos de cautela. Na sua dimensão de relevância, este específico caso, permite, não apenas, conclusões de natureza conjuntural, como também, de natureza estrutural, não só nos seus efeitos históricos subseqüentes, como também antecedentes.

A história do país, mostra que, nenhum fato, desta relevância, passa desapercebido pela vida política, nem muito menos, consegue ser soterrado por discursos, falaciosas palavras ou negociações de acomodação. A compreensão destes fatos, não apenas nas suas dimensões conjunturais, mas também institucionais, exigem a imediata percepção de sua profundidade para desequilibrar a tênue base parlamentar do governo.

Na verdade, os regimes presidencialistas, principalmente o modelo brasileiro, que tem um forte viés autoritário, diferentemente do parlamentarismo, não possui mecanismos institucionais que permitam rápidas acomodações políticas, de certa forma viabilizando rupturas nas forças aliadas que dão sustentação ao governo com conseqüências de curto ou médio prazo sobre os programas presidenciais. O anteprojeto da Constituição Brasileira de 1988, na mesma linha das sugestões constitucionais da Comissão presidida por Afonso Arinos, procurava incentivar práticas essencialmente parlamentaristas, no entanto, as tradições presidenciais brasileiras interromperam a modernização das relações entre os poderes executivo e legislativo, inviabilizando os propósitos parlamentaristas, que permitiriam uma convivência harmônica entre a Presidência da República e o Parlamento, como força decisiva na aprovação dos programas de governo, evitando que movimentos eleitorais internos adquirissem a força parlamentarista do "voto de desconfiança".

A eleição isolada e monolítica de Severino Cavalcanti, para a presidência da Câmara dos Deputados, fato imprevisível na história brasileira, onde os presidentes parlamentares sempre estiveram sintonizados com o governo central, diferentemente da eleição de Renan Calheiros para a presidência do Senado, é um forte indicador da ausência de mecanismos institucionais, que resguardem o equilíbrio da funcionalidade política, que permitindo que situações conjunturais resvalem para crises institucionais. Esta é a mais forte dificuldade do presidencialismo brasileiro, onde o executivo minoritário, na ausência de regras casuístas, como faziam os regimentos de passado recente, sucumbe sempre frente à resistência parlamentar.

As razões da eleição de Severino Cavalcanti, até agora colocadas pela imprensa, concentram-se na desarticulação interna do Partido e da base de Governo, aliás, numa sucessão de erros que partem da expulsão e afastamento de parlamentares, da derrota da proposta de redação do Presidente da Câmara, das divergências sobre a indicação de Virgílio Guimarães, como candidato partidário, atropelado por um candidato oficial, titular histórico de posições ideológicas muito visíveis, mas elas denunciam, também, que o cerne da crise está na execução do programa de governo.

As medidas provisórias, de origem parlamentarista, que remanesce lamentavelmente numa estrutura constitucional presidencialista, tornaram-se, na verdade, o prenuncio de graves dificuldades no governo, como efetivo questionamento dos excessos do Programa de Governo, que podem romper os limites sociais e empresariais suportáveis. As medidas provisórias, pela sua utilização sucessiva, diga-se, também pelos governos anteriores, tem sido o instrumento de viabilização das reformas constitucionais, fazendo do Executivo um poder governante isolado e poderoso que transformou o parlamento num poder de homologação, cerceando sua capacidade formulativa e evitando que os tantos seguimentos da sociedade opinassem sobre os propósitos e limites do programa de governo.

A derrota do Partido do Governo poderá ter sérias implicações institucionais, se não forem incentivadas novas aberturas de entendimento e repensadas algumas fórmulas excessivas postas pelas medidas regulamentares, principalmente se considerarmos a frustração das esperanças do povo eleitor e a indesejável insegurança das forças de oposição, que convivem com a transmutação de seu Programa em Programa oficial do Governo, o que não corresponde aos seus propósitos. Afinal, nem a situação nem a oposição querem ficar sem bandeiras, comuns apenas quando o Programa de Governo é também Programa de Estado, possível nos regimes parlamentaristas, mas dificílimo nos regimes presidências.

Aurélio Wander Bastos é professor universitário e conselheiro da OAB/RJ

JP Engelbrecht

SIMULAÇÃO teatral da Tomada de Monte Castelo: recordações da vitória das forças aliadas na Segunda Guerra Mundial encantaram populares e emocionaram ex-combatentes (ao fundo, de boinas azuis)

Rio faz festa para a História

No Aterro, comemoração dos 60 anos da Tomada de Monte Castelo, na Itália

CAMILLA ANTUNES

A comemoração dos 60 anos da maior vitória da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na Segunda Guerra Mundial atraiu centenas de pessoas à festa no Monumento aos Mortos, no Aterro do Flamengo, na manhã de ontem. Nem a chuva espantou quem acordou cedo para assistir à teatralização da Tomada do Monte Castelo, na Itália, quando os pracinhas brasileiros derrotaram as forças nazistas.

– Esta festa tem o objetivo de lembrar a bravura dos soldados brasileiros, que mesmo desacreditados, venceram o mais importante exército do mundo na guerra. E o Brasil continua desenvolvendo um papel exemplar em países como o Timor Leste e o Haiti – comemorou o comandante-geral do Comando Militar do Leste, general Sérgio Alves Conforto.

Também esteve na homenagem o marechal Valdemar Levy que, com 104 anos, é o militar mais antigo da FEB. Muito emocionado, o marechal recebeu os cumprimentos de populares e pracinhas que assistiram a encenação.

"Guerra é uma desgraça para todo mundo", diz ex-soldado

– Lembrei de tudo que vivi na guerra. Viva o Brasil – emocionou-se o marechal, comovido com o assédio do público.

Os militares reproduziram com realismo a simulação da batalha. Cerca de 150 soldados participaram da encenação na qual foram usados 40 tiros de canhão e mais de 800 tiros de festim. Veículos utilizados pela tropa brasileira na guerra também estavam expostos ao público. O Comando Militar do Leste estima que cerca de 2 mil pessoas tenham comparecido à comemoração.

O vendedor Amílton Martins, levou a filha Juliana, de 6 anos, para assistir a teatralização. Encantado com a fidelidade aos fatos na simulação, o professor ficou surpreso com a guerreira vitória da FEB.

– Infelizmente conhecemos muito pouco a história do nosso próprio país. Estou orgulhoso de saber como nossos soldados foram bravos ao defender o mundo das atrocidades nazistas – festejou Amílton.

O ex-combatente Laudelino Soares de Melo, de 83 anos, recordou com carinho das dificuldades que passou na guerra. Segundo ele, que era motorista da tropa, o Brasil tinha equipamentos pouco potentes para enfrentar os exércitos europeus. Mas, mesmo assim, o espírito guerreiro dos combatentes fez com que a tropa obtivesse conquistas memoráveis.

– Apesar de termos uma estrutura inferior, conseguíamos nos defender e atacar bem. Aprendi que numa guerra não existe vencedor. A guerra é uma desgraça – disse.

Ana Paula Amorim

A BÊNÇÃO para a cruzada: conjunto residencial do Leblon foi criado pela Igreja em 1955

No Leblon, dom Eusébio celebra meio século de Cruzada São Sebastião

RITA CAPELL

Os 50 anos da Cruzada São Sebastião, no Leblon, foram comemorados ontem com uma série de homenagens. As celebrações que marcam o jubileu de ouro foram presididas pelo cardeal dom Eusébio Scheid, que abençoou a comunidade e promoveu uma procissão até a Igreja dos Anjos, onde celebrou missa em ação de graças. Nem mesmo a chuva que caiu por volta das 9h30 tirou o ânimo.

– A chuva é uma benção de Deus. Abençoai a Cruzada São Sebastião nesta data festiva – disse o cardeal.

Durante a missa, dom Eusébio falou sobre a importância da Cruzada e pediu calma e tranqüilidade para os moradores.

– A paz se constrói a partir de gestos de solidariedade e esperança. Fortalecidos pela Eucaristia, sejamos, para nossos irmãos e irmãs, especialmente os que sofrem, vivos sinais e que o bom Deus nunca nos abandona.

Chuva não tirou o ânimo de moradores e religiosos na Cruzada

Idealizado em 1955, o conjunto habitacional nasceu de um convênio firmado entre o então presidente da república Café Filho e dom Helder Camara, então secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A cruzada foi criada para ser o plano piloto da meta de dom Helder de acabar em 10 anos com as 150 favelas existentes na cidade naquela época, dando a seus moradores vida digna. Este conjunto habitacional enfrentou grandes interesses imobiliários por ficar: no coração do Leblon. Foi quando a Arquidiocese do Rio de Janeiro, através do então Arcebispo Dom Helder Câmara, conseguiu a doação, pela Marinha, de um terreno para a construção de novas moradias. O projeto beneficiou 910 famílias removidas da Favela Praia do Pinto, no Leblon. Com material e mão de obra também doados por empresas do ramo da construção, foram construídos 10 blocos de apartamentos com sete andares cada.

Hoje, com cerca de quatro mil moradores distribuídos em 10 prédios, com apartamentos conjugados, de um ou dois quartos, o conjunto conta com escola, serviços sociais, creche e cursos. Tem pelo menos 300 moradores de nível superior, entre médicos, advogados, professores e psicólogos. O ex-jogador Adílio, que brilhou no Flamengo dos anos 80, e a atriz Zezé Motta, eternizada como intérprete de Xica da Silva no filme de Cacá Diegues, são alguns dos famosos que viveram por lá.

Segundo o presidente da Associação de Moradores da Cruzada, Claudio Evaristo de Souza, o descaso do poder público com a comunidade é o problema mais grave enfrentado pelos moradores nos dias de hoje.

JP Engelbrecht

SIMULAÇÃO teatral da Tomada de Monte Castelo: recordações da vitória das forças aliadas na Segunda Guerra Mundial encantaram populares e emocionaram ex-combatentes (ao fundo, de boinas azuis)

Rio faz festa para a História

No Aterro, comemoração dos 60 anos da Tomada de Monte Castelo, na Itália

Camilla Antunes

A comemoração dos 60 anos da maior vitória da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na Segunda Guerra Mundial atraiu centenas de pessoas à festa no Monumento aos Mortos, no Aterro do Flamengo, na manhã de ontem. Nem a chuva espantou quem acordou cedo para assistir à teatralização da Tomada do Monte Castelo, na Itália, quando os pracinhas brasileiros derrotaram as forças nazistas.

– Esta festa tem o objetivo de lembrar a bravura dos soldados brasileiros, que mesmo desacreditados, venceram o mais importante exército do mundo na guerra. E o Brasil continua desenvolvendo um papel exemplar em países como o Timor Leste e o Haiti – comemorou o comandante-geral do Comando Militar do Leste, general Sérgio Alves Conforto.

Também esteve na homenagem o marechal Valdemar Levy que, com 104 anos, é o militar mais antigo da FEB. Muito emocionado, o marechal recebeu os cumprimentos de populares e pracinhas que assistiram a encenação.

"Guerra é uma desgraça para todo mundo", diz ex-soldado

– Lembrei de tudo que vivi na guerra. Viva o Brasil – emocionou-se o marechal, comovido com o assédio do público.

Os militares reproduziram com realismo a simulação da batalha. Cerca de 150 soldados participaram da encenação na qual foram usados 40 tiros de canhão e mais de 800 tiros de festim. Veículos utilizados pela tropa brasileira na guerra também estavam expostos ao público. O Comando Militar do Leste estima que cerca de 2 mil pessoas tenham comparecido à comemoração.

O vendedor Amilton Martins, levou a filha Juliana, de 6 anos, para assistir a teatralização. Encantado com a fidelidade aos fatos na simulação, o professor ficou surpreso com a guerreira vitória da FEB.

– Infelizmente conhecemos muito pouco a história do nosso próprio país. Estou orgulhoso de saber como nossos soldados foram bravos ao defender o mundo das atrocidades nazistas – festejou Amilton.

O ex-combatente Laudelino Soares de Melo, de 83 anos, recordou com carinho das dificuldades que passou na guerra. Segundo ele, que era motorista da tropa, o Brasil tinha equipamentos pouco potentes para enfrentar os exércitos europeus. Mas, mesmo assim, o espírito guerreiro dos combatentes fez com que a tropa obtivesse conquistas memoráveis.

– Apesar de termos uma estrutura inferior, conseguíamos nos defender e atacar bem. Aprendi que numa guerra não existe vencedor. A guerra é uma desgraça – disse.

Ana Paula Amorim

A BÊNÇÃO para a cruzada: conjunto residencial do Leblon foi criado pela Igreja em 1955

No Leblon, dom Eusébio celebra meio século de Cruzada São Sebastião

Rita Capell

Os 50 anos da Cruzada São Sebastião, no Leblon, foram comemorados ontem com uma série de homenagens. As celebrações que marcam o jubileu de ouro foram presididas pelo cardeal dom Eusébio Scheid, que abençoou a comunidade e promoveu uma procissão até a Igreja dos Anjos, onde celebrou missa em ação de graças. Nem mesmo a chuva que caiu por volta das 9h30 tirou o ânimo.

– A chuva é uma benção de Deus. Abençoai a Cruzada São Sebastião nesta data festiva – disse o cardeal.

Durante a missa, dom Eusébio falou sobre a importância da Cruzada e pediu calma e tranqüilidade para os moradores.

– A paz se constrói a partir de gestos de solidariedade e esperança. Fortalecidos pela Eucaristia, sejamos, para nossos irmãos e irmãs, especialmente os que sofrem, vivos sinais e que o bom Deus nunca nos abandona.

Idealizado em 1955, o conjunto habitacional nasceu de um convênio firmado entre o então presidente da república Café Filho e dom Helder Camara, então secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A cruzada foi criada para ser o plano piloto da meta de dom Helder de acabar em 10 anos com as 150 favelas existentes na cidade naquela época, dando a seus moradores vida digna. Este conjunto habitacional enfrentou grandes interesses imobiliários por ficar no coração do Leblon. Foi quando a Arquidiocese do Rio de Janeiro, através do então Arcebispo Dom Helder Câmara, conseguiu a doação, pela Marinha, de um terreno para a construção de novas moradias. O projeto beneficiou 910 famílias removidas da Favela Praia do Pinto, no Leblon. Com material e mão de obra também doados por empresas do ramo da construção, foram construídos 10 blocos de apartamentos com sete andares cada.

Chuva não tirou o ânimo de moradores e religiosos na Cruzada

Hoje, com cerca de quatro mil moradores distribuídos em 10 prédios, com apartamentos conjugados, de um ou dois quartos, o conjunto conta com escola, serviços sociais, creche e cursos. Tem pelo menos 300 moradores de nível superior, entre médicos, advogados, professores e psicólogos. O ex-jogador Adílio, que brilhou no Flamengo dos anos 80, e a atriz Zezé Motta, eternizada como intérprete de Xica da Silva no filme de Cacá Diegues, são alguns dos famosos que viveram por lá.

Segundo o presidente da Associação de Moradores da Cruzada, Claudio Evaristo de Souza, o descaso do poder público com a comunidade é o problema mais grave enfrentado pelos moradores nos dias de hoje.

Especialistas demonstram preocupação após reportagem publicada ontem no 'JB'

Droga invade Zona Sul

MARCO ANTÔNIO MARTINS

A presença do crack nas bocas-de-fumo dos morros do Rio surpreendeu especialistas em segurança pública. Todos defendem campanhas de prevenção para impedir que a droga se transforme em uma nova espécie de febre no estado. Na opinião dos profissionais, o crack causa um grande impacto social. Além de ser vendido nas favelas, a polícia já tem informações de que o crack é distribuído a viciados na Zona Sul e Centro da cidade.

Na edição de ontem, o Jornal do Brasil publicou a informação de que os jovens traficantes que dominam a venda de drogas em favelas do Rio deixaram a resistência de lado.

Policiais civis têm informações sobre um Monza Azul utilizado por traficantes vindos de São Paulo para distribuição da droga em Copacabana.

Já se sabe que o veículo utiliza uma placa fria. Há também informações sobre duas motos que fariam entregas de crack no Flamengo, próximo à Rua Silveira Martins. Um dos veículos está registrado em nome de um morador de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Mas, a moto foi vista ainda em Botafogo e Copacabana. Locais em que recebeu a maior parte de suas multas. Policiais suspeitam que o Morro dos Tabajaras em Copacabana seja um dos pontos principais para o fornecimento das pedras de crack.

– Esse é um assunto extremamente grave. O crack é brutalizante e explica grande parte das chacinas em família – resume o prefeito Cesar Maia, que busca informações sobre medidas a serem tomadas.

Agora, é possível encontrar o crack junto à cocaína e à maconha. De acordo com estudiosos, o consumo da droga representa um aumento nos delitos relacionados ao patrimônio como roubo a pessoas ou furtos.

– Passa a se ver jovens cercando pessoas na rua para praticar esses pequenos assaltos. É muito semelhante ao que a gente tem notícia do Rio sobre turistas cercados nas praias – afirma Guaracy Mingardi, diretor científico do Instituto Latino Americano das Nações Unidas (Ilanud), de São Paulo.

Para o presidente do Conselho Estadual Anti-Drogas (Cead), Murilo Asfora, é preciso um trabalho de conscientização nas escolas públicas. Segundo ele, esta seria uma das formas de orientar os adolescentes e assim impedir que a droga seja disseminada no Estado do Rio.

– A idéia é que os professores levem esta discussão para a sala de aula. Assim, podemos tentar dizer de forma mais direta a essa garotada que problemas são causados pelas drogas. Temos todo um projeto elaborado que prevê o treinamento de professores para a orientação dos alunos – conta Asfora, informando que o projeto foi aprovado pela governadora Rosinha Matheus.

O Cead abriga uma das demonstrações da presença do crack no estado. Só no ano passado 182 pessoas procuraram a unidade para tratamento. Ou seja, cerca de 15 dependentes a cada mês. Gente como A., 28 anos, que durante a dependência chegava a pagar R$ 5 por uma lata vazia, onde fabricava o crack.

– A pessoa fica cega com a droga. Na primeira vez em que usei, saí correndo sem saber para onde ia – comentou o viciado, que perdeu tudo o que tinha e atualmente mora em um abrigo da prefeitura.

Para o pesquisador Cesar Caldeira, a presença da droga no estado é "um péssimo negócio patrocinado pelos jovens traficantes".

– Ainda há tempo para medidas de prevenção. É preciso que o Estado se mobilize e elabore uma campanha, antes que a situação fuja de controle – defende o pesquisador.

VICIADO em tratamento: droga causa dependência grave em quem começa a usá-la. "Na primeira vez em que usei, saí correndo sem saber para onde ia", conta

Festa acaba em tragédia

De forma inesperada e cruel, bandidos atiraram, na noite de sábado, contra uma festa que comemorava 10 anos de casamento de dois moradores de Magalhães Bastos, na Zona Oeste. Na ação, eles mataram a anfitriã da festa, a secretária Jeane Cristina da Silva Salvador, de 27 anos, que trabalhava na Prefeitura do Rio, e deixaram cinco convidados feridos, entre eles, o irmão de Jeane, Pedro Henrique, de 8 anos. Com medo de represálias, as vítimas não procuraram a delegacia para prestar depoimento. Segundo policiais, a guerra do tráfico pode ter motivado o ataque.

Enquanto assistiam a homenagem que Jeane fazia ao marido com um carro de telemensagens, os convidados e a anfitriã foram atacados pelos bandidos, que passaram em frente ao local num Palio Weekend verde. Os outros convidados que estavam do lado dentro da casa, ficaram assustados sem saber o que estava acontecido.

– Ficamos sem saber o que fazer. Só consegui acreditar que eram tiros quando vi os meus filhos caídos no chão – contou a testemunha.

Policiais do 14º BPM (Bangu) acreditam que traficantes da Favela do Fumacê, dominada pela facção Terceiro Comando Puro (TCP), tentaram invadir a favela Curral das Éguas, dominada pela facção Amigos dos Amigos (ADA). O ataque seria um aviso aos inimigos.

Jeane, atingida na cabeça morreu a caminho do hospital. Pedro Henrique está internado no Hospital Souza Aguiar em estado grave. Ivanilza Santos de Melo, de 20 anos, e Bruna Pinto de Oliveira, 21, foram feridas nas nádegas. João Borel de Aquino, 57, levou um tiro na perna esquerda e Francisco Marcelino dos Santos, 56, no abdômen. Todos foram atendidos no Hospital Albert Schweitzer, em Realengo.

PM entrega relatório de armas

Comandante foi à delegacia com livro de registros

O comandante do 2º BPM (Botafogo), coronel Romão Vilaça entregou à 9ª DP (Catete) o livro de registro de armas do 1º BPM (Estácio) e do batalhão de Botafogo. Com eles, os policiais civis poderão saber com que arma cada PM deixou o seu batalhão, na noite de sexta-feira, quando o policial federal Humberto Filgueiras teve o carro atingido por 16 disparos em Laranjeiras. Ao todo, 18 policiais são investigados.

Além do agente federal, estavam no veículo, um Mitsubishi preto, sua mulher Patrícia Santos e a filha de 4 anos. Um carro semelhante foi roubado minutos antes na Praia do Flamengo e pertencia ao desembargador Luiz Zveiter. As armas dos policiais estavam até ontem na 9ª DP. Já o carro do policial foi levado para o Instituto de Criminalística Carlos Éboli, onde será analisado pelos peritos. A partir da análise do veículo e das armas dos policiais será possível identificar que projéteis atingiram o carro e com quem as armas estavam na hora do tiroteio.

Sol à tarde pega carioca de surpresa

Praias ficaram vazias durante a manhã nublada, o que levou os possíveis banhistas a procurarem outros programas

JOANA DALE

O domingo com sol tardio mudou os hábitos do carioca, que teve de mudar o horário da praia ou caçar programas alternativos. O dia amanheceu chuvoso e só clareou mesmo depois do meio-dia. Na onda da mudança climática, a praia começou a encher por volta de 14h. Já quem saiu de casa mais cedo e optou por programas típicos de dias nublados teve que enfrentar até fila do cinema debaixo de sol forte enquanto contemplava um céu limpo, sem nenhuma nuvem.

Um dia após o fim do horário de verão foram 72 resgates na praia

– O tempo pregou uma peça na gente, estamos perdendo a praia. Programamos ir à Joatinga, mas como o dia amanheceu chuvoso, adiantamos o cinema para o início da tarde – conta a profissional liberal Rosane Carvalho, 39 anos, que foi à primeira sessão de *O aviador*, no Cinema Leblon. Ela e a amiga Inês Malburg, 42 anos, tiveram de procurar abrigo do sol embaixo da marquise enquanto esperavam na fila.

Na Praia de Ipanema, a estilista Eduarda Braga, 23 anos, comemorava a calmaria no ponto onde o metro quadrado de areia é um dos mais concorridos: em frente ao Coqueirão, que fica ao lado do Posto 9, entre as ruas Joana Angélica e Maria Quitéria.

– Pude dormir até mais tarde e ainda curtir a praia sem uma nuvem no céu – disse Eduarda.

Perto dali a atriz Juliana Nasciutte, 29 anos, também só tinha a agradecer. Ela acabou de voltar dos Estados Unidos e

Ana Paula Amorim

ROSANE e Inês tiveram que procurar abrigo na marquise para fugir do não esperado sol das 14h

ia dar um mergulho no mar ontem de qualquer maneira:

– O sol veio de brinde, pois eu vinha à praia de qualquer maneira. Acordei com o mormaço mas cheguei na praia com o sol – brinca Juliana.

No primeiro dia depois do fim do horário de verão, foram feitos 72 salvamentos pelo Grupamento Marítimo (G-Mar).

– Acabou o horário de verão, mas no mar as coisas continuam como antes. Mesmo hoje, quando tivemos dois dias em um: o primeiro um temporal e outro com tempo quente – disse o coronel Marcos Silva, do G-Mar.

No fim da tarde o céu voltou a fechar. A previsão de tempo para hoje, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, é de tempo nublado com pancadas de chuvas e possíveis trovoadas. A temperatura máxima esperada é de 31° e máxima de 18°.

Ilha Grande sofre sem saneamento

Estação de esgoto é insuficiente

CAROLINA BENEVIDES E GUSTAVO DE ALMEIDA

Paraíso que já serviu de entreposto de escravos entre o Rio e Buenos Aires, local de presídio e ponto de inspeção de estrangeiros, a Ilha Grande vive hoje sob a ameaça de problemas ambientais. O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) celebrado em 2002 ainda não mostrou os efeitos esperados, em função de Prefeitura de Angra e Ministério do Meio Ambiente não terem entrado em acordo, conforme publicou ontem o **Jornal do Brasil**.

Lessa: "Querem fazer da Ilha Grande um resort gigante"

Um dos pontos mais criticados por ambientalistas é a Estação de Tratamento de Esgotos da Vila do Abraão. De acordo com o Mapa dos Conflitos Ambientais, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da UFRJ (Ippur), já em 2000 moradores da ilha encaminharam ao Ministério Público Federal um manifesto com mais de 5 mil assinaturas. A estação, feita para atender a uma população de 2.500 pessoas, não daria vazão nos dias de pico, quando o movimento de turistas chega a mais de 20 mil pessoas.

– A estação é subdimensionada, a Vila do Abraão recebe no mínimo 10 mil pessoas nos feriados – diz Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva, presidente do Comitê de Defesa da Ilha Grande (Codig).

Para Alexandre, o projeto desenvolvido pelo economista Carlos Lessa à frente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) dava melhores perspectivas ao saneamento básico da Ilha Grande.

– O projeto falava em uso popular, mas nunca em uso desordenado da Ilha Grande – lamenta Alexandre.

De acordo com o ex-presidente do BNDES, a Vila do Abraão, principal porta de entrada da ilha, era uma das prioridades do projeto.

– Além de promover coleta de lixo, sistema de esgoto, criaríamos projetos culturais para a Vila do Abraão. Com esse projeto, a Ilha Grande não ia virar Angra dos Reis – critica Carlos Lessa.

O ex-presidente do banco critica a Prefeitura de Angra, que segundo ele não abraçou a proposta do BNDES.

– Alguns distritos acolhem a classe média e a classe média baixa, isso é o que ocorre em Ilha Grande. A prefeitura quer fazer da Ilha um grande resort, quer o oposto do projeto do BNDES. O projeto percebe que o povão do Rio é maravilhoso e merece ser bem tratado – afirma Lessa.

O prefeito de Angra, Fernando Jordão (PSB) disse ao **Jornal do Brasil** que a prefeitura desenvolveu projetos de saneamento básico, mas a verba do governo federal prevista no TAC não veio.

Parques continuam sem guardas

Convênio de prefeitura e União ainda suspenso

A pendenga entre União e Prefeitura do Rio em relação aos parques da cidade continua: o prefeito Cesar Maia manteve a retirada dos 24 guardas municipais e dos 68 garis que cuidavam da segurança e manutenção do Parque Nacional da Tijuca e Jardim Botânico. Apenas o visível acúmulo de lixo e a presença de policiais militares na entrada dos cartões-postais cariocas, como os três homens e a viatura do Batalhão Florestal no Parque Lage.

Turistas que visitaram os locais pareciam não notar a diferença, embora a limpeza seja sempre apontada como um dos pontos fracos da cidade. Mas cariocas que freqüentam os parques criticaram a iniciativa de Cesar Maia. O prefeito justificou a retirada do pessoal por que está fazendo uma reavaliação de contratos que a prefeitura tem com outros órgãos (os parques são administrados pelo Ibama, órgão federal).

– Vim tomar café da manhã com a minha família no Parque Lage e nos deparamos com um monte de jaca podre no chão. Policiamento aqui dentro não tem nenhum – reclamou a contadora Nina Verônica Santos, de 42 anos, moradora de Botafogo.

Ana Paula Amorim

TRÊS POLICIAIS militares do Batalhão Florestal controlaram a entrada do Parque Lage

No Jardim Botânico, a atriz Juliana Martins ficou indignada com a nova realidade que encontrou. Sócia do parque desde que ficou grávida de Luisa, de 4 anos, ela tem medo de que para manter a limpeza de sempre o Jardim Botânico tenha que apelar para patrocínios particulares.

– O Jardim Botânico é primeiro mundo. Sempre foi super bem cuidado. Podemos deixar as crianças brincar na areia do parquinho sem problemas, pois sabemos que está limpa. É uma pena acontecer uma coisa dessas. Corre o risco de perdemos toda essa qualidade – lamentou a atriz, de 30 anos.

Ontem à tarde o Jardim Botânico teve movimento intenso. A organização do parque tentou manter a limpeza e a segurança com empregados particulares e jardineiros mirins.

Para tentar evitar que a situação seja prolongada, o presidente do Jardim Botânico, Liszt Vieira, convocou os 5 mil sócios do parque e políticos ligados à questões ambientes para uma manifestação hoje às 10h, no Largo das Tartarugas.

LOTERIAS

LOTOMANIA
Concurso 494 – 19/02/2005
13 - 19 - 25 - 27 - 35 - 41 - 47 - 50 - 51 - 54
57 - 61 - 62 - 63 - 73 - 74 - 76 - 79 - 86 - 91

MEGA SENA
Concurso 640 – 19/02/2005
12 - 19 - 42 - 46 - 59 - 60

QUINA
Concurso 1412 – 19/02/2005
05 - 19 - 74 - 77 - 78

ARCHIBALD JOSEPH MACINTYRE
(Professor)

✝ A esposa, filhos, genros, noras e netos comunicam o seu falecimento e convidam para o sepultamento a ser realizado **HOJE, às 11:30 horas**, entrada pelo portão principal do Cemitério São João Batista.

O TEMPO

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

	Hoje	Amanhã	Quarta
mín	22	21	22
máx	30	31	32
Tempo	Pancadas de chuva	Parcialmente nublado	Parcialmente nublado
Umidade relativa	65%	60%	60%

Aberturas de sol intercaladas com pancadas rápidas de chuva no litoral sul fluminense, onde a semana começa com tempo abafado. O sol favorece a elevação da temperatura no restante do Estado. Amanhã, os ventos úmidos do mar causam chuva fraca no litoral norte

Fontes: Master, IAG, USP, CPTEC, INPE, MCT

PRAIAS

Recomendadas / Não recomendadas

Flamengo	Rep. do Peru	Arpoador	Visc. de Alb.	Pepê	Macumba
Urca	B. Ipanema	M*. Quitéria	São Conrado	Barramares	Prainha
Vermelha	Souza Lima	Paul Redfern	Pepino	Alvorada	Grumari
Leme	Diabo	Bart. Mitre	Quebra-Mar	Pontal	Guaratiba

MARÉS

		Hora	Altura	Hora	Altura
RIO DE JANEIRO	Alta	01h03	1.01m	12h30	1.01m
	Baixa	07h12	0.35m	19h25	0.10m
ANGRA DOS REIS	Alta	00h58	1.04m	12h18	1.01m
	Baixa	06h53	0.44m	18h59	0.12m
MACAÉ	Alta	00h29	0.95m	11h56	0.96m
	Baixa	06h33	0.33m	18h46	0.09m
CABO FRIO	Alta	00h41	1.11m	13h08	1.12m
	Baixa	06h05	0.32m	18h18	0.05m

SOL

Nascente: 05h47 Poente: 18h26

LUA

Crescente: 15/02 Cheia: 24/02
Minguante: 03/03 Nova: 10/03

Ensolarado · Encoberto · Chuvas com trovoadas · Parcialmente nublado · Pancadas de chuva · Chuvoso

NO BRASIL

Região Sudeste
Pancadas de chuva no Espírito Santo e norte mineiro. Sol e calor no restante da região

Região Centro-Oeste
Áreas de instabilidade provocam chuva em forma de pancadas em Mato Grosso e norte de Goiás

Região Norte
Chove em praticamente toda a região. Chuvas mais fortes são previstas para o Amazonas

Região Nordeste
Frente fria avança pela Bahia e também provoca chuva no Maranhão e Piauí

Região Sul
Uma massa de ar quente causa um início de semana com temperatura alta na região

Outras capitais

	Mín/Máx
ARACAJU	24/35
FLORIANÓPOLIS	21/30
GOIÂNIA	21/31
JOÃO PESSOA	25/32
MACEIÓ	25/32
TERESINA	24/29

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.	CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.
BARCELONA	Parc nublado	2	10	NOVA YORK	Neve	-2	7
BERLIM	Parc nublado	-3	1	ORLANDO	Parc nublado	14	23
ESTOCOLMO	Parc nublado	-2	2	PARIS	Parc nublado	2	4
LISBOA	Parc nublado	10	14	ROMA	Parc de chuva	6	10
LONDRES	Parc nublado	2	5	SANTIAGO	Parc nublado	15	24
LOS ANGELES	Chuva	12	15	SYDNEY	Parc nublado	20	24
MÉXICO	Parc nublado	7	24	TÓQUIO	Parc nublado	0	8
MIAMI	Parc nublado	20	22	WASHINGTON	Parc de chuva	6	12

Sol à tarde pega carioca de surpresa

Tempo variou muito em diversos locais do Rio. Enquanto calor tomava conta da Zona Sul, ciclone se formava em Magé

JOANA DALE

O domingo com sol tardio mudou os hábitos do carioca, que teve de mudar o horário da praia ou caçar programas alternativos. O dia amanheceu chuvoso e só clareou mesmo depois do meio-dia. Na onda da mudança climática, a praia começou a encher por volta de 14h, com céu limpo, sem nenhuma nuvem.

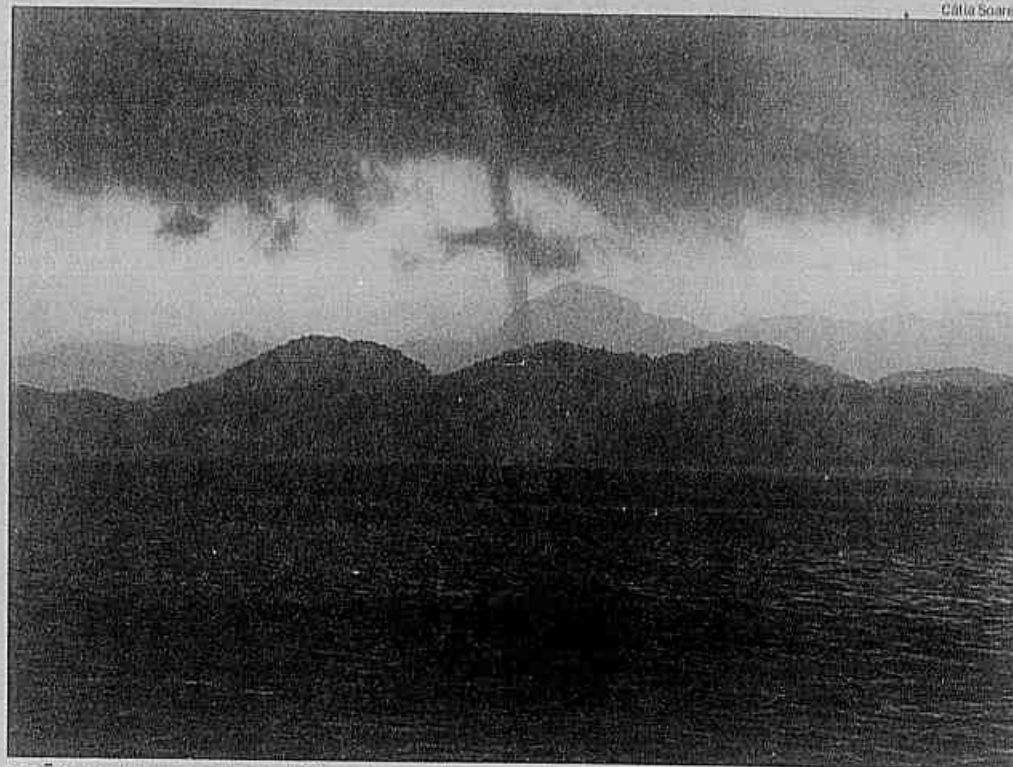
Um dia após o fim do horário de verão foram 72 resgates na praia

Por volta de meio-dia, o tempo fechou em diversos pontos do Rio, principalmente na Zona Norte e Baixada Fluminense. Na Baía de Guanabara, passageiros da barca que vinha de Paquetá se assustaram com o surgimento de um ciclone se formando na altura de Magé.

Quem saiu de casa mais cedo no domingo e optou por programas típicos de dias nublados teve que enfrentar até fila do cinema debaixo de sol forte.

– O tempo pregou uma peça na gente, estamos perdendo a praia. Programamos ir à Joatinga, mas como o dia amanheceu chuvoso, adiantamos o cinema para o início da tarde – conta a profissional liberal Rosane Carvalho, 39 anos, que foi à primeira sessão de *O aviador*, no Cinema Leblon. Ela e a amiga Inês Malburg, 42 anos, tiveram de procurar abrigo do sol embaixo da marquise enquanto esperavam.

Na Praia de Ipanema, a estilista Eduarda Braga, 23 anos, comemorava a calmaria no ponto onde o metro quadrado de areia é um dos mais concorridos: em frente ao Coqueirão, que fica ao lado do Posto 9, entre as ruas Joana Angélica e Maria Quitéria.

Cátia Soares

VISÃO assustadora na Baía de Guanabara, ontem, por volta de meio-dia: ciclone antevê tempo ruim

– Pude dormir até mais tarde e ainda curtir a praia sem uma nuvem no céu – disse Eduarda.

Perto dali a atriz Juliana Nasciutte, 29 anos, também só tinha a agradecer. Ela acabou de voltar dos EUA e ia dar um mergulho no mar ontem de qualquer maneira:

– O sol veio de brinde. Acordei com o mormaço mas cheguei na praia com o sol – brinca Juliana.

No primeiro dia depois do fim do horário de verão, foram feitos 72 salvamentos pelo Grupamento Marítimo (G-Mar).

– Acabou o horário de verão, mas no mar as coisas continuam como antes. Mesmo hoje, quando tivemos dois dias em um: o primeiro um temporal e outro com tempo quente – disse o coronel Marcos Silva, do G-Mar.

Ilha Grande sofre sem saneamento

Estação de esgoto é insuficiente

CAROLINA BENEVIDES E GUSTAVO DE ALMEIDA

Paraíso que já serviu de entreposto de escravos entre o Rio e Buenos Aires, local de presídio e ponto de inspeção de estrangeiros, a Ilha Grande vive hoje sob a ameaça de problemas ambientais. O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) celebrado em 2002 ainda não mostrou os efeitos esperados, em função de Prefeitura de Angra e Ministério do Meio Ambiente não terem entrado em acordo, conforme publicou ontem o **Jornal do Brasil**.

Lessa: "Querem fazer da Ilha Grande um resort gigante"

Um dos pontos mais criticados por ambientalistas é a Estação de Tratamento de Esgotos da Vila do Abraão. De acordo com o Mapa dos Conflitos Ambientais, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da UFRJ (Ippur), já em 2000 moradores da ilha encaminharam ao Ministério Público Federal um manifesto com mais de 5 mil assinaturas. A estação, feita para atender a uma população de 2.500 pessoas, não daria vazão nos dias de pico, quando o movimento de turistas chega a mais de 20 mil pessoas.

– A estação é subdimensionada, a Vila do Abraão recebe no mínimo 10 mil pessoas nos feriados – diz Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva, presidente do Comitê de Defesa da Ilha Grande (Codig).

Para Alexandre, o projeto desenvolvido pelo economista Carlos Lessa à frente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) dava melhores perspectivas ao saneamento básico da Ilha Grande.

– O projeto falava em uso popular, mas nunca em uso desordenado da Ilha Grande – lamenta Alexandre.

De acordo com o ex-presidente do BNDES, a Vila do Abraão, principal porta de entrada da ilha, era uma das prioridades do projeto.

– Além de promover coleta de lixo, sistema de esgoto, criaríamos projetos culturais para a Vila do Abraão. Com esse projeto, a Ilha Grande não iria virar Angra dos Reis – critica Carlos Lessa.

O ex-presidente do banco critica a Prefeitura de Angra, que segundo ele não abraçou a proposta do BNDES.

– Alguns distritos acolhem a classe média e a classe média baixa, isso é o que ocorre em Ilha Grande. A prefeitura quer fazer da Ilha um grande resort, quer o oposto do projeto do BNDES. O projeto percebe que o povão do Rio é maravilhoso e merece ser bem tratado – afirma Lessa.

O prefeito de Angra, Fernando Jordão (PSB) disse ao **Jornal do Brasil** que a prefeitura desenvolveu projetos de saneamento básico, mas a verba do governo federal prevista no TAC não veio.

Parques continuam sem guardas

Convênio de prefeitura e União ainda suspenso

A pendenga entre União e Prefeitura do Rio em relação aos parques da cidade continua: o prefeito Cesar Maia manteve a retirada dos 24 guardas municipais e dos 68 garis que cuidavam da segurança e manutenção do Parque Nacional da Tijuca e Jardim Botânico. Apenas o visível acúmulo de lixo e a presença de policiais militares na entrada dos cartões-postais cariocas, como os três homens e a viatura do Batalhão Florestal no Parque Lage.

Turistas que visitaram os locais pareciam não notar a diferença, embora a limpeza seja sempre apontada como um dos pontos fracos da cidade. Mas cariocas que freqüentam os parques criticaram a iniciativa de Cesar Maia. O prefeito justificou a retirada do pessoal por que está fazendo uma reavaliação de contratos que a prefeitura tem com outros órgãos (os parques são administrados pelo Ibama, órgão federal).

– Vim tomar café da manhã com a minha família no Parque Lage e nos deparamos com um monte de jaca podre no chão. Policiamento aqui dentro não tem nenhum – reclamou a contadora Nina Verônica Santos, de 42 anos, moradora de Botafogo.

Ana Paula Amorim

TRÊS POLICIAIS militares do Batalhão Florestal controlaram a entrada do Parque Lage

No Jardim Botânico, a atriz Juliana Martins ficou indignada com a nova realidade que encontrou. Sócia do parque desde que ficou grávida de Luisa, de 4 anos, ela tem medo de que para manter a limpeza de sempre o Jardim Botânico tenha que apelar para patrocínios particulares.

– O Jardim Botânico é primeiro mundo. Sempre foi super bem cuidado. Podemos deixar as crianças brincar na areia do parquinho sem problemas, pois sabemos que está limpa. É uma pena acontecer uma coisa dessas. Corre o risco de perdermos toda essa qualidade – lamentou a atriz, de 30 anos.

Ontem à tarde o Jardim Botânico teve movimento intenso. A organização do parque tentou manter a limpeza e a segurança com empregados particulares e jardineiros mirins.

Para tentar evitar que a situação seja prolongada, o presidente do Jardim Botânico, Liszt Vieira, convocou os 5 mil sócios do parque e políticos ligados a questões ambientes para uma manifestação hoje às 10h, no Largo das Tartarugas.

LOTERIAS

LOTOMANIA
Concurso 494 - 19/02/2005
13 - 19 - 25 - 27 - 35 - 41 - 47 - 50 - 51 - 54
57 - 61 - 62 - 63 - 73 - 74 - 76 - 79 - 86 - 91

MEGA SENA
Concurso 640 - 19/02/2005
12 - 19 - 42 - 46 - 59 - 60

QUINA
Concurso 1412 - 19/02/2005
05 - 19 - 74 - 77 - 78

O TEMPO

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

	Hoje	Amanhã	Quarta
mín / máx	22 / 30	21 / 31	22 / 32
Tempo	Pancadas de chuva	Parcialmente nublado	Parcialmente nublado
Umidade relativa	65%	60%	60%

Aberturas de sol intercaladas com pancadas rápidas de chuva no litoral sul fluminense,onde a semana começa com tempo abafado. O sol favorece a elevação da temperatura no restante do Estado. Amanhã, os ventos úmidos do mar causam chuva fraca no litoral norte.

Fontes: Marinha, INMET, CPTEC, INPE, MCT
Análise: Climatempo
Tels.: (11) 3816-2488
www.tempoagora.com.br

PRAIAS

☐ Recomendadas ▪ Não recomendadas

Flamengo, Urca, Vermelha, Leme, Rep. do Peru, B. Ipanema, Souza Lima, Diabo, Arpoador, Mª. Quitéria, Paul Redfern, Bart. Mitre, Visc. de Alb., São Conrado, Pepino, Quebra-Mar, Pepê, Barramares, Alvorada, Pontal, Macumba, Prainha, Grumari, Guaratiba

MARÉS

		Hora	Altura	Hora	Altura
RIO DE JANEIRO	Alta	01h03	1.01m	12h30	1.01m
	Baixa	07h12	0.35m	19h25	0.10m
ANGRA DOS REIS	Alta	00h58	1.04m	12h18	1.01m
	Baixa	06h53	0.44m	18h59	0.12m
MACAÉ	Alta	00h29	0.96m	11h56	0.96m
	Baixa	06h33	0.33m	18h40	0.09m
CABO FRIO	Alta	00h41	1.11m	13h08	1.12m
	Baixa	06h05	0.32m	18h18	0.05m

SOL
Nascente: 05h47 Poente: 18h26

LUA
Crescente: 15/02 Cheia: 24/02
Minguante: 03/03 Nova: 10/03

Ensolarado · Encoberto · Chuvas com trovoadas · Parcialmente nublado · Pancadas de chuva · Chuvoso

NO BRASIL

Boa Vista 22/33 · Macapá 23/27 · Fortaleza 26/32 · Belém 24/30 · São Luís 25/31 · Manaus 23/27 · Natal 26/32 · Recife 27/32 · Porto Velho 23/32 · Palmas 25/31 · Rio Branco 22/32 · Salvador 25/31 · Cuiabá 24/35 · Brasília 18/29 · Belo Horizonte 17/30 · Vitória 22/29 · Campo Grande 25/39 · Curitiba 14/29 · São Paulo 16/29 · Porto Alegre 22/34

Região Sudeste
Pancadas de chuva no Espírito Santo e norte mineiro. Sol e calor no restante da região.

Região Centro-Oeste
Áreas de instabilidade provocam chuva em forma de pancadas em Mato Grosso e norte de Goiás.

Região Norte
Chove em praticamente toda a região. Chuvas mais fortes são previstas para o Amazonas.

Região Nordeste
Frente fria avança pela Bahia e também provoca chuva no Maranhão e Piauí.

Região Sul
Uma massa de ar quente causa um início de semana com temperatura alta na região.

Outras capitais

	Mín/Máx
ARACAJU	24/35
FLORIANÓPOLIS	21/30
GOIÂNIA	21/31
JOÃO PESSOA	25/32
MACEIÓ	25/32
TERESINA	24/29

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.	CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.
BARCELONA	Parc nublado	2	10	NOVA YORK	Neve	-2	7
BERLIM	Parc nublado	-3	1	ORLANDO	Parc nublado	14	23
ESTOCOLMO	Parc nublado	-2	2	PARIS	Parc nublado	-2	4
LISBOA	Parc nublado	10	14	ROMA	Parc de chuva	6	10
LONDRES	Parc nublado	-2	5	SANTIAGO	Parc nublado	15	24
LOS ANGELES	Chuva	12	15	SYDNEY	Parc nublado	20	24
MÉXICO	Parc nublado	7	24	TÓQUIO	Parc nublado	0	8
MIAMI	Parc nublado	20	22	WASHINGTON	Parc de chuva	-6	12

A SEMANA EM Revista

KARLA CORREIA

▪ O presidente Lula diz que a derrota foi do PT. O deputado Luiz Eduardo Greenhalgh afirma que quem perdeu foi o governo. Se dentro do PT o debate gira em torno de em cima de quem cai o peso da derrota na eleição da presidência da Câmara, fora do ambiente petista fica clara a "paternidade" da vitória de Severino Cavalcanti (PP-PE) sobre o candidato do governo. Greenhalgh seria o primeiro dos três pais do evento que revelou o esfacelamento do partido diante da experiência do poder. O deputado petista, um advogado de longa militância esquerdista que faz questão de afirmar que escolhe suas causas por preferência ideológica, teria um perfil pouco palatável para a maioria dos deputados.

O próprio PT dá sua contribuição ao DNA da vitória de Severino, um recado dos parlamentares mostrando um sentimento de repulsa ao partido que, até agora, era dissimulado. O exercício imperial do poder pelo PT e seu desprezo pelas demais siglas geraram o repúdio dos colegas. Soma-se a esses itens o comportamento do Palácio do Planalto, ágil na hora de fazer promessas aos parlamentares, e lento no seu cumprimento.

▪ O governo federal adota uma nova tática para aprovar a polêmica MP 232, que aumenta de 32% para 40% a base de cálculo do imposto pago por prestadores de serviços. A idéia principal é aliviar a mordida sobre os segmentos que mais empregam mão-de-obra. Outro ponto é aumentar a faixa de isenção do pagamento do IR entre os produtores rurais. Eliminar a medida provisória não está, por hora, entre as intenções do Palácio do Planalto.

▪ Quem defende que a moratória decretada pela Argentina em 2001 foi uma resposta à altura da cobiça desenfreada dos banqueiros e especuladores internacionais falha em dois pontos. O primeiro é que a moratória foi fruto de um colapso da economia argentina, e não uma decisão premeditada. O segundo é que não só os tubarões internacionais perderam dinheiro. A moratória prejudicou ainda mais de 1 milhão de pequenos investidores que aplicaram durante anos suas economias nos chamados "Tango Bonds".

▪ Ao superar a barreira dos R$ 2 bilhões de faturamento anual, a cervejaria familiar Schincariol, baseada na arrancada da marca *Nova Schin* se sente pronta a ameaçar a mega-rival AmBev. A meta da empresa chefiada por Adriano Schincariol é ultrapassar o volume de vendas das marcas Antarctica e Brahma.

Não é um objetivo fácil, mas está longe de ser irreal. A Schin reverteu um prejuízo de R$ 12,2 milhões em 2003 para um saldo positivo de R$ 82,9 milhões no ano seguinte. O faturamento saltou de R$ 1,61 bilhão para R$ 2,54 bilhões no mesmo período, na esteira do crescimento das vendas de duas outras cervejas da empresa, a Primus e a Glacial. Além, é claro, da Nova Schin.

O investimento na instalação de novas fábricas revela a agressividade da estratégia da cervejaria. Os recursos com novas plantas cresceram 443%, chegando a R$ 294,4 milhões entre 2003 e 2004. A companhia investiu na profissionalização de seus quadros diretivos, mas se preocupou em manter os costumes dos tempos de Nelson Schincariol, pai da empresa. Em todas as fábricas, o contingente de 6,7 mil funcionários almoça todos os dias, ao custo de um centavo por mês para cada funcionário, como acontece desde a fundação da Schin.

▪ O assassinato da missionária norte-americana Dorothy Mae Stang acabou por expor a fragilidade da política agrária do governo Lula. A ausência da Justiça, que alimentou durante anos a impunidade nos crimes originados pelos conflitos fundiários, fundamentou a primeira providência do governo suscitada pelo assassinato da missionária: o envio de pelo menos 2 mil soldados para a região, reforçando o aparato policial que garante a investigação do crime.

Enquanto isso, o homem apontado como mandante do assassinato, Vitalmiro Bastos de Moura, conta com a proteção de quem é considerado o verdadeiro grileiro das terras do sudoeste do Pará: Regivaldo Pereira Galvão, um dos comandantes do poder paralelo que se desenvolveu na região.

▪ O Banco Popular, iniciativa de bancarização de brasileiros de baixa renda, comemora seu primeiro ano de existência com mais de 1 milhão de clientes. Ainda é pouco, face ao contingente de mais de 40 milhões de cidadãos que não sabem o que é uma conta bancária, mas configura um sucesso claro entre os programas de inclusão social lançados pelo governo Lula, principalmente pelo número de produtos que fez aparecer na rede de bancos privados. Instituições como Bradesco e HSBC já implantaram operações para as classes de menor poder aquisitivo para conquistar essa parcela da população que hoje está fora do mercado, mas que se caracteriza como consumidora fiel e de baixa taxa de inadimplência.

▪ Uma nova geração do vírus HIV, altamente resistente às drogas conhecidas e de ação devastadora está se espalhando entre a comunidade gay nos EUA. Batizado como HIV-2, o vírus acelera a evolução da doença e foi identificado pela primeira vez em um paciente de 40 anos, usuário de metanfetaminas, conhecido apenas como *O Homem de Nova York*. As autoridades sanitárias temem uma rápida disseminação do vírus e estão rastreando os indivíduos contaminados com a nova versão da Aids.

▪ Os bastidores que levaram o deputado Severino Cavalcanti à presidência da Câmara ocupa também a reportagem de capa da revista *Época*. A traição dos aliados e a eficácia da pressão oposicionista ocuparam mais de uma hora em uma reunião ocorrida no Palácio do Planalto, que juntou 10 ministros para tratar do pacote de medidas contra a violência no Pará, o que dá o tom da surpresa do governo diante da derrota explosiva sofrida na semana passada. A natural troca de acusações entre ministros políticos e administrativos deixou claro um fator crucial para a derrota: a falta de disposição do Executivo em se relacionar de maneira apropriada com os parlamentares. O presidente Lula mandou um recado claro para a Esplanada, que foi chamada a atender melhor os deputados. O que, no jargão brasiliense, se traduz por liberar mais verbas para obras e atender pedidos de nomeações.

▪ A globalização chegou para uma elite de executivos brasileiros que superou o antigo isolamento e passou a conquistar postos de comando em empresas que vão do Canadá à China. Eles apareceram nas multinacionais brasileiras nascidas da abertura da economia, galgaram posições quando passaram a chefiar as unidades dessas empresas no exterior e ganharam visibilidade no mercado internacional, atraindo o interesse de empresas estrangeiras. Os brasileiros ainda são pouco comuns nessa posição, mas têm reconhecida a capacidade de lidar bem com cenários instáveis, a flexibilidade e a facilidade de construir suas redes de relacionamentos.

LÁ FORA

The New York Times

▪ Cresce o interesse dos fundos de investimento em todo o mundo sobre os chamados BRICs, sigla que reúne as iniciais de Brasil, Rússia, Índia e China, os quatro países com maiores chances de crescimento econômico de longo prazo entre os grandes mercados emergentes no mundo.

Apostar nesses países, entretanto, ainda é uma tarefa complicada para os fundos de investimento. Estrategistas dessa área recomendam nunca destinar grandes montantes para esses mercados, pois mesmo que a economia dos BRICs cumpram as expectativas de crescimento, seus mercados de capitais não acompanharão esse desempenho exuberante.

Le Figaro

▪ O presidente americano George W. Bush iniciou uma turnê pela Europa com o objetivo de se reconciliar com o velho continente. Sua visita a Bruxelas (Bélgica) iniciou uma série de contatos que, em quatro dias, pretendem ajudar a apagar os dois anos de tensão entre EUA e União Européia gerados pela polêmica sobre a guerra do Iraque.

Na agenda de Bush estão encontros reservados com o presidente francês, Jacques Chirac, e o russo Vladimir Putin. Alguns assuntos polêmicos, como a não adesão americana ao Protocolo de Kioto, deverão ser evitados nas conversas entre os presidentes. Mas certamente estarão presentes na pauta a crescente tensão entre EUA e Irã, e o embargo europeu sobre os armamentos chineses.

Clarín

▪ O ex-presidente brasileiro Fernando Henrique Cardoso avalia o governo Lula em artigo para o jornal portenho e defende que, se existem hoje claras mostras de melhorias na área social do país, estas se devem a transformações anteriores ocorridas na sociedade brasileira. As mesmas que propiciaram a chegada de Luiz Inácio Lula da Silva ao poder.

El Pais

▪ O presidente da Comissão de Representantes permanentes do Mercosul, Eduardo Duhalde, afirmou que o bloco regional levará entre 15 e 20 anos per se integrar com a União Européia. Duhalde admitiu que a Alca é uma possibilidade verdadeira para a América do Sul, visto que "a integração continental é inevitável". Mas desde que se entenda que o subsídios agrícolas americanos devem ser eliminados, pondera.

The Economist

▪ Se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende avançar nas reformas necessárias para garantir ao Brasil uma forte recuperação de sua economia, este é o ano para fazê-lo. Mas a derrota sofrida pelo governo no Parlamento, na semana passada, pode atrapalhar seus planos. Ao rejeitar o candidato do governo à presidência da Câmara e eleger um representante do baixo clero para o cargo, os deputados expuseram o fraco poder de manobra do Palácio do Planalto entre os parlamentares e deixaram claro que será mais difícil para o governo, a partir de agora, impor sua vontade dentro do Plenário.

▪ Relatório da Polícia Federal aponta o executivo Daniel Dantas, dono do Grupo Opportunity, como mentor e líder de uma quadrilha internacional de espiões. Os investigadores federais sustentam que afigura-se o contorno de uma organização criminosa transnacional em torno do banqueiro, que junto com a presidente da Brasil Telecom, Carla Cico, apareceu pela primeira vez nas investigações da PF durante as apurações de supostas fraudes cometidas pela Parmalat, quando os policiais esbarraram na espionagem ilegal da empresa americana Kroll, a mando dos dois executivos.

O envolvimento de Dantas com ações criminosas dificulta a possibilidade do Opportunity manter sua posição no bilionário jogo da telefonia brasileira. As acusações da PF esfriaram as relações do Citibank com o executivo, que até 2004 tinha o apoio incondicional da instituição financeira. Mas o Citi reavaliou sua posição em relação a Dantas, depois da aprovação da Sarbanes-Oxley, lei sancionada nos EUA em 2003 que torna os controles das empresas americanas mais duros e aumenta a responsabilidade dos executivos, caso a companhia seja envolvida em crimes dentro ou fora do país.

Isso faz do Opportunity um parceiro indesejado para o Citi. O contrato de gestão entre as duas empresas expira em setembro deste ano e o Citibank tem dado reiterados sinais de que não pretende renovar o acordo e deixou o executivo brasileiro de fora das reuniões com fundos de pensão. Configura-se, dessa forma, o isolamento de Dantas.

karla.correia@jb.com.br

hilde@jb.com.br

▪ **ENQUANTO A** imprensa divulga recordes nas exportações brasileiras de chocolate e confeitos de cacau no ano passado, a região cacaueira contabiliza recordes de endividamento. Sem uma política de agregação de valores, os produtores vendem a amêndoa do cacau a R$ 4, o quilo, nas fazendas, enquanto o chocolate é vendido a R$ 80 no **Aeroporto de Ilhéus**... ▪ **HOJE, ALMOÇO** de aniversário de **Walquíria Young**, no **Esch Cafe**... ▪ **ANGELA CARVALHO, Isabella Capetto, Patricia Viera e Glorinha Paranaguá** embarcam no final do mês para **Paris**, onde expõem em showroom, durante uma semana, com o especialista **Robert Forrest**, como as únicas representantes do **Brasil**, ao lado de outras poderosas grifes estrangeiras...

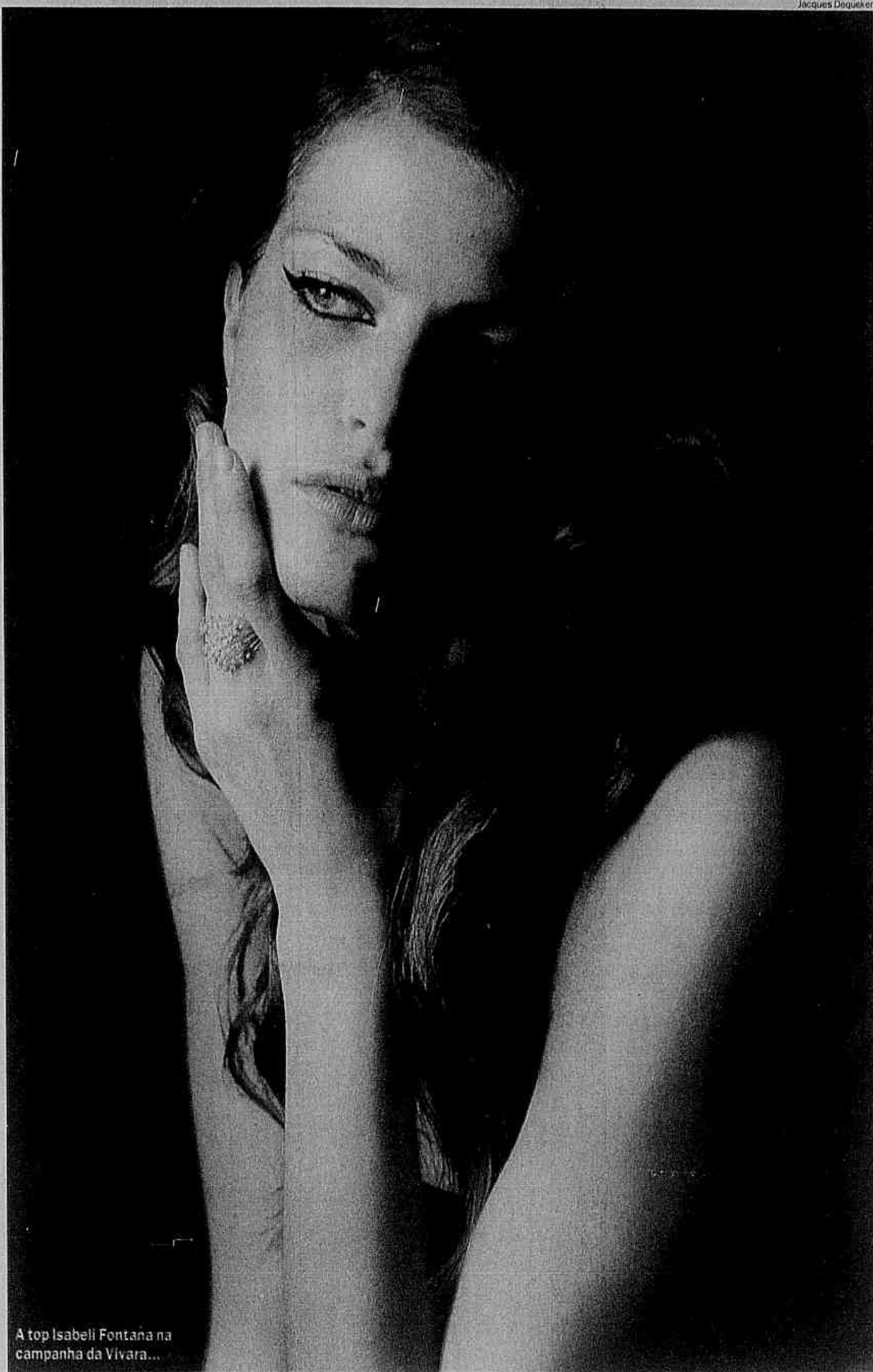
RONALDINHO GAÚCHO, Roberto Carlos, David Beckham, Fernando Torres, Raul Gonzáles e Rafael van Der Vaart, que timaço! De fazer inveja a qualquer clube do mundo. Os seis jogam juntos mas não é no campo, é no novo comercial internacional da **Pepsi**, "**Surf**", que estréia quinta nas principais capitais brasileiras. E o que é melhor: aparecem batendo bola em cima de uma prancha de surfe, entre acrobacias e mergulhos extraordinários. Para isto, todos tiveram aulas com o surfista profissional **François Liets** que ensinou as posições e técnicas corretas da prática do esporte para não deixar a bola cair mesmo dentro d' água. Os brasileiros vão ser os primeiros a assistir ao filme, que também será veiculado na **Ásia** e **Europa**, além de no resto da **América Latina**...

EX-ASSESSOR de imprensa da **Fundação Casa de Jorge Amado**, o **Big Brother Jean Willys** deixou boas lembranças por lá e um prêmio importante: em 2001, com o livro de contos *Aflitos*, publicado pela **Fundação**, venceu o então **Prêmio Copene** para livros inéditos...

FOI A ASTRÓLOGA Marcia Renault quem deu a dica para **Marilena Cury** comemorar aniversário dia 17, no **Sky Lounge**, e não dia 21, dia de seu nascimento. Deu certo e o coquetel bombou. De **Eliana Pitmann** a **Luiza Brunet**, passando por **Mirtia Gallotti** e **Martin Trinchant**, e os globais **Maria Zilda** e **Nelson Freitas**, teve gente de todas as áreas. **Maninha Barbosa** levou o bolo e **Marilena** saiu carregada de presentes, às 3h da manhã...

ISABELI FONTANA, considerada a segunda top do mundo pelo site models.com, e eleita pela revista *Photo*, a bíblia da moda nos **EUA**, uma das modelos mais promissoras do cenário mundial, acaba de renovar contrato com a **Vivara** para ser a sua imagem. Nesta quinta, ela esteve no **Brasil** especialmente para fotografar com **Jacques Dequeker** para a marca, em **São Paulo**, onde se entregou aos cuidados do maquilador e cabeleireiro **Daniel Hernandez**...

MARIA ALICE Halfin comemorou aniversário no **Bar d'Hôtel**, convidada por **Geraldo Lamego**, em grande mesa de amigas. **Geraldo Lamego** contava que está ocupadíssimo com três projetos do momento: as coberturas de **Pedro Briggs** e **Danielle**, filha de **Alda** e **José Paulo Soares**, na **Urca**; a de **Ligia Frias**, no **Alto Leblon**; e a de **Anderson Elísio**, filho de **Paulo Elísio de Souza**, no **Leblon**...

ESTE ANO, a turma do **Chiclete com Banana** resolveu colocar o pé no freio e diminuir o ritmo alucinante de shows que **Bell** e companhia fazem pelo **Brasil**. A meta é reduzir em pelo menos 30% a exaustiva maratona. Com isso, eles abrem espaço para projetos fora do país, como a temporada que farão em **Portugal** e na **Itália**. Por falar no **Chiclete**, o site da banda está entre os mais acessados do mundo, ficando à frente de pesos-pesados como **Pink Floyd** e **Rolling Stones**, segundo o provedor **Uol**...

BETH SZAFIR vai representar a **M. Hockensmith** em **São Paulo**. Aliás, a *designer* **Marcelle Hockensmith** está fechando parceria com o mago do papel, **Jun Nakao**... **SERGIO ZOBARAN** faz este ano um grande evento, muito especial. O casamento de sua filha **Antonia** com o presidente de **Criação da Artplan**. Ela se casa com um vestido da estilista sensação de **Sampa**, **Adriana Barra**, que fará o primeiro vestido de noiva de sua carreira...

DANIELA ESCOBAR, apresentadora do programa *Superbonita* sobre beleza, que vai ao ar pelo **GNT**, pensou nas pessoas que têm a vida corrida como a dela, que também está no elenco de *América*, próxima novela das oito, na hora de criar o diferencial de seu complexo de beleza, o **Rubi Fashion**, no **Sheraton Barra**. O salão fica aberto de domingo a domingo, das 8h às 23h...

MAIS DE 35 empresas de produtos orgânicos do **Brasil** vão participar da maior feira dedicada ao setor na **Europa**: a **Biofach**, que acontece em **Nuremberg**, na **Alemanha**, entre 24 e 27. O **Brasil** ocupa atualmente o trigésimo quarto lugar no ranking dos países exportadores de produtos orgânicos. Nos últimos anos, o crescimento das vendas chegou a 50% ao ano. Estima-se que já estão sendo cultivados perto de 100 mil hectares em cerca de 4.500 unidades de produção orgânica. E 70% da produção brasileira encontra-se nos estados do **Paraná**, **São Paulo**, **Rio Grande do Sul**, **Minas Gerais** e **Espírito Santo**...

Jacques Dequeker

A top Isabeli Fontana na campanha da Vivara...

RODRIGO GORGA, gerente da tabacaria mais tradicional de **São Paulo**, a **Lenat**, vai representar o **Brasil** no tradicional **Campeonato Mundial de Cuba "Habanos Sommelier"**, que acontece em **Havana** até o dia 25, com participantes do mundo todo, indicados pelos distribuidores oficiais de **Habanos S/A**, estatal cubana que detém as marcas de charutos cubanos. Em 2004, **Rodrigo Gorga** venceu o concurso da 5ª **Feira Sul-Americana do Tabaco**...

NO BRASIL desde o carnaval, **Roberta Close** participa, em **Porto, Portugal**, de congresso sobre diversidades no **Brasil**, em março. Antes faz parada na **Suíça** para encontrar o marido **Roland**...

HOJE, lançamento de *Alberto Cavalcanti — um cineasta brasileiro no mundo*, com coquetel no **Art SESC Flamengo** O livro, de **Sérgio Caldieri**, conta a trajetória do cineasta idolatrado na **Europa** e pouquíssimo reconhecido aqui no **Brasil** e ainda faz revelações, como um "ménage a trois" nos anos 40 e as brigas e bebedeiras de atores famosos...

A ESPERADA pré-estréia do filme *O Fantasma da Ópera* acontece quarta, no **UCI New York City Center**. A produção caprichou na reprodução do ambiente que terá candelabros à meia-luz, remetendo ao ar luxuoso da gigantesca réplica do lustre da **Ópera Popular de Paris**, desenvolvida especialmente para o filme. A equipe de criação de arte, indicada ao **Oscar**, trabalhou quatro meses para criar o lustre, de 2,3 toneladas, com 20 mil cristais **Swarovski**, 5 metros de altura e 4 metros de largura, avaliado em 730 mil libras. E que foi destruído em alguns minutos ao despencar do teto de um teatro, durante uma das cenas do filme...

DEPOIS DE um descanso prorrogado e forçado, em sua fazenda de café no **Espírito Santo**, **Marlene Rodrigues dos Santos** voltou ao **Rio** completamente recuperada da sua quinta pneumonia, graças a muito trabalho de jardinagem e muita clorofila — broto de trigo — com mel de abelha...

DEPOIS DO jogo com **Ronaldinho Gaúcho** e outros craques do futebol, agora é a vez do tênis entrar em ação. A mais bela das tenistas, **Anna Kournikova**, além dos vitoriosos **John McEnroe**, **Andy Roddick** e **Chris Evert** vão participar do *celebrity and player tennis tournament*, em **Houston**, em benefício das vítimas da tsunami...

(Interinos) Sylvia de Castro, Márcia Pereira, Andréa Cardoso e Waldir Leite

Fotos de Sebastião Marinho

Marilena Cury com Luciana Gones... Lou e Boni... Luiza Brunet e Neguinho da Beija-flor... Marie Anick Mercier e Isabela Francisco no aniversário de Marilena, no Sky Lounge...

Reajuste sem peso

Para analistas, alta na cotação do minério de ferro e de produtos siderúrgicos não ameaçará inflação no varejo

DANIELE CARVALHO

O aumento de preço que os produtos siderúrgicos deverão sofrer por conta do reajuste na cotação do minério de ferro não deverá ter impacto expressivo no IPCA. Mesmo com as constantes reclamações das siderúrgicas de que a elevação dos custos terá de ser transferida para seus produtos finais, analistas em inflação acreditam que o consumidor não sentirá de maneira ostensiva os repasses.

A Companhia Vale do Rio Doce, por exemplo, tentou negociar com seus clientes um reajuste de 90% no preço de seu minério de ferro. Os analistas do setor, no entanto, acreditam que na queda-de-braço a empresa deverá conseguir apenas um aumento de 40% a 50%. Caso este reajuste aconteça, o Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS) acredita que a elevação no custo de produção chegará a até 15%. A decisão sobre o impasse deve sair em abril, no acordo internacional entre as partes. Em contrapartida, estudo do feito pela Vale aponta que, caso a alta seja de 90% no minério, haveria reflexo de 0,02% no IPCA, o que para os analistas é factível.

Na avaliação do economista Carlos Thadeu de Freitas Filho, membro do grupo de conjuntura da Universidade Federal do Rio de janeiro (UFRJ), o impacto mais expressivo ficará nos preços ao atacado. A inflação medida pelo IPCA não ficará ameaçada.

–Em contrapartida ao aumento do minério de ferro e dos produtos siderúrgicos, existem outras commodities ferrosas e agrícolas em queda, o que deve neutralizar o impacto do ferro – comenta.

Freitas Filho cita como exemplo o alumínio, outro importante componente de bens de capital, que no ano passado teve queda acumulada de mais de 50% em sua cotação.

Para o economista, o repasse da alta deverá acontecer, principalmente, no setor automotivo e em eletrodomésticos.

Há quem trabalhe com projeções ainda menores para o reajuste do minério de ferro e dos produtos siderúrgicos. Para o analista da consultoria Tendências especializado na área, Sérgio Conti, a Vale não deverá ultrapassar os 20%.

– Neste caso, os produtos siderúrgicos teriam correção de 20% – avalia.

Ele também ressalta que o peso dos reajustes na inflação ao consumidor será norteado pela demanda.

Para o diretor responsável do Modal Asset Management, Alexandre Póvoa, no entanto, a inflação poderá ser impactada caso a demanda permaneça forte e haja oscilação em commodities de grande volatilidade.

–A neutralidade pode estar ameaçada caso produtos agrícolas, que historicamente têm maior oscilação, revertam tendência de queda e subam. Mais se o panorama se mantiver como está, inclusive com o dólar estacionado, o índice de preços ao consumidor não deverá sofrer reflexos – analisa.

Bloomberg

CASO O MINÉRIO sofra alta de 40%, o repasse para os produtos siderúrgicos ficaria próximo dos 20%, o que no IPCA seria compensado pela queda de outras commodities

Trégua na pressão industrial

Preço do setor desacelera e pedido de crédito recua

SABRINA LORENZI

A desaceleração de preços dos produtos industriais e a queda dos pedidos de empréstimo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aumentam as pressões para o fim do arrocho nos juros. Alvos da política monetária apertada, os produtos industriais passaram de uma alta de 0,21% para 0,13% na segunda prévia de fevereiro do Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M).

A alta dos preços do aço deu uma trégua. A inflação na indústria metalúrgica caiu de 1,14% para 0,42%. Na mecânica, o indicador desabou de 0,76% para 0,28%. Material elétrico, de transporte, borracha, matérias plásticas, tecidos, fumo, alimentos e perfumaria seguiram o mesmo caminho, com desaceleração ou mesmo deflação de preços.

O diretor-executivo do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), Júlio Gomes, avalia que o alívio da indústria previsto por economistas está em curso e deve servir de base para uma nova trajetória de juros básicos.

– A valorização cambial já está se refletindo nos preços industriais e isso não pode ser desprezado. Esse resultado mostra que talvez os preços não estejam vindo tão elevados como o BC esperava – afirma.

> "Empresas reduziram apetite por crédito e investimentos no ano"

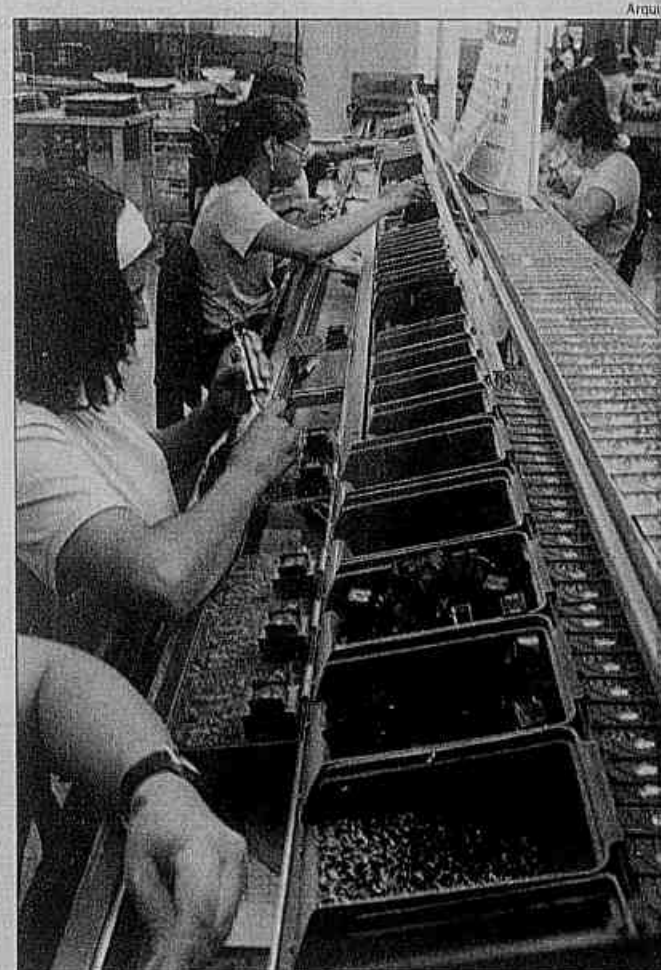
O economista Carlos Thadeu de Freitas Filho, do grupo de conjuntura da Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ), observa que o Índice de Preços por Atacado Industrial perde fôlego desde novembro. Mas em fevereiro, a desaceleração está se dando de forma generalizada, em vários ramos da indústria.

– Antes de elevar mais os juros, o Copom deveria aguardar os efeitos do patamar anterior, que já era alto – opina.

Para o economista da Fecomércio-RJ, João Carlos Gomes, os perigos da inflação em 2005 partirão dos preços administrados, que são insensíveis à política monetária. E destaca a queda das commodities e, agora, dos produtos industriais. O consumo pode ser abatido, assim como os investimentos, mas sem grandes efeitos na inflação, avalia.

As empresas reduziram o apetite por crédito e novos investimentos no início de 2005. Os pedidos de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), medidos pela entrega de cartas-consulta, encolheram 60% em janeiro na comparação com o total de solicitações realizadas em igual período de 2004. O superintendente de Planejamento do banco, Aloisio Austi, ressalva que janeiro é um mês tipicamente mais fraco no que diz respeito à demanda por financiamento. Mas não nega que os desembolsos 69% maiores em janeiro refletem a procura por recursos de cerca de três meses atrás.

Os economistas avaliam que a política monetária do Copom está defasada. Para João Carlos, da Fecomércio, outro atraso do BC está no alvo: o crédito que a autoridade monetária tanto procura combater moveu a demanda por duráveis, mas está no limite. O que está empurrando o consumo desta vez são os não duráveis, embalados por emprego e renda – que não são, pelo menos diretamente, influenciados pela Selic.

Arquivo

JUROS já influenciam preços de produtos saídos das indústrias

INFORME ECONÔMICO

SILVIA ARAÚJO

Compasso de espera para a ata do Copom

O mercado financeiro doméstico entra em compasso de espera para a divulgação da ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) que, na semana passada, elevou a Selic em mais 0,5 ponto percentual, para 18,75% ao ano. Diferente das reuniões dos meses anteriores, no encontro da semana passada, os diretores do Banco Central preferiram não dar nenhuma pista sobre o motivo do ajuste, por unanimidade.

O mercado, por sua vez, tem as suas teorias. A principal delas diz respeito às expectativas para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano que, mesmo com os ajustes de política monetária já promovidos, ainda não convergem para os 5,1% que o Banco Central estima para o período.

Para os especialistas, é pouco provável que a pesquisa de mercado que o BC realiza junto a instituições financeiras, que será divulgada hoje, aponte recuo expressivo das projeções dos analistas para a inflação. Há uma semana, essa estimativa era de 5,74%. Desde o aumento da Selic de janeiro e o tom conservador da ata daquele encontro, as pesquisas semanais do BC quase não oscilaram, com as estimativas dos analistas revezando entre 5,74% e 5,75%.

Além disso, os indicadores de preços ao consumidor divulgado no mês de janeiro mostram que os núcleos continuam projetando inflação acima dos 5,1%. Outra constatação dos especialistas diz respeito ao aumento do consumo. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram que, no ano passado, as vendas do comércio varejista cresceram 9,2%, interrompendo uma seqüência de quedas anuais consecutivas iniciada em 2001.

Como a expectativa de consumo continua alta, acredita-se que as vendas no varejo vão manter o ritmo acelerado nos próximos meses. O Índice de Confiança do Consumidor, calculado pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio) em conjunto com a Fundação Getulio Vargas subiu 1,1% em fevereiro.

Vendas em alta

Para os economistas da LCA Consultores, um dos motivos que deve contribuir para manter as vendas do varejo em alta é a recuperação do mercado de trabalho. Os últimos dados do IBGE mostraram que, no ano passado, a indústria contratou 1,9% a mais em relação a 2003 e elevou os salários do trabalhador em 6,9%.

Mais salário

Outra variável que tende a manter as vendas é o reajuste real de cerca de 8,6% do salário mínimo a partir de maio. O ajuste vai representar um relevante acréscimo da massa real de rendimentos da população, o que tende a aumentar ainda mais a disposição de consumo para os próximos meses.

Menos inadimplência

Com a inadimplência em queda em algumas regiões e estável em outras, a tendência de aumento de consumo torna-se ainda mais viável. Os economistas da LCA projetam que o IBGE deve informar que, em janeiro, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 3,7% sobre janeiro de 2004. Já em relação a dezembro, deverá haver decréscimo de 1%.

Gerenciamento

O Banco Central pode ter que intensificar a compra de dólares no mercado à vista nesta semana. Hoje, será divulgado o resultado das contas externas de janeiro e, segundo analistas, dependendo do comportamento dos investimentos estrangeiros, a cotação da moeda tende a cair ainda mais. Na semana passada, a divisa ensaiou romper para baixo os R$ 2,55, fato que pode ocorrer ao longo desta semana. Além da compra de moeda, o BC pode, ainda, aumentar o volume de oferta de contratos de swap de câmbio.

Agenda

O Banco do Brasil divulga hoje o resultado relativo ao exercício de 2004. O presidente interino da instituição, Rossano Maranhão Pinto, e o Vice-Presidente de Mercado de Capitais e Relações com Investidores, Luiz Eduardo Franco de Abreu, comentam o desempenho do banco. De janeiro a setembro do ano passado, o BB registrou lucro líquido de R$ 2,3 bilhões.

economia@jb.com.br

ALÉM DO FATO ■ LEGISLAÇÃO

* Tácito Naves Sanglard

A Lei de Falências e a matemática

Vimos aprendendo através do tempo, que ele é fugaz, que ele voa, que ele flui, e que precisamos viver com intensidade este breve momento que nos é destinado, comparando-se ao eterno. Que temos para viver uma única vida é certo e sabemos. Se outra porventura acontecer, com certeza será lucro, porque assim estava escrito. Machado de Assis já dizia que "nós matamos o tempo, mas ele nos enterra", e eventual renascimento será uma dádiva muito bem vinda...

A verdade é que, das variáveis que regem e podem alterar as nossas vidas, o tempo é a única, definitiva e inexorável lei que limita o nosso espaço e a nossa capacidade de realização, além de implicitamente constar nela, definitivamente, total impossibilidade de prorrogação. É claro que se você se chamar Fausto e tiver feito algum acordo secreto, que ainda desconhecemos, seu caso será uma exceção. Caso contrário, vamos deixar sensatamente que os novos dias sedimentem as conquistas dos dias anteriores, e faça você o melhor que possa com o período que lhe é destinado, pois "esta é a conta melhor que terás em vida".

Algumas entidades e instituições, que certamente não têm este último conceito assimilado, e vivem dentro das antigas lições e mensagens advindas dos conceitos do latino *tempus fugit*, mal viram o presidente da República assinar em 9 de fevereiro último a nova Lei de Falências, para cobrar instantâneo recuo dos *spreads* bancários, no máximo em 24/48 horas (a lei somente vai entrar em vigor após 120 dias da sua publicação), como se fosse possível baixá-los por decreto.

Aliás, já assistimos no passado a este filme de decretos baixarem juros, e todos nos lembramos do desequilíbrio econômico causado pelo ato açodado e impensado, que abandonou a razão de razoáveis variáveis econômicas e demagogicamente decretou agressivo recuo, como de imediato pretendem outros agora. Aos bancos não interessa o cenário de juros altos. São desejáveis juros que estimulem aos tomadores e que acelerem a atividade econômica sustentada, para que encontre o país o seu rumo de crescimento definitivo.

> "Aos bancos não interessa o cenário de juros altos"

Vários são os fatores para os elevados *spreads* bancários, como a elevada taxa Selic utilizada como ação principal da política monetária, a brutal carga tributária sobre a intermediação financeira, o excessivo percentual de recolhimento compulsório (mais de R$ 100 bilhões são recolhidos ao BC e deixam de ser direcionados ao crédito) e a inadimplência potencializada por legislações excessivamente protelatórias e invariavelmente pró-devedor.

A matemática é precisa, objetiva e implacável. Quatro mais quatro sempre serão oito, e quatro menos quatro jamais deixarão de ser zero. A não ser quando alguns matemáticos de plantão entram com novos sofismas alterando os princípios da ciência exata.

A Lei de Falências precisa ser implementada, precisa ser experimentada e exercida para poder resolver um dos itens que oneram o *spread*, mas ela não é uma ciência exata... o custo do dinheiro no país quase o é... e recursos financeiros perdidos em operações de empréstimo representam altos custos. Os bancos confiaram... há muito vêm sendo penalizados por leis imprecisas, esperaram quase 12 anos pelo novo projeto e agora confiam que ele faça diferença em sua matemática. Nos itens que determinam a taxa final de uma operação de empréstimo, inclusive *spread* bancário, em algum tempo no futuro próximo, vai ser agregado um novo componente de receita que será o resultado da maior agilidade que terão em recuperar créditos concedidos, e ora inadimplentes, que hoje ainda demoram pelo menos cinco anos para retornar, quase sempre, parcialmente, em seu caixa.

> "Recursos perdidos em empréstimo representam altos custos"

Existe a esperança que, com o novo entendimento jurídico implantado, e sentida a sua eficácia, dívidas de clientes em dificuldade serão equacionadas mais rápido, se bem usada a referida lei, que dá também aos bancos credores alguma prioridade, depois do pagamento dos salários, de verem retornar o seu capital aplicado, em caso de falência do devedor. Há muito estão os bancos na esperança de instrumentos jurídicos adequados que possibilitem e incentivem o seguro incremento de suas operações ativas, contando para isto com cenário jurídico definido e seguro.

Infelizmente, somente esperanças com a nova lei, que entrará em vigor apenas em junho de 2005, não são suficientes, pois esperanças não recuperam ativos ou compensam custos. As primeiras empresas em dificuldades financeiras que usarem os recursos de recuperação judicial ou extrajudicial e que tiverem rapidez e perfeito entendimento que o judiciário possa lhes dar, e por conseqüência aos bancos, serão as norteadoras do inicio do processo. Elas proporcionarão às instituições financeiras as primeiras sinalizações de certeza e segurança de que os juízes estarão interpretando as leis no sentido exato que pretendeu o Legislativo, para que o processo de alguma baixa dos *spreads*, fundamentado nesta variável, seja então iniciado.

* Vice-presidente da Associação e do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro

---

João Paulo Engelbrecht

O CRESCIMENTO DO NÚMERO DE LICENCIADOS abaixo do desejado motivou a rede a desenvolver uma nova estratégia de participação no mercado

Franquia rumo à prateleira

Casa do Pão de Queijo passará a vender seus produtos também em supermercados

AMUNDSEN LIMEIRA

SÃO PAULO – A Casa do Pão de Queijo está mudando o foco do seu negócio. Uma nova divisão acaba de ser criada na empresa que administra a conhecida rede de franquias para cuidar exclusivamente do varejo, em especial do fornecimento dos produtos da marca aos principais supermercados no país.

– O canal franquia e as lojas licenciadas têm um ritmo de crescimento menor do que gostaríamos – diz Alberto Carneiro Neto, diretor-presidente da Casa do Pão de Queijo, ao justificar a opção pelo varejo. – Vamos entregar cerca de 100 toneladas por mês aos supermercados – acrescenta.

Isso, segundo ele, vai representar apenas cerca de 5% do pão de queijo encontrado nas gôndolas das lojas de auto-serviço. Para a empresa franqueadora, porém, o novo canal de venda deverá participar com pelo menos 20% do total da sua receita, que no ano passado fechou na casa de R$ 40 milhões, 18% a mais em relação ao exercício anterior.

Os produtos da Casa do Pão de Queijo, uma das maiores redes de cafeterias do Brasil, já podem ser encontrados em 180 lojas de supermercados em São Paulo e no Rio de Janeiro. Até o final de 2005, a expectativa é ampliar o novo canal de vendas a pelo menos 3 mil pontos-de-venda, incluindo as lojas de grandes cadeias de supermercados, como Extra, Sonda, Pastorinho e Mambo. Com isso, a franqueadora Casa do Pão de Queijo planeja expandir suas operações no comércio varejista na direção do Distrito Federal, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

O pão de queijo pré-assado congelado, primeiro produto da rede a ser vendido no varejo, possui um diferencial no preparo, pois fica pronto em cinco minutos, podendo ser assado em fornos elétricos e no forno convencional. O preço ao consumidor está na faixa de R$ 4,90 a embalagem de 250g.

Atualmente, a empresa administra uma cadeia de cafeterias formada por 400 lojas franqueadas, que juntas faturaram R$ 170 milhões, em 2004. No mercado há 37 anos, a rede, que emprega 1,8 mil pessoas, atende mensalmente cerca de 4,5 milhões de clientes, servindo mais de 2 milhões de pães de queijo, 1 milhão de xícaras de café e 600 mil folhados salgados.

A Casa do Pão de Queijo foi fundada em 1967. A primeira loja foi montada no centro de São Paulo para servir o pão de queijo da Dona Arthêmia, mãe do fundador, o engenheiro Mário Carneiro.

A rede marca presença, com lojas e quiosques, na maioria dos estados brasileiros, com exceção do Piauí e Mato Grasso do Sul. Está presente também no exterior, com duas unidades em Portugal e uma nos Estados Unidos, em Miami.

Suas lojas ficam em shopping centers, hipermercados, galerias comerciais e ruas. Os produtos são encontrados ainda em hospitais, magazines, grandes livrarias, aeroportos, terminais rodoviários e postos de combustíveis.

A diversificação dos canais de vendas foi iniciada no final do ano passado, quando a Casa do Pão de Queijo começou a comercializar seus produtos na rede de videolocadoras Blockbuster.

Inicialmente, 32 pontos-de-venda na cidade de São Paulo receberam mini-pães de queijo pré-assados e folhados congelados. Neste ano, a distribuição deverá cobrir toda a rede Blockbuster no país.

Franceses são opção para Angra 3

Presidente da Areva se reúne com Dilma e revela que grupo quer voltar a cooperar com programa nuclear brasileiro

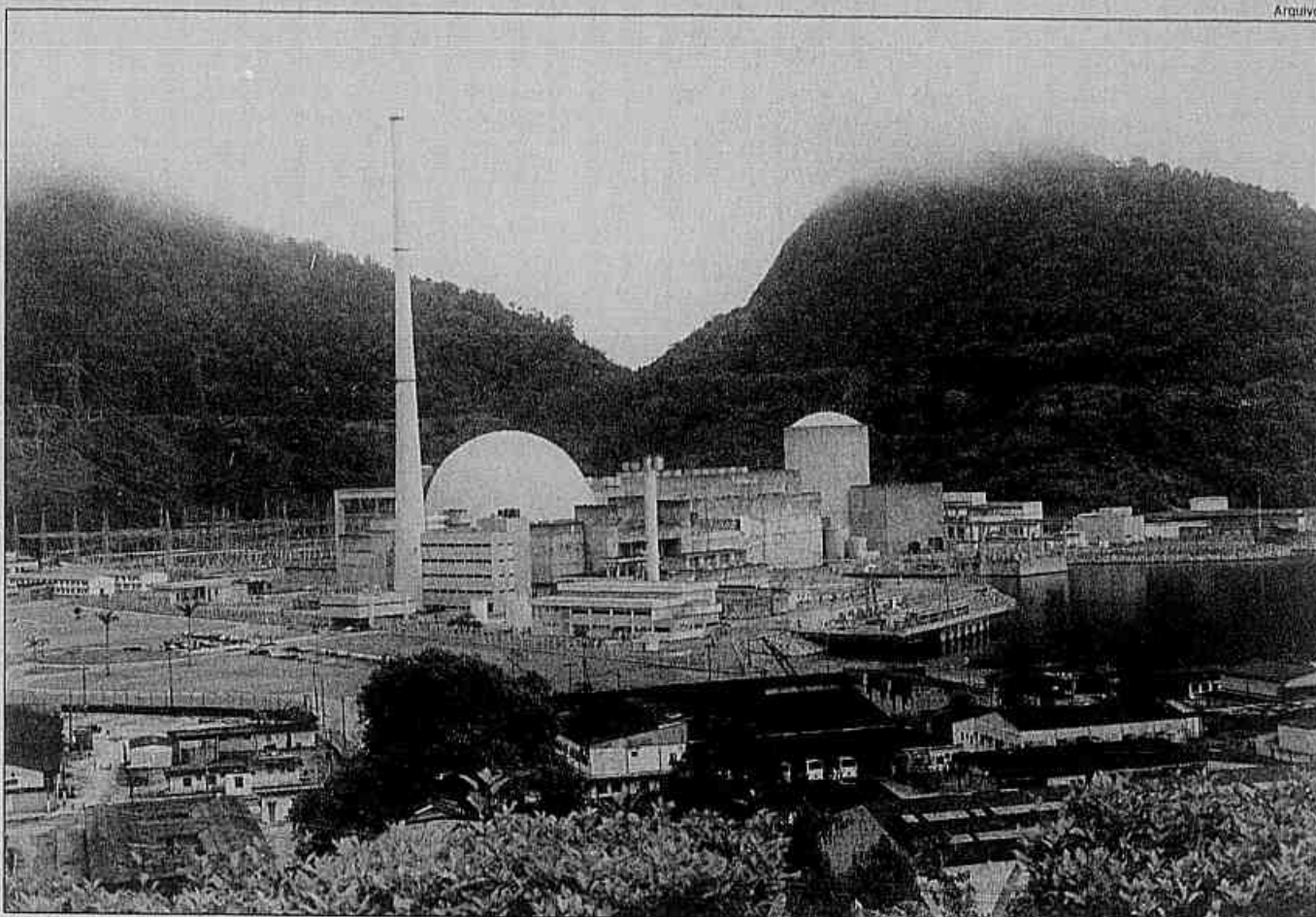
LUCIANA COLLET

SÃO PAULO – Após ter construído Angra 2 e fornecido boa parte dos equipamentos para Angra 3, o grupo francês Areva, que atua nas áreas de energia nuclear, transmissão e distribuição de energia e conectores, busca uma nova cooperação com o Brasil para desenvolvimento do programa nuclear nacional.

Em visita ao país, a presidente mundial da Areva, Anne Lauvergeon, encontrou-se com os ministros Dilma Rousseff (Minas e Energia), e Luiz Gushiken, (Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica), além de representantes de antigos parceiros, como as Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e a Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep) para oferecer apoio em novas operações.

"Areva já forneceu US$ 1 bi em máquinas para Angra 3"

– O Brasil terá um papel importante no futuro e queremos criar uma base sólida aqui, como a que já temos na Europa, Estados Unidos e China – afirmou.

Anne Lauvergeon afirmou querer entender a vontade do Brasil de encaminhar o programa nuclear para então oferecer uma "cooperação industrial forte", mas "flexível" às intenções do país.

– A energia nuclear é importante na criação de um mix energético que possibilite segurança e independência ao sistema – ressaltou.

Mesmo sendo líder mundial no desenvolvimento de reatores e na fabricação de combustível – desde a mineração do urânio (que já é explorado no subsolo brasileiro), até o seu enriquecimento (que o país começa a realizar) e a posterior manufatura –, a presidente não quis revelar eventuais intenções de se estabelecer no país com uma ou mais destas unidades de negócios.

Apenas descartou a possibilidade de reprocessar e reciclar o combustível nuclear usado, "porque não há essa necessidade ainda".

Além de futuros negócios com o Brasil, Anne Lauvergeon está interessada na conclusão do projeto da usina de Angra 3, para a qual a Areva já forneceu quase US$ 1 bilhão em equipamentos que hoje estão armazenados em um local especial, que consome US$ 20 milhões em manutenção, para que nada se deteriore.

– Sabemos que a energia nuclear brasileira tem alto custo em relação à abundante energia hidrelétrica, mas no mundo se leva cinco anos para construir uma central nuclear e 20 anos para amortizá-la; por aqui se leva 20 anos para construir e outros cinco para recuperar o investimento. É necessário um balanceamento, assegurando rentabilidade – afirmou.

Ela assegurou que, ainda que os equipamentos tenham sido fornecidos por volta de 1985, quando os trabalhos em Angra 3 foram interrompidos, a Areva se compromete a realizar uma atualização, "de forma que a usina tenha instalações, controle e comando do ano 2000".

"Empresa garante modernizar aparelhos adquiridos até 1985"

Anne também declarou que a unidade de São Paulo da Areva de transmissão e distribuição (T&D), que fornece produtos para mercados de alta e média tensão, deve receber algum investimento visando desenvolver as exportações para os Estados Unidos. Além dos bons resultados verificados nas exportações brasileiras do segmento, que representaram 30% do faturamento de US$ 200 milhões, a empresa está de olho na diversificação do risco da moeda.

– Hoje a relação real-dólar é melhor que a euro-dólar – disse.

Arquivo

ANGRA 2 foi construída pela empresa francesa, líder mundial no desenvolvimento de reatores e na fabricação de combustível

Refino de petróleo binacional

Usina de Petrobras e PDVSA terá produção atrelada à composição acionária

RICARDO REGO MONTEIRO

Ao contrário da intenção inicial da Petroleos de Venezuela S.A (PDVSA), a nova refinaria de US$ 2,5 bilhões que a empresa construirá com a Petrobras, no Brasil, processará tanto o petróleo brasileiro quanto o venezuelano. O diretor de Abastecimento da empresa brasileira, Paulo Roberto Costa, revelou que as quantidades de óleo que cada empresa poderá refinar será proporcional às participações acionárias na unidade, que deverá ter capacidade para produzir de 150 mil a 200 mil barris por dia.

O executivo revelou que a localização do empreendimento será conhecida em meados de agosto, quando deverão ser concluídos seus estudos de viabilidade técnica e econômica.

"Definição sobre o projeto sai em meados de agosto"

De antemão, Costa adianta o único detalhe já definido: a localização na região Nordeste, embora não necessariamente em Pernambuco, como anunciado pela ministra de Minas e Energia Dilma Rousseff no início da semana passada.

– Nos próximos 15 dias será constituído um grupo conjunto com executivos da Petrobras e da PDVSA que definirá todos os detalhes necessários à viabilização do projeto – afirmou o diretor da Petrobras.

O estudo, segundo ele, será concluído em seis meses, prazo em que estarão acertados detalhes como potencial de mercado para os produtos refinados, participações societárias e os sócios definitivos no projeto. O grupo, que incluirá técnicos dos dois países, será coordenado por Costa e a vice-presidência de Refino da PDVSA.

Com relação ao mercado, o diretor da Petrobras confirmou o Nordeste como sede do projeto em função do atual déficit de derivados da região.

– É uma região onde temos apenas uma refinaria, na Bahia (Refinaria Landulfo Alves), que é insuficiente para atender a demanda da região. Para atender os estados de lá, recorremos ao transporte por cabotagem, o que acaba por encarecer o custo final dos produtos – justificou Costa.

O executivo negou, no entanto, que a consultoria Interoil, que tem trabalhado desde 1998 na viabilização do projeto na região Nordeste, esteja definida como acionista minoritária da refinaria. No dia do anúncio do empreendimento, em Caracas (capital da Venezuela), executivos da consultoria já falaram como sócios do projeto.

– Essas definições sairão nos próximos meses. Esse é um projeto da Petrobras e da PDVSA – afirmou Costa.

O acordo com a estatal venezuelana tem sido apontado por alguns analistas e executivos do setor como um erro estratégico, do ponto de vista comercial. Com interesses de comercializar derivados no Brasil e tornar-se mais um concorrente da Petrobras, a PDVSA representaria uma ameaça comercial à Petrobras, principalmente em função da proximidade dos dois países. O executivo argumenta, no entanto, que, se por um lado a PDVSA poderá abocanhar uma fatia do mercado da Petrobras, a companhia brasileira também aumentará sua presença no país vizinho, no segmento de exploração e produção.

– Os memorandos assinados em Caracas prevêem a análise de investimentos em projetos de diversas áreas. Nós também teremos contrapartidas importantes, como a possibilidade de explorar petróleo na Venezuela – analisou o diretor.

A Petrobras já opera naquele país, por meio da Petrobras Argentina, a antiga Perez Companc (adquirida em 2002). O acordo binacional com o presidente Hugo Chávez permitirá a ampliação do portfólio de áreas a serem exploradas. Também garante o início dos estudos para instalação de uma fábrica de lubrificantes em Cuba, que deverá ter uma estrutura acionária tripartite, que incluirá Petrobras, PDVSA e a estatal cubana Cupet.

Arquivo

APESAR do anúncio feito pela ministra Dilma, Petrobras não confirma qual estado receberá a unidade

Petroquímica pode chegar a US$ 8 bi

Rio é favorito para receber unidade

Responsáveis pelo projeto da nova unidade de petroquímicos básicos que produzirá matérias-primas a partir do óleo pesado da Bacia de Campos, a Petrobras e o grupo Ultra vão definir até meados de março a exata localização do empreendimento, que poderá demandar investimentos totais de US$ 8 bilhões.

O diretor da Área de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, revelou para o **Jornal do Brasil** que tal valor poderá ser alcançado se forem incluídas no cálculo as unidades de transformação da indústria de plásticos, a chamada terceira geração. Do total previsto, no entanto, os sócios do empreendimento deverão desembolsar um máximo de US$ 6,5 bilhões.

"Petrobras e Grupo Ultra vão investir, no máximo, US$ 6,5 bi"

Costa revelou que os futuros acionistas vão promover uma chamada de investidores para participar da segunda geração do complexo petroquímico. Um grupo de trabalho conjunto composto por técnicos das duas empresas começará a trabalhar, nos próximos dias, na definição dos critérios que orientarão a escolha dos possíveis parceiros. Eles deverão participar da segunda etapa do projeto, que prevê a instalação de fabricantes de produtos como polietileno, polipropileno, fenol, estireno e PTA (a chamada segunda geração).

– A idéia é termos no projeto apens uma fábrica para cada tipo de produto previsto – explicou.

Do total de investimentos, detalhou, entre US$ 3 bilhões e US$ 3,5 bilhões serão alocados na construção da unidade de primeira geração, que converterá o petróleo em matérias-primas petroquímicas, como eteno, propeno e aromáticos como benzeno e p-xileno. Nessa mesma unidade serão produzidos, ainda, derivados como óleo diesel e GLP.

Para erguer as unidades de segunda geração, estima o executivo, serão necessários outros US$ 3 bilhões, a serem investidos pelos dois sócios originais e por produtores dessas resinas.

– Para aderirem ao chamamento, esses investidores terão que obedecer a alguns critérios nos quais começaremos a trabalhar nos próximos dias. Eles terão, de alguma forma, que agregar valor ao empreendimento – afirmou Costa.

Os cálculos da Petrobras indicam, segundo Costa, que as empresas de terceira geração que se instalarem na área de entorno da unidade deverão investir outros US$ 2 bi.

– Nesse segmento os investimentos caberão a empresas produtoras de artigos de plástico para a indústria, o que inclui desde produtos como copos de liquidificador, gabinetes de computador e pára-choques de automóveis. Não caberá à Petrobras ou ao grupo Ultra investir nessa etapa – explicou, ao revelar, porém, que as negociações com os sócios da segunda geração foram postergadas até que sejam concluídas as discussões tecnológicas do projeto.

A exata localização do novo complexo sairá, segundo o executivo, em um prazo de 20 a 30 dias. De antemão, no entanto, ele revelou que a tendência é o Rio de Janeiro ser confirmado como sede, devido às condições logísticas. Apenas remotamente, revelou, a unidade poderá ser instalada em outro local, conforme adiantou para o JB o diretor-presidente do grupo Ultra, Paulo Cunha. Essa hipótese, disse Costa, só se tornaria necessária caso as avaliações técnicas e econômicas indiquem a inviabilidade ambiental do município de Itaguaí – o preferido dos sócios – e a impossibilidade econômica da região Norte Fluminense.

Ricardo Rego Monteiro

Caixa de Ferramentas

André de Abreu

1 A cada dia o número de e-mails que recebo aumenta mais. Como faço para organizar tudo isso?
Com tantos spams, propagandas e promessas de emprego com salários maravilhosos, realmente fica difícil filtrar o que é de nosso interesse, ou seja, os e-mails pessoais e profissionais. Pensando nesse problema, várias desenvolvedoras de software criaram seus programas de organização de mensagens, mas nenhum se assemelha ao mSort. Ele permite a criação de menus com o nome dos remetentes das mensagens e, além disso, pode varrer o catálogo de endereços do Outlook e fazer o trabalho de criação das pastas automaticamente. Feito isso, cada e-mail recebido vai para o seu devido lugar. Até aí, o mSort não apresentou nada que os filtros de um programa de e-mail não faça. Mas ele tem alguns diferenciais: reúne o correio enviado e recebido da mesma pessoa em um único local, tarefa que, se fosse feita no Outlook, envolveria a criação de duas regras. Além disso, o software ainda pode receber os e-mails independentemente da conta em que eles chegaram. Portanto, não se preocupe mais em criar regras de e-mail complicadas e ter que ir de uma a outra conta quando quiser ler suas mensagens.
✔ www.msort.com

2 Já uso computador há anos, mas continuo "catando milho" ao digitar. Esse problema tem jeito?
Assim como qualquer outra coisa na vida, não há idade para a aprendizagem. Digitar melhor e mais rápido é um exemplo disso. Com um pouco de treino, persistência e disciplina você digitará com uma velocidade bastante razoável e direcionando olhares mínimos ao teclado, em alguns meses. Para auxiliar este exercício, uma boa alternativa é o MaxType, programa que ajuda as pessoas a digitarem mais rápido sem olhar para as teclas. O aplicativo é oferecido em duas versões: Pro e a Lite, que tem menos funcionalidades, mas é gratuita. O MaxType é um verdadeiro tutor, já que ele permite a prática da digitação em qualquer arquivo no formato .TXT. Dentro do software há o recurso "Extreme Typing Mode" que, em português, tem o sugestivo nome de "Modo de Digitação Extremo". Nele, o aprendiz é convidado a competir em velocidade contra um adversário controlado pelo computador. Mas, não se preocupe, o adversário virtual pode ser configurado de acordo com o seu grau de velocidade atual. Para finalizar, o MaxType ainda emite relatórios da sua performance como novo "digitador profissional" e ainda possibilita a impressão de um certificado a cada etapa concluída do treinamento.
✔ www.askmesoft.com

3 Como acabo com a pornografia que aparece na tela sempre que navego na internet?
Isso geralmente acontece quando algum software malicioso se instala no computador. Para dar um fim a esse problema basta usar o iShield. Após a instalação, esse programinha roda silencioso nos "bastidores" do Windows. Muitos dirão que existem dezenas de softwares que combatem a pornografia na internet, mas o iShield tem um grande diferencial: ele detecta a pornografia não só por meio de palavras obscenas ou endereços de sites, mas também por uma análise da própria imagem. O programa estuda o tom e a textura da pele, o brilho da imagem, detecta as feições de rosto e avalia a postura do corpo e a posição de braços e pernas. Com base nessa análise, o iShield consegue decidir o que é conteúdo impróprio e o substitui por uma imagem genérica. Desta forma você pode ficar tranqüilo em relação aos seus filhos e alguns funcionários que insistem em acessar o conteúdo adulto farto existente na Rede.
✔ www.vividfish.co.uk

4 Eu adoro a praticidade das funções do botão direito do Windows. Como posso expandi-las?
O RightClick é um programa pequeno e a sua função é justamente expandir as funcionalidades do botão direito do Windows. Com ele, é possível adicionar ao menu do mouse links dos sites mais acessados, programas, documentos e ainda permite acionar o botão direito do sistema com um comando de teclado. Isso é bastante útil quando temos vários programas abertos. Além disso tudo, o programa é completamente gratuito, um item bastante importante, não? ;-)
✔ www.stardock.com/products/rightclick/

<caixa@jb.com.br>
✔ jb.com.br/jb/papel/colunas/caixa

A hora de premiar os legítimos

Para enfrentar pirataria, Microsoft oferece vantagens para quem tem Windows original

Marcela Canavarro

Preocupada com a pirataria de software, a Microsoft anunciou um programa mundial para estimular o uso de versões originais do Windows 2000 e do Windows XP por usuários domésticos e pequenas empresas. Lançado em setembro apenas em cinco países, o projeto-piloto será agora estendido a nações de 20 línguas, inclusive o Brasil.

A empresa, que trabalha com a polícia e organizações de software proprietário para combater a pirataria, realiza um movimento inédito. Em vez de acuar os detentores de programas ilegais, premia os que compram as versões originais.

A validação do sistema operacional é feita na homepage da Microsoft e só precisa ser realizada uma vez.

Updates de segurança continuam livres para todos os usuários

O programa começou na última quarta-feira. Sua versão final entra em ação no segundo semestre, quando a validação passará a ser obrigatória para baixar atualizações do Windows e softwares do Centro de Downloads. Os updates críticos de segurança continuarão disponíveis sem restrições.

Durante o teste, a validação será optativa, mas apenas quem a realizar terá ofertas de incentivo à adesão ao programa. Elas incluem descontos em produtos da empresa e de parceiros locais. No Brasil, país com maior número de vantagens, serão disponibilizadas 16 ofertas, três da iniciativa global e 13 exclusivas.

A Microsoft oferecerá descontos em games, como o *Age of mythology gold*, e aplicativos, como o Works 8.0 e acesso gratuito ao Photo Story 3, além de outras vantagens. Para as pequenas empresas, o Office 2003 tem 5% de desconto e a compra do Small Business Server 2003 oferece uma multifuncional como bônus. IG, Computer Associates, Symantec e Locaweb completam o pacote de vantagens.

O presidente da Microsoft Brasil, Emilio Umeoka, disse que o lançamento nacional completa o grupo de países em desenvolvimento com mercados prioritários para a empresa – Brasil, Rússia e China, países onde o programa foi lançado em setembro. A China tem o índice de pirataria de software mais elevado do mundo.

O vice-presidente sênior de Pequenas e Médias Empresas e Parceiros da Microsoft, Orlando Ayala, afirmou que a Microsoft quer dar vantagens particulares aos clientes que comprarem um Windows pirata sem conhecimento, mas não definiu quais seriam.

– Queremos garantir que o canal de distribuição é limpo e dar segurança aos distribuidores de software legal – enfatizou.

Resta saber se as vantagens oferecidas atrairão os usuários, especialmente os domésticos, grupo no qual o Windows pirata é largamente difundido. Entre optar por um programa desatualizado ou pagar pelo menos R$ 1.399 por um original, o usuário pode ser atraído por uma saída alternativa e render-se às plataformas livres, como o Linux, o que tornaria o projeto da Microsoft um tiro no próprio pé.

– Optar por outros softwares faz parte do jogo do mercado, mas acreditamos que temos os melhores produtos para nossos usuários. É uma questão de concorrência – afirma Dinis Couto, gerente-geral da divisão Windows Client no Brasil.

✔ www.microsoft/brasil/original

Bloomberg Photos

STEVE BALLMER: a pose do presidente da Microsoft define a posição da empresa – combater a pirataria, abraçar o mercado e, agora, premiar os clientes fiéis

Internet Explorer 7 a caminho

Novo navegador será lançado antes do Longhorn

O novo Internet Explorer está chegando. Bill Gates causou surpresa ao voltar atrás na decisão polêmica de atualizar o navegador apenas em cada nova versão do Windows.

Em sua palestra no evento de segurança RSA Conference 2005, o executivo confirmou também que o programa anti-spyware da empresa, já disponível em versão de testes, não será cobrado. Criado a partir de uma solução da empresa Giant, adquirida pela Microsoft, o programa ainda é instável mas já se mostra valioso.

Desde o começo de janeiro o software foi baixado seis milhões de vezes. Ele será oferecido apenas para os detentores de licenças do Windows.

O anúncio mais importante começou com uma confissão:

– O navegador é uma das partes mais vulneráveis de um sistema – disse Gates.

Embora não tenha sido claro, o executivo repercutiu as críticas ao Internet Explorer atual, que mesmo com a atualização vinda do Service Pack 2 do Windows XP, continua frágil em comparação aos seus concorrentes. Não é por acaso que o anúncio foi feito em um evento de segurança.

A versão de testes do Internet Explorer 7 chegará na metade do ano, pelo menos seis meses antes do lançamento do Longhorn, o próximo Windows, que só chegará a partir de 2006. A empresa vinculava o navegador ao novo sistema operacional, e o próprio Gates havia afirmado essa idéia em agosto passado.

Ainda não se sabe como o IE7 será divulgado. O Windows XP terá um Service Pack 3, com outro conjunto de atualizações já lançadas e preparadas para ele. O navegador poderá ser uma delas ou distribuído à parte. A vinculação do novo IE ao XP é um problema, já que várias empresas utilizam o Windows 2000 ou o mais recente 2003 Server, que ficariam com as versões atuais do programa.

Os detalhes sobre a nova edição do navegador são poucas. A ênfase é na segurança, com ferramentas para combater spyware e as trapaças em sites que seduzem usuários a fornecer senhas, com cliques perigosos.

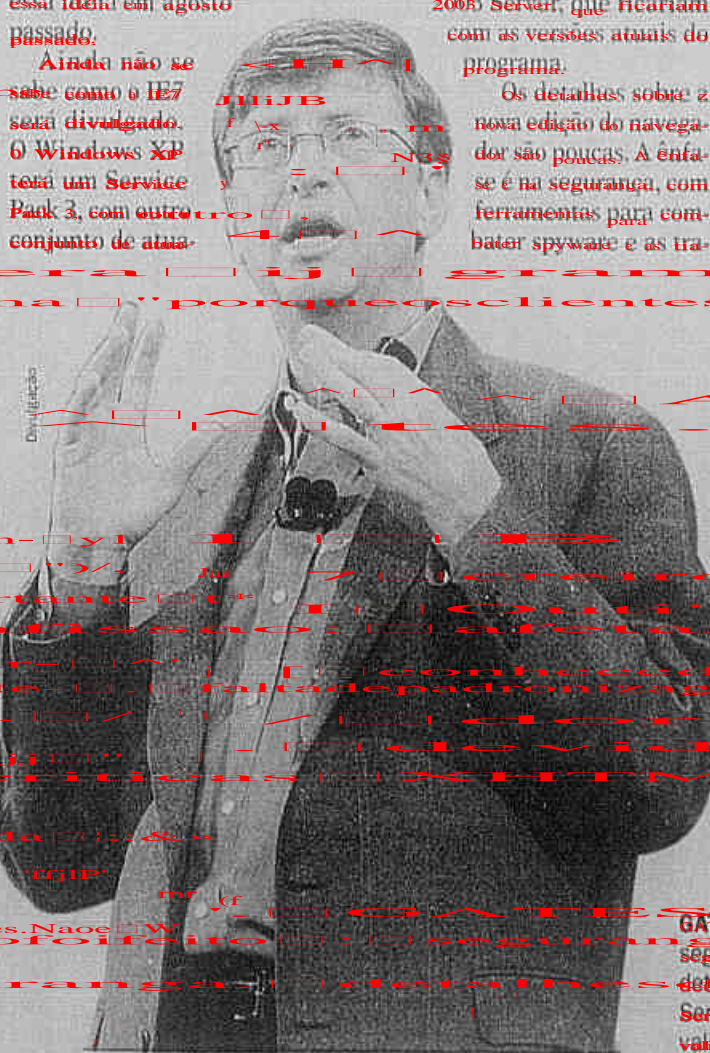
Uma das formas de evitar ataques é monitorar os links que levam a múltiplos sites e os que apontam a homepages diferentes. A empresa também terá uma lista de sites falsos, atualizada com freqüência e que oferecerá uma garantia extra.

Dean Hachamovitch é o chefe da unidade encarregada do Internet Explorer 7. Em seu blog, ele enfatizou a questão da segurança, afirmando que o programa virá antes do Longhorn "porque os clientes pediram".

A causa principal da pressa pode ser o Firefox. O navegador de código aberto e concorrente do IE conseguiu roubar usuários do software da empresa de Gates. Pela primeira vez desde 1990, o Internet Explorer é adotado por menos de 90% dos micreiros.

Outros problemas também afetam o Internet Explorer. Os conhecedores da web criticam a falta de padronização do navegador, que não trata com o carinho devido padrões como o CSS, XHTML e XML, além do formato gráfico PNG.

Divulgação

GATES enfatizou a política de segurança da empresa, mas não deu detalhes de como ela será melhorada. O Service Pack 2 do Windows XP tem sua validade questionada por analistas

A democracia começa pelo blog

Clérigo e conselheiro presidencial, Mohammad Ali Abtahi usa diário virtual para se comunicar com jovens e causar polêmica

PAUL HUGHES
REUTERS

TEERÃ – Ter um blog pode não ser apropriado para um alto funcionário do governo iraniano, principalmente se for um clérigo muçulmano.

Mas o conselheiro presidencial Mohammad Ali Abtahi tornou seu diário virtual uma poderosa ferramenta contra os reformistas do governo e para cativar a juventude desencantada do país.

Abtahi, 45 anos, renunciou à vice-presidência no ano passado. Ele diz que aprende mais conversando pela internet com os jovens do que por qualquer relatório oficial.

– Muitos criticam o sistema político e eu digo que eles estão certos. Falo com abertura – afirmou o clérigo em seu escritório no Norte da capital iraniana.

Seu site, *Webnevesh-teha (escritos na web)*, é muito popular e recebe dezenas de e-mails por dia. Todos são respondidos pessoalmente e Abtahi, às vezes, fica até as 3h em frente ao computador.

"O que você pensa sobre transformar o sistema político em secular?" pergunta Gomnan, um dos internautas. "Naturalmente, o sistema de qualquer país deve ser escolhido pela maioria dos cidadãos", respondeu sutilmente o político.

Abtahi diz que outros clérigos e funcionários do governo também têm sites, mas nenhum deles está preparado para o debate de assuntos tão delicados.

– Sou a única janela do governo que pode ser aberta livremente pelos cidadãos. O tipo de contato entre a sociedade e os clérigos é especial e importante.

Nos últimos anos, o uso da internet tem crescido no Irã. Números oficiais indicam que há mais de quatro milhões de internautas no país, com 68 milhões de pessoas. O Irã é o quarto no mundo em número de blogs ativos.

Mas a internet, como outras formas de entretenimento no país, está sob ameaça.

No final do ano passado, mais de 20 webjornalistas, técnicos e blogueiros foram presos por semanas, sob acusação de colocar em risco a segurança nacional e insultar funcionários religiosos.

Logo depois de serem soltos, Abtahi revelou os detalhes do seu tratamento na prisão. Os internautas foram mantidos em solitárias, sujeitos a torturas físicas e psicológicas e forçados a escrever confissões dos crimes que não cometeram.

Em seu blog, o clérigo escreveu como uma comissão constitucional se emocionou ao ouvir a descrição dos internautas sobre sua passagem pela prisão.

Blogueiros iranianos foram a quarta maior comunidade da Rede

Foi uma ação perigosa, mas funcionou. Os *posts* de Abtahi trouxeram a atenção internacional ao caso. Grupos de defesa dos direitos humanos e governos de outros países pediram investigações imediatas.

Os jornais locais, normalmente com receio de serem fechados por publicar algo contra o Judiciário, escreveram seus relatos dos acontecimentos.

Finalmente, o chefe da Justiça, o aiatolá Mahmoud Hashemi-Shahroudi, se encontrou com os blogueiros e, depois de ouvir suas queixas, prometeu punir os responsáveis.

– Está acontecendo uma mudança de ares – disse Abtahi. – Em vez dos internautas serem perseguidos, é a vez do Judiciário sentir a pressão. Eles vão pensar duas vezes antes de agir dessa forma novamente.

A intervenção do clérigo foi essencial, diz Hanif Mazroui, 26 anos, um dos presos:

– Ele foi o único integrante do governo que aceitou escrever e falar sobre nosso caso. Como não existe a circulação livre de notícias no Irã, ele aceitou pagar o preço para refletir nossas visões.

Fereshteh Ghazi, que teve o nariz quebrado durante um dos interrogatórios na prisão, concorda com Mazroui:

– Abtahi pressionou funcionários altos do governo a acompanhar nosso caso. Estávamos com medo de falar, mas ele não tinha esse problema.

A batalha contra a censura, no entanto, está longe de acabar. Recentemente, a Justiça ordenou que os provedores locais bloqueiem o acesso a vários sites populares, como a rede social Orkut – que tem os iranianos no terceiro lugar de cadastrados.

Os funcionários radicais do Estado dizem que o Orkut é imoral. Alguns usuários publicam fotos nus e links para sites pornográficos.

Mas Abtahi, que também participa do serviço, com centenas de "amigos", diz que o ele faz mais bem do que mal:

– Eu acredito que o Orkut, mesmo com seus pontos negativos, deve ser encorajado. Existem coisas piores para fazer na internet.

O político teve que mudar seu site pessoal para um servidor nos Estados Unidos, depois de uma série de problemas técnicos que ele relacionou aos textos sobre o caso dos blogueiros presos.

Na homepage, lançada em 2003, ele publica piadas sobre os corredores do poder iraniano e fotografias dos políticos em poses engraçadas, capturadas de seu celular com câmera digital.

É a leitura e resposta das mensagens pelos jovens que traz o maior prazer desse trabalho.

"Se você pudesse voltar à infância, escolheria novamente ser um clérigo?" escreveu Hossein, outro visitante do site.

"Hoje eu sou um clérigo e é impossível voltar no tempo", Abtahi respondeu.

✔ www.webneveshteha.com

Reuters/Arquivo

ALI ABTAHI defende o uso da internet no país e combate a censura digital imposta pelo governo

TVA prepara digitalização de rede

Empresa busca internet e telefonia

MARCELA CANAVARRO

De olho no potencial da faixa de freqüência utilizada pelas TVs pagas via microondas (MMDS), a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) divulgou para consulta pública alterações na regulamentação deste segmento. O objetivo é incentivar as operadoras a digitalizar seus serviços e liberar parte da faixa de freqüência utilizada pelo MMDS para outros serviços.

– Esta faixa é potencialmente favorável para qualquer serviço e visada, por exemplo, para a definição de uma faixa uniforme em todo o mundo para a terceira geração de celular – afirma Maria Lucia Bardi, gerente de Regulamentação e Planejamento de TV por assinatura da Anatel.

O principal incentivo dado pela agência será a mudança das normas de oferta de serviços, cujas restrições atendiam a uma limitação técnica da época da resolução, em 1997. Pela regras, a internet via MMDS deve estar atrelada ao serviço de TV paga, ou seja, a operadora não pode oferecer os serviços separadamente.

Apesar dos altos investimentos exigidos das operadoras, a digitalização é uma tendência na televisão, já que aumenta a variedade de serviços, oferta de canais e a qualidade da transmissão.

A TVA, única operadora do Rio de Janeiro a utilizar o MMDS, já aprontou seu projeto e pretende implementá-lo em meados deste ano. A primeira cidade a ter a infra-estrutura digitalizada será São Paulo, seguida do Rio de Janeiro.

– Com a evolução de tecnologias como o cabo e o satélite, o MMDS tem perdido espaço. A digitalização é a maneira de torná-lo competitivo – acredita Amilton de Lucca, diretor de Novos Negócios da TVA.

Com 295 mil assinantes em sete cidades do Brasil, com serviços a cabo e via MMDS, a primeira etapa da digitalização nas duas principais capitais vai atingir 87 mil clientes. A parte mais cara do processo é a substituição do aparelho decodificador na casa dos clientes e que custa US$ 150.

– O MMDS não permite manter o serviço analógico e o digital simultaneamente. Toda a infra-estrutura tem que ser substituída ao mesmo tempo – afirma de Lucca.

Com a mudança, a TVA deve ampliar a oferta de 31 para 80 canais de vídeo, além dos 40 canais de som e pelo menos 12 pay-per-view.

Para de Lucca, o incentivo da Anatel é interessante, mas não é o que determina a decisão pelo investimento.

– Nosso objetivo é oferecer a TV por assinatura, telefonia digital com voz sobre IP e internet banda larga.

Check-in pelo celular

Vivo e Gol criam registro e compra de passagem aérea

Um novo serviço oferecido pela Gol e pela Vivo promete aliviar a tensão do caminho até o aeroporto dos clientes atrasados. O check-in via celular, que opera desde dezembro, permite realizar os procedimentos de registro e a compra de passagens aéreas via wap.

O chamado mobile-commerce ainda é tímido no Brasil e os consumidores têm desconfianças. A parceria firmada entre Gol e Vivo, no entanto, visa a um público alvo que já tem a cultura do comércio digital.

Com 23,3% do mercado doméstico brasileiro, 70% das vendas da companhia aérea são feitas pela internet. A Vivo tem 1,5 milhão de usuários freqüentes do serviço wap e 55% de seus clientes possuem aparelho habilitado para o serviço. Ele está disponível aos usuários de todo o Brasil.

A segurança da transação segue os padrões da tecnologia CDMA. Todas as informações são criptografadas no trajeto entre o cliente e o portal wap, que repassa o conteúdo para o servidor da Gol através de um certificado digital.

O Vivo Wap é cobrado por kilobytes transmitidos e não por tempo de acesso. Desta forma, o custo da operação de compra de passagens e de check-in varia entre R$ 0,40 e R$ 0,50, dependendo do plano de celular do consumidor.

Para fazer uso do serviço, é preciso cadastrar um nome de usuário e senha no site da Gol. Para agilizar a transação pelo celular, o cliente pode optar por selecionar um grupo de destinos mais recorrentes. Pelo Vivo Wap, o usuário faz login, escolhe destino, envia dados do cartão de crédito e recebe a confirmação da passagem.

No caso do check-in, informa o código da passagem e escolhe o assento. Ao chegar ao aeroporto, retira o bilhete no quiosque de auto-atendimento da Gol. A operação só é possível para passageiros sem bagagem para despachar. (**M.C.**)

GOOGLE E WIKIPEDIA

Divulgação

A WIKIPEDIA, enciclopédia livre criada pelos internautas, poderá ser hospedada pelo Google. A fundação que gerencia o serviço afirmou que se encontrará com a empresa do buscador em março para acertar os detalhes. Qualquer acordo feito não incluirá a publicação de anúncios.

Brasileiros invadem site de filme

Na quinta-feira passada, um grupo de crackers brasileiros modificou temporariamente a homepage de promoção do novo filme de Steven Spielberg, *A guerra dos mundos*.

A página da película, produzida pela Paramount e estrelada por Tom Cruise, foi substituída por mensagens contra injustiças sociais.

Um dos invasores do grupo Un-Root afirmou em entrevista já ter invadido 13.500 sites nos últimos seis meses para "divulgar as idéias contra a sociedade injusta que temos atualmente".

– A invasão da página não foi realizada por uma pessoa, mas por um grupo. Temos entre 15 e 19 anos, estudamos e somos jovens comuns – disse o pirata anônimo.

No final do ano passado um documento da Polícia Federal mostrou que, de cada 10 crackers ativos no mundo, oito vivem e operam a partir do Brasil.

A guerra dos mundos é inspirado na histórica transmissão de rádio de Orson Wells, em 1938 sobre uma invasão alienígena da Terra. Ela causou histeria nos ouvintes, já que ela só foi desmentida depois. A nova versão contará a história do ponto de vista de uma família atingida.

Depois das fotos, a música

Fabricantes de celular apresentam seus planos de inclusão de tocadores de canções em feira européia

Não é possível mais conceber um celular sem câmera digital e os fabricantes apostam agora em outra característica. Se depender dos lançamentos do 3GSM World Congress 2005, realizado em Cannes, França, na semana passada, a nova estrela móvel será o áudio.

As grandes novidades do evento se concentraram na possibilidade de ouvir música no mesmo aparelho usado para fazer ligações, tirar fotos e gravar vídeos. O 3GSM é focado na terceira geração da tecnologia, a WCDMA, ainda inexistente no Brasil e que é a evolução natural da GSM de Claro, Oi e Tim.

Nokia faz parceria com Microsoft e Motorola, com Apple

A Motorola, por exemplo, deu mais detalhes do resultado da sua parceria com a Apple. O E1060 terá uma versão do iTunes, software reprodutor de músicas da empresa de Steve Jobs e se tornará o principal da Motorola para áudio.

– Tornaremos o iTunes o programa padrão, mas não deixaremos de apoiar outros tocadores, como o Real Player – disse Amer Husaini, vice-presidente de Celulares da Europa, Oriente Médio, África e Sul da Ásia.

Para os brasileiros, a Motorola mostrou versões inspiradas no RAZR, comercializado pela Claro. Um modelo sem o flip, o SLVR e outro igual ao original, mas negro.

A Sony Ericsson resgatou o Walkman da forma mais inusitada. Esquecida nos últimos anos pelo sucesso do iPod, a marca dará nome a uma linha de celulares da empresa. Os modelos não foram mostrados, mas o suporte aos formatos de música mais populares do mercado e a transferência a partir de computadores são ótimas notícias.

A Nokia aposta na terceira frente do setor, a Microsoft. A parceria entre as empresas foi anunciada para a inclusão do Media Player em alguns celulares. Eles terão o sistema de gerenciamento de direitos autorais da Microsoft e, conectados ao PC, serão identificados como MP3 players.

A britânica Sendo desafiou as três grandes afirmando que já tem um celular com alma de tocador de música. Ele reproduz canções nos formatos MP3 e AAC, mas não é compatível com o WMA da Microsoft ou o AAC especial da Apple. O X2, que custará US$ 187 e será lançado em abril, foi o único dos modelos musicais em exposição.

O WCDMA começa a decolar na Europa e espera-se que atinja 70 milhões de usuários até o final do ano. O preço dos aparelhos e dos serviços ainda são entraves para a mudança dos usuários das suas atuais redes GSM. A Qualcomm, fabricante de chipsets para celulares, aproveitou a 3GSM para prever um futuro barato para a tecnologia. Tony Thornley, diretor de Operações da empresa, acredita que, em no máximo dois anos, será possível encontrar telefones WCDMA por US$ 50.

– Mas as operadoras têm que decidir como e com que força querem atingir as classes mais baixas.

A sucessora da GSM ainda não tem data para chegar ao Brasil.

Reuters

UMA VISITANTE olha os lançamentos da indústria: em breve, o celular pode substituir o discman na preferência pelo reprodutor de canções

Z800I: a Sony Ericsson apresentou o modelo WCDMA/GSM com câmera de 1.3 megapixels e Memory Stick Duo de 64 MB

6681: O aparelho GSM da Nokia tem câmera de 1.3 megapixels, display de 262 mil cores e cartão de memória MMC

SLVR: O celular da Motorola é uma versão sem flip do RAZR, à venda no Brasil. Seu maior atrativo é o peso e espessura mínimos

X2: A Sendo mostrou o que os outros fabricantes apenas falaram, o celular com tocador de música avançado

6680: O celular WCDMA/GSM da Nokia traz duas câmeras digitais, de 1.3 MP e VGA. Ele é indicado para videoconferências

Resumo

INVASÃO

Cracker de operadora declara-se culpado

Nicolas Jacobsen, 22 anos, assumiu a responsabilidade de invasão da rede da operadora de telefonia celular T-Mobile. Durante pelo menos um ano ele obteve senhas de clientes, seus números de Segurança Social e monitorou a conta de e-mail de um agente de segurança digital americano. Acredita-se também que Jacobsen conseguia baixar as imagens registradas por celulares da operadora, incluindo de estrelas de Hollywood, como Demi Moore e Paris Hilton. O cracker pode pegar até cinco anos de prisão.

RECALL

Microsoft trocará fios de milhões de XBox

A Microsoft trocará cabos de energia de 14,1 milhões de XBox, depois que 30 consoles estragaram, causando queimaduras nas mãos, fumaça e estragos em tapetes e aparelhos eletrônicos. Na Europa, os consoles fabricados antes de 13 de janeiro de 2004 estão aptos ao recall. Nas outras áreas, a troca é feita em videogames feitos antes de 23 de outubro de 2003. A ordem para a substituição é realizada no site oficial do XBox, mas só nos países onde o aparelho foi lançado oficialmente.

MÚSICA

Quebra da proteção de aluguel do Napster

Internautas burlaram o aluguel de músicas da loja virtual Napster para graválas em CDs. O serviço, recém-lançado, oferece por US$ 15 o download de milhares de canções para MP3 players por tempo limitado. Cada faixa gravada em CD custa US$ 0,99. O uso do Winamp e de um plugin é suficiente para quebrar a proteção. A Napster diz que o procedimento é conhecido e que não oferecerá risco aos rendimentos da empresa.

SEGURANÇA

Congresso reprova agências americanas

Apesar de os sistemas de segurança das agências de governo americanas terem melhorado no ano passado, mereceram apenas um conceito D+ no último relatório do Congresso, sendo o A+ o melhor resultado possível. De acordo com o ranking, os departamentos de Transporte, Justiça e do Interior fizeram melhorias excelentes, mas sete das 24 maiores agências tiveram notas desapontadoras, entre elas os departamentos de Energia e de Segurança Interna.

VOZ SOBRE IP

Motorola prepara celulares com Skype

A Motorola anunciou que lançará uma linha de celulares com o programa de ligações telefônicas pela internet Skype. Hoje, o sistema tem mais de 25 milhões de clientes e permite fazer chamadas pela Rede com tarifas inferiores às das operadoras tradicionais. Os detalhes do acordo não foram anunciados, mas acredita-se que ele envolverá celulares GSM que suportem as redes sem fio Wi-Fi.

Leia mais notícias diariamente no JB ONLINE www.jb.com.br

João Paulo Engelbrecht

LUGÃO, que pegou dois pênaltis na decisão, abraça Élson, veterano reserva que entrou no fim e marcou o gol decisivo na série de cobranças. Os dois são os da conquista da Taça Guanabara pelo Volta Redonda

A força do aço no Maracanã

Após 0 a 0 no tempo normal, Volta Redonda derrota Americano nos pênaltis por 3 a 2 e conquista Taça GB de duelo do interior

Tudo bem que foi uma final enfraquecida pela ausência dos quatro grandes clubes da cidade. Tudo bem que Volta Redonda e Americano no terminaram os 90 minutos sem gols, coisa chata numa decisão. Mas a emoção dos pênaltis e a boa presença da torcida do Volta Redonda deram um colorido diferente ao Maracanã, transformando a final da Taça Guanabara numa festa amarela e preta. O time da cidade do interior do estado conhecida como do aço mostrou a força do goleiro Lugão e a estrela do veterano reserva Élson, heróis do triunfo de 3 a 2 nas penalidades que garante o título inédito para o clube e vaga na final do Campeonato Carioca.

Lugão foi herói por ter defendido dois pênaltis, além das belas intervenções nos 90 minutos. Élson escreveu nome na história por ter entrado no fim da partida no lugar do guerreiro Jonílson para, com 36 anos, fazer o gol derradeiro que deixou desde ontem o Maracanã e Volta Redonda em festa. A torcida, que veio em enorme caravana de ônibus, foi a maior responsável pelo surpreendente público de 35.541 pagantes numa final de clubes do interior.

O jogo até que teve lances emocionantes, com bola na trave e boas defesas. Mas nada comparado à emoção da disputa de pênaltis. Aí brilhou a estrela de Lugão. Depois que Washington, do Americano, e Fábio, do Volta Redonda, converteram as primeiras cobranças, o goleiro aproveitou o fraco chute de Adriano Sella para brilhar pela primeira vez.

Como o zagueiro Alemão possibilitou ao goleiro Erivélton, do Americano, aparecer bem também nas fotos, Lugão teve de ressurgir voando como um gato no tiro de Lucas. Em seguida, Maciel confirmou a vantagem para o Volta Redonda de 2 a 1. E Lugão contou com a sorte da trave no chute de Edinho.

Parecia que o goleiro seria o único herói. Engano. Schneider fez Erivélton brilhar de novo. Sena empatou para o Americano. Era a hora de Élson decidir. O veterano de 36 anos, que entrou aos 42 minutos do segundo justamente para ser um dos batedores, mostrou categoria para fazer o gol do título inédito que entrara para a história do clube.

Estádio ficou colorido de amarelo e preto pela 1ª vez

Comemorações à parte, é bom que se diga. Os 30 mil torcedores da Cidade do Aço sofreram no primeiro tempo. O Americano dominou desde o primeiro minuto, quando Butti, lançado pela direita, desperdiçou chance ao bater fraco, para defesa de Lugão. Com a marcação adiantada, os laterais apoiando bem e toques rápidos, o time treinado por Rubens Filho chegava com mais facilidade ao gol. O Volta Redonda, nervoso, errava até na saída de bola. Foi assim que Mário César deu presente a Marco Antônio. O atacante serviu Flavinho, que na área mandou na trave.

O Volta Redonda resolveu acordar. Túlio, que recebia poucas bolas, tentou a malandragem do braço matando a bola para cabecear com perigo. Mas não conseguiu enganar a arbitragem. Pouco depois, Gláuber recebeu de Humberto e bateu forte. Erivélton se esticou.

Antes disso, Flavinho, de novo, teve a chance de abrir para o Americano, em cobrança de falta. Lugão, o herói, tocou para escanteio. E aos 36 minutos contou novamente com a trave como aliada, numa cabeçada de Kim.

Era dia do goleiro, que pegou bola batida por Butti e desviada pela zaga. Na seqüência, viu o balaço de Flávio Santos raspar a trave. O atacante Túlio, praticamente sem receber bolas, saiu do primeiro tempo reclamando.

– Se quisermos sair campeões, temos que mudar.

O técnico Dário Lourenço pôs o Volta Redonda mais ofensivo no segundo tempo, mas foi prejudicado pela arbitragem. Gláuber desviou para o fundo da rede em posição legal, mas o juiz Luís Antônio da Silva Santos anulou, erradamente. Humberto, logo depois, em jogada individual, cortou para o meio e bateu na trave.

Os principais atacantes dos times saíram. Túlio, apagado, foi trocado por Fábio e ficou aborrecido. Marco Antônio deu vez ao artilheiro do Americano, Washington, que carimbou a trave aos 38 minutos após jogada de raça pela esquerda. O atacante poderia ter saído como herói mais uma vez – havia marcado o gol da vitória de 2 a 1 sobre o Botafogo nas semifinais –, como bicampeão da Taça GB – conquistou o título pelo clube campista em 2002, no desprestigiado Caixão – e artilheiro do campeonato com quatro gols, empatado com Alex Dias e Sorato. Mas não era dia dele nem do Americano. Lugão e Élson coloriram com justiça o Rio de amarelo e preto.

AMERICANO 0 (2)
Erivélton; Edinho, Ciro e Éder; Flavinho (Adriano Sela), Índio, Kim, Flávio Santos, Sena e Butti (Lucas); Marco Antônio (Washington) **Técnico:** Rubens Filho.

VOLTA REDONDA 0 (3)
Lugão; Schneider, Aílson, Alemão e Maciel; Jonílson (Élson); Mário César, Haroldo (Adriano Felício) e Gláuber; Humberto e Túlio (Fábio). **Técnico:** Dário Lourenço.

Local: Maracanã. **Árbitro:** Luís Antônio da Silva Santos, auxiliado por Edinei Guerreiro e Jorge Luís Roxo. **Renda e Público:** R$ 266.276 e 35.541 presentes. **Cartões amarelos:** Flávio Santos, Edinho e Índio (Americano); Gláuber (Volta Redonda). **Gols:** Na disputa de pênaltis, Fábio, Maciel e Élson (Volta Redonda); Washington e Sena (Americano).

Americano

ERIVÉLTON - Fez boas defesas na partida e ainda pegou dois pênaltis na decisão. Não foi o suficiente para sair campeão, mas fez a sua parte. **8**

EDINHO - Bem no primeiro tempo, caiu no segundo, sendo dominado na maioria dos lances. **4**

ÉDER - Bom nas bolas altas, cansou na segunda etapa. **4**

CIRO - Bem no primeiro tempo, deixou corredor no segundo. **4**

FLAVINHO - Começou bem, apoiando o ataque, e teve duas chances de marcar no primeiro tempo. No segundo cansou, e acabou substituído. **6**. Em seu lugar entrou **Adriano Sella**, que manteve o nível mas bateu fraco um dos pênaltis desperdiçados. **4**

KIM - Foi um dos grandes roubadores de bola no primeiro tempo, não mantendo a média no segundo. **4**

FLÁVIO SANTOS - O melhor jogador do meio-campo do Americano. Além de bom na marcação, apareceu bem no ataque, com chutes perigosos. **7**

ÍNDIO - Seu forte é a marcação. Ajudou a fechar bem a defesa, abusando às vezes das faltas. **5**

SENA - Soube defender e saiu-se bem nas jogadas ofensivas. **7**

BUTTI - Levou perigo constante à defesa do Volta Redonda na primeira etapa. Caiu no segundo e acabou substituído. **6**. Entrou em seu lugar **Lucas**, que não manteve o nível e acabou perdendo um dos pênaltis. **3**

MARCO ANTÔNIO - Foi atacante e até pivô, com bons passes para os companheiros. Saiu no segundo tempo, como de hábito. **6** No seu lugar entrou **Washington**, que inexplicavelmente entra sempre no segundo tempo. É sempre o melhor do time e por pouco saiu herói, ao carimbar bola na trave. **7**

Volta Redonda

LUGÃO - Foi o herói da conquista do título. Além das grandes defesas nos 90 minutos, ainda pegou dois pênaltis na decisão. Está em grande forma e é um dos destaques da Taça Guanabara. **10**

SCHNEIDER - Ficou mais preso à marcação no primeiro tempo. No segundo, tornou-se-i mais um atacante. **6**

AÍLSON - Mal no primeiro tempo, quando foi dominado, melhorou no segundo. **4**

ALEMÃO - Outro que falhou feio na marcação aos atacantes e até na cobrança de pênalti. **3**

MACIEL - Foi quem marcou melhor e ainda apoiou o ataque. **6**

JONÍLSON - Consertou as falhas dos companheiros e foi um guerreiro em campo **7**. Em seu lugar entrou **Élson**, no fim, para bater o pênalti que deu o título. **7**

MÁRIO CÉSAR - Suas falhas, especialmente nas saídas de bola, proporcionaram ataques perigosos do Americano. **3**

HAROLDO - Burocrático, mais de marcação, pouco ajudou a equipe no apoio. **4**. Saiu para a entrada de **Adriano Felício**, que deu mais velocidade às jogadas de ataque. **6**

GLÁUBER - É o jogador de meio-campo mais habilidoso do Volta Redonda. Mas fica sobrecarregado. Poderia ter saído como herói com o gol mal anulado. **6**

HUMBERTO - Cresceu no segundo tempo, quando em bela jogada individual bateu uma bola na trave. **7**

TÚLIO - Não repetiu as outras atuações, mas prende sempre a zaga adversária e é importante pela experiência. **4**. Foi substituído por **Fábio**, que deu mais movimentação, mas sem criar chances. **5**

MARCOS CAETANO
COMENTARISTA

Ataque das múmias

Eu imagino que o leitor não tenha mais paciência para as intermináveis comparações entre o futebol paulista e o carioca. Mas, em tempos de campeonatos estaduais, um cronista que escreve para jornais das duas maiores cidades do Brasil não tem como evitar tal armadilha. Ainda mais quando os clássicos do final de semana são cheios de apetitosos contrapontos, caso do tradicionalíssimo São Paulo x Palmeiras e do inacreditável Volta Redonda x Americano, que, pasmem, decidiu a outrora prestigiosa Taça Guanabara. Quando a Taça foi criada, o Estado da Guanabara ainda existia, o que quer dizer que Americano, de Campos, e Volta Redonda nem se quisessem poderiam disputar o torneio – e muito menos lutar pelo título.

Uma Taça Guanabara decidida por dois clubes do interior, sem a participação dos grandes da Cidade Maravilhosa, é a metáfora perfeita para a decadência do futebol carioca, que, depois de décadas de caudilhismo, parece distante de seus dias de glória. Alguns leitores me escreveram para dizer que as 70 mil pessoas que foram ao Maracanã para ver as semifinais do torneio, disputadas em rodada dupla por Volta Redonda x Cabofriense e Americano x Botafogo, são provas vivas da pujança do futebol do estado. Discordo. A multidão que compareceu às duas peladas demonstra o quanto piorou o gosto futebolístico dos meus conterrâneos. Nos meus tempos, que não vão assim tão longe, a gente saía de casa para ver Zico x Rivelino ou Mendonça x Dinamite. Se o "Ataque das Múmias", como é chamada a linha de frente do Voltaço, formada por Túlio Maravilha (35 anos) e Humberto (38), fosse um filme de terror B, poderia até encher um cinema de subúrbio – mas o Maracanã, jamais.

Treinadores amigos

Diante de um Maracanã novamente cheio, o interiorano Voltaço conquistou, nos pênaltis, a Taça Guanabara. Em São Paulo, num jogo que não decidia o caneco, São Paulo e Palmeiras mostraram nível técnico bem mais razoável. Não que Grafite e Diego Tardelli ou Osmar e Ricardinho formem linhas de ataque esplendorosas, mas esses jogadores estão longe de integrar o *casting* de um filme de Ed Wood, cultuado rei do cinema *trash*. O Morumbi não viu nada parecido com um ataque de múmias – mas certamente viu o São Paulo atacar bem mais do que o Palmeiras.

As grandes oportunidades foram quase todas dos donos da casa. Se Grafite estivesse numa tarde feliz, seu time poderia ter ido para o intervalo com dois ou três gols de vantagem. Amigos há mais de 35 anos fora de campo, Leão e Candinho tentaram modificar seus times para a segunda etapa, mas o jogo permaneceu igual. Como a pontaria de Grafite continuou errada, a festa ficou por conta do melhor cobrador de faltas do Brasil, Rogério Ceni, e de Luizão, que desencantou com a camisa tricolor.

Pontos corridos

Com Palmeiras e Corinthians praticamente fora de combate, os próximos clássicos perderão força. E aqui reside minha crítica ao sistema de pontos corridos que a Federação Paulista estabeleceu para a disputa deste ano. Defendo com unhas e dentes os pontos corridos no Campeonato Brasileiro, pela importância da competição, para estarmos sintonizados com os torneios nacionais da Europa e para premiar as equipes mais consistentes e organizadas. Mas justamente por isso acho que nos demais torneios nós deveríamos usar e abusar dos mata-matas e das finalíssimas. Se o Paulistão fosse disputado no sistema do estadual do Rio, sua média de público certamente dobraria.

Mesmo sem poder contar com o abominável "Ataque das Múmias", que, aliás, passou em branco. Túlio Maravilha voltou a ser o "Rei do Rio" – algo que diz muito sobre a realidade do futebol carioca.

Placar JB

Futebol

Campeonato Paulista
• 8ª rodada
Palmeiras 0 x 3 São Paulo
Paulista-SP 0 x 0 Corinthians
Inter de Limeira 2 x 1 Portuguesa
Mogi Mirim 1 x 0 Guarani
Portuguesa Santista 3 x 0 Rio Branco-SP
Santo André 2 x 3 União São João
São Caetano 3 x 1 América-SP
Atlético Sorocaba 0 x 1 Marília
Santos 1 x 1 Ituano

Campeonato Gaúcho
• 2º turno – 1ª rodada
Internacional 2 x 0 Santa Cruz-RS
Farroupilha 3 x 2 Novo Hamburgo
São José-CS 2 x 1 Grêmio
Ulbra 1 x 1 Passo Fundo

Campeonato Mineiro
• 1ª fase – 6ª rodada
Democrata 1 x 1 Ituiutaba
Cruzeiro 0 x 2 Atlético-MG
URT 2 x 1 Mamoré
Guarani-MG 4 x 1 Valériodoce
América-MG 3 x Caldense-MG

Campeonato Paranaense
• 8ª rodada
Grupo A
Roma-PR 1 x 0 Paraná
Cianorte 0 x 1 Rio Branco-PR
Adap 1 x 1 União Bandeirante
Grupo B
Francisco Beltrão 2 x 1 Londrina
Nacional-PR 2 x 2 Iraty
Paranavaí 3 x 1 Malutrom
Atlético-PR 2 x 2 Império Toledo

Campeonato Paulista – Série A-2
• 1ª fase – 5ª rodada
Mirassol 2 x 2 Bandeirante
Sertãozinho 2 x 2 Taquaritinga
Francana 1 x 0 Botafogo
Comercial 1 x 0 Olímpia
Matonense 0 x 3 Oeste

Campeonato Paulista – Série A-3
• 1ª fase – 4ª rodada
Rio Claro 1 x 0 Monte Azul
Ferroviária 1 x 4 XV de Piracicaba
Jaboticabal 1 x 0 Votuporanga
São José 0 x 0 Taboão da Serra
Ecus 1 x 1 Grêmio Barueri
São Vicente 3 x 1 Primavera

Campeonato Alemão
• 22ª rodada
Stuttgart 1 x 0 Hertha Berlin
Borussia Moenchengladbach 1 x 3 Schalke 04

Campeonato Espanhol
• 24ª rodada
Betis 2 x 0 La Coruña
Getafe 0 x 0 Osasuna
Málaga 3 x 2 Espanyol
Albacete 1 x 2 Numancia
Levante 0 x 0 Zaragoza
Racing Santander 1 x 0 Valencia

Campeonato Italiano
• 23ª rodada
Atalanta 2 x 0 Bologna
Chievo Verona 0 x 1 Lazio
Palermo 3 x 2 Lecce
Parma 2 x 1 Brescia
Roma 3 x 0 Livorno
Sampdoria 3 x 2 Reggina
Siena 1 x 0 Fiorentina

Campeonato Francês
• 26ª rodada
Istres 1 x 0 Auxerre
Saint Etienne 1 x 0 Sochaux
Metz 1 x 1 Lille

Copa da Inglaterra
• Oitavas-de-final
Newcastle United 1 x 0 Chelsea
Burnley 0 x 0 Blackburn Rovers
Tottenham Hotspur 1 x 1 Nottingham Forest

Campeonato Escocês
• 26ª rodada
Celtic 0 x 2 Rangers

Campeonato Holandês
• 22ª rodada
Ajax 2 x 0 Den Bosch
AZ Alkmaar 1 x 1 Roda JC Kerkrade
Groningen 0 x 1 Twente Enschede
Graafschap Doetinchem 2 x 1 Heerenveen
RKC Waalwijk 1 x 0 NAC Breda
Utrecht 0 x 2 Feyenoord
Vitesse Arnhem 3 x 4 ADO Den Haag

Campeonato Sul-africano
• 21ª rodada
Dynamos 2 x 4 Silver Stars
Lamontville Golden Arrows 0 x 2 Ajax Cape Town
Moroka Swallows 0 x 0 SuperSport United

Campeonato Turco
• 21ª rodada
Malatyaspor 2 x 1 Diyarbakirspor
Samsunspor 0 x 1 Rizespor
Genclerbirligi 0 x 1 Trabzonspor
Fenerbahce 7 x 0 Kayserispor

Campeonato Grego
• 19ª rodada
PAOK 3 x 1 Kallithea
Ergotelis 2 x 1 Olympiakos
Panionios 2 x 1 OFI
Halkidona 1 x 0 Aris
Egaleo 0 x 1 Panathinaikos

REBECA GUSMÃO: uma prata e um bronze

Tênis

Torneio de Roterdã
• Final

Roger Federer (SUI)	5	7	7
Ivan Ljubicic (CRO)	7	5	6

Torneio de Antuérpia
Feminino – Final

Amelie Mauresmo (FRA)	4	7	6
Venus Williams (EUA)	6	5	4

Torneio de Bogotá
Feminino – Final

Flavia Pennetta (ITA)	7	6
Lourdes Dominguez (ESP)	6	4

Torneio de Memphis
• Masculino – Finais

Kenneth Carlsen (DIN)	7	7
Max Mirnyi (BLR)	5	5

Natação

Copa do Mundo
• 8ª etapa
Final – Masculino

200 m livre
1. Ryk Neethling (AFS) - 1min45s35
2. Brent Hayden (CAN) - 1min45s90
3. *Rodrigo Castro (BRA) - 1min46s53*
4. Dragos Coman (ROM) - 1min47s59
5. Tiago Venancio (POR) - 1min48s18
6. Nicolas Oliveira (BRA) - 1min49s39
7. Dmitry Chernyshev (RUS) - 1min49s50
8. Andre Cordeiro (BRA) - 1min50s29

100 m peito
1. Roman Sludnov (RUS) - 59s34
2. *Eduardo Fischer (BRA) - 1min00s31*
3. Mark Gangloff (EUA) - 1min00s35
4. *Marcelo Tomazini (BRA) - 1min00s79*
5. *Felipe Lima (BRA) - 1min01s62*
6. *Renan Rossini (BRA) - 1min01s93*
7. Thabang Moeketsawe (AFS) - 1min03s38
8. *Agenor Santos Jr. (BRA) - 1min04s10*

100 m borboleta
1. Nikolay Skvortsov (RUS) - 51s25
2. *Kaio Almeida (BRA) - 51s87*
3. Thomas Rupprath (ALE) - 52s28
4. Bryce Hunt (EUA) - 52s74
5. Gustavo Paschetta (ARG) - 54s32
6. Kirk Palmer (AUS) - 54s85
7. Ioan Gherghel (ROM) - 55s35
8. *Leandro Okuda (BRA) - 55s66*

50 m costas
1. Thomas Rupprath (ALE) - 24s28
2. Helge Meeuw (ALE) 24s57
3. Eevgeny Aleshin (RUS) - 24s80
4. *Jander Lazoroni (BRA) - 25s*
5. *Edilson Silva Jr (BRA) - 25s33*
6. Bryce Hunt (EUA) - 25s76
7. *Guilherme Guido (BRA) - 25s85*
8. *Glauber Silva (BRA) - 26s15*

200 m medley
1. *Thiago Pereira (BRA) - 1min57s99*
2. Mark Gangloff (EUA) - 1min59s90
3. *Diogo Yabe (BRA) - 2min01s14*
4. *Renan Rossin (BRA) - 2min01s75*
5. Duarte Mourão (POR) - 2min02s26
6. *Lucas Salatta (BRA) - 2min05s16*
7. *Andre Schultz (BRA) - 2min06s86*
8. *Edson Souza Jr (BRA) - 2min09s85*

50 m livre
1. Ryk Neethling (AFS) - 21s44
2. *Christiano Santos (BRA) - 21s94*
3. *Nicholas Santos (BRA) - 22s11*
4. *Guilherme dos Santos (BRA) - 22s18*
5. Sean Piper (AUS) - 22s22
6. *Cesar Cielo Filho (BRA) - 22s33*
7. Jonathon Newton (AUS) - 22s50
8. *Eduardo Deboni (BRA) - 22s52*

1.500 m livre
1. Yuri Prilukov (RUS) - 14min53s68
2. Dragos Coman (ROM) - 14min55s10
3. *Armando Negreiros (BRA) - 15min22s02*
4. *Luiz Arapiraca (BRA) - 15min31s80*
5. Fernando Costa (POR) - 15min38s50
6. *Rafael Gonçalves (BRA) - 15min39s33*
7. *Matheus Ribeiro (BRA) - 15min41s13*
8. *Thiago Tognozzi (BRA) - 15min47s74*

200 m costas
1. Bryce Hunt (EUA) - 1min53s86
2. Razvan Florea (ROM) - 1min54s62
3. Eevgeny Aleshin (RUS) - 1min55s47
4. *Guilherme Guido (BRA) - 2min00s23*
5. Joaquin Beiza (ARG) - 2min01s60
6. *Daniel Almeida (BRA) - 2min05s10*
7. Helge Meeuw (ALE) - 2min05s13
8. *Joel Alves (BRA) - 2min05s63*

• Feminino

100 m livre
1. Thereso ALshamar (SUE) - 53s39
2. Natalie Gouglin (EUA) - 53s63
3. *Rebeca Gusmão (BRA) - 54s78*
4. Daniela Gotz (ALE) - 55s40
5. Johanna Sjoberg (SUE) - 55s59
6. *Renata Burgos (BRA) - 56s59*
7. Ionela Cozma (ROM) - 56s61
8. *Tatiana Lima (BRA) - 56s75*

50 m peito
1. Elena Bogomazova (RUS) - 31s49
2. *Rebeca Gusmão (BRA) - 31s89*
3. *Patricia Romero (BRA) - 32s99*
4. *Juliana Marin (BRA) - 33s11*
5. Ryan Redman (EUA) - 33s45
6. *Ana Neri (BRA) - 33s76*
7. *Mariana Katsuno (BRA) - 34s14*
8. *Michele Schimdt (BRA) - 34s22*

400 m medley
1. Kaitlin Sandeno (EUA) - 4min40s40
2. Georgina Badach (ARG) - 4min41s78
3. Yoo Nam (COR) - 4min49s35
4. Kathryn Meaklyn (AFS) - 4min50s73
5. Bianca Meyer (AFS) - 4min53s04
6. *Juliana de Almeida (BRA) - 5min06s92*
7. *Debora Cruz (BRA) - 5min10s67*

100 m costas
1. Antje Buschschulte (ALE) - 58s40
2. Natalie Coughlin (EUA) - 58s74
3. *Fabiola Molina (BRA) - 1min01s09*
4. Yu Kim (COR) - 1min02s04
5. *Paula Eichemberger (BRA) - 1min03s95*
6. *Fernanda Alvarenga (BRA) - 1min04s21*
7. Lehesta Kemp (AFS) - 1min05s72
8. *Luciana de Oliveira (BRA) - 1min06s49*

200 m borboleta
1. You Kown (COR) - 2min10s12
2. Hye Choi (COR) - 2min12s02
3. Georgina Bardach (ARG) - 2min13s78
4. Chawelle Van Wyk (AFS) - 2min13s83
5. Keri-Leigh Shaw (AFS) - 2min15s88
6. *Fabiana Cieslak (BRA) - 2min20s05*
7. *Marcella Amar (BRA) - 2min20s67*
8. Bianca Meyer (AFS) - 2min21s59

400 m livre
1. Camelia Potec (ROM) - 4min05s38
2. Claudia Poll (CRC) - 4min08s27
3. Kaitlin Sandeno (EUA) - 4min10s40
4. *Mariana Brochado (BRA) - 4min16s86*
5. *Taiane Noda (BRA) - 4min25s09*
6. Kathryn Meaklyn (AFS) - 4min27s71
7. *Izabela Fortini (BRA) - 4min29s01*
8. Bianca Meyer (AFS) - 4min29s50

200 m peito
1. Agustina Giovanni (ARG) - 2min32s53
2. Yoo Nam (COR) - 2min33s38
3. *Juliana Marin (BRA) - 2min34s19*
4. Vidette Coetezee (AFS) - 2min34s91
5. *Mariana Katsuno (BRA) - 2min36s58*
6. *Carolina Wendling (BRA) - 2min38s20*
7. *Tatiane Sakemi (BRA) - 2min38s43*
8. *Isabella Marcello (BRA) - 2min39s74*

100 m medley
1. Natalie Coughlin (EUA) - 1min01s21
2. Kaitlin Sandeno (EUA) - 1min01s85
3. *Fabiola Molina (BRA) - 1min03s69*
4. Yoo Nam (COR) - 1min06s35
5. *Juliana Machado (BRA) - 1min06s71*
6. *Tatiana Gama (BRA) - 1min06s83*
7. *Patricia Soares (BRA) - 1min06s89*
8. *Juliana de Almeida (BRA) - 1min07s18*

50 m borboleta
1. Therese Alshammar (SUE) - 25s90
2. Johanna Sjoberger (SUE) - 26s79
3. Antje Buschschulte (ALE) - 26s97
4. Ilona Hlavackova (TCH) - 27s69
5. *Flavia Delaroli (BRA) - 27s70*
6. *Amanda Armelau (BRA) - 28s54*
7. Hye Choi (COR) - 28s66
8. Chawelle Van Wyk (AFS) - 29s30

Vôlei

Campeonato Italiano
• 20ª rodada
Piacenza 1 x 3 Cuneo
23-25, 24-26, 25-22, 22-25
Trentino 3 x 1 Latina
22-25, 25-18, 25-22, 25-18
Macerata 3 x 1 Montichiari
25-23, 29-31, 25-22, 31-29
Perugia 0 x 3 Treviso
23-25, 22-25, 23-25
Valentia 3 x 2 Padova
22-25, 27-29, 25-21, 25-21, 15-13
Modena 3 x 0 Verona
25-23, 25-15, 25-23

Campeonato Carioca 2005

Grupo A

América

Botafogo

Friburguense

Portuguesa

Vasco

Volta Redonda

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Volta Redonda	10	5	3	1	1	5	2	3
2º Botafogo	10	5	3	1	1	7	5	2
3º Vasco	8	5	2	2	1	8	5	3
4º Friburguense	7	5	2	1	2	5	6	-1
5º América	5	5	1	2	2	6	8	-2
6º Portuguesa	1	5	0	1	4	2	7	-5

Grupo B

Americano | Cabofriense | Flamengo | Fluminense | Madureira | Olaria

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Americano	12	5	4	0	1	8	4	4
2º Cabofriense	9	5	3	0	2	11	10	1
3º Madureira	9	5	3	0	2	6	6	0
4º Fluminense	5	5	1	2	2	9	10	-1
5º Olaria	4	5	1	1	3	8	8	0
6º Flamengo	4	5	1	1	3	5	9	-4

Taça Guanabara

Semifinais
Volta Redonda 2 x 0 Cabofriense
Americano 2 x 1 Botafogo

Final • Ontem
Volta Redonda 0 x 0 Americano
Volta Redonda campeão na disputa de pênaltis – 3 x 2

Na TV

Globo
12:45 – Globo esporte

Record
11:45 – Esporte Record, ao vivo

Rede TV!
11:45 – TV esporte

Bandeirantes
11:45 – Esporte total
20:15 – Esporte total

Bandsports
13:00 – Bandsports news, ao vivo
17:00 – Clássicos Bandsports – Copa 94: Alemanha x Bélgica
18:45 – Beting & beting
19:00 – Dois na bola, ao vivo
21:00 – Roda de Vôlei, ao vivo
22:00 – Bandsports news, ao vivo
22:30 – Golf club, ao vivo

CNT
12:30 – Momento do sport
13:00 – Bem forte

ESPN Brasil
13:15 – Bate-bola (1ª edição), ao vivo
17:30 – Ação compacto, ao vivo
18:30 – Por dentro do vôlei
19:00 – Bate-bola (2ª edição), ao vivo
21:00 – Linha de passe, ao vivo
23:00 – Sportscenter, ao vivo

ESPN Internacional
16:30 – Campeonato Espanhol: Real Madrid x Athletic Bilbao (VT)
18:30 – Campeonato Espanhol: Racing Santander x Valencia (VT)
00:00 – Sportscenter, ao vivo

Sportv
09:30 – Redação Sportv, ao vivo
14:00 – Arena Sportv, ao vivo
21:00 – Bem, Amigos!
23:00 – Sportv news, ao vivo

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações.

O SUÍÇO ROGER FEDERER suou para conquistar o torneio de Roterdã. O líder do ranking mundial prevaleceu sobre o croata Ivan Ljubicic apenas no tie-break do terceiro set, vencendo de virada por 5-7, 7-5, 7-6. Foi a 15ª vitória consecutiva em finais de Federer.

Ousadia nas comemorações

Jogadores do Volta Redonda sonham com a Taça Rio. Fábio alfineta Bebeto de Freitas e Túlio dispara: " O Rei do Rio voltou"

LUCIANO CORDEIRO RIBEIRO

A conquista de um título da Taça Guanabara, diante de um Maracanã repleto de camisas amarelas, já foi um feito histórico. Mas os jogadores do Volta Redonda não se limitaram a exaltar a conquista inédita. Empolgados com a campanha do primeiro turno, todos já sonham com nova façanha na Taça Rio.

– A conquista foi excelente, mas a comemoração só vai até amanhã (hoje) de manhã. À tarde já tem treino e temos de colocar na cabeça que podemos ganhar também o segundo turno. Muita gente pode achar que é petulância minha, mas vamos trabalhar para o time ser campeão direto – disse o técnico Dário Lourenço, que, por ironia do destino, começará a preparar a equipe hoje para enfrentar novamente o Americano, quarta-feira, no Raulino de Oliveira.

" O Volta Redonda veio para ficar", afirmou Túlio

O discurso ousado de Dário Lourenço foi repetido pela maioria dos jogadores.

– Começamos a nossa preparação em setembro do ano passado e o resultado apareceu. Mas não podemos parar por aí. Temos tudo para fazer um ótimo segundo turno também e surpreender de novo – afirmou atacante Humberto.

O volante Élson, responsável pela última cobrança de pênaltis do Volta Redonda, era um dos mais eufóricos

– Foi muito difícil ser escalado como o último a cobrar, mas foi importante para mim. Agora é pensar no segundo turno.

Substituído no segundo tempo, Túlio ficou irritado com o treinador. Mas bastou o início das comemorações para que o atacante deixasse de lado a mágoa e recuperasse o estilo fanfarrão. Enquanto o restante do grupo dava a volta olímpica, Túlio se colocou estrategicamente ao lado da taça, para não passar despercebido na conquista.

– Com toda a humildade, o Rei do Rio está de volta – disparou, pleiteando a alcunha que disputou com Romário e Renato Gaúcho em 1995.

– Este título é para todos os que acreditaram em nós. E peço que continuem acreditando. Já estamos na Copa do Brasil, na Série C, mas vem mais por aí. Túlio Maravilha veio para colocar faixa no peito, e o Volta Redonda veio para ficar – completou.

O atacante Fábio, que entrou no lugar de Túlio, aproveitou o título para falar de sua mágoa em relação à atual diretoria do Botafogo, clube que defendeu do final de 2002 ao início de 2004.

"Vamos tentar ser campeões sem final", disse Dário Lourenço

– Não gostaria nem de falar sobre isso neste dia de festa, mas já que estão me perguntando eu vou falar. Não tenho mágoa em relação à instituição Botafogo, mas sim com a diretoria atual. Até hoje ainda não pagaram a premiação da Série B para as pessoas que deram o sangue para recolocar o clube na elite – disse o jogador, que reclama de descaso por parte dos dirigentes alvinegros.

– Também estão me devendo FGTS, mas não me atendem. Vou no clube e nem me recebem. Muita gente exalta quem está lá, mas é bom que as pessoas saibam que não é bem assim.

Fotos de João Paulo Engelbrecht

GLÁUBER tenta levar o Volta Redonda ao ataque. Time sofreu com o excesso de faltas cometidas pelo Americano na final de ontem

Campeão com a defesa menos vazada

Equipe da Cidade do Aço sofreu apenas dois gols, contra o Botafogo, durante toda a competição, e só perdeu uma

A equipe do técnico Dário Lourenço terminou a primeira fase do Campeonato Carioca na vice-liderança do Grupo A. A única derrota foi para o Botafogo por 2 a 1. Esses foram os dois únicos gols sofridos pelo goleiro Lugão – um dos heróis do título ontem –, que provou também ser bom na defesa de pênaltis. O ataque não foi tão eficiente, apesar de contar com a estrela do veterano Túlio. Contando com o jogo da semifinal contra o Cabofriense, foram apenas 6 gols.

A Campanha

Portuguesa 0 x 0 Volta Redonda
América 0 x 2 Volta Redonda
Volta Redonda 1 x 0 Vasco
Botafogo 2 x 1 Volta Redonda
Volta Redonda 2 x 0 Cabofriense

O VOLTA REDONDA posa para a foto de campeão num momento histórico para a sua torcida, que invadiu o Maracanã

Todos os campeões

Ano	Campeão
1965	Vasco
1966	Fluminense
1967	Botafogo
1968	Botafogo
1969	Fluminense
1970	Flamengo
1971	Fluminense
1972	Flamengo
1973	Flamengo
1974	América
1975	Fluminense
1976	Vasco
1977	Vasco
1978	Flamengo
1979	Flamengo
1980	Flamengo
1981	Flamengo
1982	Flamengo
1983	Fluminense
1984	Flamengo
1985	Fluminense
1986	Vasco
1987	Vasco
1988	Flamengo
1989	Flamengo
1990	Vasco
1991	Fluminense
1992	Vasco
1993	Fluminense
1994	Vasco
1995	Flamengo
1996	Flamengo
1997	Botafogo
1998	Vasco
1999	Flamengo
2000	Vasco
2001	Flamengo
2002	Americano
2003	Vasco
2004	Flamengo
2005	Volta Redonda

Festa amarela, tristeza de Caixa d'Água

A promessa de que 130 ônibus viajariam de Volta Redonda para o Rio soava superestimada. Mas o que se viu ontem foi invasão em amarelo e preto ao Maracanã. A torcida do Volta Redonda era maioria absoluta. A do Americano ocupava apenas uma faixa do setor verde à esquerda das tribunas.

A onda amarela e preta tomou conta da cidade e causou engarrafamentos nas cercanias do Maracanã. Após o título, o comboio de ônibus deixou o trânsito lento até a a Avenida Brasil.

A diferença gritante entre as torcidas pode ser explicada pela antipatia que cerca o Americano, clube de coração de Eduardo Vianna, presidente afastado da Ferj. Não eram poucas as camisas dos grandes clubes do Rio entre as do Volta Redonda.

O Caixa d'Água, aliás, esteve no estádio, acompanhado por três médicos, já que se submeteu recentemente a transplante de rim. Quando Lucas desperdiçou o segundo pênalti do Americano, o cartola soltou palavrão. E se irritou ao ser questionado sobre a ausência dos grandes na decisão.

– É uma imbecilidade. Se os grandes estão mal é por culpa dos dirigentes dos clubes, não minha. (L.C.R)

A TORCIDA DO VOLTA REDONDA foi maioria absoluta no Maracanã na decisão de ontem à tarde

Rubens lamenta derrota

O Americano chegou a mais uma final da Taça Guanabara e teve que guardar o grito de é campeão para depois. O resultado deixou o time abatido. O técnico Rubens Filho lamentou:

– Fizemos a melhor campanha da Taça Guanabara, mas, infelizmente, nos pênaltis, o Volta Redonda levou a melhor. Precisamos levantar a cabeça, temos chances de faturar o returno.

Na estréia do Americano na Taça Rio na quarta, contra o Volta Redonda, Rubens Filho não quer saber de vingança e pensa também na Copa do Brasil.

Herói logo na estréia em decisões

Lugão, que nunca havia participado de uma disputa por pênaltis, defende duas cobranças e brilha na conquista do Voltaço

LUCIANO CORDEIRO RIBEIRO

Antes do início do jogo de ontem, não houve o tradicional grito das torcidas enumerando os nomes de suas respectivas escalações. Os torcedores do Volta Redonda exaltaram apenas dois jogadores antes do apito inicial. Além de Túlio, consagrado nacionalmente, o único que ouviu seu nome gritado foi Lugão. Naquele momento, o goleiro começava a sonhar com a consagração diante de milhares de conterrâneos.

– Estou realizando um sonho. Nasci em Volta Redonda, amo a cidade e o clube. Se quiserem assinar um contrato de 50 anos comigo está tudo bem – exagerou o goleiro, logo após a volta olímpica.

O herói do título do Volta Redonda nunca havia disputado uma final de Primeira Divisão. Também vivenciou ontem, aos 26 anos, sua primeira decisão por pênaltis. Mas demonstrou frieza de goleiro experiente. Defendeu duas cobranças do Americano e não conseguiu conter as lágrimas. Foi o choro de quem talvez já estivesse prevendo o desfecho da competição: Lugão treinou cobranças de pênaltis à exaustão desde o início da temporada.

– Treinei pênaltis praticamente todos os dias. Sempre 15 jogadores faziam duas cobranças cada um. Nessa última semana devo ter defendido uns 80 pênaltis por dia. Consegui manter a tranqüilidade na hora da decisão e felizmente consegui defender duas cobranças – afirmou.

João Paulo Engelbrecht

LUGÃO beija a bola entre uma cobrança e outra. O goleiro, o menos vazado da Taça Guanabara, treinou pênaltis desde o início da temporada

Lugão foi não só o grande nome da decisão como o goleiro menos vazado de toda a Taça Guanabara. Sofreu apenas dois gols, ambos contra o Botafogo, no último jogo da primeira fase. Ontem, além das cobranças de pênalti, destacou-se também em duas defesas importantes no primeiro tempo, quando o Americano estava melhor na partida.

O uniforme azul e a agilidade de Lugão para defender pênaltis fizeram com que alguns dos presentes no Maracanã se lembrassem de Júlio César, ex-goleiro do Flamengo, herói da final da Taça Guanabara de 2001 contra o Fluminense, a última decidida nos pênaltis. Lugão conviveu com o ex-goleiro rubro-negro em sua passagem pela Gávea entre 2003 e 2004. Na época, era a terceira opção para a posição.

– Não tive a oportunidade de disputar nenhum jogo pelo Flamengo, mas não fico chateado. Pelo contrário, aprendi muito por lá. Procurei aproveitar todos os dias que eu tive ao lado do Júlio César e do Diego também, que é outro grande goleiro – lembrou Lugão, que evitou comparar o Volta Redonda com o Flamengo, mas exaltou a estrutura de seu clube.

– Temos um estádio maravilhoso, uma diretoria que se planejou e o resultado está aí, sem vaidade e com muita união.

No Flu, time apóia Abel

Abel Braga vem sendo pressionado nas Laranjeiras por causa dos maus resultados do Fluminense neste início de temporada e o próprio treinador já disse que pedirá demissão se o time não começar a vencer nos próximos jogos. Mas os jogadores saíram em defesa do treinador, e admitiram que são eles os responsáveis pela má fase.

– Tem de haver cobrança, sim, mas os culpados pelos resultados somos nós. O Abel não tem culpa – disse o zagueiro Fabiano Eller, que havia trabalhado com o treinador no Vasco e no Flamengo.

"Os culpados somos nós", diz Fabiano Eller

O meia Preto Casagrande concordou com o zagueiro e assumiu que a reação na temporada tem de partir dos jogadores.

– Não temos mais desculpas, trabalhamos e treinamos durante dez dias e não conseguimos vencer. É lógico que tivemos alguns desfalques, como o Felipe, o Leandro, o Marcão, mas não podemos ficar reféns disso. Time que quer ser campeão tem que vencer sempre – comentou o jogador, que apoiou Abel Braga após as broncas do treinador no grupo na última sexta-feira.

– A conversa não foi nada amistosa. Ele cobrou de todos nós e tem sido o menos culpado. Abel foi muito feliz no que disse na reunião e temos que agir sempre da forma que ele nos pede. Temos que procurar assimilar tudo. Ele passa as instruções para a gente, mas não estamos conseguindo pôr em prática – avaliou o jogador.

O Fluminense estréia na Taça Rio na próxima quarta-feira, contra o América. A última vitória da equipe aconteceu no primeiro jogo da temporada, contra o Madureira.

Fla vence São Cristóvão em treino

Rubro-negro faz 5 a 1, com destaque para o meia Caio

Com bom desempenho no primeiro tempo, o Flamengo goleou o São Cristóvão por 5 a 1 em jogo-treino realizado no CFZ. Todos os gols rubro-negros foram marcados nos primeiros 45 minutos, enquanto o técnico Cuca usou a formação que considera titular. Alessandro, Dimba (2), Caio e Júnior Baiano fizeram os gols do Flamengo.

– Tivemos um desempenho muito bom, criando jogadas e finalizando com perigo. Teremos quatro sessões de treinamento até o jogo com a Portuguesa. Dá para acreditar numa boa estréia – analisou Cuca, lembrando que ainda receberá o meia Renato hoje.

Com ótima atuação, o meia Caio se destacou. Ele marcou um gol e participou de todos.

– Tento ser sempre um jogador de muita movimentação. Minha atuação até me surpreendeu, já que meu último jogo oficial foi em dezembro. Espero melhorar até quinta-feira, para estrear bem na Taça Rio e suportar os 90 minutos – disse Caio, que vive a expectativa de fazer sua primeira partida com a camisa do Flamengo.

Jogando em velocidade, o Flamengo marcou seu primeiro gol logo aos seis minutos do jogo-treino. Caio foi à lateral da área e cruzou na medida para Alessandro emendar de primeira para a rede. Aos 12, outra jogada de Caio pela direita. Dessa vez, o cruzamento encontrou a cabeça de Dimba.

Aos 15 minutos, após boa troca de passes entre Caio, Jônatas e André Santos, Alessandro recebeu na área e foi derrubado. Dimba bateu o pênalti para fazer o terceiro.

Já sob forte chuva e com o campo muito pesado, o Flamengo chegou ao quarto gol aos 27 minutos. Caio arriscou de fora da área e acertou o canto direito do goleiro do São Cristóvão. A quatro minutos do fim do primeiro tempo, Júnior Baiano cabeceou para fazer o quinto.

Lancepress

ZINHO PARTE com a bola dominada diante da marcação adversária

O Flamengo jogou com Diego, Ricardo Lopes, Júnior Baiano, Rodrigo e André Santos; Da Silva, Jônatas, Caio e Zinho; Alessandro e Dimba. No intervalo, Cuca colocou o goleiro Getúlio, o lateral China, o zagueiro Thiago, os meias Elan, Júnior, Márcio Guerreiro, Adrianinho e Fellype Gabriel, além de Emerson, que entrou no ataque. Na etapa final, saiu o gol do São Cristóvão.

– No segundo tempo já não fomos tão bem e até perdemos o jogo. Isso mostra que o grupo todo precisa evoluir, não apenas o time titular – avisou Cuca.

O meia-atacante chileno Valdivia, do Servet da Suíça, informou a diretoria do Flamengo, pode ser o próximo reforço. As inscrições para o Estadual se encerram na terça-feira.

Mudanças ofensivas no Vasco

A falta ao treino de sábado de Allann Delon foi perdoada pelo técnico Joel Santana, mas o fraco desempenho do atleta, não. Éverton e Marcos também devem ficar de fora da estréia na Taça Rio, contra o Madureira, na quinta-feira. Joel pretende escalar uma equipe com três atacantes.

Para o lugar de Allann Delon, Joel tem duas opções: ou escala Marco Brito para formar um trio ofensivo com Alex Dias e Romário ou dá nova chance ao meia Rubens.

Allann Delon é perdoado por falta mas não joga quinta

O baixo rendimento de Allann Delon causa preocupações em São Januário, já que o jogador foi contratado como um dos grandes reforços. Comenta-se que o jogador ainda não se sente à vontade no clube.

– Conversei com o Allann e sei dos problemas particulares que ele está passando. Mas sei também que o futebol dele é muito maior do que o que ele está mostrando – comentou Joel Santana.

Róbson Luiz, que jogou com Allann Delon no Vitória, disse que está tentando aconselhar seu amigo.

– O Allann tem que ter a consciência de que a cobrança no Vasco é muito maior do que no Vitória. Ele ainda não se adaptou – disse Róbson.

Além da hipótese de Rubens ou Marco Brito substituir Allann Delon, outra possível alteração no Vasco para o jogo de quinta-feira é a entrada de Adriano no lugar de Marcos na zaga. Machucado, Adriano fez seu primeiro coletivo na semana passada, depois de 40 dias parado.

– É um momento muito difícil, em que as críticas são grandes, mas a culpa pelos maus resultados não é só da defesa – analisou Adriano.

Botafogo: alterações para a estréia

César Prates deve atuar na esquerda contra o Olaria

O técnico Bonamigo deve promover alterações no Botafogo para a estréia do time no segundo turno do Campeonato Carioca, quarta-feira, contra o Olaria, no Maracanã. O lateral-esquerdo Marquinhos deve ser barrado, e César Prates é o mais cotado para assumir sua posição. Com isso, Rogério Souza entraria na lateral direita.

A intenção de Bonamigo é preservar Marquinhos, que foi vaiado pela torcida nos dois últimos jogos do Botafogo no Maracanã, contra Volta redonda e Americano.

– Hoje, Marquinhos não tem o direito de errar. Ele já sai no negativo, no descrédito. Se jogar acima do seu nível normal, não sai aplaudido. Sai zerado. Sei que ele tem condição de render mais, e de repente é uma boa preservá-lo, deixando que aprimore a parte física e recupere a confiança – disse Bonamigo.

O técnico estuda outras possibilidades de improviso no setor, já que Daniel, o reserva imediato, está machucado.

– Elvis treinou um pouco como um ala ofensivo e me agradou bastante. Temos que procurar alternativas.

Alex Alves saiu em defesa de Marquinhos. O atacante lembrou que o lateral-direito Ruy também começou a temporada do ano passado sendo vaiado e ao longo do ano se tornou um dos mais queridos pela torcida.

Bonamigo pretende preservar Marquinhos, que tem sido vaiado

– O torcedor tem que ter mais calma, o Marquinhos ainda precisa se entrosar com o grupo – disse Alex Alves.

Marquinhos ficou surpreso com o apelo do atacante e prometeu dar a volta por cima mesmo se for barrado para a estréia do time na Taça Rio.

– Isso só motiva, eu não esperava essa força do Alex. No primeiro jogo eu até esperava ser vaiado, porque estava mesmo mal na partida, mas no segundo fiquei meio sem saber. Mas isso acontece, não tem problema, estou assimilando. Continuo trabalhando do mesmo jeito – afirmou o lateral.

Caso seja escalado na lateral esquerda, César Prates garante que não terá problemas de adaptação.

– São situações diferentes. Na direita, sou um jogador de assistência. Procuro sempre a linha de fundo para fazer os cruzamentos. No lado esquerdo já é uma situação em que sou mais finalizador. Jogo mais para dentro para tentar o chute – afirmou o jogador, que ainda se recupera de uma lesão na coxa esquerda e não participou do coletivo do último sábado.

– A dor praticamente sumiu e já estarei integrado com o grupo.

Além das laterais, Bonamigo pode fazer outras alterações na defesa. O zagueiro Emerson, que torceu o tornozelo direito dois dias depois de ser contratado, espera finalmente estrear pelo clube. Sua escalação dependerá de sua participação no treino de hoje, no Caio Martins.

Caso Emerson não tenha condições, Rafael Marques, que não disputou os últimos três jogos do Botafogo devido a uma gripe, é outra opção para formar dupla de zaga com Scheidt.

– O Rafael perdeu a condição de titular pela virose. O Juninho entrou, fez o gol (contra o Volta Redonda) e ganhou moral. Mas hoje me parece que o Rafael está mais inteiro – afirmou Bonamigo.

São Paulo goleia e mantém ponta

No clássico contra o Palmeiras, tricolor vence por 3 a 0. Mogi Mirim ganha também e está a apenas um ponto do líder

SÃO PAULO – O São Paulo manteve a liderança do Campeonato Paulista, no Morumbi, depois da goleada de 3 a 0 sobre o Palmeiras, que estreou o técnico Candinho. Com a vitória na oitava rodada, o tricolor se consolida na liderança com 22 pontos e segue invicto na temporada. O jogo teve um gosto especial para Luizão, autor de um dos gols, o seu primeiro com a camisa do clube. Os outros gols foram de Diego Tardelli, que assumiu a artilharia, e do goleiro Rogério Ceni. O time do Parque Antártica amargou o quinto jogo sem vitórias e segue com 10 pontos.

Na próxima rodada, na quinta-feira, o São Paulo recebe a Portuguesa Santista, no Morumbi, e o Palmeiras enfrenta o lanterninha Atlético de Sorocaba em casa.

Cauteloso, o estreante Candinho preferiu escalar três volantes no meio-campo, dando mais liberdade aos laterais Bruno e Lúcio. E o São Paulo aproveitou para explorar os espaços deixados às costas dos alas. Logo aos cinco minutos Nem fez pênalti em Grafite. O artilheiro Diego Tardelli bateu e marcou. Os outros gols saíram no segundo tempo. Aos 30 minutos, em cobrança de falta perfeita, o goleiro Rogério Ceni marcou o seu 35º da carreira. O de Luizão, que entrou na etapa complementar, saiu a quatro minutos do fim, numa cabeçada.

O Mogi-Mirim permanece na cola do tricolor, apenas um ponto atrás. Em casa, a equipe de Mogi das Cruzes venceu o Guarani por 1 a 0, com gol de Fábio Costa, e sustenta a boa campanha. Já o Santos permanece na terceira colocação, apesar de empatar com o Ituano em 1 a 1, fora de casa. Os gols foram marcados por Basílio e Wilson Matias. A equipe da Baixada Santista, que estava a apenas dois pontos do líder, agora tem quatro a menos.

Em Jundiaí, Corinthians e Paulista, que disputam posição na tabela, se enfrentaram e empataram sem gols. A equipe da casa, até então, havia vencido todas as partidas no Estádio Jaime Cintra. Com o resultado, os dois times continuam longe dos líderes: o Corinthians foi a 13 pontos e o Paulista a 14.

O São Caetano quebrou a sequência de três derrotas no campeonato contra o América. Jogando em casa, a equipe do ABC venceu por 3 a 1. O Santo André, quarto colocado, tropeçou diante do União Barbarense. Em casa, perdeu por 3 a 2 para o antepenúltimo colocado.

Outros resultados de ontem: Inter de Limeira 2 x 1 Portuguesa; Sorocaba 0 x 1 Marília; e Portuguesa Santista 3 x 1 Rio Branco.

São Paulo – Lancepress

O GOLEIRO Rogério Ceni marca o segundo gol do São Paulo e o 35º da carreira na goleada de 3 a 0 sobre o Palmeiras no Morumbi

Cruzeiro perde a primeira

BELO HORIZONTE – Cerca de 60 mil torcedores de Cruzeiro e Atlético-MG lotaram o Mineirão para ver a vitória da equipe alvinegra por 2 a 0. Rodrigo Fabri, nome do jogo, e Euller fizeram os gols da partida ainda no primeiro tempo, aos 31 e 35 minutos. Os cruzeirenses não só amargaram a primeira derrota como viram os rivais assumirem a ponta da tabela, após cinco rodadas de domínio azul. Fred, a sensação cruzeirense da temporada, acertou bola na trave mas não resolveu.

As duas equipes têm 12 pontos ganhos, mas o Atlético-MG – o ataque mais positivo da competição – tem a seu favor nove gols de saldo, contra três do Cruzeiro.

Rodrigo Fabri, o melhor jogador em campo ontem, não enfrenta o Ipatinga na próxima rodada, na quarta-feira, no Mineirão. O próximo adversário também está na luta pela liderança. Já o Cruzeiro vai tentar a reabilitação contra o Mamoré, também no Mineirão, na quinta-feira.

SPEEDWAY VELOCIDADE

Nelsinho Piquet a um passo da Fórmula 1

A equipe brasileira na GP2 terá ainda Xandinho Negão

Rodrigo França
ESPECIAL PARA O JB

A temporada da GP2 só começa no dia 23 de abril, na Itália, mas desde a semana passada o Brasil já vive a expectativa para o começo do campeonato, principalmente após o anúncio da formação da equipe brasileira na categoria que substitui a Fórmula 3000 a partir de 2005. O objetivo imediato do time é claro: levar Nelsinho Piquet para a F1 já no ano que vem.

O projeto é ambicioso. A começar, pelo próprio campeonato escolhido. Depois da experiência fracassada da F3000, a GP2 promete ser, de fato, o último degrau para a Fórmula 1.

– Tenho certeza de que a GP2 será o lugar ideal para quem quer chegar à categoria, onde pretendo estar no ano que vem. Primeiro, porque existe a participação intensa de Bernie Eclestone na GP2. Além disso, o carro e o formato das corridas serão bem mais próximos da Fórmula 1 – contou Nelsinho.

De fato, a melhora de equipamento já será um avanço em relação à F 3000. Com chassis Dallara e motor Renault, os bólidos da GP2 terão 600 cavalos de potência e podem atingir até 320 km/h. Além disso, os carros usarão os pneus Bridgestone de composição idêntica aos da F 1.

– O pacote técnico é excelente, porque também permite o piloto a mexer bastante no acerto do carro, chegando, dessa forma, bem mais preparado para a F 1 – explica Nelson Piquet, sem dúvida um

Divulgação

O FILHO de Piquet promete lutar pelo título na temporada

expert nesse assunto.

A experiência do pai será um dos trunfos de Nelsinho e de sua equipe, a Hitech Piquet Sports, como foi batizado o time brasileiro após a fusão com a inglesa Hitech, que disputou a F3000 ano passado.

Além de mecânicos, engenheiros e chefe de equipe brasileiro (o experiente Felipe Vargas, que trabalhou com Nelsinho na conquista do título da F 3 Inglesa no ano passado), a empreitada brasileira na GP2 conta com o apoio integral de patrocinadores nacionais. Medley, Oi, Autotrac, Taurus, Unicard e SAB Trading estamparão suas logomarcas no carro, ajudando a bancar, na nova categoria, o alto custo de uma

Carros chegarão a 320 km/h e terão que fazer pit-stop

equipe – estimada em R$ 9,5 milhões por ano.

Para completar a identidade verde-amarela da equipe, o outro piloto do time será Xandinho Negrão. Campeão da F3 Sul Americana no ano passado, o jovem filho do ex-piloto da Stock Car, Xandy Negrão, quer neste primeiro ano de GP2 acumular experiência antes dos títulos.

– Tenho chances de fazer um bom campeonato. Meu objetivo imediato é a adaptação ao carro, às pistas e à nova vida na Europa. O projeto é de três anos. Poderia ter ido para a F3 inglesa, mas o formato das corridas da GP2 se assemelha mais ao da F1, com parada para troca de pneus – explica Xandinho.

Velocidade é uma parceria do Jornal do Brasil com a revista Speedway

RESUMO

TÊNIS

Federer derrota Ljubicic e é campeão em Roterdã

Desta vez não foi tão fácil para o melhor tenista da atualidade. Roger Federer precisou do tie-break do terceiro set para derrotar de virada o croata Ivan Ljubicic (5-7, 7-5 e 7-6) e conquistar o torneio de Roterdã, em 2h42. Ambos se enfrentam na final do torneio de Doha, em janeiro, quando o suíço venceu fácil. Essa é a 15ª vitória consecutiva do tenista em finais. Já Ljubicic comemora seu terceiro vice-campeonato no ano. Além de Doha, o croata perdeu a final de Marselha para o sueco Joachim Johansson. Na final da Antuérpia, a francesa Amélie Mauresmo venceu Venus Williams (4/6, 7/5 e 6/4) e impediu o tricampeonato da americana.

BASQUETE

Ribeirão Preto vence Limeira e segue na liderança

Na abertura da quinta semana do Campeonato Nacional Masculino, o Ribeirão Preto derrotou em casa o Limeira por 100 a 91. A vitória deixa o time na liderança da competição, com seis vitórias e uma derrota, mesma campanha do Minas Tênis. O cestinha da partida foi Renato, do Ribeirão Preto, que fez 24 pontos. Nos dois primeiros quartos, o Ribeirão jogou mal na defesa e o Limeira terminou o primeiro tempo em vantagem, 54 a 50. Na segunda metade, o Ribeirão Preto melhorou a marcação, limitando o adversário a 37 pontos, e virou a partida. "Nossa defesa foi fundamental para conquistar essa vitória", comemorou o técnico Lula Ferreira.

FUTEBOL

Shevchenko, com fratura no rosto, sofrerá cirurgia

O atacante ucraniano Andreiy Shevchenko, que na partida de sábado do Campeonato Italiano Milan 1 x 0 Cagliari sofreu uma fratura na maçã do rosto e na órbita occipital, terá que ser operado o mais rápido possível. O incidente ocorreu aos 9min do primeiro tempo, quando Shevchenko, ao cabecear uma bola, foi atingido pela cabeça de um adversário. Após passar a noite internado, os médicos confirmaram a necessidade de uma cirurgia, que deve ser realizada ainda hoje. O tempo previsto de recuperação varia de três a quatro semanas.

CAMPEONATO GAÚCHO

Inter vence pela primeira vez e Grêmio perde mais uma

Depois de seis rodadas, o Internacional venceu pela primeira vez no Campeonato Gaúcho ontem. Embalado pela vitória contra o Chapadão, pela Copa do Brasil, o Inter voltou ao Beira-Rio e derrotou o Santa Cruz por 2 a 0. Fernandão e Tinga anotaram os gols colorados. Com seis pontos, o Internacional passou da lanterna da chave 1 para a penúltima posição. Já o Grêmio interrompeu a reação que vinha ensaiando e perdeu de virada para o São José por 2 a 1. Em seis jogos, o time somou apenas oito pontos e precisa vencer três dos quatro jogos que restam para se classificar à próxima fase. Somália fez o gol gremista. Josiel e Marquinhos viraram para o time do interior.

CAMPEONATO ESPANHOL

Vanderlei Luxemburgo assume culpa por derrota

Com a seqüência recorde de sete vitórias interrompida no sábado pelo Athletic Bilbao, o técnico do Real Madrid, Vanderlei Luxemburgo, assumiu a culpa pela primeira derrota do time sob seu comando no Campeonato Espanhol. "Acho que essa derrota pode ser creditada a mim, pois eu decidi fazer as mudanças para essa partida", disse o treinador ao jornal espanhol *Marca*. O brasileiro decidiu barrar Ronaldinho, Zidane e Raúl por causa do jogo contra o Juventus, na terça-feira, pelas oitavas-de-final da Copa dos Campeões. Com a derrota, o Real Madrid permanece com 50 pontos, sete atrás do líder, Barcelona.

Novo ídolo das piscinas

Thiago Pereira consegue o segundo ouro na Copa. Rebeca Gusmão também sobe no pódio

BELO HORIZONTE – O nadador brasileiro Thiago Pereira se consagrou como a grande estrela da etapa da Copa do Mundo de natação, no Minas Tênis Clube, ao conquistar o segundo ouro na capital mineira. Dessa vez a conquista veio nos 200m medley, com o tempo de 1min57s99. Thiago melhorou o tempo em relação à etapa de Nova York, na semana passada, quando fez 1min58s08. No sábado, havia subido ao lugar mais alto do pódio na prova de quatro estilos, na distância de 400m, e conquistou terceiro lugar nos 100m.

– Foi bom demais. Consegui melhorar meu tempo e ainda repetir as três medalhas que conquistei em Nova York. Agora foi melhor, em casa – comemorou.

Outro brasileiro levou medalha na prova: Diogo Yabe chegou em terceiro (2m01s14). Completou o pódio o americano Mark Gangloff (1m59s90).

Na etapa americana, Thiago também ganhou dois ouros e um bronze nas mesmas provas. Depois de todas essas conquistas no início do ano, Thiago, de 19 anos, chegou a ser aclamado como o novo ídolo da natação brasileira no espaço deixado por Gustavo Borges. Entretanto, ele se apressa em afastar o rótulo de substituto de um dos maiores atletas olímpicos brasileiros.

– É um pouco de exagero. Ele conseguiu três medalhas olímpicas. Eu fui para a final na minha primeira, o que já foi muito bom. Mas é claro que um dia quero chegar lá – disse.

Thiago chegou a ser comparado a Gustavo Borges

Em Atenas, na última Olimpíada, Thiago Pereira chegou em quinto lugar nos 200m medley. O vencedor da prova foi o americano Michael Phelps, que saiu dos Jogos com oito medalhas olímpicas.

Segundo o atleta, a natação brasileira tem hoje mais nadadores de alto nível do que na época de Borges, por isso considera uma injustiça apontá-lo como grande ídolo.

– Depois da última Olimpíada, a natação do Brasil está muito mais forte, mais homogênea. Temos vários atletas, inclusive no feminino, bem preparados. Antes só tinha o Borges e o Xuxa – avaliou.

Apesar de os atletas brasileiros não terem conquistado nenhum ouro além dos de Thiago, o Brasil levou mais nove pratas e 14 bronzes, num total de 27 medalhas.

Outro destaque do dia foi Rebeca Gusmão, que, numa demonstração de superação nadou duas provas seguidas, conquistando medalhas nas duas. Primeiro, a nadadora ficou com o bronze nos 100m livre (54s78), atrás da sueca Therese Alshammar, ouro com 53s39, e da americana Nathalie Coughlin, prata com 53s63. Rebeca saiu da cerimônia de premiação direto para a piscina e, apesar do cansaço, terminou na segunda colocação a prova dos 50m peito, poucos décimos depois da russa Elena Bogomazova (31s49).

– Só pensava em terminar logo, mas consegui tirar uma força do interior para colocar mais uma medalha no peito – comemorou Rebeca. Ela terminou sua participação com duas pratas (50m livre e 50m peito), um bronze (100m livre) e a quebra do recorde sul-americano dos 50m peito no sábado.

Outras medalhas do país foram conquistadas pelo paraibano Kaio Márcio de Almeida, prata nos 100m borboleta, a terceira na etapa. Ficou em segundo nos 200m e 50m borboleta. No feminino, Fabíola Molina faturou duas medalhas de bronze ontem. Foi a terceira colocada nos 100m costas e nos 100m medley.

Belo Horizonte

THIAGO PEREIRA, de 19 anos, conquistou o segundo ouro dele e do Brasil na etapa da Copa do Mundo de natação. Nenhum outro brasileiro ficou em primeiro

Paraguai vence no golfe

Equipe brasileira fica em segundo lugar na Copa Mundial de Professores de Golfe

JOSÉ EDUARDO GONÇALVES
EDITOR DA REVISTA FORBES

A equipe do Paraguai foi a vencedora da Copa Mundial de Professores de Golfe, encerrada no sábado, no Terras de São José Golfe Clube, em Itu (SP). Os paraguaios chegaram ao título com Raul Fretes, na categoria individual, e Eládio, Sebastian e Ruben Franco – irmãos do golfista Carlos Franco (vencedor de quatro títulos no PGA Tour, a turnê profissional americana) –, Pedro Martinez e Hector Ortega, além do próprio Raul Fretes, na competição por equipes. O Brasil ficou com o segundo lugar – a mesma colocação obtida na Copa passada, disputada em 2003, em Orlando (Flórida, EUA) –, com uma equipe integrada por Priscillo Diniz, Ruberlei Felizardo, Luis Meneses, Luiz Martins, Antônio Araújo e Virlei da Silva.

Organizada pela Federação Brasileira dos Profissionais de Golfe em conjunto com a World Golf Teachers Federation, entidade com 35 países-membros, a Copa aconteceu pela primeira vez na América do Sul e reuniu profissionais do ensino do esporte dos cinco continentes. Em seu encerramento, o evento promoveu uma clínica para novos jogadores e a competição Pro-Am (professores e amadores), vencida pela equipe do profissional Marcelo Silva e os amadores Júlio Pires, Jacob Neto e J. Pires, com 53 tacadas.

– Foi um evento marcante para a história do golfe brasileiro. Pela primeira vez tivemos uma competição mundial no país, e a repercussão internacional foi incrível. Vieram os melhores professores de países como Coréia, Hong Kong, Romênia, Alemanha e Cingapura – comemorou Luiz Martins, presidente da Federação Brasileira dos Professores de Golfe.

A competição teve o patrocínio do banco Unibanco AIG e da fabricante de eletroeletrônicos LG, com apoio do **Jornal do Brasil**, revista *Forbes Brasil*, *Gazeta Mercantil*, Global Blindagens, Rhoss Print, Sonartec, WGTF, USGTF, CBG, Hotel San Raphael Country, Sucos Del Valle e Son Sun.

– A realização de torneios como este proporciona o intercâmbio de métodos de ensino do esporte. Desde que fundamos a entidade, em 1989, só tínhamos jogado três vezes nos Estados Unidos, uma vez na Dinamarca, uma na Espanha e uma vez no Canadá. O objetivo é realizar a Copa Mundial em diversos países para difundir o conhecimento desses profissionais e ajudar no desenvolvimento global do esporte – disse o presidente da World Golf Teachers Federation, Geoff Bryant.

PELA PRIMEIRA VEZ A COMPETIÇÃO FOI REALIZADA NA AMÉRICA DO SUL

Eis os resultados finais da competição. Categoria individual: 1º – Raul Fretes (PAR); 2º Pedro Yanez (CHI); 3º Mark Harman (EUA). Equipes: 1º – Paraguai; 2º – Brasil; 3º – Argentina. Super Sênior: 1º – Jerry Moore (EUA); 2º – Vicent Guagliani (CAN). Sênior: 1º – Anthony Benny (Trinidad & Tobago); 2º – Ruben Franco (PAR); 3º – Juan Leiva (BRA). Categoria Senhoras: 1ª – Anna You Lai Har (Hong Kong); 2ª – Maria Alice Gonzalez (BRA); 3ª – Glenda Todd (EUA). Pro-Am: 1º Marcelo Silva, Júlio Pires, Jacob Neto e J. Pires; 2º – Jerry Moore, Rubens Amaral, Carlos Unsbut e Yin King Po; 3º – Antonio Araújo, Felipe Retchia, Maurício Lopes e Max Raposo.

JB Barra
BARRA DA TIJUCA JACAREPAGUÁ RECREIO SÃO CONRADO

Receita de solidariedade

Guilherme Gonçalves

AS VOLUNTÁRIAS Selma Amorim (à esq.) e Isair Bento dedicam parte de suas vidas ao alimento que tem ajudado crianças de comunidades carentes locais

Farinha feita no Itanhangá combate com êxito desnutrição

A rotina de Selma Amorim e Isair Corrêa Bento é feita de solidariedade. Todos os meses, elas produzem 35 quilos de um alimento que tem salvado a vida de muitas crianças e mães de comunidades carentes da região do Itanhangá, na Barra. É a chamada multimistura, uma farinha nutritiva desenvolvida pela doutora Zilda Arns, pediatra reconhecida internacionalmente pelo seu trabalho na Pastoral da Criança. **PÁGINA 3**

Volta às aulas

Coluna 'Vitrine da Barra' traz novidades charmosas

PÁGINA 5

SUSTO NA LANCHONETE

Guilherme Gonçalves

UM INCÊNDIO destruiu os brinquedos e parte do lado externo do McDonald's do Recreio dos Bandeirantes, na Avenida das Américas, 14.800. O fogo começou por volta das 10h, quando a lanchonete ainda estava fechada, e logo foi dominado pelo Corpo de Bombeiros. Ninguém saiu ferido. **PÁGINA 3**

Jornaleiro

Jurandir, um profissional bom de papo no condomínio Novo Leblon

PÁGINA 2

Automóveis

Chicago encerra temporada dos grandes salões americanos

PÁGINA 4

Rocinha faz festa em São Conrado

Desfile reuniu 2 mil pessoas

Campeã do Grupo de Acesso e com vaga garantida entre as grandes escolas de samba no carnaval 2006, a Acadêmicos da Rocinha comemorou o título na noite de sábado. Cerca de 2 mil pessoas desfilaram por São Conrado após concentração em frente ao Gávea Golfe.

Moradores da Rocinha se uniram aos de São Conrado, transformando em realidade o enredo *Um mundo sem fronteiras*, que fez sucesso na Sapucaí ao pregar a paz. Em 5 de março, uma festa na quadra da escola terá como convidados integrantes da Beija-Flor e da Unidos da Tijuca. **PÁGINA 6**

NITRO: novidade da Dodge

JB Barra
Uma publicação da Editora JB
Fernando Santana — *Editor*
Anderson Vieira — *Subeditor*
Redação
Av. Evandro Lins e Silva 840 / Conjunto 301 - Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.631-470
Tel.: (21) 2141-4112 / Fax: (21) 2141-4110
E-mail: jbbarra@jb.com.br
Para anunciar no JB Barra
Tel.: (21) 2141-4150 / 2141-4148 / 2141-4143

CARTAS DO LEITOR

e-mail jbbarra@jb.com.br

Poluição sonora

Interessante saber que a Barra já possui uma associação para defender os interesses daqueles que se sentem vítimas da poluição sonora. Tenho uma loja na Av. das Américas e sofro com todo tipo de barulho: hora são os ônibus e caminhões, com seus motoristas estressados a acelerar antes da abertura do sinal de trânsito; em seguida, são as centenas de vans que passam anunciando seus itinerários através de potentes alto-falantes. O poder público, nada faz para impedir a poluição sonora, que deixa ainda mais estressados aqueles que têm que tocar seus negócios e uma infinidade de impostos e taxas para pagar a cada mês.

Juliano V. Marcondes, Brasília

Táxis piratas

O JB Barra publicou em sua edição de domingo (20/02) uma reportagem dando conta que a região receberá fiscalização mais intensa com relação à presença de táxis piratas. Espero que Jacarepaguá também seja contemplado com a atuação em parceria entre a Comissão Municipal de Defesa do Consumidor e a Secretaria Estadual de Defesa do Consumidor.

Quase que diariamente utilizo o serviço de táxi para me deslocar entre minha casa, na Taquara, e meu trabalho, na Barra. E mais de uma vez peguei carros com pinturas estranhas e com taxímetros que apontaram valores superiores aos que estou acostumada a pagar.

Márcia Dagoberto, Jacarepaguá

Arquivo JB

OBRAS em ruas são apenas um exemplo de poluição sonora

Amigo jornaleiro

Carinho vendido na banca

Jurandir de Farias é muito querido entre moradores do Novo Leblon

PAULA DIAS

Num mundo em que as atitudes são individualistas e as relações humanas cada vez mais impessoais, pode até soar estranho escutar alguém dissertar sobre a importância do atendimento personalizado e do carinho no relacionamento com os clientes. Pois é assim que o freguês é tratado quando entra na banca do jornaleiro Jurandir Cândido de Farias, na Rua Rino Levi, dentro do condomínio Novo Leblon, na Barra. Além de se sentir em casa, o consumidor assíduo encontra, no próprio vendedor, um amigo para bater um bom papo.

– Como já estou neste ponto há oito anos, as pessoas me conhecem e me chamam pelo nome. Alguns até me fazem de psicólogo e falam sobre os problemas que estão enfrentando. Aqui, um dia nunca é igual ao outro – brinca o carioca de 41 anos.

Mas quem pensa que o jornaleiro tem apenas oito anos de experiência no ramo está enganado. Jurandir entrou para este negócio quando tinha apenas 18 anos. Desempregado na época, não pensou duas vezes em aceitar o convite de um primo para ser funcionário de uma cooperativa que administrava várias bancas na cidade. Após passar 15 anos rodando por diversos pontos da Barra – como Barramares, Nova Ipanema e restaurante La Mole –, foi parar definitivamente na banca do Novo Leblon.

– Ao longo desses anos, aprendi que é muito importante saber lidar com o público. Além de ser sempre gentil e educado com os clientes, é fundamental também ter paciência com pessoas grosseiras ou inconvenientes – ensina Jurandir, que é morador de Pedra de Guaratiba.

Nem mesmo a longa distância entre a casa e o local de trabalho assusta o jornaleiro, que acorda às 4h30 todos os dias para chegar à banca a tempo de vender os primeiros jornais aos clientes madrugadores. Para a rotina não ficar tão cansativa e ainda ter tempo para cuidar da família, o jornaleiro faz um revezamento com o sobrinho.

– Cada um trabalha três dias e folga três. O movimento é sempre maior pela manhã, das 10h às 13h, porque pega a entrada e a saída dos alunos do Colégio Santo Agostinho. Cada ponto tem sua característica e é preciso conhecê-las a fundo para prestar um bom serviço – destaca Jurandir.

A distância de casa pode até não assustar o jornaleiro, mas com certeza contribui para que Jurandir mantenha alguns confortos dentro da banca. Além de geladeira e televisão, o comerciante também passa boa parte do dia escutando rádio. E como se não bastasse transferir algumas mordomias do lar para o local do trabalho, Jurandir de Farias sempre lembra da esposa quando se levanta da cama para mais um dia de labuta.

– Conheci minha mulher na banca. Ela trabalhava na Barra e sempre freqüentava o condomínio. Ficamos amigos e já estamos casados há 13 anos – comemora o comerciante, referindo-se à dona de casa Buzinete, de 41 anos, com quem já tem dois filhos.

Marcelo Piu

JORNALEIRO há 23 anos, Jurandir gosta de bater papo com os amigos que faz na banca

Hora do descanso

Guilherme Gonçalves

QUASE NINGUÉM esperava, mas, depois de uma manhã chuvosa, o sol resolveu aparecer na Barra na tarde de ontem. Houve quem aproveitou a melhora do tempo para fazer um passeio na orla e, depois, descansar à sombra de coqueiros. Afinal, ninguém é de ferro. A previsão para hoje é de tempo encoberto, com possibilidade de chuva no final do dia.

O JB Barra criou um espaço diário destinado à participação dos leitores. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser enviadas para o e-mail jbbarra@jb.com.br ou para a Avenida Jurista Evandro Lins e Silva 840, Sala 306, Barra da Tijuca - CEP: 22.631-470; Telefone: 2141-4100.

Sopro de esperança para desnutridos

Farinha nutritiva desenvolvida no Itanhangá ajuda no combate à desnutrição de crianças carentes

Fotos de Guilherme Gonçalves

ANA BEATRIZ CORRÊA

A solidariedade dá as caras no Itanhangá. Há dois anos, as jovens senhoras Selma Amorim e Isair Corrêa Bento fabricam mensalmente 35 quilos de um alimento que tem salvado a vida de muitas crianças e mães de comunidades carentes da região. É a chamada multimistura, uma farinha nutritiva desenvolvida pela doutora Zilda Arns, pediatra reconhecida internacionalmente pelo seu trabalho na Pastoral da Criança.

A mistura, eficaz no combate à desnutrição, leva sementes, casca de ovo, pó de folha de mandioca, levedo de cerveja, farinha de casca de banana, entre vários outros ingredientes que são torrados e misturados durante quase um dia inteiro.

– Depois da farinha pronta, separamos em vários pacotes de 400 gramas, com data de fabricação e validade – explica Selma.

– As crianças devem ingerir uma colher de chá três vezes ao dia, na mamadeira ou amassada com frutas. Já os adultos que estiverem desnutridos podem comer duas colheres de sopa, duas vezes ao dia – conta Isair, ressaltando que todos os ingredientes são comprados por Selma, com a ajuda de seus 11 filhos.

Metade da multimistura é distribuída no Posto de Saúde da Comunidade do Pai João. A outra metade vai para a casa de Isair, no Itanhangá, lar que também funciona como um centro de atendimentos – já que ela é a responsável pela questão da desnutrição na Paróquia de São Bartolomeu, no mesmo bairro.

Os resultados têm sido surpreendentes:

– Já vi criança de 6 meses com apenas três quilos e de 2 anos com sete quilos. Elas mal sustentavam a cabeça – conta Isair.

DAS MÃOS de Isair Corrêa (à esq.) e Selma Amorim sai a receita que leva sementes, casca de ovo, pó de folha de mandioca, levedo de cerveja e casca de banana

– Cuidei de uma criança de 5 anos que, em alguns meses, pulou de nove para 12 quilos. Antes ela não andava e não falava. Agora, já está aprendendo.

O trabalho de Isair é amplo. Ela faz constantes visitas a casas de mulheres grávidas, ensinando a preparar o soro fisiológico e dando atenção especial às mães desnutridas.

– Nós fazemos o acompanhamento de toda estrutura familiar dessas mulheres – explica a voluntária.

Não é qualquer um que pode fazer a multimistura. Para se aprender a receita completa da farinha, os interessados devem assistir a um curso ministrado por integrantes da Pastoral da Criança. Mas quem quiser preparar alguma receita que combata a desnutrição pode optar pelo chamado *leite forte*.

A receita é fácil. Primeiro, leva-se um quilo de farelo de trigo por cerca de 10 minutos ao fogo, apenas para secar e deixá-lo bem leve. Depois repete-se a operação com um quilo de fubá, por cerca de 20 minutos, e com um quilo de farinha de trigo também por 20 minutos. É importante mexer sempre a panela, para não queimar.

– Depois que os alimentos esfriarem bem, eles são misturados ao leite em pó, e a receita está pronta – explica Selma, alertando para a seriedade do problema:

– É incrível o número de pessoas que sofrem dessa deficiência. E as conseqüências da desnutrição são gravíssimas.

– Nas comunidades que atendemos há muitas crianças que quase perderam a visão e hoje têm que usar óculos com graus altíssimos – lamenta Isair, enquanto torra pacientemente o fubá na panela.

beatriz.correajb.com.br

McDonald's é atingido por incêndio

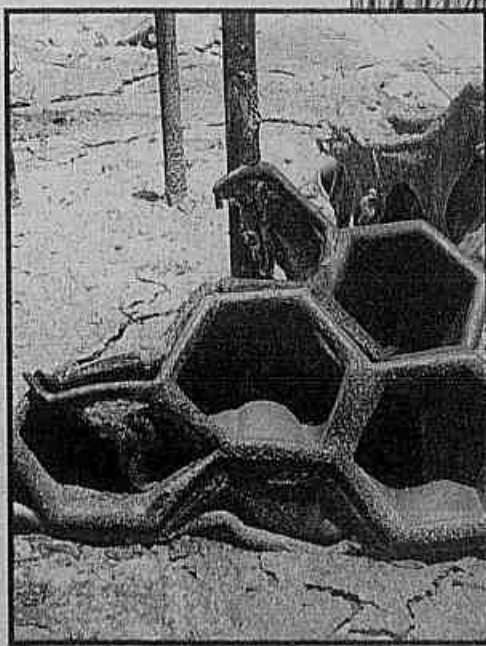
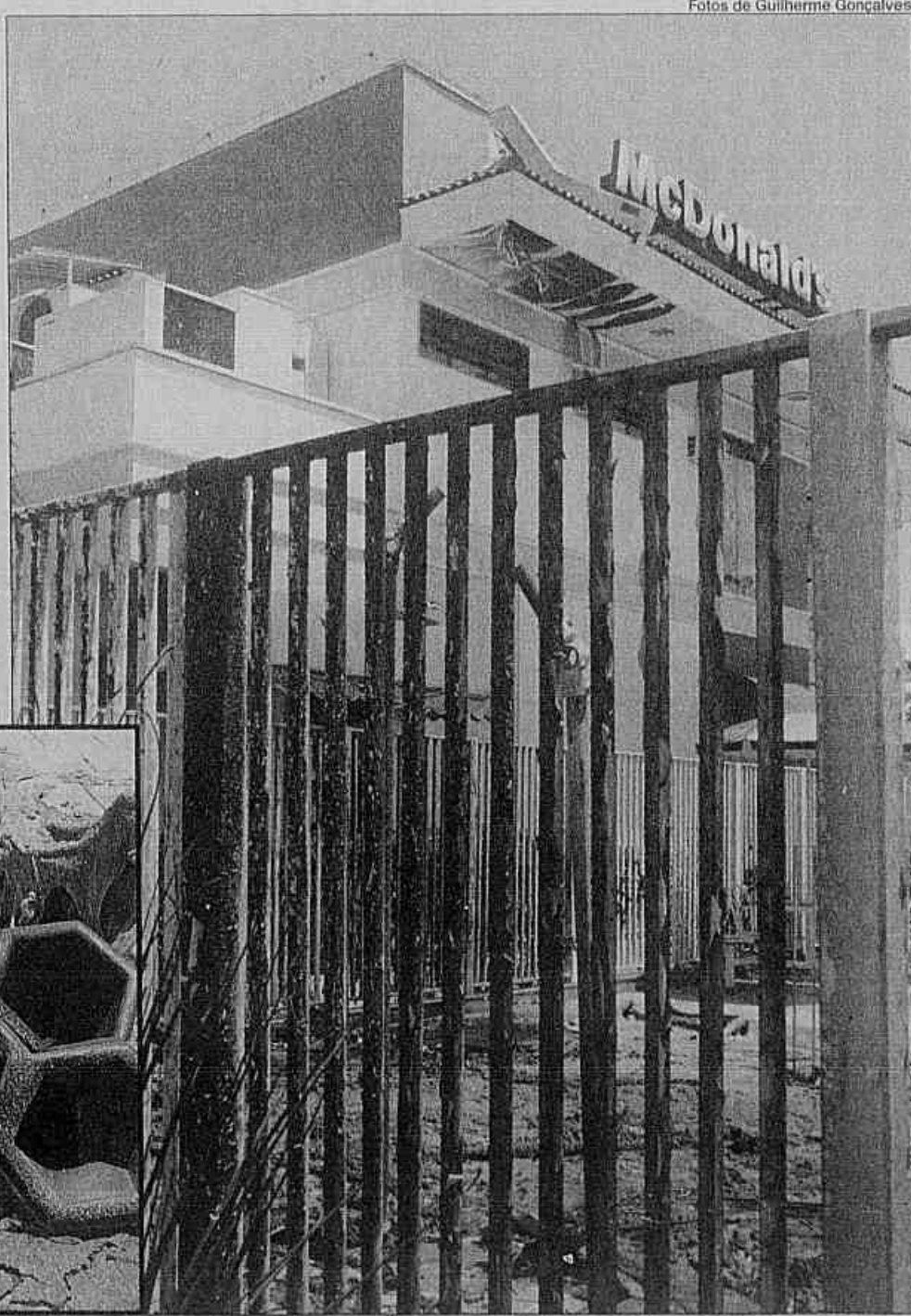
Meninos de rua teriam sido responsáveis

Moradores do Recreio foram surpreendidos ontem pela manhã com um incêndio na loja do McDonald's do bairro. Localizada na Avenida das Américas 14.800, a lanchonete começou a pegar fogo por volta das 10h da manhã. A parte externa, onde encontravam-se alguns brinquedos, foi totalmente destruída. De acordo com a assessoria de imprensa da rede, um grupo de quatro ou cinco meninos de rua teria ateado fogo e fugido.

– Foi tudo muito rápido. Quando me dei conta, as chamas já tinham alcançado o teto. Mesmo com o risco de queimaduras, muitos curiosos se aglomeraram no local – contou o jornaleiro de uma banca ao lado da loja, que não quis se identificar.

Segundo a assessoria de imprensa da rede, um grupo de meninos de rua dormia todos os dias na área recreativa da lanchonete. Eles fumavam e faziam uso de solventes químicos, como cola de sapateiro. No momento do acidente, uma equipe de cinco funcionários e um gerente se preparava para abrir a unidade para o almoço. Um jardineiro que trabalhava no local teria visto os meninos, que deixaram o local correndo.

Duas viaturas dos Bombeiros foram acionadas e uma equipe de 13 homens controlou as chamas em menos de cinco minutos. Ninguém ficou ferido, pois a lanchonete ainda estava fechada. Ao longo do dia, o funcionamento na unidade foi normal, já que o fogo não chegou a comprometer as instalações internas. O caso foi registrado na 16ª DP (Barra).

Fotos de Guilherme Gonçalves

OS BRINQUEDOS de plástico foram rapidamente consumidos pelas chamas, que atingiram também parte do teto

PALACE 2

Ex-morador dá queixa contra hotel

Morador do Hotel Atlântico Sul, no Recreio, desde o desabamento do Palace 2, na Barra, em 1998, o publicitário Sílvio Barbosa, de 46 anos, registrou queixa contra o hotel na 16ª DP, na noite de sábado. Sílvio contou que teve os pertences retirados do quarto onde mora sem sua permissão. Ex-moradores do Palace 2 que moram no hotel por decisão judicial estiveram na delegacia em solidariedade ao publicitário. Decisão da Justiça determinou que os quartos ocupados por ex-moradores do edifício sejam pagos por Sérgio Naya.

TRANSPORTE

Começa vistoria de veículos escolares

A Superintendência Municipal de Transportes Urbanos começa hoje a vistoriar ônibus, microônibus e vans utilizadas para transportar estudantes. O trabalho será feito até 30 de junho, na sede da SMTU (Estrada do Guerenguê, 1.630, em Jacarepaguá).

Pintura, cintos de segurança, parte elétrica e freios são alguns dos itens a serem vistoriados. Os pais de alunos devem cobrar o documento de vistoria dos motoristas que servem às escolas.

Fotos de divulgação

NEM PARECE, mas é um Civic. Na verdade, um protótipo que aponta como será o modelo 2006 nos EUA

MOTOR de 350 cv é destaque do Daytona. Ainda bem que gasolina não é problema para os americanos

Seqüência de novidades encerrada

Chicago põe ponto final ao ciclo de salões que movimentaram o mercado americano neste início de ano

A indústria automobilística americana não dormiu no ponto. Em pouco menos de dois meses, esbanjou fôlego promovendo três importantes salões: Los Angeles, Detroit (que está entre os três mais importantes do mundo) e agora Chicago, encerrado ontem. A feira na terra dos gângsteres não apontou novidades que interessassem diretamente ao mercado brasileiro; mas não deixou de ser oportunidade para os apaixonados por carro verem lançamentos de tirar o fôlego. Muitos deles estarão nas ruas americanas em breve.

SAUDOSISMO: o FJ Cruiser, da Toyota, foi inspirado no Land Cruise dos anos 50

HYUNDAI PORTICO: projetado para funcionar com gasolina ou eletricidade

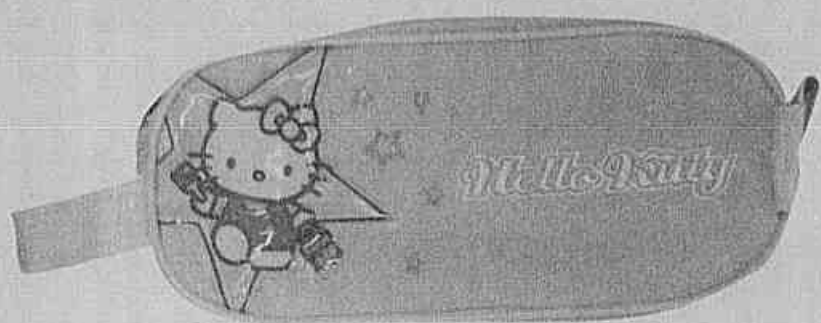
Como o Cadillac DTS, um americano que vem para *cantar de galo* num terreiro dominado por alemães. O substituto do antigo De Ville vai encarar Mercedes Classe S e BMW Série 7. Para isso, o carro é recheado de equipamentos. Ao melhor estilo Cadillac.

Outra vedete da feira é o Dodge Charger Daytona, uma versão do esportivo Charger, cuja nova geração foi apresentada em janeiro no Salão de Detroit. O veículo só vem nas cores amarelo e laranja, com uma faixa preta sobre o capô e teto. O motor é um V8 5.7 de 350 cv.

Entre os protótipos, destaque para o brutamontes Dodge Nitro, baseado no Cherokee. A frente é igual à da picape Ram – que pode inclusive, ser vista em concessionária da Barra.

Outro gradalhão que se destaca é o Toyota FJ Cruiser, uma releitura do primeiro Land Cruiser dos anos 50, que mais tarde deu origem ao Bandeirante brasileiro.

Vitrine da Barra

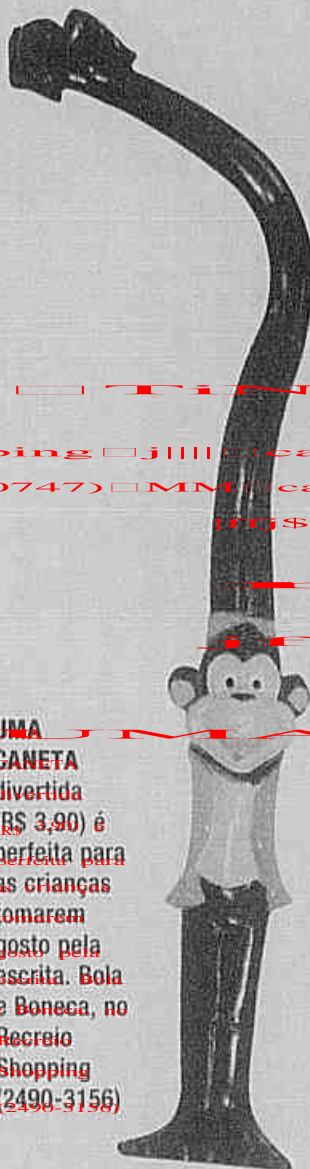
Ana Beatriz Corrêa

A HELLO KITTY está em alta. A linda mochila (R$ 83,90) pode ser achada na Bad Kid's, no Recreio Shopping (2490-0747). Já o estojo (R$ 30,50) está à venda na Papelaria Imper, no Via Parque (2421-1407)

O ano letivo começou com força total na semana passada, mas ainda há tempo para que os pais atrasadinhos façam as últimas compras da lista escolar de seus filhos.

Os shoppings da região oferecem desde produtos básicos dos personagens que fazem a cabeça da garotada até materiais para natação, educação física e pintura. É hora de pesquisar os preços e aproveitar!

MEIAS BRANCAS infantis finas (R$ 4,90) ou grossas (R$ 5,90) são importantes para a proteção de seus filhos. Bad Kid's, Recreio Shopping (2490-0747)

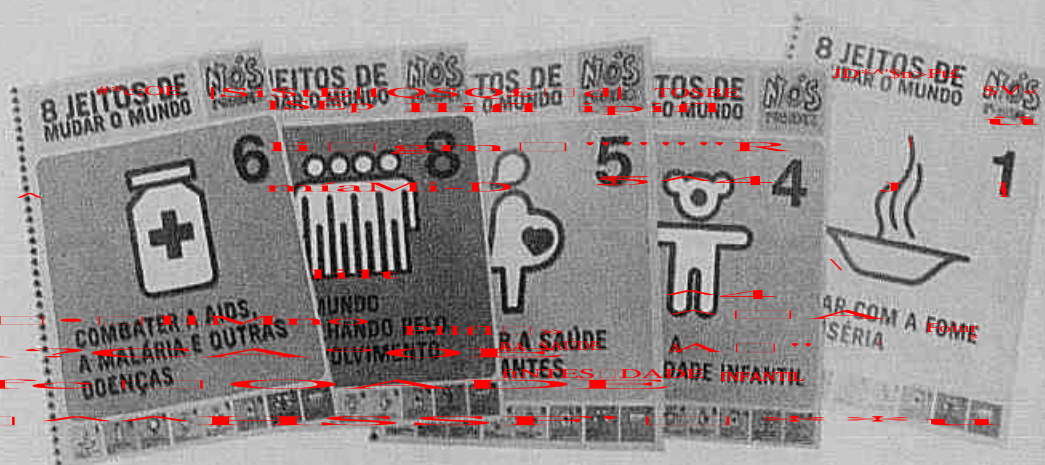
TÊNIS Air Rio Strand, da Nike (R$ 269,90), com cápsulas de ar que garantem amortecimento dos calcanhares e das plantas do pés. Sport Society, no BarraShopping (3325-2900)

ESTIMULE a veia artística das crianças com um jogo de aquarela (R$ 9,90). Bola e Boneca, no Recreio Shopping (2490-3156)

UMA CANETA divertida (R$ 3,90) é perfeita para as crianças tomarem gosto pela escrita. Bola e Boneca, no Recreio Shopping (2490-3156)

DA LINNA Flores, cadernos com Tag (R$ 28) e estojos coloridos (R$ 15), da Papel Craft, Fashion Mall (3322-2722)

PASTA com elástico da Barbie (R$ 6,63). Calunga, Via Parque (2487-2927)

OS MENINOS vão adorar a mochila do Incrível Hulk (R$ 81,90). Katimania, Barra Garden (2431-1421)

MOCHILA com produtos de natação: óculos, chinelos e brinquedos aquáticos, da Katimania, Barra Garden (2431-1421)

CADERNO EXPIRAL universitário "8 jeitos de mudar o mundo", com 96 folhas e capa flexível (R$ 0,99, cada). Extra 24 horas (2494-2955)

Festa no ar

O CLUBE Esportivo de Ultraleves (CEU) foi palco, sábado pela manhã, da 3ª e última etapa da 2ª edição do Rali de Navegação Aérea, que começou em outubro de 2004. O militar Mauro Mota deixou cerca de 30 participantes para trás e alcançou o primeiro lugar em provas de pouso de precisão e tiro ao alvo. O evento foi encerrado com acrobacias aéreas e um show de MPB.

JB Barra

Rocinha comemora título com desfile

Cerca de 2 mil componentes ocupam avenida de São Conrado para festejar acesso da escola ao Grupo Especial

PAULA DIAS

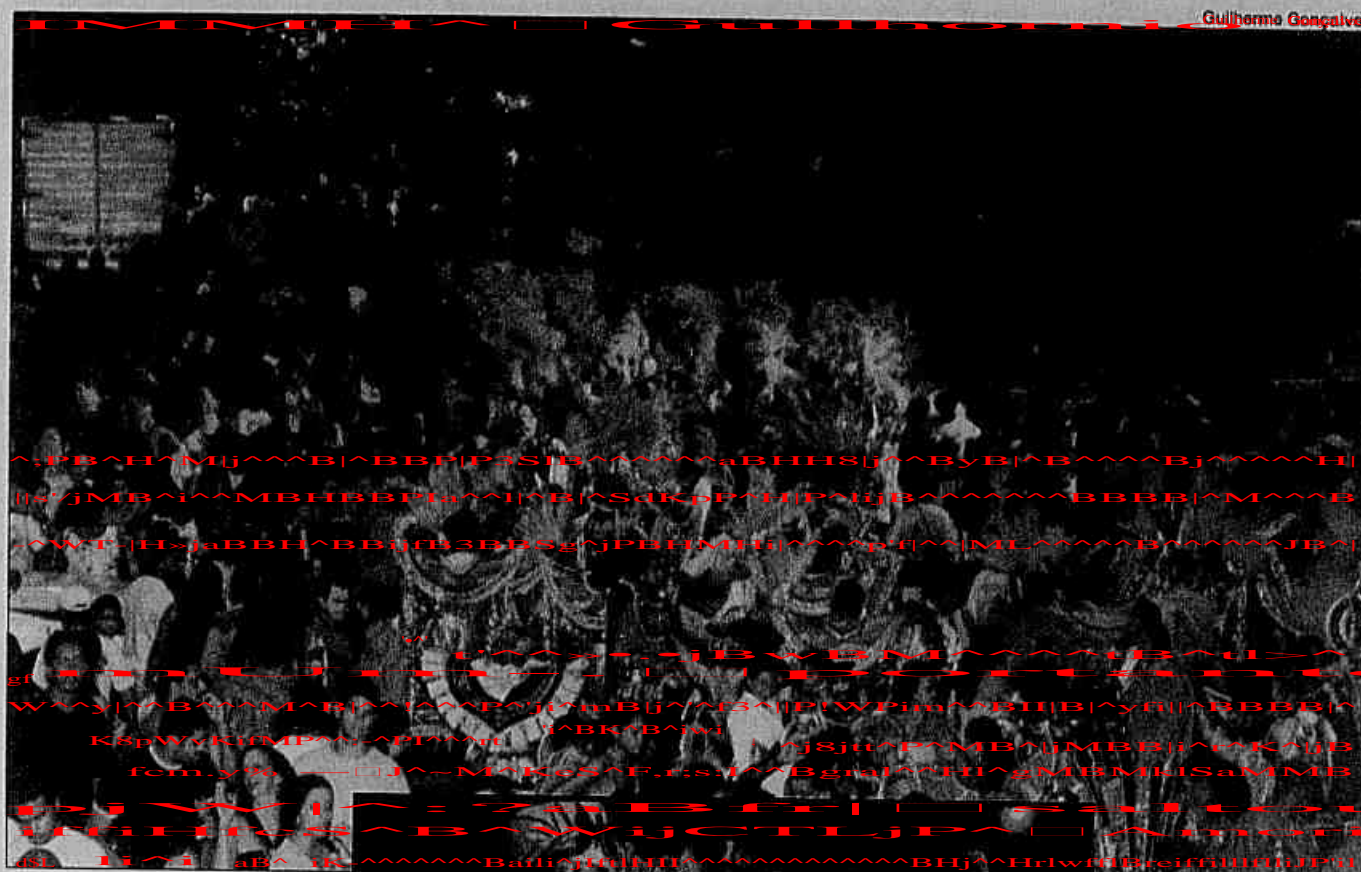
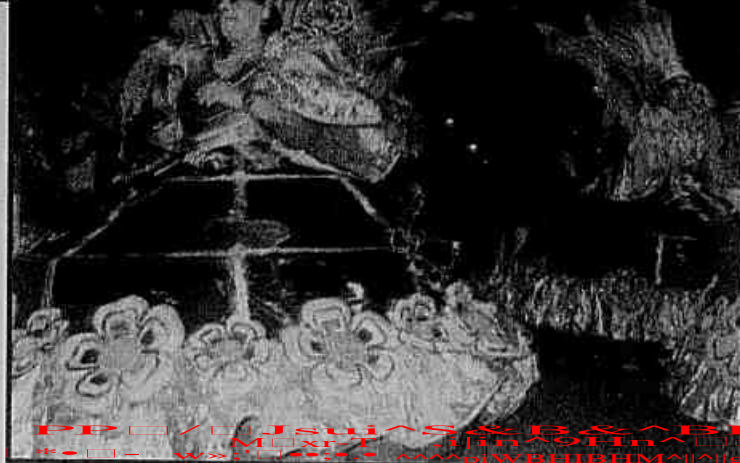
Após disputa acirrada com a União da Ilha na apuração do Grupo de Acesso do carnaval 2005, nada mais justo do que a Acadêmicos da Rocinha aliviar os momentos de tensão com uma grande festa em homenagem a todos que contribuíram para a subida da escola para o Grupo Especial.

Vitoriosa com oito décimos de diferença para a concorrente da Ilha do Governador, a agremiação de São Conrado saudou seus foliões no sábado à noite com um desfile na Av. Prefeito Mendes de Moraes, na orla do bairro. Anunciada com fogos de artifício, a comemoração reuniu cerca de 2 mil componentes, divididos em 22 alas, em frente ao campo do Gávea Golfe Clube.

Com a ajuda de um carro de som, membros da bateria tocaram o samba-enredo *Um mundo sem fronteiras* até o hotel Intercontinental. Nem mesmo a ausência dos cinco carros alegóricos tirou a animação do público: moradores de São Conrado e turistas se uniram aos vizinhos da favela para exaltar a importância da relação amistosa entre morro e asfalto.

– Essa união fortalece a imagem da favela, que recentemente passou por tantos momentos de violência – disse Vilmar Torres, membro da direção da escola.

Nascida e criada na Rocinha, a funcionária pública Maria da Penha, de 45 anos, parece já estar fazendo a sua parte para contribuir com a harmonia da escola. Ela desfila pela agremiação azul, verde e branca há quatro anos.

– Participar da rotina da escola é uma forma de fortalecer a auto-estima da comunidade. Os moradores da Rocinha precisam apenas de oportunidades para mostrar do que são capazes – destacou ela.

Guilherme Gonçalves

FESTA reuniu cerca de 2 mil componentes e 22 alas. A Rainha do Carnaval, Ana Paula Evangelista, marcou presença

A diretoria da Rocinha criou um plano de gestão empresarial para ajudar a escola a captar patrocínios que também apóiem projetos sociais, como as escolas de música e de dança, cujas aulas acontecem na quadra.

– A intenção é usar o carnaval como uma ferramenta de geração de empregos e projetos sociais. Estamos torcendo para que a prefeitura coloque em prática, ainda este ano, o projeto da Vila Olímpica da Rocinha. A construção de um ginásio poliesportivo será importante não só para realização de ensaios da escola, mas também para o desenvolvimento de atividades educativas – ressaltou a vereadora Patrícia Amorim (PFL), que é diretora esportiva da escola de samba.

Já o presidente da agremiação, Maurício Mattos, não cansava de anunciar a data da próxima festa da escola, enquanto era cumprimentado pela empresária e moradora de São Conrado Flora Gil, esposa do ministro Gilberto Gil.

– Vamos fazer outra festa no dia 5 de março, desta vez na quadra da escola e com a presença da Beija-Flor e da Unidos da Tijuca – avisou Mattos.

paula.dias@jb.com.br

Fim de semana violento no DF

Ocorreram seis homicídios e outras sete tentativas. Entre as vítimas, dois adolescentes foram mortos na Estrutural

GUILHERME QUEIROZ

O DF teve mais um fim de semana violento. Nos últimos dois dias, as polícias Civil e Militar registraram seis homicídios e outras sete tentativas figuraram entre as ocorrências de sábado e domingo. O principal caso ocorreu na Vila Estrutural, onde dois adolescentes foram baleados e mortos, na noite de sábado. Agentes da 3ª DP (Cruzeiro), que investigam o caso, já prenderam dois suspeitos de serem os autores dos tiros. Segundo os policiais, o Manoel Adriano de Souza, 16 anos, e Eduardo Costa, 17, foram alvejados enquanto conversavam em frente à casa no Lote 36, no Conjunto B da Quadra 6, da Vila Estrutural, por volta das 22h40 de sábado. Manoel levou dois tiros na cabeça e morreu no local. Eduardo foi atingido duas vezes nas costas e outra na coxa e morreu no Hospital Regional do Guará, onde chegou a ser socorrido.

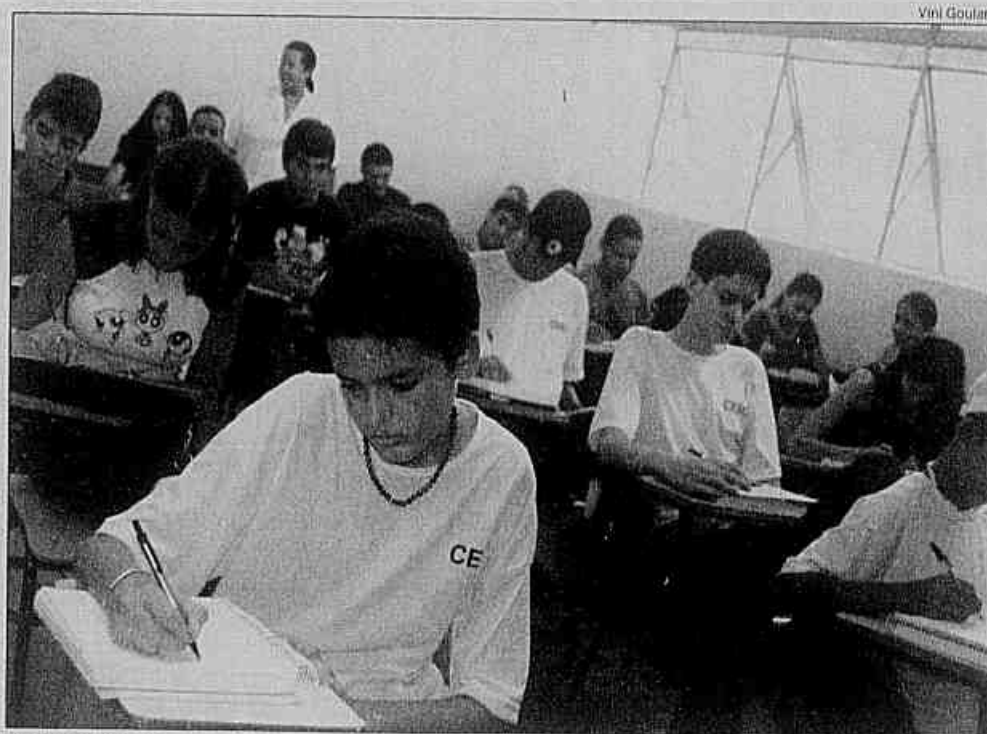
O delegado de plantão da 3ª DP, Marco César, conta que a namorada de Eduardo havia se desentendido com uma ex companheira do rapaz, minutos antes, em um bar. Ela se queixou com o namorado, que foi ao bar e teria agredido sua ex-namorada, com ajuda de Manoel. A moça agredida se queixou com Oberdan Vieira da Silva, 31, e Sidney Martins Soares, 32, que foram presos ontem, acusados de serem os autores dos disparos. A ex-namorada de Eduardo, que é menor de idade, foi levada ao Centro de Atendimento Juvenil Especializado (Caje), suspeita de ser mandante do crime.

– Nós suspeitamos que os rapazes tomaram as dores da ex-namorada e mataram os adolescentes. Eles negaram a autoria do crime – afirma o delegado.

Foram apreendidas 19 armas de fogo, 3 em mãos de menores

A cidade com o maior número de ocorrências foi Planaltina, com um homicídio e duas tentativas registradas pelas duas delegacias da cidade. Por volta das 22h de sábado, Fábio Teles Menezes foi baleado em frente de sua casa, na Quadra 4 do Jardim Roriz e morreu a caminho do Hospital Regional de Planaltina. Próximo dali, às 23h, a polícia prendeu Luís Alexandre Bastos e Silva, 26 anos. Ele foi capturado depois de atingir três pessoas. Todas sobreviveram.

Durante do fim de semana, a Polícia Militar apreendeu 19 armas de fogo nas ruas do DF. Três delas, estavam nas mãos de adolescentes.

Vini Goulart

REDE PÚBLICA se ressente de professores de física, química, matemática e inglês

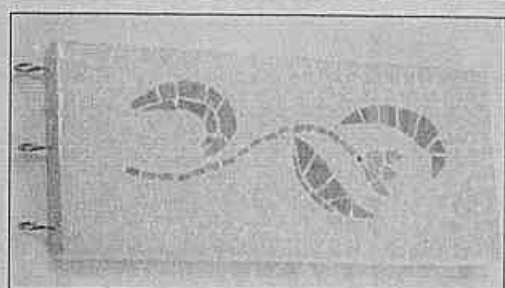
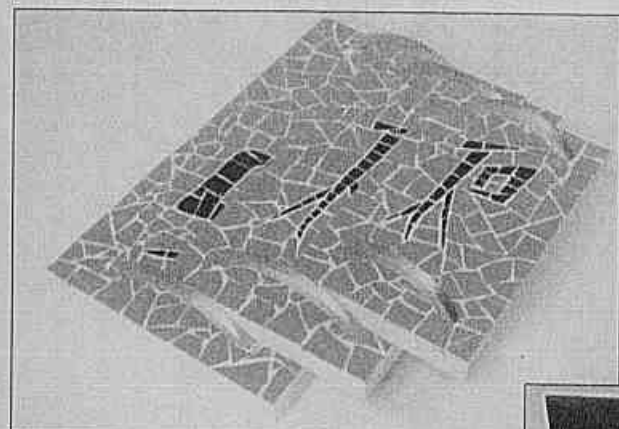
Nem todos os alunos voltaram às aulas

A primeira semana de aulas na rede pública foi de transtornos pelo excesso de alunos e falta de professores. A secretária de Educação, Maristela Neves, promete que, no prazo de duas semanas, essa carência de docentes estará sanada. E pede paciência aos pais e alunos. Faltam professores principalmente para disciplinas como física, inglês, matemática e química, prejudicando os estudantes do ensino médio. **PÁG. D3**

Mau cheiro invade Lago Sul

Os moradores das residências próximas à Ponte das Garças – QLs 2 a 6 – no Lago Sul não suportam mais conviver com o mau cheiro que atribuem à Estação de Tratamento de Esgoto, ao lado da Usina de Tratamento de Lixo. Um contingente de mais de 3 mil pessoas subscreveu um abaixo-assinado à Administração do Lago Sul, à Caesb e ao GDF pedindo providências para sanar o problema. A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos promete, para a Semana do Meio Ambiente, anunciar a destinação adequada do lodo, acusado de ser o vilão do problema. **PÁG. D6**

JUNTANDO AS PEDRAS

Lorenna Rodrigues

Fotos: Divulgação/Abrace

PEÇAS em mosaico: venda favorecerá famílias das crianças com câncer

Famílias de crianças com câncer expõem sua arte

Ensinar a pescar. É esse o objetivo do programa Geração de Trabalho e Renda, da Abrace, que já começa a dar frutos. De hoje a 13 de março a exposição Abrace juntando pedrinhas apresenta o trabalho em mosaico de 20 pais e familiares de crianças atendidas pela instituição.

O Geração de Trabalho e Renda é uma iniciativa da Abrace para trazer independência e cidadania às famílias atendidas. A instituição descobriu que metade das famílias por ela assistidas não tinha nenhum tipo de fonte de renda. Para melhorar a qualidade de vida dessas famílias, a Abrace criou, em junho do ano passado, oficinas de trabalho em mosaico.

– O resultado é surpreendente, estamos revelando verdadeiros talentos que, além de se sentirem bem por aprenderem a fazer arte, estão felizes porque podem dar mais dignidade às suas famílias – explica Vanessa Vieira, assessora da Abrace.

Todo o dinheiro arrecadado com a venda dos objetos é dividido entre os artistas de acordo com a frequência e participação de cada um. Na exposição estão porta-retratos, mesas, painéis, molduras entre outros objetos de decoração. O preço varia de R$ 30 a R$ 1.500.

– As pessoas que adquirirem os produtos estarão não só comprando belos objetos como ajudando as famílias assistidas pela Abrace – completa.

Segundo Vanessa, a instituição pretende realizar outras oficinas de capacitação.

– Provavelmente a próxima será de caixas e embalagens para presente. Mas nós só começaremos outra quando os artistas que trabalham com mosaico estiverem com a estrutura para caminhar com as próprias pernas – explica.

SERVIÇO:
Abrace Juntando Pedrinhas De hoje a 13 de março, no Espaço Cultural do Shopping Pátio Brasil - 2º Piso.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CADERNO BRASÍLIA

Uma publicação da Editora JB S.A.

Paulo Marinho
Diretor Executivo

Aristóteles Drummond
Diretor

Márcio Tanure
Diretor Financeiro

Redação
SRTVS, Quadra 701, Lote 5, Bloco A, Ed. Centro Empresarial Brasília, 2º Andar, CEP: 70.340.904, Brasília, DF
Telefone: (61) 313 5888, Fax: (61) 224 2145

EDUCAÇÃO

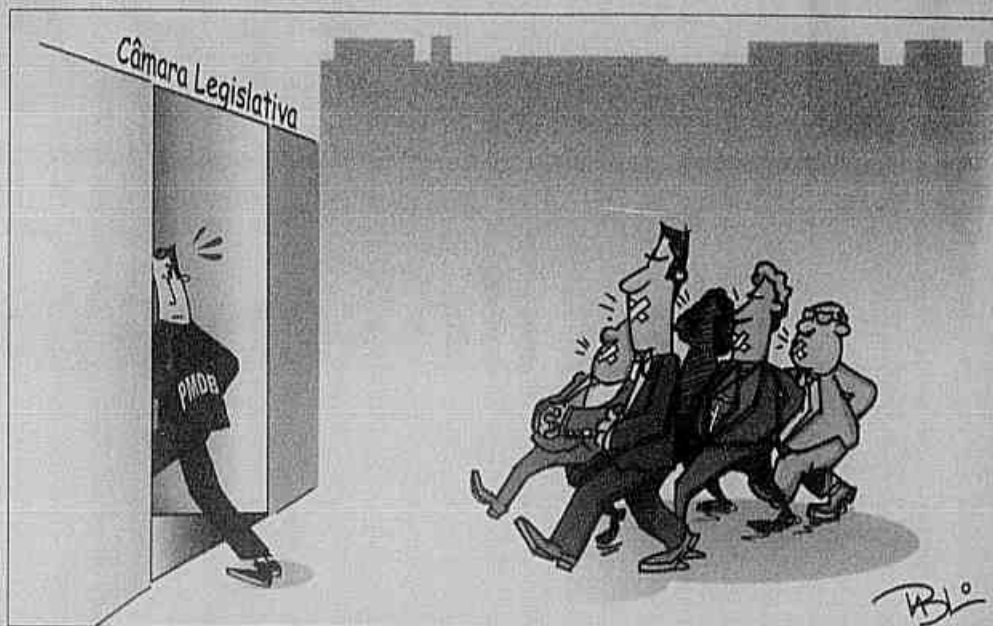
Qualidade na Pré-Escola

Discute-se com freqüência cada vez maior a melhoria do nível do ensino fundamental e médio. Da mesma forma, projetos voltados à reforma universitária e ao Pro-Uni relançam as discussões sobre a qualidade do ensino superior. Nos últimos anos desenvolveram-se – e infelizmente se desfiguraram – instrumentos de avaliação do desempenho dos cursos regulares nesses três níveis.

Trata-se de uma discussão extremamente importante para o futuro do País. Comparações como as que vêm sendo feitas entre o Brasil e, por exemplo, a Coréia ou a Argentina trazem à tona as nossas carências nessa área, com todas as suas seqüelas.

A conclusão que sempre se impõe é a de que nossa falha começa pela base. Mencionam-se então o ensino fundamental, os processos de alfabetização, a má remuneração dos professores, o mau estado da rede escolar, ainda que se reconheça os avanços obtidos na busca da universalização das matrículas. Essas constatações e o debate que suscitam são extremamente saudáveis. No entanto, esquece-se de que a verdadeira base é outra.

Uma enorme proporção das crianças brasileiras ingressam na primeira série do ensino fundamental trazendo já carências que fatalmente impedirão seu aproveitamento. São as vítimas da desnutrição, da falta de saneamento, da ausência de infra-estrutura, da desestruturação das famílias, das lacunas do sistema de saúde. Mas também são portadoras de um mal que, do ponto de vista do ensino, arrisca-se a ser tão grave ou até mais prejudicial que essa longa lista de mazelas: a falta de estímulos culturais. Desenvolver hábitos como a leitura, capacidades como o raciocínio abstrato ou mesmo práticas como a interação com a informática tornam-se extremamente difíceis quando incentivos nesse sentido começam tardiamente.

Por isso mesmo a verdadeira base do sistema educacional reside na pré-escola. Um país como o Brasil não pode deixar essas crianças fora da escola ou proporcionar-lhes creches que são meros depósitos de gente. Precisa de instituições que lhes forneçam os estímulos indispensáveis e que as prepare para o futuro.

CARTAS DO LEITOR

Rodoviária

A cada época de chuvas se repetem as infiltrações na Rodoviária de Brasília, que representam um verdadeiro tormento para os usuários e até mesmo para os motoristas que trafegam pela área e são surpreendidos por jatos de água sobre seus carros, trazendo risco inclusive de acidentes. As caríssimas reformas feitas e refeitas nunca trouxeram alívio para a população.

Lucas Biggi, Cruzeiro Novo.

Sudoeste

É comum encontrarmos queixas e matérias jornalísticas apontando crateras nas pistas da Asa Norte, da Asa Sul, dos Lagos, de Taguatinga. Porque será que o Sudoeste, cujos moradores pagam impostos tanto quanto os demais brasilienses, merecem uma atenção menor? Nossas pistas contam com buracos capazes de envergonhar os lunáticos, moradores da Lua ou do Mundo da Lua. E as autoridades não nos dão qualquer atenção.

Dora de Souza Maia, Sudoeste.

Cidadania

Já escrevi cartas a jornais, inclusive ao JB, para criticar serviços públicos. Gostaria agora de elogiar. Precisei dirigir-me ao posto do Detran na *Na Hora*, na Rodoviária. Fui atendido com rapidez e prontidão, por funcionária qualificada, que mostrou boa vontade e profissionalismo. Acho que as coisas boas também precisam ser registradas pelos usuários, em geral tão maltratados.

Salomão Kfouri, por e-mail.

Camelôs

É impossível se falar em revitalização do Setor Comercial Sul sem se acabar com os camelôs durante o dia e com a prostituição durante a noite. Os camelôs, que ocupam gratuitamente espaço dos mais caros, representam um problema insolúvel se não forem contidos. É sempre a mesma história. Eles chegam, sofrem algum tipo de perseguição, começam a ser retirados, protestam de forma violenta e acabam obtendo do governo a permissão para se instalarem em outro local. Aí, outros camelôs vão para os mesmos pontos e tudo recomeça. Sem algo que coloque ponto final nesse moto contínuo não teremos como andar nas calçadas do Setor Comercial e o comércio local, pressionado pela concorrência desleal de quem não paga imposto nem aluguel, continuará mambembe. À noite, pouco se conseguiu mudar.

Luiz Fernando M. Pereira, Asa Norte.

Correspondência para esta seção: SRTVS, Quadra 701, Lote 5, Bloco A, Ed. Centro Empresarial Brasília, 2º Andar, CEP: 70.340-904, Brasília, DF. Fax 061-224-2145 ou e-mail: cartasdf@jb.com.br. As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas.

Servição

CIDADÃO

Serviço de Atendimento ao Cidadão – 156

Procon – 1512

Centro de Valorização do Idoso – 1401

Promotoria de Defesa dos Direitos do Consumidor-Prodecon – 343-9851

INSS – 0300780191

Receita Federal – 0300 780 300

Coorde/DF – 1408

SOS Criança – 1407

Alcoólicos Anônimos – 226-0091/351-9644

SERVIÇOS PÚBLICOS

Detran: 154

Metrô: 353-7373

Rodoviária: 327-4631

Aeroporto: 364-9000

Telebrasília – 0800 613 613 – 0800 641 4104

Claro – 0800 0363636

Tim – 0800 7414 141

Vivo – 1404

Anatel – 312-2000

CEB: 0800 61 0196

Caesb: 115

EMERGÊNCIA

Emergência: 192

Disque Saúde: 160

Farmácia de Plantão: 132

Bombeiros: 193

Polícia: 190

Defesa Civil – 363-1350

Serviço de Busca e Salvamento – Emergência Aeronáutica – 365-1212

POLÍCIA

Delegacia da Criança e do Adolescente – 347-6978/272-2489

Delegacia da Mulher – 244-3400

Polícia Civil – 363-2828

Polícia Federal – 311-8000

Polícia Militar – 245-1567

Polícia Rodoviária – 448-7791

Disque Denúncia – 147

1ª Delegacia Policial – Asa Sul
SGAS Quadra 915 Lote A. Tel: 245 1567, 245 7088, 345 6088 (tel/fax), 245 1310, 345 0141 e 345 6165

2ª Delegacia Policial – Asa Norte
SAIN Quadra 916 Lote E Brasília. Tel: 447 8356, 3402131, 27 4122, 2730335, 2739051 e 2730101

3ª Delegacia Policial – Cruzeiro Velho
SRES AE Lote 16 Brasília. Tel: 233 6480, 233 6300, 233 9786, 233 0797 e 233 9299

4ª Delegacia Policial – Guará II
EQ 15/16 AE Guará II. Tel: 568 5180, 381 4982, 568 5368, 568 4260, 382 6939, 567 2200

6ª Delegacia Policial – Paranoá
AE Quadra 33 Lote 04 Paranoá. Tel: 369 4304, 369 4000, 369 7007 e 369 3465

9ª Delegacia Policial – Lago Norte
SHIN 3/5. Tel: 577 4516, 368 1422, 368 9072 e 368 6906

10ª Delegacia Policial – Lago Sul
SHIS QI 11/13. Tel: 364 0383, 364 4016, 248 3497, 364 2884 e 364 3626

11ª Delegacia Policial – Núcleo Bandeirante
3ª Avenida AE 03 Lote G. Tel: 552 5777, 552 3169 e 552 3011

12ª Delegacia Policial – Taguatinga Centro
ED 3/5 AE Setor Central. Tel: 352 0735, 351 1101, 351 2779 e 352 7119

13ª Delegacia Policial – Sobradinho
Setor Central AE Módulo M. Tel: 591 2053, 591 0824 e 591 2253

14ª Delegacia Policial – Gama - Setor Central
Área Especial Setor Central. Tel: 384-4088, 385-5965, 385-6293 e 385-6644

15ª Delegacia Policial – Ceilândia Centro
QNM 02 AE Conjuntos G/H. Tel: 373 1252, 372 3410 e 371 1096

16ª Delegacia Policial – Planaltina
Setor Central AE Quadra 02 Bloco K. Tel: 389 2312, 389 6596 e 388 6829

17ª Delegacia Policial – Taguatinga Norte
QNG 39 AE 12. Tel: 354 5040, 354 6860, 354 0787, 354 3040 e 354 6003

18ª Delegacia Policial – Brazlândia
SN Quadra 03 AE 04. Tel: 391 1120, 391 7538 e 391 1117

19ª Delegacia Policial – Setor P Norte
EQNP 15/19 Setor P Norte Ceilândia. Tel: 375 1308, 375 2774, 375 1110, 585 4588, 585 1122 e 585 6422

20ª Delegacia Policial – Gama Oeste
AE 13/17. Tel: 556 8389, 556 5700, 385 7670 e 385 8774

21ª Delegacia Policial – Taguatinga Sul
CSG 09 Lote 10. Tel: 356 0409, 356 3556, 356 5509 e 356 5513

23ª Delegacia Policial – Setor "P" Sul
EQNP 30/34 AE Lotes A/D. Tel: 376 3748, 377 1839, 377 5243 e 376 2117

24ª Delegacia Policial – Ceilândia
EQNO 10/12, lote "E" Setor O. Tel: 374 0359, 585 1412 e 375 3790

26ª Delegacia Policial – Samambaia
QS 411 AE. Tel: 359 1413, 359 6800, 359 1514, 459 2837 e 459 3313

27ª Delegacia Policial – Recanto das Emas
Quadra 305 Conjunto 01 Lote 02 AE. Tel: 331 5227, 331 5743, 331 2895, 331 5009, 331 1220

29ª Delegacia Policial – Riacho Fundo
SCHF QS 06 Lote Al. Tel: 399 1152, 399 5947, 399 6764 e 399 6699

30ª Delegacia Policial – São Sebastião
Av. Central São Bartolomeu. Tel: 335 3738, 335 1786, 335 1484 e 335 6752

31ª Delegacia Policial – Planaltina
QD 19, conj. A, Área Especial nº 01, Buritis IV. Tel: 388 8502, 388 3428, 308 4499, 308 4836, 388-8502

32ª Delegacia Policial – Samambaia
QN 304, conj. 02, Lote 03. Tel: 458 6307, 458 6311, 458 6313

33ª Delegacia Policial – Santa Maria
CL 114 Lote A. Tel: 395 2000, 394 4010, 394 4012, 394 4014 e 394 8992

SAÚDE

Disque-Aids – 326-7000

Hospital de Base de Brasília (HBB): 325-5050

Hospital das Forças Armadas (HFA): 362-4000

Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB): 445-7500

Hospital Regional da Asa Norte (HRAN): 325-4300

Hospital Regional da Asa Sul (HRAS): 4457500

Ainda faltam professores nas escolas

Secretaria admite que precisa de mais 300, quase 10% do total, mas promete resolver o problema em duas semanas

MELISSA MEDEIROS

Uma semana depois de começarem as aulas na rede públicas do Distrito Federal, muitas escolas do ensino médio ainda não têm professores suficientes. Entretanto, a Secretária de Educação, Maristela Neves, promete que a carência de docentes estará sanada em duas semanas e pede paciência aos pais e alunos.

Com uma rede de mais de 100 mil alunos no ensino médio e expansão de 5,3% em 2005, o Distrito Federal tem 3.488 docentes lecionando no ensino médio e carece de, pelo menos, mais 300. As disciplinas em estado mais crítico são Física, Inglês, Matemática e Química.

Com a universalização do ensino médio, estabelecida no Plano Nacional de Educação (PNE), esse nível de ensino tem expandido muito e o número de licenciados em algumas áreas não acompanha a demanda. Além disso, há muito desinteresse de profissionais em trabalhar no ensino público porque não há valorização do professores e a remuneração é muito aquém da realidade do mercado.

– Não há como prover essa carência, pois a falta de valorização do professores e a postura da União, que se exime da obrigação com o ensino médio só aumenta o problema que os estados não dão conta de resolver – explica a presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, Juçara Vieira.

A situação é crítica em Física, Inglês, Matemática e Química

Para a Universidade de Brasília, o problema no DF é bem menor que nos estados. Como aqui não aqui há muitas indústrias e laboratórios para absorver profissionais de ciências, a falta de professores é, em parte, causado pela desorganização do GDF. Por exemplo, o curso de Química da UnB tem formado cerca de 30 professores licenciados por semestre.

– O problema da carência de professores aqui no Distrito Federal é mais político. Se a Secretaria realizasse concursos e chamasse mesmo os aprovados, não faltariam professsores de áreas como Química. Tenho alguns ex-alunos que estão desempregados e querem trabalhar na rede pública, mas não para contratos temporários que não oferecem estabilidade – afirma Wildson Perreira, professor de química da UnB.

Em resposta à solicitação de Secretarias de estados e entidades educacionais, o Ministério da Educação decidiu apoiar financeiramente os estados que estejam enfrentando sérios problemas de falta dos professores nas áreas de ciências da natureza e matemática. Para isso, uma comissão formada por goveno e entidades da sociedade civil está buscando caminhos para enfrentar a situação de modo emergencial.

– Vamos receber propostas das Secretarias estaduais de Educação para buscarmos alternativas de caráter emergencial que visem minimizar os prejuízos na formação dos inúmeros jovens não estão tendo acesso a aulas de ciências da natureza e matemática. Em contrapartida, os estados terão que oferecer uma política global de formação e valorização dos professores – afirma o coordenador de políticas do ensino médio do Ministério da Educação, Francisco Potiguara.

Só no último ano, o número de alunos no ensino médio cresceu 5,3% no Distrito Federal. A posição dos professores, a partir daí, é que a Secretaria de Educação deve evitar na medida do possível os contratos temporários e optar por programas permanentes após dimensionar o tamanho da necessidade de novos profissionais.

ENTREVISTA / MARISTELA NEVES

Melissa Medeiros

"Faltam profissionais licenciados"

Arquivo JB

Embora reconheça que faltam inúmeros professores para lecionar no ensino médio, a secretária de educação, Maristela Neves, diz que a situação não é tão alarmante, mas pais e alunos não param de reclamar. Maristela continua afirmando que a culpa do que está acontecendo é do impedimento de contratar professores temporários.

– Qual a dimensão do problema da falta de professores de ciências e matemática para o ensino médio no DF?

– Pode-se dizer que o Distrito Federal ainda é uma unidade privilegiada da Federação. Não são tantas carências como em alguns locais, embora aqui tenhamos algumas. As disciplinas de artes, ciências da natureza, línguas e matemática são as que não suprimos as demandas. Essas dificuldades são porque não temos mais profissionais licenciados, pois poucos são formados aqui.

– O que a secretaria está fazendo para solucionar?

– Aqui temos muitos bacharelados e os contratamos provisoriamente enquanto não temos concursados. Fazemos isso porque a lei só permite que se contrate por concurso os licenciados.

– Quais são os locais do DF em que faltam mais professores?

– Brazlândia, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Santa Maria e São Sebastião.

> "Temos interesse em aporte financeiro da União, mas antes precisamos dimensionar o tamanho de nossas necessidades. Só depois disso é que poderemos definir que tipo de programa será útil para o Distrito Federal"

– Segundo dados da secretaria, o número de vagas definitivas é maior que o de provisórias, por que a secretaria não convoca aprovados do último concurso?

– Esse levantamento não levou em consideração as pessoas que estão fora de regência. Elas estão aí na lista de vagas definitivas, mas não são carências definitivas efetivas. Se contratarmos para essas vagas, essas pessoas saírem de suas atuais funções e tiverem que voltar para sala de aula, vamos ficar com professores em excesso. Então, só depois de feito esses ajustes é que poderemos chamar concursados.

– Por que faltam tantos professores de línguas no DF, fato que não acontece na maioria dos estados?

– Porque no DF tem uma demanda maior para línguas. Porque aqui temos as embaixadas, o Itamarati, organismos internacionais e, com isso, muitos profissionais da área são absorvidos.

– A secretaria tem interesse em aporte financeiro emergencial da União para resolver o problema de falta de professores de ciência e matemática? Como usaria esse recurso?

– Claro que temos, mas antes precisamos dimensionar o tamanho de nossas necessidade. Depois disso é que poderemos definir que tipo de programa será útil em Brasília e de que forma vamos atuar.

Secretaria convoca os que estão fora da classe

Sem temporários, saída é buscar quem está fora de regência

Vini Goulart

SALA DE AULA em escola pública: ao menos mais dois meses até se completar remanejamento

Duas semanas é o prazo dado pela Secretaria de Educação para definir a quantidade de professores que serão convocados de concursos e quantas vagas temporárias precisarão ser supridas. A demora se deve ao remanejamento de docentes fora de regência que estão sendo convocados para voltarem às salas.

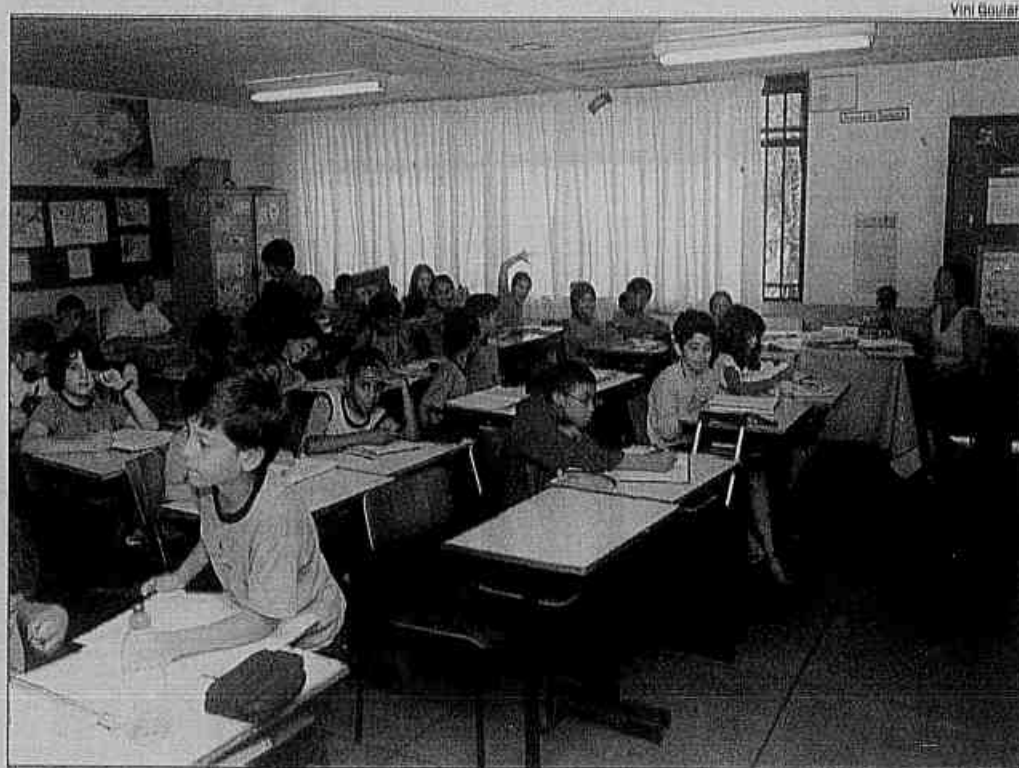
Em anos anteriores, a Secretaria contratava temporários para suprir essas carências que aparecem no início dos anos letivos, mas agora está impedida, pelo Tribunal de Justiça do DF, de usar essa fórmula. A proibição foi determinada após a ação civil do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) que considerou abuso da Secretaria a contratação temporária frequente de professores. Para o órgão, esse tipo de contrato só deveria ser usado esporadicamente, como medida emergencial.

Impossibilitada de usar a artimanha dos contratos temporários, a Secretaria está fazendo uma reviravolta para suprir a falta de tantos professores. Porém, não desiste da idéia de conseguir liberação judicial para contratar os professores temporários.

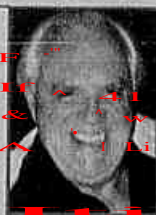
A primeira providência tomada está sendo remanejar profissionais para as salas de aulas. No Distrito Federal, nada menos de 3.154 professores, em vez de dar aulas, estão em cargos comissionados ou afastados por motivos de saúde e ainda outro tanto em funções administrativas. Assim, a idéia da secretária Maristela Neves é chamar esses docentes para voltarem a dar aulas e, assim, suprirem parte das carências.

– Como não podemos fazer a contratação temporária, estamos convocando pessoas que trabalham em funções fora de sala de aula para que voltem a lecionar. Porém, esse trabalho é um pouco demorado porque há uma grande resistência por parte desses professores que já estão acostumados com seus atuais trabalhos – explica a secretária.

O prazo de duas semanas é o que pede a secretária para ter terminado esse remanejamento e tenha definido o número de professores que serão convocados do último concurso.

– Prometo para a população que vou cumprir esse prazo e que nenhum aluno vai ficar sem professores. Nesse momento, o precisamos de muita paciência de pais e alunos para conseguirmos contornar essa situação que fugiu um pouco do nosso controle por causa da grande procura pelo ensino médio e pela proibição de fazer contratos temporários.

Mesmo após remanejar professores e convocar concursados, a Secretaria afirma que ainda precisará fazer convocação de muitos professores temporários. Enquanto isso, dados da Gerência de Recrutamento e Movimentação da secretaria mostram que 1.087 professores aprovados no último concurso esperam ser convocados.

– Nem tenho esperança de ser chamado. A secretaria sempre dá um jeito de adiar nossa convocação e chamar professores temporários – reclama Genésio Oliveira, aprovado no último concurso.

Nesta segundona é feriado nacional nos Estados Unidos. Sabem por quê? Comemora-se lá o Dia dos Presidentes.

Gilberto Amaral

Brasília "full"

Cerca de 3 mil pessoas de todas as partes do mundo estarão em Brasília no período de 8 a 12 de maio, confirmando a notícia desta coluna, integrando a comitiva de 33 chefes de Estado, que estarão participando da Reunião dos Presidentes da América do Sul e Países Árabes.

O Centro de Convenções, que será reinaugurado no dia 21 de abril, segundo informou a secretária Lucia Flecha de Lima, será o local do encontro.

Com que roupa?

Oficiais generais estão recusando convites que exijam trajes de gala.

Recebendo baixíssimos soldos, mal conseguem manter suas famílias. Um almirante-de-Esquadra, general-de-Exército ou tenente-brigadeiro, último posto militar, recebe mensalmente R$ 4.950. Um recruta tira R$ 160.

Erundina no PT

O PT paraibano está pondo até tapete vermelho para receber a ex-prefeita de São Paulo e conterrânea Luiza Erundina em seus quadros.

Oferece a ela a vaga para disputar o governo do Estado em oposição ao clã dos Cunha Lima.

Perigo na selva

Experiente administrador da área ambiental alerta que a criação de novas reservas não serão solução para os problemas ambientais.

E completa: "O que falta mesmo é gestão e competência ao pessoal do Ibama e do Ministério do Meio Ambiente, selecionado por critérios políticos e não técnicos".

Trio elétrico

Os três senadores que vão integrar como titulares a recém criada Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR) no Senado Federal são baianos e pefelistas: Antonio Carlos Magalhães, César Borges e Rodolpho Tourinho.

Valei, Padim Ciço

Novo coordenador da bancada do Nordeste na Câmara, o deputado piauiense B. Sá presenteará cada integrante do grupo na reunião do dia 9 de março com uma imagem do padroeiro da bancada, Padre Cícero de Juazeiro. Rogando às lideranças nordestinas que fizeram maioria na Mesa da Câmara a renegociação da dívida dos agricultores da região junto ao Banco do Nordeste.

Fotos de Paulo Lima

A anfitriã Ana Maria Gontijo ladeada por suas muitas amigas de ontem, de hoje e de sempre, no almoço para as aniversariante de janeiro e fevereiro

Karina Curi Rosso e Rosana Mokdissi, presença bonita na homenagem a Miss Universo na casa de Márcia Lima

Almoço chique

Ana Maria Gontijo mais uma vez brilhou na arte de bem receber. Reuniu dez amigas, todas aniversariantes de janeiro e fevereiro, assim como ela, em elegante almoço em sua residência.

Na impecável mesa, peças de antiquário e arranjos de flores nobres coloridas formavam um *décor* perfeito. Além da delicadeza de presentear todas as amigas, Ana Maria as emocionou com um mimo à parte. Na frente de cada prato, um mini bolo personalizado com o nome de cada uma delas.

Wilma Pereira, recém-chegada da Austrália, aproveitou a oportunidade para levar presentes também.

A anfitriã, muito elegante, proporcionou às amigas uma bela e inesquecível tarde. Quem passou para cumprimentar foi o marido José Celso Gontijo.

O cantor e compositor Clayton Aguiar e sua Gláucia

Abacaxi azedo

O novo presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, já tem um abacaxi azedo para descascar, cultivado justamente pelo baixo clero que o elegeu.

O deputado Bosco Costa, do PSDB de Sergipe, quer porque quer a reabertura da CPI do Extermínio, encerrada pelo ex-presidente João Paulo sem ao menos a apreciação do relatório.

É pistolagem lembra principalmente a divisa de Pernambuco de Severino com a Paraíba.

Caridade ao longe

Como se no Brasil não existissem crianças abandonadas, o coração do brasileiro parece que bate mais longe.

• É incalculável o número de casais que se inscreveram na Embaixada do Sri Lanka para adotar as crianças órfãs do Tsunami.

Olimpíada no espaço

Numa parceria de peso, o Instituto de Física do Rio de Janeiro (diretor João Batista Canalle), a Agência Espacial Brasileira (presidente Sérgio Gaudenzi), e a National Space Society (presidente Maria Bogéa Thomé), juntamente com escolas e universidades de todo o país, estarão realizando a Oitava Olimpíada de Astronomia e Astronáutica em maio próximo, com a participação de centenas de escolas, alunos e professores do ensino fundamental. Um verdadeiro estímulo para que os nossos estudantes sigam carreiras na área de matemática e ciência, e se tornem, quem sabe, futuros astronautas e estudiosos dos mistérios do Universo.

Hélio Costa educador

O senador Hélio Costa foi indicado pela unanimidade da bancada do partido e será candidato único à presidência da Comissão de Educação do Senado, cuja eleição se dará nesta sexta-feira.

Hélio pretende antecipar-se ao governo federal e abrir um amplo debate sobre a anunciada reforma universitária, que vem envolvendo o Ministério da Educação desde o ano passado, e cujo projeto deve ser encaminhado ao Congresso Nacional em meados deste ano.

JK e dona Sarah

É sobre este tema que a escritora Palmerinda Donato vai proferir palestra em Teresina, no Piauí, dia 7 de abril próximo. Vai acompanhada pela embaixatriz da Bolívia, Georgette de Camacho, a convite do senador Alberto Silva.

Ritmo forte

O setor da construção civil, carro-chefe da ocupação no Distrito Federal, continua em ritmo acelerado. O crescimento em dezembro foi de 2,9%, significando 7.900 vagas geradas. No ano, o nível de ocupação cresceu 18,6%, com 5,5 mil novos trabalhadores.

Recuperação

O ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira está em franca recuperação, cercado pelo carinho de sua mulher Ana Vitória, dos familiares e amigos, depois de se submeter a uma delicada cirurgia no estômago, no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Um pouco de muita gente

• Abdallah Kouzak e Kátia (foto) desembarcam nesta quarta em Recife, para assistir a cerimônia de casamento do filho Zenon com a bela Mônica, filha de Zulmira e Gilberto Trindade Henriques. O enlace será no sábado, na Igreja Nossa Senhora da Saúde.

• Maria Luiza e o desembargador Carlos Fernando Mathias de Souza oferecem coquetel logo mais, às 20h, na Escola de Magistratura, em homenagem à Turma Sabedoria e Justiça do 2º Semestre de 2004, do Curso de Direito do UniCeub. Carlos Fernando será o paraninfo e ministro Marco Aurélio o patrono.

• O presidente da Câmara Legislativa, Fábio Barcellos, comanda amanhã, às 10h, no plenário da Casa, sessão solene comemorativa dos 25 anos de Fundação do Partido dos Trabalhadores.

• A embaixatriz da Bolívia, Georgette de Camacho – Omiste, movimenta a sua residência, na Península dos Ministros, no dia 25, com chá em torno da escritora Palmerinda Donato.

• Depois de uma longa e quase interminável temporada de férias em praias alagoanas, o marqueteiro Jorge Oliveira volta a Brasília e põe a mão na massa na reforma de seu novo escritório no Centro Empresarial Brasília.

gilberto@gilbertoamaral.com.br

Com Augusto de Freitas e Lia Dinorah

CINEMA

COTAÇÕES
● ruim ★ regular ★★ bom
★★★ ótimo ★★★★ excelente

As cotações são responsabilidade da equipe do Caderno Brasília.

ESTRÉIA

HITCH: CONSELHEIRO AMOROSO – Hitch – De Andy Tennant. Com Will Smith e Eva Mendes. Comédia. Um lendário e, propositalmente anônimo, "doutor do amor", vive em Nova York. Em troca de uma determinada taxa, ele se dispõe a ajudar homens a conquistar as mulheres de seus sonhos. Enquanto trabalha para um contador que se apaixonou por uma socialite, o "doutor do amor" conhece a mulher que acredita ser sua própria cara-metade: uma jornalista. Apaixonado, ele decide conquistá-la mesmo correndo o risco de ter sua identidade desvendada pelo jornal em que ela trabalha. Duração: 1h58. EUA/2005. 10 anos.
Pátio 1: 13h30 (sáb. e dom.), 16h, 18h40 e 21h10. **Brasília 4:** 14h20 (sáb. e dom.), 16h50, 19h20 e 21h50. **Terraço 4:** 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50. **Park 4:** 13h10 (sáb. e dom.), 15h30, 18h, 20h30 e 23h (sáb.). **Cinemark Taguatinga 7:** 14h40, 17h15, 19h50 e 22h25. **Cinemark Taguatinga 8:** 14h40, 17h15, 19h50 e 22h25. **Pier 3:** 13h, 15h50, 18h40, 21h30 e 00h10 (sexta e sáb.). **Pier 12:** 13h40, 16h20, 19h e 22h20. **Liberty 3:** 13h20 (sáb., dom. e quarta), 15h40, 18h e 20h20. **Liberty 4:** 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. **Aeroporto 2:** 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30.

MAR ADENTRO – Mar Adentro – De Alejandro Amenabar. Com Javier Bardem. Drama. Um homem luta para ter o direito de pôr fim à sua própria vida. Na juventude ele sofreu um acidente, que o deixou tetraplégico e preso a uma cama por 28 anos. Lúcido e extremamente inteligente, ele decide lutar na justiça pelo direito de decidir sobre sua própria vida, o que lhe gera problemas com a igreja, a sociedade e até mesmo seus familiares. Duração: 2h05. Espanha/2004. 12 anos.
Academia 5: 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Pier 10:** 13h10, 16h10, 18h50, 21h40 e 00h35 (sexta e sáb.). **Brasília 3:** 15h30, 18h10 e 20h50. **Park 1:** 14h50, 17h30, 20h10 e 22h40 (sáb.).

VOZES DO ALÉM – White Noise – De Geoffrey Sax. Com Michael Keaton. Terror. EVP (Eletronic Voice Phenomena) é o fenômeno que diz que, caso um rádio esteja mal sintonizado, pode-se ouvir vozes do além, sendo que caso isto ocorra com uma TV pode-se ver rostos de pessoas já falecidas. Um arquiteto que enviuvou há pouco tempo, tem a oportunidade de entrar em contato com sua esposa, que faleceu de forma misteriosa, usando o método EVP. Duração: 1h38. EUA/2005. 14 anos.
Cinemark Taguatinga 5: 13h20, 15h30, 17h45, 20h, 22h15 e 00h25 (sexta e sáb.). **Pier 11:** 13h30, 16h, 18h20, 20h50 e 23h20 (sexta e sáb.). **Pátio 6:** 13h40 (sáb. e dom.), 15h40, 17h50, 20h e 22h10. **Park 8:** 14h30 (sáb. e dom.), 16h40, 18h50, 21h e 23h10 (sáb.).

EM CARTAZ

ABRAÇO PARTIDO – El Abrazo Partido – De Daniel Burman. Com Daniel Hendler, Adriana Aizemberg e Jorge D'Elia. Drama. Com a Argentina em crise, um jovem lida com a ambição de conseguir um passaporte da Comunidade Européia e o desejo de saber a verdade sobre o desaparecimento de seu pai nos anos 70. Duração: 1h37. Argentina/2004. ★★★
Cultura Inglesa: 19h30 e 21h40.

ALEXANDRE – Alexander – De Olivier Stone. Com Colin Farrell, Anthony Hopkins, Val Kilmer, Angelina Jolie, Rosario Dawson e Jared Leto. Aventura. Alexandre tem planos ambiciosos, partindo com seus exércitos da Macedônia rumo à Ásia Ocidental dominada pelo império persa. Considerada uma guerra impossível, Alexandre sai vitorioso e aumenta seus domínios para locais até então desconhecidos, como a Ásia Central e o Himalaia. Seus feitos militares fazem com que ele domine todo o território entre a Macedônia e a Índia, sem ter sofrido uma derrota sequer. Duração: 2h56. EUA/2004. 14 anos. ●
Park 6: 17h15 e 20h40. **Cinemark Taguatinga 6:** 22h20. **Gama 1:** 20h30. **Drive In:** 20h15, 22h10 (sáb.) e 21h10 (dom.).

ANTES DO PÔR DO SOL – Before Sunset – De Richard Linklater. Com Ethan Hawke e Julie Delpy. Comédia. Jesse e Celine se conheceram por acaso em uma viagem de trem que ia de Budapeste a Viena, passando o dia juntos e se separando no início do dia seguinte. Nove anos depois eles se reencontram, novamente por acaso. Jesse agora é um conhecido escritor, enquanto que Celine trabalha para uma organização de proteção ao meio-ambiente. Duração: 1h20. EUA/2004. 12 anos.
Pier 13: 18h05, 20h05, 22h05 e 00h05 (sexta e sáb.).

BARRIL DE PÓLVORA – Bure Baruta – De Goran Paskaljevic. Com Miki Manojlovic, Lazar Ristovki e Mirjana Jokovic. Drama. Aborda os efeitos de anos de guerra no Kosovo. Concentra a ação numa única e angustiante noite sem luz em Belgrado, um barril prestes a explodir. Aos poucos, os personagens vão sendo apresentados, sempre envolvidos em situações violentas e absurdas. São subtramas quase independentes, interligadas por outro personagem. Pouco se fala da guerra, mas o caos e a violência estão sempre presentes. Duração: 1h40. Sérvia e Montenegro-França/1998.
Cine Brasília: 17h e 19h.

BOB ESPONJA – O FILME – The SpongeBob SquarePants Movie – De Stephen Hillenburg. Com vozes de Alec Baldwin, Scarlett Johansson e Jeffrey Tambor. Animação. Em um complicado plano para roubar a fórmula Krabby Patty, Plankton rouba a coroa de Neptune, o governante submarino e coloca a culpa em Mr. Krabs. Bob Esponja promete viajar para Shell City com Patrick para recuperar a coroa. Nesse meio tempo, Plankton contrata Dennis para ajudá-lo a roubar a fórmula Krabby Patty. Duração: 1h27. EUA/2004.
Pier 7 (Dubl.): 12h45 e 14h45.

CLÉOPATRA – Cleopatra – De Eduardo Mignona. Com Norma Aleandro e Héctor Alterio. Comédia. Cleópatra é uma professora aposentada e Sandra, uma atriz de televisão muito famosa. Elas decidem mudar suas rotinas e, juntas, partem para um fim de semana diferente. De Buenos Aires elas seguem para uma pequena cidade na província de Córdoba, sendo que no trajeto elas conhecem Carlos, um caminhoneiro que lhes dá carona. Duração: 1h44. Argentina/2003. 14 anos.
Aeroporto 4: 21h30.

CLOSER – PERTO DEMAIS – Closer – De Mike Nichols. Com Julia Roberts, Jude Law, Natalie Portman e Clive Owen. Drama. Uma fotógrafa bem sucedida e divorciada seduz um aspirante a romancista que ganha a vida escrevendo obituários. No entanto, ele mantém um caso secreto com uma stripper. Duração: 1h44. EUA/2004. 14 anos.
Academia 9: 17h20 (sáb. e dom.), 19h30 e 21h40 (sáb. e dom.). **Terraço 5:** 17h30 e 22h. **Park 11:** 19h10 e 21h20. **Liberty 2:** 19h e 21h. **Cinemark Taguatinga 1:** 18h, 20h20 e 22h35. **Pier 7:** 17h05, 19h35, 21h50 e 00h25 (sexta e sáb.). **Gama 2:** 15h (sáb. e dom.), 17h, 19h e 21h.

DANÇA COMIGO? – Shall We Dance? – De Peter Chelson. Com Richard Gere, Susan Sarandon e Jennifer Lopez. Drama. Um homem entediado se inscreve em um curso de dança de salão, após se encantar com uma professora de dança. Duração: 1h46. EUA/2004. 12 anos. ★★★
Aeroporto 4: 15h, 17h10 e 19h20.

DESVENTURAS EM SÉRIE - Lemony Snicket's A Series of Unfortunate Events– De Brad Silberling. Com Jim Carrey, Meryl Streep, Jude Law e Timothy Spall. Comédia. Três irmãos recebem, repentinamente, a notícia de que seus pais morreram em um incêndio. Como são menores de idade eles não podem ainda herdar a fortuna de seus pais, o que apenas ocorrerá quando o irmão mais velho completar 18 anos. O trio passa então a morar com um parente distante e bastante ganancioso, que deseja tomar a fortuna das crianças para si. Duração: 1h48. EUA/2004. 10 anos.
Park 5 (Dubl.): 14h40 (sáb. e dom.). **Cinemark Taguatinga 1:** 13h15 e 15h35. **Pier 13:** 12h55 e 15h35.

ELEKTRA – Elektra – De Rob Bowman. Com Jennifer Garner e Terence Stamp. Aventura. Torturada pelo passado, Elektra é obcecada por sua morte e seu misterioso renascimento. Apesar de ter sido treinada na rígida disciplina do ninjutsu, ela não consegue controlar a fúria que sente pela morte dos pais. Sua ânsia por vingança faz com que parta para o exílio e se torne uma perigosa assassina profissional. Seu novo alvo é uma garota de apenas 13 anos, e seu pai. Duração: 1h37. EUA/2004. 14 anos.
Gama 1: 14h30 (sáb. e dom), 16h30 e 18h30.

ELIANA E O SEGREDO DOS GOLFINHOS – De Eliana Fonseca. Com Eliana, Daniel Del Sarto, Fernando Souza e Fúlvio Stefanini. Aventura. Durante a gravação de um programa sobre golfinhos, na Riviera Maya, no litoral do Caribe no México, a apresentadora Eliana se envolve em uma das maiores aventuras de sua vida. Ao lado de um biólogo, um garoto apaixonado pelos bichos que vê o mar pela primeira vez e, claro, um golfinho muito especial. No entanto, ela terá de enfrentar os desafios lançados por um eco-predador responsável por acidentes ecológicos em todo o mundo. A grande chave para ajudar a desvendar O Segredo dos Golfinhos será um antigo crânio de cristal. Duração: 1h38. Brasil/2004.
Park 10: 13h30 (sáb. e dom.) e 15h30. **Cinemark Taguatinga 4:** 13h e 15h50.

EM BUSCA DA TERRA DO NUNCA – Finding Neverland – De Marc Foster. Com com Johnny Depp, Kate Winslet, Dustin Hoffman, Julie Christie e Ian Hart. Drama. Um bem-sucedido autor de peças teatrais está enfrentando problemas com seu trabalho mais recente, que não foi bem recebido pelo público. Ele encontra, em fazer sua caminhada diária pelos jardins Kensington, em Londres, inspiração para uma nova peça. É lá que ele conhece uma família. O autor logo se torna amigo da família, ensinando às crianças alguns truques e criando histórias fantásticas para eles, envolvendo castelos, reis, piratas, vaqueiros e naufrágios. Inspirado por esta convivência, ele cria seu trabalho de maior sucesso: Peter Pan. Duração: 1h42. EUA/2004. ★★★
Academia 8: 15h10 (sáb. e dom.), 17h20, 19h30 e 21h40. **Park 2:** 16h10, 18h30 e 20h50. **Pátio 2:** 14h10 (sáb. e dom.), 16h15, 18h15 e 20h20. **Cinemark Taguatinga 4:** 17h30, 20h10 e 22h30. **Pier 9:** 13h15, 15h40, 18h10, 20h35 e 23h (sexta e sáb.). **Terraço 1:** 14h10 (sáb. e dom.), 16h30, 19h e 21h30.

ENTRANDO NUMA FRIA AINDA MAIOR – Meet the Fockers – De Jay Roach. Com Robert De Niro, Ben Stiller, Dustin Hoffman, Barbra Streisand e Owen Wilson. Comédia. Às vésperas do casamento, Greg leva sua noiva e os pais dela para conhecerem seus pais. É quando o modo liberal dos pais de Greg entra em conflito com os valores pregados pelo pai de sua futura esposa. Duração: 1h55. EUA/2004. 12 anos. ★★★
Park 5: 16h50, 19h20 e 21h50. **Liberty 2:** 14h30 e 16h50. **Cinemark Taguatinga 2:** 13h30, 16h, 18h30, 21h e 23h40 (sexta e sáb.). **Pier 1:** 14h40, 17h20, 20h e 23h10 (sexta e sáb.). **Pier 5:** 13h35 e 19h30. **Pátio 3:** 14h20 (sáb. e dom.), 16h40, 19h e 21h30. **Brasília 1:** 13h50 (sáb. e dom.) e 19h10. **Terraço 5:** 15h e 19h40. **Aeroporto 1:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40.

ENTREATOS – De João Moreira Salles. Documentário. De 25 de setembro a 27 de outubro de 2002 a equipe de filmagem acompanhou passo a passo a campanha de Luís Inácio Lula da Silva à presidência da República. O filme revela os bastidores de um momento histórico através de material exclusivo, como conversas privadas, reuniões estratégicas, telefonemas, translados, gravações de pronunciamentos e programas eleitorais. Duração: 1h55. Brasil/2004. ★★★
Aeroporto 3: 14h20.

JOGOS MORTAIS – Saw – De James Wan. Com Cary Elwes, Danny Glover, Dina Meyer, Ken Leung, Mike Butters, Paul Gutrecht. Terror. A história mostra a perseguição policial a um estranho serial killer que, a cada vítima, deixa um estranho cartão de apresentação. Dois homens acordam em certo momento num quarto vazio. Ao lado deles, apenas um corpo desfigurado com uma arma na mão. Ao lado, uma fita com uma instrução: um deve matar o outro em até oito horas, senão algo acontecerá aos dois. Sem conseguir fugir, eles terão de decifrar a nova armadilha do maníaco e avisar a polícia. Duração: 1h42. EUA/2004. 16 anos.
Cinemark Taguatinga 9: 17h20, 19h40, 22h e 00h20 (sexta e sáb.). **Pier 6:** 18h. **Pátio 4:** 19h30 e 21h50. **Park 7:** 17h, 19h e 21h20.

MAR ADENTRO

Divulgação

Nascido numa vila de pescadores na Espanha, Ramón Sampedro (Javier Bardem – *foto*) tinha uma vida aparentemente perfeita: era jovem, namorava uma bela moça, possuía um bom emprego como mecânico de barcos e ainda tinha a possibilidade de viajar por todo o mundo. Só que um acidente de mergulho causa uma fratura em seu pescoço, e o resultado foi devastador, quando soube que estava tetraplégico. A partir daí, a indignação com sua condição faz com que comece uma luta na Justiça. O processo causa uma grande polêmica na Igreja, na sociedade e na mídia. Após quase 30 anos sem sair da cama, Ramón decide que tem o direito de morrer. Para isso, procura a ajuda da advogada Gené, especialista em casos de eutanásia. Mesmo sem apoio de parte de sua família, ele leva a idéia adiante. Toda a disputa judicial causa uma grande discussão nacional sobre seu estado e sobre o direito de uma pessoa tirar a própria vida. Baseado em fatos reais, *Mar Adentro* estréia hoje no Academia 5, Pier 10, Brasília 3 e no Park 1.

JORNADA DA ALMA – Prendimi L'Anima – De Roberto Faenza. Com Iain Glen e Emilia Fox. Drama. Uma jovem russa de 19 anos sofre de histeria e recebe tratamento em um hospital psiquiátrico de Zurique, na Suíça. Seu médico aproveita o caso para aplicar pela primeira vez as teorias do mestre Sigmund Freud. A cura da jovem vem acompanhada de um relacionamento amoroso com o médico. Após alguns anos ela volta à Rússia, tornando-se também psicanalista e montando a primeira creche que usa noções de psicanálise para crianças. Duração: 1h29. França/2003. 14 anos. ★★★
Academia 6: 14h40 (sáb. e dom.), 17h, 19h20 e 21h40.

LUTERO – Luther – De Eric Till. Com Joseph Fiennes. Drama. História de Martin Luther, um homem que viveu numa época em que a igreja romana pregava o medo de Deus e tentou buscar a verdadeira igreja de Cristo. Por isso, foi excomungado pelo papa e destituído de todos os direitos à vida pelo imperador. Duração: 1h52. Canadá/2003. 14 anos. ★★★
Aeroporto 3: 16h40, 19h e 21h20.

MENINA DE OURO – Million Dollar Baby – De Clint Eastwood. Com Hilary Swank e Morgan Freeman. Drama. Um treinador veterano tem sua vida transformada após o aparecimento de uma jovem que deseja ser treinada por ele. Duração: 2h17. EUA/2004. 12 anos.
Pier 8: 13h25, 16h25, 19h25 e 22h30. **Academia 2:** 16h, 18h50 e 21h40. **Park 1:** 14h40, 17h20 e 20h10. **Terraço 3:** 15h30, 18h10 e 20h50. **Park 9:** 14h40, 17h20, 20h10 e 22h45 (sáb.). **Liberty 1:** 14h, 16h40, 19h10 e 21h40.

MEU TIO MATOU UM CARA – De Jorge Furtado. Com Lázaro Ramos, Déborah Secco, Darlan Cunha, Dira Paes e Ailton Graça. Um garoto de 15 anos recebe a ajuda de seus amigos para provar a inocência de seu tio no assassinato de um homem. Duração: 1h23. Brasil/2004. 10 anos. ★★
Park 11: 13h20 (sáb. e dom.), 15h10 e 17h.

O AVIADOR – The Aviator – De Martin Scorsese. Com Leonardo DiCaprio, Cate Blanchett, Jude Law, Kate Beckinsale e John C. Reilly. Drama. Devido à herança deixada por seu pai, um jovem de 18 anos torna-se milionário, muda-se para Los Angeles e passa a investir na indústria do cinema. Ajudando na carreira de vários astros, dirige filmes de grande sucesso, como Hell's Angels. Paralelamente, se dedica a uma de suas maiores paixões, a aviação. Duração: 2h50. EUA/2004. 12 anos. ★★★
Park 3: 14h30, 17h50 e 21h10. **Academia 1:** 14h40, 18h e 21h20. **Cinemark Taguatinga 3:** 13h05, 16h30, 20h05 e 23h30 (sexta e sáb.). **Pier 2:** 12h50, 16h30, 20h10 e 23h50 (sexta e sáb.). **Pátio 5:** 13h50, 17h10 e 20h30. **Brasília 2:** 14h30, 17h50 e 21h10. **Terraço 2:** 14h30, 17h50 e 21h10.

O PRISIONEIRO DA MONTANHA – Kavkazski Plennik – De Sergei Bodrov. Com Oleg Menshikov, Sergei Bodrov Jr. e Djemal Sikharulidze. Drama. A guerra ruge nas montanhas do Cáucaso. Dois soldados russos feridos são levados para uma vila nas montanhas por um checheno, Abdul Murat. Ele pretende trocar os dois soldados por seu filho, prisioneiro do exército russo. Duração: 1h35. Rússia/1996. 12 anos.
Cine Brasília: 21h.

OS INCRÍVEIS – The Incredibles – De Brad Bird. Com vozes de Holly Hunter, Samuel L. Jackson e Jason Lee. Animação. Um super-herói aposentado tem chances de voltar à ativa quando recebe um comunicado misterioso sobre uma missão secreta. Duração: 1h55. EUA/2004. ★★★
Cinemark Taguatinga 6 (Dubl.): 14h30, 17h05 e 19h45. **Park 2 (Dubl.):** 13h40. **Drive In:** 19h10 (dom.) e 20h10 (sáb.).

RAY – Ray – De Taylor Hackford. Com Jamie Foxx. Drama. Em 1932, Ray Charles nasce em Albany, uma pequena e pobre cidade do estado da Georgia. Ray fica cego aos 7 anos, logo após testemunhar a morte acidental de seu irmão mais novo. Inspirado por uma dedicada mãe independente, que insiste que ele deve fazer seu próprio caminho no mundo, Ray encontrou seu dom em um teclado de piano. Fazendo um circuito através do sudeste, ele ganha reputação. Sua fama explode mundialmente quando, pioneiramente, incorpora o gospel, country e jazz, gerando um estilo inimitável. Ao revolucionar o modo como as pessoas apreciam música, ele simultaneamente luta conta a segregação racial em casas noturnas que o lançaram como artista. Mas sua vida não está marcada só por conquistas, pois sua vida pessoal e profissional é afetada ao se tornar um viciado em heroína. Duração: 2h32. EUA/2004. 16 anos. ★★★
Brasília 1: 16h10 e 21h30. **Park 10:** 17h40 e 20h40. **Pier 4:** 13h20, 16h40, 20h20 e 23h30 (sexta e sáb.). **Academia 3:** 15h20, 18h20 e 21h20.

SIDEWAYS – ENTRE UMAS E OUTRAS – Sideways – De Alexander Payne. Com Paul Giamatti e Sandra Oh. Drama. Um homem depressivo, é fascinado por vinhos e decide dar como presente de despedida de solteiro a seu melhor amigo uma viagem pelas vinícolas do Vale de Santa Inez, na Califórnia. Eles partem juntos, mas logo se envolvem com duas mulheres. Duração: 2h10. EUA/2004. 14 anos.
Pier 5: 16h35 e 22h. **Academia 4:** 16h20, 19h e 21h40. Sáb. e dom.: 14h, 16h30, 19h10 e 21h50.

SOB O CÉU DO LÍBANO – Le Cerf-volant – De Randa Chahal Sabbag. Com Flavia Bechara. Drama. Uma jovem de 15 anos vive na fronteira do Líbano com Israel. Prometida para casamento a um primo que vive no outro lado da fronteira, ela percebe as mudanças da vida adolescente para a vida adulta ao viajar para encontrar seu pretendente. Duração: 1h20. Líbano-França/2003. 12 anos.
Academia 7: 14h30 (sáb. e dom.), 16h20, 18h10, 20h e 21h50.

SOBRE CAFÉ E CIGARROS – Coffee and Cigarettes – De Jim Jarmusch. Com Bill Murray, Roberto Benigni, Cate Blanchett, Alfred Molina e Steve Buscemi. Comédia. Série de 11 curtas-metragens sobre diversos personagens que, bebendo café e fumando cigarros, discutem os mais variados temas, tais como picolés com cafeína, Abbott & Costello, a ressurreição de Elvis Presley, a forma correta de se preparar um chá inglês, as invenções de Nikola Tesla, desentendimentos familiares, Paris nos anos 1920, rock, hip hop e o uso da nicotina como inseticida. Duração: 1h36. EUA/2003. ★★★
Academia 10: 15h50 (sáb. e dom.) e 17h50.

TAINÁ 2: A AVENTURA CONTINUA – De Mauro Lima. Com Eunice Baía, Kadu Moliterno e Chris Couto. Infantil. Agora uma pré-adolescente, a indiazinha Tainá se divide entre o enfrentamento dos bandidos e a atenção para com a pequenina Catiti, de 6 anos, que foge da aldeia querendo imitar Tainá como protetora do meio ambiente. Duração: 1h20. Brasil/2005.
Cinemark Taguatinga 8: 12h50. **Pátio 4:** 14h (sáb. e dom.), 15h45 e 17h30. **Park 6:** 13h30 (sáb. e dom.) e 15h15.

UMA AMIZADE SEM FRONTEIRAS – Monsieur Ibrahim et les Fleurs du Coran – De François Dupeyron. Com Omar Sharif. Drama. O dono de uma mercearia em Paris, muçulmano, fica amigo de um pobre garoto judeu de 13 anos. Após ser abanado pelo pai, o dono da mercearia decide por adotar o menino. Com o tempo os dois se tornam cada vez mais amigos, com o garoto aprendendo os ensimanetos do Alcorão. Duração: 1h35. França/2003.
Academia 9: 15h10 (sáb. e dom.), 17h20, 19h30 (sáb. e dom.) e 21h40.

XUXA E O TESOURO DA CIDADE PERDIDA – De Moacyr Góes. Com Xuxa Meneghel, Marcos Pasquim e Bruna Marquezine. Aventura. Xuxa vai virar uma deusa. No filme, ela vive Babi, bióloga que lidera uma turma de heróis que vai parar na fictícia cidade Igdbrasil para salvar uma criança. Na trama, Babi descobre que é a reencarnação de Blomma, uma deusa viking. Duração: 1h24. Brasil/2004.
Cinemark Taguatinga 9: 13h25 e 15h20. **Pier 1:** 12h40. **Park 7:** 13h20 (sáb. e dom.) e 15h.

WISKY – Wisky – De Juan Pablo Rebella e Pablo Stoll. Com Jorge Bolani e Mirella Pascual. Drama. Ao saber que seu irmão vem visitá-lo, um viúvo propõe à funcionária de confiança de sua fábrica que se faça passar por sua esposa. Duração: 1h35. Uruguai/2004. 12 anos.
Academia 10: 19h50 e 21h50.

ZATOICHI – Zatoichi – De Takeshi Kitano. Com Takeshi Kitano, Michiyo Ookusu, Gadarukanaru Taka e Daigoro Tachibana. Ação. Japão, século 19. Um andarilho cego sobrevive como massagista e jogador de cartas, mas por trás de sua aparência humilde, esconde-se um espadachim de raro talento. Duração: 1h58. Japão/2003. 16 anos.
Cultura Inglesa: 17h30. Sáb. e dom.: 15h e 17h20.

MOSTRA DE FILMES

FILMOTECA
O Sesc Estação (504 sul) traz clássicos do cinema. Até: 28/02. Na programação de hoje: *Um pobretão na casa branca*, de Chris Rock, às 12h. Entrada franca.

DANÇA

9º FESTIVAL INTERNACIONAL DA NOVADANÇA
Com coreógrafos e intérpretes dec várias nacionalidades. Até: 27/02. Local: Conjunto Cultural da Caixa (anexo à matriz). Entrada franca.

EXPOSIÇÕES

30º
Obras do artista plástico Ricardo Ramos. São telas com dimensões variadas e produzidas em técnica mista sobre tecido. As figuras pouco definidas na composição trazem um descompromisso quanto à definição de gêneros entre os praianos. Um fluxo de personagens que vão e vêm em busca de um lugar ao sol. De segunda à sábado, das 9h às 18h. Local: Espaço Cultural Rayuela (412 sul). Entrada franca. Até: 28/02.

A TRIBO DO ZÉ
Com obras de Lourenço de Bem. São 32 esculturas que expressam o relacionamento social entre os indivíduos que se agrupam por parentesco ou afinidades. Independente da posição social, faixa etária, sexo ou raça. De terça a domingo, das 9h às 21h. Local: Conjunto Cultural da Caixa (edifício anexo à matriz). Entrada franca. Até: 27/02.

ANTES – HISTÓRIAS DA PRÉ-HISTÓRIA
Exposição com 263 peças, algumas delas com até 50 mil anos, que recuperam histórias e culturas ancestrais dos povos que habitavam o território brasileiro a pelo menos 30 mil anos antes da chegada dos europeus. De terça a domingo, das 10h às 21h. Local: Centro Cultural Banco do Brasil (SCES, Tr. 2). Entrada franca. Até: 10/04.

DINÂMICO R – 20 ANOS
Rafael Fernandes de Souza apresenta com riqueza de detalhes a trajetória do Dinâmico R e de seus colaboradores em vinte quadros. Cada um deles apresenta produções já realizadas, informações sobre o universo das histórias, além de fotos e gráficos. De segunda a sexta, de 9h às 12h e de 14h às 18h. Sábado, domingo e feriado, de 13h às 21h. Local: Galeria Darlan Rosa do Espaço Cultural Renato Russo (508 sul). Entrada franca. Até: 27/02.

FERNANDO CARPANEDA
Mostra do artista plástico brasiliense, que vai expor seu trabalho na CB's Gallery, nos Estados Unidos. São 10 esculturas hiper-realistas feitas ao longo de 2004, três quadros pintados há quase duas décadas, um vídeo sobre as obras e um painel de fotografias. Nas esculturas em miniaturas de argila, Carpaneda retrata a cultura *underground* como moradores de rua, grafiteiros e músicos. A maioria dos personagens retratados são reais. De segunda a sexta, das 10h às 19h30, e sábado, das 10h às 14h. Local: Galeria do Hotel Garvey (SHN, Qd. 2). Entrada franca. Até: 28/02.

O MUNDO DOS BONECOS KOKESHI
Exposição com 73 exóticos bonecos japoneses de madeira torneada e cores vibrantes. Diariamente, das 9h às 21h. Local: Átrio dos Vitrais do Conjunto Cultural da Caixa (anexo do edifício-sede). Entrada franca. Até: 3/03.

OFICINAS

CURSOS LIVRES DE VERÃO DA FACULDADE DE ARTES DULCINA DE MORAES
Cursos de mosaico, cerâmica, papel marchê, adereço e sensibilização teatral. A inscrição custa R$ 120 e pode ser feita na secretaria da Faculdade. Informações: 321-0182.

ESPAÇO CULTURA RENATO RUSSO
Teatro, leitura dramática, teoria musical, acrobacias circenses, roteiro e análise de filmes, desenho, aquarela, entre outros. Inscrições na secretaria, de segunda a sexta, das 9h às 18h. Informações: 443-1559.

MUSEUS

ESPAÇO LUCIO COSTA
Exposição permanente com grande maquete tátil do Plano Piloto e ainda painéis do projeto da capital. Edificação subterrânea na Praça dos Três Poderes. Aberto de 3ª a dom., das 9h às 18h.

MUSEU DE ARTE DE BRASÍLIA
Pinturas, desenhos, gravuras, fotografias e instalações de arte moderna e contemporânea. No Setor Hoteleiro Norte. Telefone: 306-2899. Aberto de 3ª a dom., das 10h às 18h.

MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA
Fotos de Mário Fontenelle e mobiliário da década de 50, em exposição no espaço do primeiro hospital de Brasília. Oficinas e loja de artesanato. Na Via EPIA Sul, Lote D, em frente a Candangolândia. Telefone: 552-3590. Telefax 552-4838. Aberto de 2ª a 6ª, das 8h às 18h. Sáb., das 14h às 18h.

MUSEU NACIONAL DE GEMAS E JÓIAS
Exemplares das primeiras pedras preciosas do Brasil. Loja e lanchonete. Tower Gem Center - Torre de TV (Setor de Divulgação Cultural). Telefone: 322-3227. Aberto de 3ª a 6ª, das 13h às 20h30. Sáb. e dom., das 10h30 às 16h.

MUSEU DE VALORES
Cédulas, moedas, medalhas e documentos sobre a história econômica do país. No edifício sede do Banco Central (SBS, quadra 3, bloco B, primeiro subsolo). Visitação de 3ª a 6ª, das 9h às 18h, e sáb., das 14h às 18h. Informações pelo telefone: 414-1414.

PANTEÃO DA PÁTRIA
Painel sobre a Inconfidência Mineira e o Livro de Aço dos heróis nacionais. Na Praça dos Três Poderes. Visitação: de 3ª a dom. e feriados, das 9h às 17h. Tel: 325-6244.

MUSEU DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
Manuscritos, fotos, mobília, publicações, vídeos, filmes, objetos de decoração e documentos. Na Praça Central dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Ed. Principal. Visitação de 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb., dom. e feriados das 9h às 13h45. Mais informações: 318-6801.

MUSEU DO SENADO FEDERAL
Mobiliário de época, estatuetas, manuscritos e objetos pessoais de senadores. Na Praça dos Três Poderes. Visitação de 2ª a 6ª, das 9h às 11h30 e das 14h30 às 16h30. Sáb. e dom. das 10h às 14h.

MUSEU DE ARTE E TRADIÇÃO DO NORDESTE
Rendas de bilro, figuras do bumba-meu-boi, maracatu e reisado, lamparinas, trajes de vaqueiros, ex-votos e telas de Chico da Silva. Na Casa do Ceará (SGAN, quadra 910, módulos F e G). Telefone: 272-3833. Aberto de 2ª a 6ª, das 9h às 11h e das 13h às 17h.

MUSEU DE GEOCIÊNCIAS
Exposição permanente sobre o cerrado. Com pedras, gemas e árvores da região. Endereço: Biblioteca do Uniceub (Sgan 707 e 907). Horário: de 2ª a 6ª, das 7h às 23h. Aos sáb., entre 8h e 18h. Não abre aos dom. e feriados. Entrada franca.

MUSEUS DA ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL
O Museu de Armas exibe coleção de armas brancas e armas de fogo. O Museu de Drogas mostra coleção e desenvolve trabalho educativo e preventivo junto à comunidade. No Centro Administrativo de Taguatinga – Área Especial 1 – Projeção L. Telefone: 371-3335 e 373-1321. Aberto de 2ª a 6ª, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

MUSEU DA LIMPEZA URBANA
Esculturas de sucata, uniformes de garis e curiosidades, como, brinquedos, quadros, talheres e demais objetos encontrados no lixo. QNP 28 – Área especial s/n – Setor P Sul - Ceilândia. Telefone: 376-1043. Aberto de 2ª a 6ª, das 7h às 17h.

PREÇOS NOS CINEMAS

ACADEMIA DE TÊNIS
Segunda a quinta-feira - R$ 12,00
Sexta-feira a domingo - R$ 14,00

BRASÍLIA SHOPPING
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 13,00
Quarta-feira – R$ 10,00
Sexta-feira a domingo – R$ 16,00

CINE BRASÍLIA
Segunda a domingo – R$ 6,00

CINE DOIS CANDANGOS
Segunda-feira a domingo – R$ 6,00

CINE MÁRCIA
Segunda a domingo – R$ 8,00

CINEMARK PIER 21
Segunda a quinta-feira – R$ 13,00
Sexta-feira a domingo – R$ 16,00

CINEMARK TAGUATINGA
Segunda a quinta-feira – R$ 10,00
Sexta-feira a domingo – R$ 12,00

DRIVE-IN
Segunda a quinta-feira – R$ 10,00
Sexta-feira a domingo – R$ 12,00

GAMA
Segunda a domingo – R$ 8,00

LIBERTY MALL
Segunda, terça a quinta-feira – R$ 10,00
Quarta-feira – R$ 4,00
Sexta-feira a domingo – R$ 12,00

PARK SHOPPING
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 13,00
Quarta-feira – R$ 10,00
Sexta-feira a domingo – R$ 16,00

PÁTIO BRASIL
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 13,00
Quarta-feira – R$ 10,00
Sexta-feira a domingo – R$ 16,00

TERRAÇO SHOPPING
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 11,00
Quarta-feira – R$ 9,00
Sexta-feira a domingo – R$ 13,00

OBSERVAÇÕES
– Os preços promocionais dos ingressos – de segunda a quinta-feira – não valem para feriados, pontos facultativos e dias santos.
– Estudantes têm direito a meia em todos os cinemas. No Cinemark, há obrigatoriedade de apresentação de comprovante de freqüência.
– Crianças pagam meia no Cine Drive-In.
– No Park Shopping, Brasília Shopping, Pátio Brasil e Terraço Shopping, meia entrada vale para maiores de 60 anos e portadores de qualquer carteira estudantil de 2004 (com comprovante de freqüência).
– Sessões que começam até as 17h, nos cines Park Shopping, Brasília Shopping e Pátio Brasil, custam R$ 11,00, segundas, terças e quintas; sextas, sábados, domingos e feriados, R$ 14,00. No Terraço Shopping, também nas segundas, terças e quintas, os ingressos custam R$ 9,00 até as 17h; sextas, sábados, domingos e feriados, R$ 13,00.
– No Cinemark (Pier 21), sessões iniciadas até as 17 horas têm valores promocionais: R$ 11,00 (segundas, terças e quintas) e R$ 14,00 (de sexta a domingo e feriados). Às quartas, preço promocional para todas as sessões: R$ 10,00.
– No Cinemark (Taguatinga), sessões iniciadas até as 17 horas têm valores promocionais: R$ 8,00 (segundas, terças e quintas) e R$ 10,00 (de sexta a domingo e feriados). Às quartas, preço promocional para todas as sessões: R$ 8,00.

Para divulgar o seu evento cultural ou artístico, envie informações para o e-mail roteirodf@jb.com.br ou para o fax (61) 224-2145

O problema crônico do Lago Sul

Moradores da área da Ponte das Garças se mobilizam, mas não conseguem sequer quem assuma culpa pelo mau cheiro

Vini Goulart

ESTAÇÃO de tratamento de esgoto: ainda a principal suspeita

LORENNA RODRIGUES

Quem passa pela Avenida das Nações no trecho próximo à Ponte das Garças é brindado com algo mais do que uma bela vista do lago. Um mau cheiro, que às vezes beira o insuportável, incomoda quem passa pela área e, principalmente, quem mora por ali. Os mais afetados pelo odor são os moradores das QLs 2 a 6 do Lago Sul, de algumas embaixadas e das quadras finais da Asa Sul.

O problema é antigo e a luta dos moradores para resolvê-lo, também. Cansada de conviver forçadamente com o odor, a servidora pública Regina Sturzenegger resolveu organizar um abaixo-assinado. O documento foi feito em março de 2003 e já tem mais de 3 mil assinaturas. Além dos moradores da área, assinaram também embaixadores de vários países, como Itália, República Checa, Polônia, Finlândia e Estados Unidos, alunos e professores do Colégio Marista e da faculdade Euro-Americana, médicos e funcionários do Posto de Saúde da 612 Sul, que ficam na área, e os senadores do Distrito Federal à época.

O abaixo-assinado requeria a limpeza e desassoreamento do Lago no trecho a partir da Ponte das Garças e a trasferência da Usina de Tratamento de Lixo (UTL), situada às margens do Lago Paranoá.

O documento foi entregue a várias autoridades, entre elas a administradora do Lago Sul, Natanry Osório, ao presidente da Caesb, Fernando Leite e ao governador Joaquim Roriz.

–Todo o nosso esforço não deu em nada. Eu cheguei a ir a uma reunião na Caesb mas eles simplesmente esqueceram o assunto – reclama

No abaixo-assinado, Regina reuniu fotos que mostram o assoreamento do lago além de fotos da usina de lixo armazenando lixo a céu aberto.

A Belacap afirma que o mau cheiro pode um dia ter sido provocado pela usina de tratamento de lixo, mas que hoje não é mais.

– Quem acusa a usina de lixo pelo mau cheiro está mal informado. Quando fazíamos a compostagem (transformação do lixo orgânico em adubo) no pátio da usina havia um mal cheiro proveniente do processo mas atualmente isso é feito na usina da Ceilândia – explica o assessor de planejamento Cláudio Rachid.

Além disso, segundo o assessor, o lixo recolhido é colocado em locais fechados e só fica um dia na usina. Para ele, a causa do mau cheiro é o lodo acumulado no pátio da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), ao lado da UTL.

Lodo a céu aberto é problema

A Estação de Tratamento de Esgoto Sul (ETE/Sul), que fica às margens do Lago Paranoá, do lado da Usina de Tratamento de Lixo, joga no lago apenas água limpa. O esgoto que chega à estação é tratado e dele tirado todo resíduo, que é secado e forma o chamado lodo do esgoto. Durante a secagem, a céu aberto no pátio da usina, o lodo exala um odor muito forte.

– Antigamente nós não tínhamos problemas porque o lodo era utilizado como adubo por agricultores e não se acumulava nos pátios da ETE. Mas atualmente é proibido o uso do lodo na agricultura e ele se acumula na estação – explica Carlos Eduardo Borges, superintendente de Operações da Caesb. Borges explica que providências para acabar com o mau cheiro já estão sendo tomadas.

–Nós já estamos na fase final do projeto de desodorização do lodo, buscando recursos junto ao Banco Mundial. Além disso, estamos concluindo um outro projeto para a construção de locais fechados para a secagem do lodo para impedir que o mau cheiro se espalhe com o vento – explica o superintendente.

Segundo dados da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), cerca de 200 toneladas de lodo de esgoto são produzidos no Distrito Federal. Para regularizar o uso do lodo, a Semarh formou um grupo com oito outros órgãos, entre eles a Caesb e o Ministério Público.

– O grupo se reúne semanalmente para estudar e discutir uma maneira responsável e fundamentada para o uso do lodo – afirma a secretária Vandercy Antônia de Camargos.

Segundo a secretária o grupo já chegou a algumas conclusões, como a possibilidade do lodo como adubo, exceto para hortaliças.

– Nossa meta é divulgar regras definitivas para o uso do lodo na Semana do Meio Ambiente, em junho deste ano – promete.

Zebra na cabeça

B

A ATRIZ Pauline Malefane equilibra o Urso ganho por 'U-Carmen eKhayelitsha' (ao lado), inspirado na ópera 'Carmen'

Festival de Berlim ignora filmes políticos e surpreende ao consagrar musical sul-africano com Urso de Ouro

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

BERLIM – Primeiro, foi a composição do júri, divulgada no final do ano passado, que causou uma certa estranheza. Depois, foi a seleção de filmes – esvaziada de títulos americanos de peso em função da antecipação do Oscar de março para fevereiro – que deixou um gosto de frustração. Mas a maior das surpresas da 55ª edição do Festival de Berlim, encerrada na noite de sábado, ficou para o resultado da premiação (*leia lista ao lado*). No ano em que a Berlinale esteve repleta de títulos de produções independentes de fundo político, o Urso de Ouro de melhor filme acabou indo para *U-Carmen eKhayelitsha*, de Mark Dornford-May, um musical sul-africano que transporta a ópera *Carmen*, de Bizet, para um subúrbio pobre da Cidade do Cabo.

Embora a África tenha merecido destaque especial da Berlinale este ano, a escolha de *U-Carmen* pareceu no mínimo exagerada pela maior parte da imprensa que cobriu o evento. Até mesmo porque, se a intenção era "devolver o continente africano ao mapa-múndi", como o diretor do evento Dieter Kosslick justificou o painel de filmes africanos espalhado pela seleção oficial, havia obras com tópicos mais urgentes a serem considerados para prêmios, como *Sometimes in april*, de Raoul Peck, um dos dois títulos da programação oficial que refletiam sobre o genocídio em Ruanda, em 1994 – o outro, *Hotel Rwanda*, de Terry George, fora exibido em caráter *hors concours*.

O presidente do júri, o cineasta alemão Rolland Emmerich, que desde o início dos anos 90 contribui para o cinema de Hollywood com trabalhos como *Independence day* e *O dia depois de amanhã*, justificou a escolha do filme de Dornford-Day como uma "aposta valente" dos membros da mesa. O estilista italiano Nino Cerutti, a atriz lituana Ingeborga Dapkunaite e o escritor ucraniano Andrei Kurkov estavam entre os jurados de Emmerich, que ignoraram outros favoritos da competição ao Urso de Ouro, como *Paradise now*, de Hany Abu-Assad, sobre dois jovens palestinos que se preparam para um atentado suicida em Tel Aviv, *Sophie Scholl – The final days*, de Marc Rothemund, que relembra a prisão, julgamento e execução da jovem que liderou um grupo anti-nazista durante a Segunda Guerra, ou mesmo *Le promeneur du Champ de Mars*, de Robert Guédiguian, sobre os últimos meses de vida do falecido presidente francês François Mitterrand.

> **Presidente do júri considerou a decisão uma 'aposta valente'**

Alheio ao tom de queixa com o qual a imprensa recebeu o veredicto, Dornford-May comemorou o Urso de Ouro ao lado da protagonista do filme, Pauline Malefane, que também co-assina o roteiro de *U-Carmen eKhayelitsha* (algo como *A Carmen de Khayelitsha*). A versão cinematográfica da obra de Bizet é cantada no dialeto xhosa e interpretada pelos artistas da companhia de teatro lírico Dimpho Di Kopane.

LOU TAYLOR PUCCI arrebatou o Urso de Prata de melhor ator por 'Thumbsucker' e Julia Jentsch (ao lado) o de melhor atriz por 'Sophie Scholl'

– Este é um grande dia para Khayelitsha. Dizer que estamos estáticos seria uma imprecisão. A idéia de montar e filmar a mais popular ópera em xhosa e em um bairro pobre da África do Sul me pareceu uma loucura na época. E ainda parece agora. Mas foi uma experiência incrível para todos os envolvidos e é um prazer indescritível saber que um público internacional pode apreciar o que é para nós um triunfo muito pessoal e local – disse Dornford-May.

Houve poucas surpresas nas demais categorias. A jovem Julie Jentsch, que interpreta o papel-título de *Sophie Scholl*, ficou com o Urso de Prata de melhor atriz, a única grande barbada da competição. O filme, um dos seis da seleção oficial (outro título da competição, *Fateless*, inclusão de última hora, oferecia uma versão do Holocausto pelos olhos de um adolescente húngaro) a lidar com o tema do nazismo durante a Segunda Guerra, também cravou outro prêmio, o de direção, para Marc Rothemund.

– É um prêmio muito bom para a Alemanha. É sempre bom lembrar desses fatos para que então talvez possamos construir um futuro melhor – comentou Kosslick.

FESTIVAL DE BERLIM CONTINUA NA PÁGINA B2

Principais premiados

MELHOR FILME
U-Carmen eKhayelitsha, de Mark Dornford-May (África do Sul)

GRANDE PRÊMIO DO JÚRI
Peacock, de Gu Chang Wei (China)

MELHOR DIRETOR
Marc Rothemund, por *Sophie Scholl – The last days* (Alemanha)

MELHOR ATOR
Lou Taylor Pucci, por *Thumbsucker* (EUA)

MELHOR ATRIZ
Julia Jentsch, por *Sophie Scholl*

MELHOR MÚSICA
Alexandre Desplat, por *De battre mon coeur s'est arrêté*, de Jacques Audiard (França)

CONTRIBUIÇÃO ARTÍSTICA
Roteiro de *The wayward cloud*, de Tsai Ming Liang (Taiwan/China/França)

MELHOR CURTA-METRAGEM
Milk, de Peter Mackie Burns (Reino Unido)

O ANJO AZUL DE MELHOR FILME EUROPEU
Paradise now, de Hany Abu-Assad (Holanda/Alemanha/França)

PRÊMIO FIPRESCI
The wayward cloud, de Tsai Ming Liang

PRÊMIO TEDDY DE CINEMA GAY E LÉSBICO
Um ano sem amor, de Anahí Berneri (Argentina)

PRÊMIO ECUMÊNICO
Sophie Scholl (Alemanha)

Língua Viva

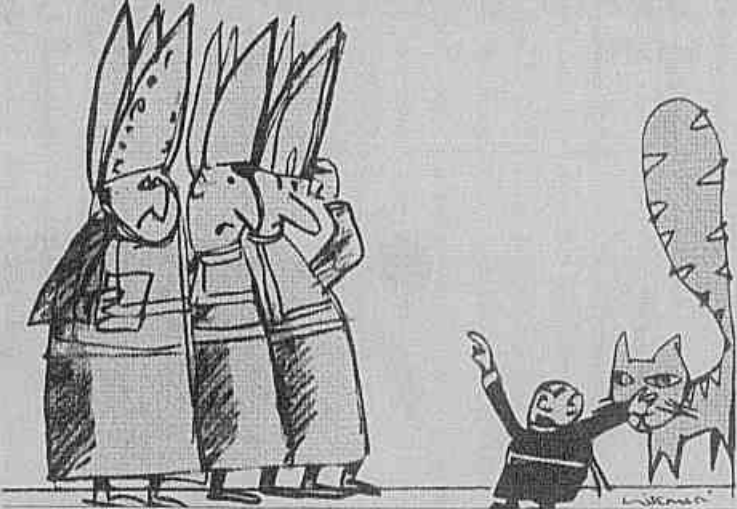
Deonísio da Silva

O baixo clero venceu os cardeais

O baixo clero sacramentou o nome do deputado Severino Cavalcanti contra a vontade dos cardeais dos partidos e do governo. Na recente eleição para a presidência da Câmara, ressurgiram palavras que mais pareciam tratar da sucessão no Vaticano e não no Brasil. Baixo clero, sacramentar e cardeais foram as mais utilizadas. Clero é palavra que veio do latim *clerus*, forma adotada pelos romanos para o neologismo grego *klêros*, dado, pedrinha, pedaço de madeira.

Passou a designar o estamento eclesiástico que abriga sacerdotes e padres porque em Bizâncio as pessoas que ocupavam tais funções recebiam um lote ou herança, originalmente definida em sorteio: os dados, de pedra ou de madeira, eram postos num vaso ou num capacete, semelhando o moderno recipiente das loterias onde são colocadas bolinhas numeradas.

Para pertencer ao clero, o indivíduo era e é ordenado padre pelo bispo. A ordem é um dos sete sacramentos. Os outros seis são o batismo, a crisma, a eucaristia, a confissão, a unção dos enfermos e o matrimônio. Alguns são designados também por outros nomes: confissão é sinônimo de penitência; unção dos enfermos, de extrema-unção.

O batismo está presente em muitas outras acepções, dando conta de primeiro ato decisivo na vida de uma pessoa, de que é exemplo a expressão batismo de fogo, o primeiro combate travado pelo soldado.

Embora mais raramente, também o último aparece como sinônimo de que não há mais esperança para a pessoa. A Igreja, entretanto, mudou o nome de extrema-unção para unção dos enfermos. Destinado a moribundos desenganados, o sacramento teoricamente só poderia ser administrado uma vez na vida, à beira da morte. Com o progresso da medicina, muitos moribundos se recuperavam, contrariando o adjetivo "extrema", anteposto à "unção". Daí a providência, aliás muito pertinente, de mudar a designação para "unção dos enfermos". E afinal a crença sofreu variação importante: em vez de passaporte para o outro mundo, aquele do qual ninguém jamais retornou, apoio da fé para ajudar na recuperação da saúde.

Mas por que adjetivar o clero parlamentar como baixo clero? Ao designar o conjunto de parlamentares desconhecidos ou pouco influentes como baixo clero, a imprensa recorreu outra vez à linguagem da Igreja. Nem todos os padres são Antônio Vieira, Cícero Romão Batista, Frei Caneca ou Frei Betto! De forma parecida, há um contingente quase anônimo de parlamentares, obrigados a seguir decisões de lideranças, recomendações ou ordens dos cardeais dos partidos para sacramentar tais ou quais decisões.

E aí entramos nas duas outras palavras: o verbo sacramentar e o substantivo cardeal. Sacramentar veio de *sacramento*, quantia depositada diante das estátuas dos deuses, como adiantamento da remuneração prometida à divindade em caso de a reivindicação ser atendida. Como Roma era absolutamente democrática e republicana com todos os deuses do mundo, até a Porta era deusa. E ocorriam situações curiosas: se o fiel não fosse atendido, a Porta teria ficado surda às súplicas e era objeto de chutes, imprecações, ofensas, punições. Na eleição do atual presidente da Câmara, o Executivo, surdo como uma porta aos pedidos dos parlamentares do baixo clero, pagou o preço da ave da derrota, no caso um pato, "pagou o pato".

Já cardeal, do latim *cardinalis*, veio de cardo, gonzo, eixo, de onde derivou o sentido de função importante. Os cardeais elegem o papa, autoridade máxima. Ao contrário, porém, do que aconteceu na Câmara, na Igreja o baixo clero não manda em ninguém, seguindo a velha ordem: manda quem pode e obedece quem precisa. Nem falta a tonsura para alguns parlamentares ficarem ainda mais parecidos com o baixo clero.

deonisio@terra.com.br

Favoritismo não vinga entre atores

FESTIVAL DE BERLIM

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA B1

O Urso de Prata de melhor ator acabou indo para o realmente jovem protagonista da agridoce comédia americana *Thumbsucker*, Lou Taylor Pucci, que, no filme de Mike Mills, vive um adolescente de 17 anos que tenta se livrar do hábito de chupar o dedo. Pucci havia conquistado o mesmo prêmio no festival de Sundance, onde o filme, que conta com a contribuição de Keanu Reeves no elenco, estreou. Mas o rapaz não era o pule de dez da categoria. Pelo menos dois outros candidatos eram vistos como virtuais vencedores: Michael Bouquet, que encarna Miterrand no filme de Guédiguian, e Roman Duris, que em *De battre mon coeur s'est arrêté*, de Jacques Audiard, dá vida a um jovem dividido entre a idéia de seguir a carreira do pai, um corretor de imóveis, e a de se tornar um pianista.

Bouquet e Roman Duris perdem troféu para o jovem Lou Taylor Pucci

Peacock, de Gu Chang wei, uma história ambientada na China rural entre os anos 70 e 80, arrebatou o Grande Prêmio do Júri. Combinação de filme erótico (sem genitálias à mostra) e musical *kitsch*, *The wayward cloud*, do malaio Tsai Ming Liang (o mesmo de *O rio*), faturou o prêmio de melhor roteiro e o de melhor filme segundo a crítica internacional, representada pela Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica e a Associação Internacional de Críticos (Fipresci).

Ainda não se sabe se o Urso de Ouro conquistado por *U-Carmen eKhayelitsha* alavancará a cinematografia sul-africana. Já a estrela maior do filme, Pauline Malefane, voltou ontem mesmo para a África do Sul para continuar sua carreira em versões incomuns: encarnará a Virgem Maria em uma produção sobre a vida de Jesus.

Cruzada Direta

Definições:

- Estação de maior produção apícola
- Conterrâneos de Bram Stoker
- (?) Grosso do Sul: abriga o Pantanal
- Condição do carro no ferro-velho
- É comum em picos / Figura do baralho
- Operação aritmética
- Palavra dita ao testar microfones
- Que pode ser limpo
- Registro
- Dirigir; orientar
- Cada período lunar
- Verbo, no imperativo, do anúncio de refrigerantes
- Modelo da blusa feminina
- Caráter do conto de fadas
- A viagem que faz supor um regresso
- Sintoma da queda de pressão
- Como é servido o peixe, no Japão
- Deus, para os muçulmanos
- Critério de classificação das diversas categorias do boxe
- Item da limpeza para dar brilho
- País em conflito com palestinos
- Sensação de aversão

BANCO 4/peso. 5/nerea. 6/bustiê — israel. 7/horror. 8/sudorese.

Criptograma

Para letras iguais, símbolos iguais. Resolvido o problema, surgirá, nas casas em destaque, o contista brasileiro autor de "Urupês".

Definição							
Espaço percorrido ou por percorrer.	▲	❑		■	●	✳	✤
Indivíduo que prediz o futuro.	✾	✧		❖	❂	❤	❑
Salteador; malfeitor.	✻	❑		✹	■	❃	✤
Toda espécie de jogo de azar.	◯	✤		❂	✧	■	❑
Antipatia; repugnância.	❑	✵		✧	♠	❦	✤
Vara delgada para fustigar; junco.	▲	✳		✻	❑	❤	❑
Instrumento cirúrgico em forma de tenaz.	❖	✤		▲	❂	✾	♠
Instrumento musical.	✵	■		◯	■	●	✤
Relativo ao ponto essencial.	●	→	▲		❂	❑	✧
Usa-se para limpar pequenas feridas.	❑	◯	☆		✹	❦	✤
Lugar elevado de onde falam os oradores.	❤	✧	■		→	●	❑
Resumido; breve.	♠	→	✖		✧	■	✤
Agradável; deliciosa.	☆	✤	♠		❖	♠	❑
Tumefação cutânea; inchaço.	▲	❑	◯		✖	✻	✤

SOLUÇÕES DA EDIÇÃO ANTERIOR

Nome	Horário	Interesse
Diogo	8 h	Concurso
Miguel	9 h	Procurar apartamento
Aldo	7 h	Procurar emprego

ESTÁ NAS BANCAS

		Interesse: Concurso	Interesse: Procurar apartamento	Interesse: Procurar emprego	Horário: 7 horas	Horário: 8 horas	Horário: 9 horas
Nome	Aldo	N	N	S	S	N	N
	Diogo	S	N	N	N	S	N
	Miguel	N	S	N	N	N	S
Horário	7 horas	N	N	S			
	8 horas	S	N	N			
	9 horas	N	S	N			

As soluções destes passatempos estarão na edição de amanhã.

Horóscopo

Max Klim

ÁRIES
21 de março a 20 de abril
Mercê de uma influência que lhe é francamente favorável, você terá boa disposição para os compromissos pessoais ou aqueles que digam de trabalho. Superação de dificuldades no amor.

TOURO
21 de abril a 20 de maio
Fatos e decisões do dia ser-lhe-ão agora bem mais favoráveis por envolver o encaminhamento acertado de assuntos profissionais. Há forte disposição para mudanças no trato com os mais íntimos.

GÊMEOS
21 de maio a 20 de junho
Hoje, o quadro de influências que molda seu signo, encaminha boas decisões a seu favor. Benefícios com o trabalho e mudanças que podem trazer vantagens no futuro próximo. Satisfação afetiva.

CÂNCER
21 de junho a 22 de julho
Você terá hoje um quadro de vantagens que fará com que sua atenção se volte a realizações de ordem pessoal e com sua vida profissional e no trabalho. O amor deve ser encarado com mais cuidado.

LEÃO
23 de julho a 22 de agosto
A Lua em seu signo lhe trará maior acuidade mental e um apurado senso de oportunidade para negócios que farão diferença em dia positivo em relação aos seus interesses materiais. Mudanças de ânimo.

VIRGEM
23 de agosto a 22 de setembro
Há, agora, indicações que moldarão de forma benéfica suas atitudes, embora sob o risco de posições intransigentes em relação a pessoas próximas, colegas e associados. Favorecimento íntimo.

LIBRA
23 de setembro a 22 de outubro
Início de semana que pode lhe dar inquietação financeira e, assim, mudar sua forma de reagir diante de colegas e associados na condução da rotina de trabalho. Dia bem positivo nos sentimentos.

ESCORPIÃO
23 de outubro a 21 de novembro
Sua semana começa com decisões e acontecimentos gratificantes a seu favor nos negócios e com o trabalho, carreira ou na profissão. Reconhecimento pessoal e forte intuição. Dia de sensibilidade.

SAGITÁRIO
22 de novembro a 21 de dezembro
Dia que revelará um quadro de cooperação em torno de dinheiro e trabalho, mercê de oportuno apoio de amigos. O momento é de reflexão sobre velhas pendências. Na intimidade, momento de riscos.

CAPRICÓRNIO
22 de dezembro a 20 de janeiro
Com presença importante e benéfica a interferir em seus atos, negócios e interesses de trabalho, você terá um dia de novas vantagens financeiras. Mostre-se mais dado ao diálogo com os íntimos.

AQUÁRIO
21 de janeiro a 19 de fevereiro
Disposição bastante favorável para uma segunda-feira que registrará influências positivas na rotina de trabalho e nos seus interesses com dinheiro. Entendimento fácil na vida pessoal e no amor.

PEIXES
20 de fevereiro a 20 de março
Mostre, no passar das horas, mais confiança e otimismo no trato com colegas e associados mesmo que diante de problemas da rotina. O seu início da semana revelará positiva influência pessoal.

www.maxklim.com

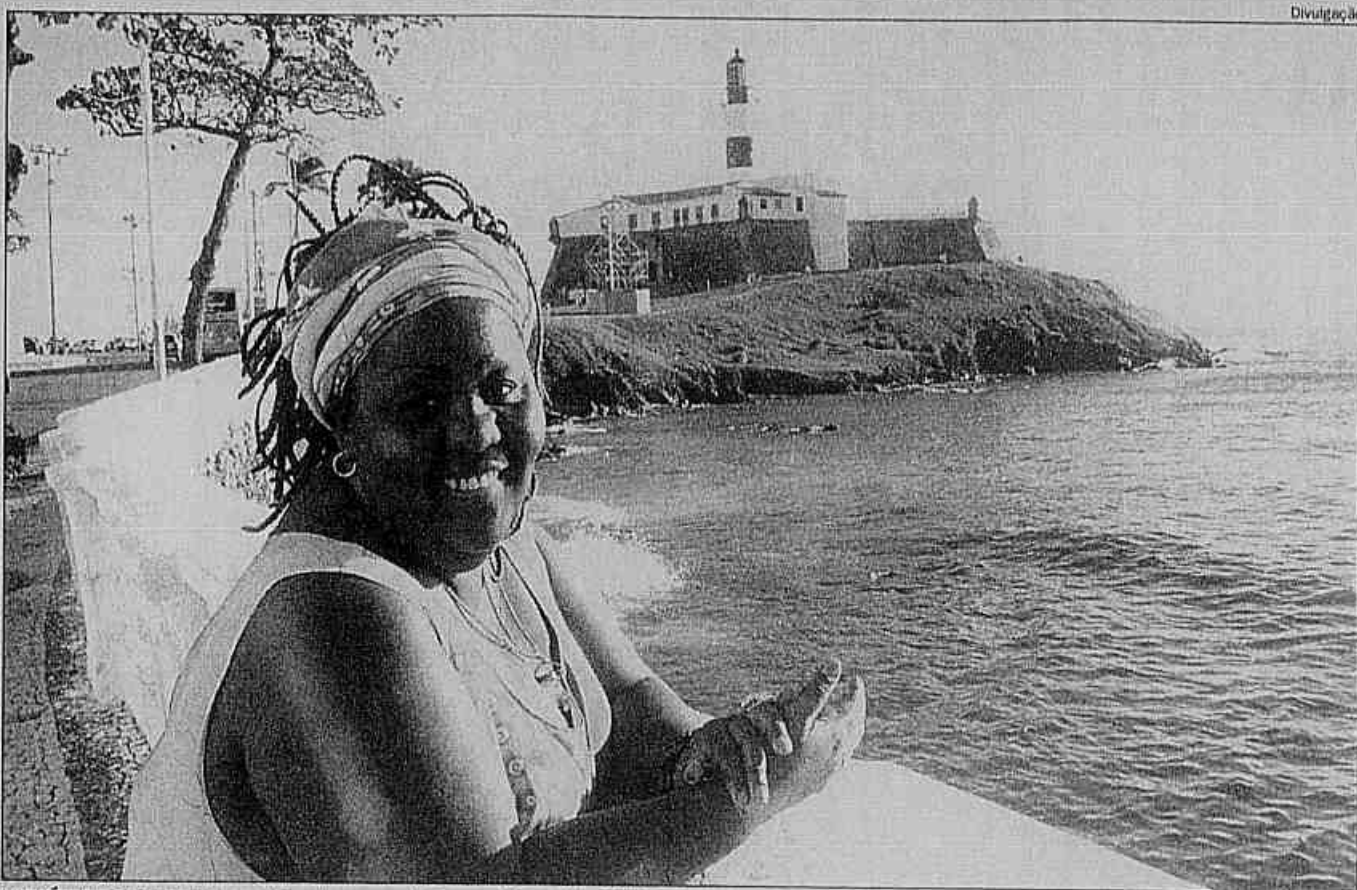
Quadrinhos

DILBERT — Scott Adams

ZITS — Jerry Scott e Jim Borgman

SAMANTA — Alpino

CUCA E RACHA — Sampaio

Divulgação

VIRGÍNIA RODRIGUES, que faz show amanhã e quarta no Rival: 'Não tenho ressentimentos, mas o lugar onde menos canto é em meu país'

Rara apresentação no Brasil

Baiana Virgínia Rodrigues canta no Rio e sonha com popularidade em seu país

João Bernardo Caldeira

Nascida em bairro pobre de Salvador, a cantora Virgínia Rodrigues hoje freqüenta os mais celebrados palcos do mundo, incluindo o do Carnegie Hall de Nova York. Elogiada pelo *New York Times*, ela acaba de somar 40 apresentações em países como os Estados Unidos, a Áustria, a Espanha, a França e a Inglaterra, sempre mostrando os afro-sambas de Vinicius de Moraes e Baden Powell gravados no terceiro disco, *Mares profundos*, de 2003.

Aos 40 anos, é hora de ganhar aplausos também no Brasil. Amanhã e quarta-feira ela mostra no Teatro Rival, às 20h30, com direção artística de Caetano Veloso – grande incentivador de seu trabalho – o repertório do CD, ainda não exibido no país.

– Não tenho ressentimentos, mas o lugar onde menos canto é aqui. Tenho mais público lá fora e conheço mais os Estados Unidos do que o meu país – conta, acrescentando que o último show em sua terra natal aconteceu no Rio, em 2000.

Segundo ela, a principal causa desse descompasso é a falta de espaço no dial:

– Quem faz show tem que tocar nas rádios e minhas músicas não figuram na programação das emissoras – diz ela, que se apresenta no Rival ao lado de Yura Ranevski (cello e direção musical), Pedro Braga (violão), Raul Mascarenhas (sax e flauta) e Ronaldo Silva (percussão).

Virgínia diz que o tratamento recebido no exterior tem sido invariavelmente mais quente do que o recebido por aqui, com críticas elogiosas e participação em programas de rádios bastante abertos a brasileiros.

– Meu disco foi muito bem lá fora, graças a Deus. A música brasileira é a melhor do mundo e está bem cotada, principalmente na Europa.

Ela não vê, no entanto, diferença entre a platéia brasileira e a estrangeira.

– Sinceramente, público é público. Quando a pessoa vai a um show é porque gosta da música. Não importa se é carioca, japonês ou baiano.

Enquanto apresenta mundo afora os clássicos de Baden e Vinicius – no Rio ela incluiu no repertório canções de seus trabalhos anteriores, *Sol negro* e *Nós* –, Virgínia vai pensando no próximo CD. E revela que este será de canções inéditas de compositores diversos. Quem sabe já na altura do novo lançamento não consiga se tornar mais conhecida entre os brasileiros?

– O que importa é ter uma carreira estruturada, seja onde for. Mas acho que a fruta só dá no tempo certo. Meu dia no Brasil ainda vai chegar. Eu acredito nisso.

Cartas ao Caderno B

Maria Lucia Dahl

"Maria Lucia: estou escrevendo porque há muito tempo quero fazer isso. É só para lhe dizer que, lendo suas crônicas sempre, fico feliz em ver como você está escrevendo cada vez melhor, se dando bem com as palavras e os sentimentos, sem nenhum artificialismo ou cacoete, sem frescura e ao mesmo tempo sem desleixo, escrevendo bem. Acho que você está uma craque e me dá orgulho."

João Ubaldo Ribeiro,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Língua viva I

"Deonísio da Silva: alvíssaras que nem tudo está perdido!!! Já estava desesperançada com a letargia imbecilizante que, parece, acometeu a maioria do jornalismo nacional. Os 'nossos representantes' precisam ser admoestados com veemência, urgentissimamente pela imprensa responsável do Brasil. Gramática e leitura para eles, já. Se forem preguiçosos ou totalmente incapazes de aprender nosso idioma, sugiro – afinal, são regiamente pagos – que contratem professores capazes para fazer uma espécie de tradução simultânea onde a forma e o conteúdo seriam aprimorados. E, sem verbas extras ou 'auxílio paletó', da 'verba de representação' mesmo. Ficaríamos, assim, a salvo da verborragia cretina que tanto nos revolta. Seria de bom alvitre também que recebessem aulas de ética e civismo. Conhecerão a definição exata destes vocábulos? Duvido muito. E pensar que somos obrigados a votar 'democraticamente'. Até os garis necessitam de exames para exercer suas modestas funções. Por que estes senhores, eleitos em grande parte em 'currais' sustentados com benesses pagas pelos nossos impostos possuem o direito de ser incultos e quase semi-analfabetos? Se outros jornalistas de seu calibre criticarem sistematicamente essa situação lamentável o panorama mudará, para melhor. Cumprimento-o pela ousada atitude de interromper a cadeia da subserviência vulgar."

Patrícia O. Silva,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Língua viva II

"Caro Deonísio da Silva: o baixo nível cultural de nossa representação política apenas reflete o do povo tapuia, que livremente a escolhe, confirmando que o tanto de inteligência necessário para nos impressionar é diretamente proporcional à nossa própria, como disse certo filósofo. Sua crítica é pertinente e, para ser totalmente justa, deve começar pelo senhor Luis Inácio Lula da Silva, que ocupa o mais alto cargo público do país e é um inculto que declara em alta voz preferir o esforço de caminhar numa esteira ao que teria de empreender para ler um livro. E é de um tipo assim que nossa vanguarda intelectual espera a solução..."

Waldson Muniz,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Correspondência para esta seção: Avenida Rio Branco nº 110, 13º andar. CEP 20040-001, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-3233-4428 ou e-mail: cadernob@jb.com.br. As cartas podem ser editadas.

CRÍTICA/DVD

Sam Peckinpah, o bardo sanguinário

Chega às bancas em versão digital o violento 'Sob o domínio do medo', sobre a fragilidade do cidadão comum

Rodrigo Fonseca

Divulgação

UM JOVEM Dustin Hoffman (C) encarna um pacifista que vira uma máquina de matar no filme que surpreendeu a crítica americana em 1971

Belicoso por natureza, o faroeste formou, entre os diretores americanos, uma geração de poetas da violência. No entanto, não foram caubóis, xerifes ou índios malvados que inspiraram o californiano Sam Peckinpah (1925-1984), um dos expoentes do gênero, a fazer sua mais cruel e bela poesia cinematográfica. Pistoleiros não têm espaço em *Sob o domínio do medo* (*Straw dogs*, Inglaterra/ EUA, 1971), que depois de anos ausente das locadoras brasileiras, reduzida a uma cópia em VHS pouco expressiva, acaba de ganhar uma edição em DVD no Brasil.

No filme, que sai agora direto para as bancas de jornal, encartado como brinde da *Revista do DVD Cinema em casa* nº 38 (Editora Europa), o herói, ou qualquer coisa parecida com isso, é um matemático que prefere equações à pólvora quente. Nem por isso há no longa, considerado pouco recomendável para corações frágeis, um fotograma sequer que não eletrize sua audiência.

Versão para as telas do livro *The siege of Trencher's farm* (*O cerco da fazenda Trencher*), de Gordon Williams, definido por Peckinpah como um "romance nojento encerrado com uma ótima cena de ação", *Sob o domínio do medo* aborda a transformação de um pacifista em uma máquina de matar por culpa do meio. O americano David Sumner, o tal professor de matemática, é um homem que despreza o uso da força. Mesmo após virar objeto de escárnio dos truculentos moradores da cidadezinha natal de sua mulher – a cobiçada inglesa Amy –, para a qual acaba de se mudar, ele se recusa a reagir. Mas um cerco a seu lar põe fim a sua filosofia de não-agressão, resultando em um banho de sangue.

Filme faturou quatro vezes o seu custo, estimado em US$ 3,2 milhões

Estrelado por um Dustin Hoffman recém-saído do mítico *O pequeno grande homem* (*Little big man*, 1970), cheio de disposição para marcar terreno como um dos mais brilhantes alunos da renomada escola de arte dramática Actor's Studio, *Sob o domínio do medo* foi a primeira tentativa de Peckinpah de filmar em solo inglês, explorando os limites da cartilha do suspense.

Com cerca de US$ 3,2 milhões e uma das mais belas atrizes do planeta à época, a britânica Susan George, ele conseguiu deixar ressabiados os resenhistas de revistas como *Playboy*, *Esquire* e *Life* com seqüências de sexo, matanças – e até um perturbador estupro – plasticamente elaboradas para atingir o naturalismo. Faturou quase quatro vezes mais o que gastou com isso.

E ainda conseguiu ter seu longa tachado pela respeitada crítica Pauline Kael (1919-2001) como "a primeira obra de arte fascista da América do pós-guerra". Curiosamente, o título anglo-saxão da fita foi sacado de um ditado do I-Ching. No original, *straw dogs* quer dizer "cães de palha", expressão extraída do seguinte aforismo: "Os humanos são considerados pelo céu e a Terra como meros cães de palha, talhados para serem sacrificados".

Nenhuma dessas histórias acerca do diretor de *Meu ódio será sua herança* (*Wild bunch*, 1969) e sua tão controversa produção está contida no disco. Nos extras, poucos mimos estão disponíveis. Há uma galeria com notas biográficas, filmografias e um abraço! Mas atração alguma substitui o prazer de conferir, numa caprichada digitalização, essa jornada de horrores escorada na visceralidade de Hoffman para esboçar a fragilidade do cidadão comum.

Cenas de sexo, matanças e estupro beiram o naturalismo

Sob a direção de fotografia de John Coquillon, que serve com eficácia aos planos regados à câmera lenta de Peckinpah, Hoffman transmite a temerosa sensação de encontrar-se desprotegido em uma terra estrangeira. E pouco a pouco, ele vai incorporando ao perfil do personagem o desencanto de perceber que sua esposa parece conivente com aquele mundinho de mediocridades veladas.

Trata-se de um registro de um tipo de experimentação de linguagem que Hollywood banalizou. E, mais que isso, um documento latente que prova quanto a indústria do entretenimento foi mal-agradecida com o talento de Dustin Hoffman, hoje restrito a bobagens como *Entrando numa fria maior ainda*.

Vale lembrar que, antes de escolhê-lo, Peckinpah considerou chamar Donald Sutherland, Jack Nicholson e Sidney Poitier para o papel. Quanto às atrizes, Charlotte Rampling, Diane Rigg e Helen Mirren foram testadas. Mas só Susan e Hoffman encaixaram-se no perfil contrastado que o cineasta idealizara e que lhe valeu a consagração dos espectadores de estômago forte.

Para aplacar a carência dos fãs, agora só falta que alguma distribuidora se habilite a editar o DVD do trabalho mais surrealista de Peckinpah: *Tragam-me a cabeça de Alfredo Garcia* (*Bring me the head of Alfredo Garcia*, de 1974), com Warren Oates. Aí, a maldade ganha contornos de caricatura, dando asas à criatividade de um *thriller* que beira as raias do absurdo e, ao chegar lá, expõe toda a singularidade deste bardo sanguinário.

Chanel: o mito da moda que nunca envelhece

Marca se mantém badalada dentro e fora das passarelas

Fotos de divulgação

Iesa Rodrigues

Chanel continua sendo o grande nome da moda internacional. É a única marca que não faz parte de holdings – desde a década de 20 pertence a uma família canadense, amiga de Gabrielle Chanel, a estilista original. Atualmente, o estilo é assinado pelo alemão Karl Lagerfeld, que revitaliza os conceitos da Chanel, sem deixar de acompanhar traços da modernidade. As últimas novidades em torno da lenda vão desde a contratação do ateliê de François Lesage e da maison Lemarié, passando pela montagem da peça *Mademoiselle Chanel*, com Marília Pêra, na França, até o lançamento da linha Cruzeiro, uma prévia do verão.

Depois da repercussão da coleção Tapete Vermelho, consagrada em outubro pela participação da atriz Nicole Kidman no final, a Chanel chamou a atenção com a coleção Cruzeiro fazendo uma apresentação em um iate no rio Sena. A linha é fiel ao espírito Deauville das primeiras peças inventadas por Chanel, no tempo em que usar preto, marinho e jérsei ainda não era chique. Todas as idéias pioneiras estão lá: os casacos longos de tricô, os sapatos de biqueira escura e as bolsas com alças de correntes.

Ao mesmo tempo, entre os acessórios, destaca-se o boné, detalhe moderno. Nos tailleurs de tweed, o escudo do bolso tem ícones da marca bordados: o número 5, a camélia e o vidro de perfume, preciosidades de marketing do luxo. Corais e conchas são entremeados com as pérolas dos colares, confirmando a inspiração marinha. O próximo desfile será na manhã do dia 4 de março, em duas salas no subsolo do Museu do Louvre, em Paris.

Essa combinação do tradicional e do moderno é vista também com a integração de estilistas renomados à marca, num caminho diferente do seguido por Valentino e Calvin Klein, que venderam as etiquetas para grupos empresariais. Entre os nomes chamados estão François Lesage, com seu ateliê de bordado, e a maison Lemarié, do único especialista em plumas de Paris. Com Lemarié, a intenção é preservar este tipo de arte em extinção. Os dois estilistas continuam trabalhando para outras marcas, como Dior, Balmain, Lacroix e Valentino.

A badalação em nome da Chanel, no entanto, é feita com muito cuidado. Um departamento jurídico internacional vive atento a qualquer deturpação ou mau uso do nome ou dos produtos. Daí, a importância da peça escrita por Maria Adelaide de Amaral, *Mademoiselle Chanel*, com Marília Pêra, que voltou este mês ao palco da FAAP – Fundação Álvaro Penteado, em São Paulo. Antes da estréia, em maio do ano passado, e durante pelo menos um ano, rolaram negociações e acordos sobre o espetáculo. Os diretores da maison sempre perguntavam aos jornalistas brasileiros se conheciam a atriz, a autora e o teatro.

Tudo acertado, valeu a investida. Os franceses fizeram questão de ceder o guarda-roupa usado por Marília, no papel de Gabrielle Chanel, e pelas modelos Laura Wie e Ellen Londeiro na peça. A equipe Chanel já assistiu várias vezes ao espetáculo. Nesta segunda temporada, a platéia lotada assiste a um desfile renovado com peças inspiradas em clássicos e releituras, incluindo modelos de tailleur de alta costura.

– São peças de alta costura, que tiveram provas, idas e vindas até ficarem certas. O forro de seda, as correntinhas no acabamento das bainhas... é tudo perfeito e maravilhoso de usar. Os acessórios também mudaram: tenho colares de pérolas vermelhas e brancas, chapéus idênticos aos usados pela estilista e vários anéis e pulseiras. As diretoras da maison que estiveram aqui na semana passada preferem os sapatos de calcanhar aberto, que acham mais elegantes do que o escarpin fechado – contou Marília, que ainda não tem previsão de estréia da peça no Rio.

Tudo leva a crer que os franceses assistirão ao espetáculo antes dos cariocas. Isso porque, como parte do Ano do Brasil na França, *Mademoiselle Chanel* será apresentada em Paris, durante duas semanas – a última de junho e a primeira de julho –, no Theatre de la Comédie des Champs Elysées, na Avenue Montaigne, quase em frente a uma das lojas Chanel. O público parisiense vai assistir à peça, que tem uma hora e 20 minutos de duração, sobre um de seus principais mitos da moda, interpretado por uma atriz brasileira, falando em português. No cenário idêntico às escadarias espelhadas da Maison na Rue Cambon, Marília fuma 10 cigarros por sessão, fiel à personagem. Para facilitar a compreensão do texto, a solução foi simples: legendas.

SAIA LONGA e casaco com escudo da coleção Cruzeiro (ao lado) e Marília Pêra em 'Mademoiselle Chanel', que será encenada na França

CRÍTICA/EXPOSIÇÃO

O deus no lixo de Antoni Tàpies

Mostra no Rio revela em pinturas, litografias, desenhos e cartazes a atualidade contundente do artista catalão

Elvira Vigna

Você entra devagar como se entra em lugar escuro, para o olho habituar. Primeiro vem a biografia com tranqüilizadoras fotos de um homem de meia-idade, classe média, à meia altura. Na segunda sala, os desenhos, as litografias. Depois os cartazes. E na última sala, o Centro Cultural Banco do Brasil nos dá, por fim, Antoni Tàpies inteiro, o papelão corrugado, rasgado, o pênis murcho no pouco relevo, a cruz no sujo de um preto que não nasceu preto mas ficou, no acúmulo de tudo e mais um pouco do que se convencionou chamar de técnica mista. E então sabemos que estamos em algum túnel escuro, em um buraco de metrô, no subsolo de alguma coisa, no furo que fura para dentro de alguma montanha até chegar no desconhecido, em um outro lado.

E aquelas cruzes, aquela religiosidade que cobre o nada, o vazio. Seria ela a nossa se fôssemos nós os mendigos de uma cultura que nos expele e nos dá, no lugar de sapatos, o preto do chão. *Sapato* é uma das pinturas de grandes dimensões do artista catalão. É enorme, irônica. O que Tàpies faz é nos dizer como é morar no vão do viaduto, como é ser profeta de rodoviária, qual a religião do chão.

Divulgação

ENTRE AS OBRAS exibidas no CCBB estão a pintura sobre papelão 'O grande X' (acima), de 1988, e 'Comes', de 2001, com uma cueca real e usada

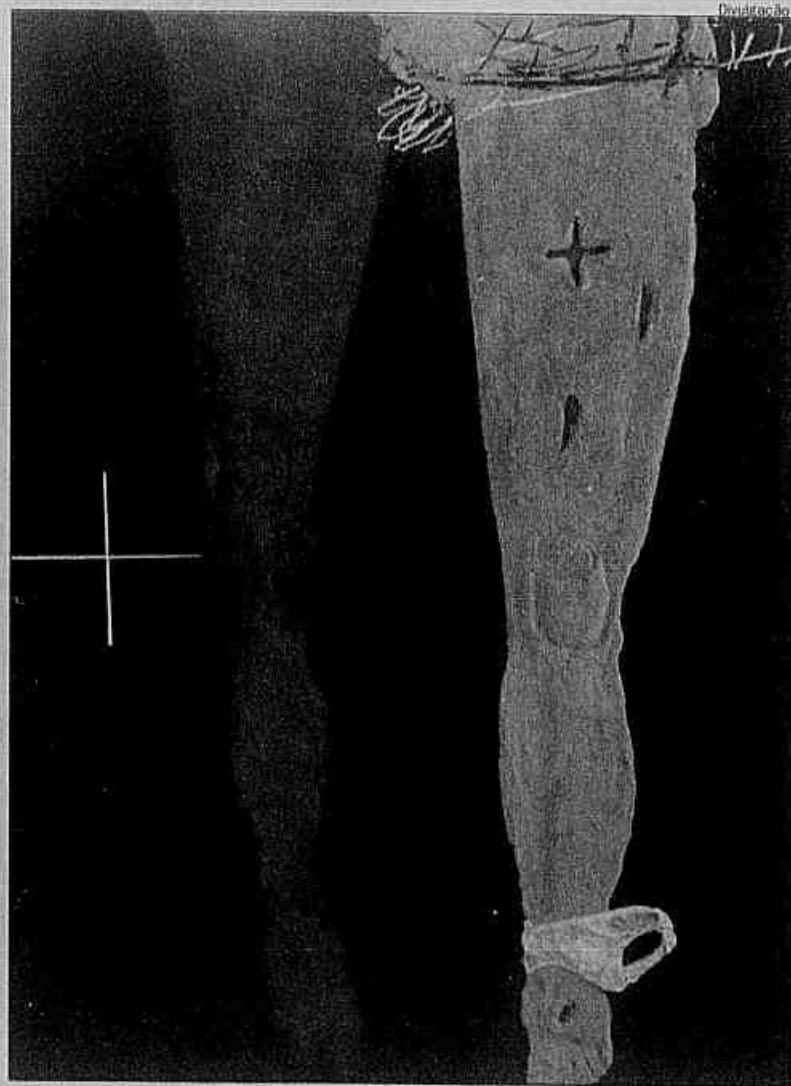
Suas pinturas são pretas, os gestos largos, não mais pincel, mas escovão, vassoura como instrumento. *Comes*, de 2001, são duas pernas nuas com pêlos, cueca (real, suja). *O grande X*, de 1988, *Carton déchiré*, *Spirale noire* e *Main* são feitos em papelão, esse nosso velho conhecido, presente em tetos e paredes das favelas brasileiras, rasgado e com semelhantes manchas.

Na exposição, que veio de São Paulo e segue para Brasília no final de abril, o CCBB nos apresenta 100 obras do artista. Das 7 mil pinturas que ele fez, há 20. Tàpies hoje tem 81 anos e vive em uma casa no meio do mato. Não é isso o que pinta. "O bairro antigo destruído, os muros, os grafites produziram uma impressão indelével em mim", diz ele, conforme citação incluída na apresentação da exposição. Tàpies pinta o que viu rapazinho, durante a Guerra Civil Espanhola.

Guerra acabada, se descobriu tuberculoso. Os dois anos passados em uma cama de hospital inculcaram sua visão do que resta quando tudo acaba. Faz muito tempo, isso, 1936. Ou não faz. Há uma contemporaneidade assustadora no seu deus no lixo. Outra de suas contemporaneidades: nunca apreciou os americanos. Quando os expressionistas Pollock e cia. conquistavam o mundo, ele continuou na dele, em seu quase preto-e-branco, dando as costas para os quilos e quilos de tinta colorida que eles derrubavam, exuberantes, nas telas. Tàpies usava terra, piche, madeira, ocre, marrom e preto.

Era um ascético. Continuou sendo. É uma coisa de catalão: eles continuam sendo. Gaudí, Miró. Já foram visigodos, muçulmanos. Rejeitados e hostilizados, eles continuam. E não usam o sufixo "es", de Espanha, para seus domínios na internet. São catalães. Antiqüíssimos, modeníssimos.

Ao contrário dos colegas americanos, a ligação de Tàpies com a literatura é grande. Sempre discutiu a questão estética, sempre leu e escreveu. Amigo do poeta brasileiro João Cabral, tem, nesta exposição, imagens que fez para outros amigos, entre eles Jacques Dupin (*Matière du souffle*) e Octavio Paz (*Petrificada petrificante*). Outro escritor, Julio Cortázar, chamava suas pinturas de "muros-pinturas", referindo-se ao fato de que algumas das obras de Tàpies não são exatamente uma representação, mas a própria coisa, feita de cimento, areia, madeira velha, suja, vivida, grafitada. É a rua por onde todos nós andamos ou em que andaríamos se pudéssemos andar dentro de nós mesmos e para trás, para o que éramos antes de ter comida todos os dias, ou para a frente, o que seremos, depois da barbárie.

Antoni Tàpies. Centro Cultural Banco do Brasil. Rua Primeiro de Março, 66. De terça a domingo, de 10h às 21h. Até 25 de abril.

* *"Um homem verdadeiramente livre é o que sabe recusar um convite para jantar sem dar qualquer pretexto."*
Montherlant

Marcia PELTIER

* *"Todo homem é como a lua: tem uma face escura que não revela a ninguém."*
Mark Twain

Rex é maior

Chegando à maioridade, o cãozinho Rex, famoso personagem do pintor Angelo de Aquino ganha uma homenagem em março. Tema da próxima exposição do Espaço Antonio Bernardo, *Um Cão e dois Artistas*, trará, além dos quadros de Angelo, o personagem reproduzido em pingentes, broches e pequenas caixas, tendo uma delas influenciado o pintor a criar uma nova tela especialmente para a exposição.

Reação

Do deputado federal petista João Magno: "A chegada de Severino Cavalcanti à presidência veio colocar a Câmara na contramão de uma agenda politicamente correta. Severino é um desafeto histórico das questões das minorias, como direito dos homossexuais, aborto e drogas". Para Magno, a Câmara pode se preparar para dois anos de retrocesso.

Pro chão

O chão cheio de buracos e o desnível do terreno no Píer Mauá estão provocando um *show* de pegadinhas desagradáveis. Tem derrubado turistas, na maioria idosos, que chegam dos transatlânticos.

A pizzaria fica

Rogério Zylbersztajn, da RJZ Engenharia, contou à coluna que não pensa em comprar o ponto da Pizzaria Guanabara, no Leblon. "A construtora está namorando diversos lugares no bairro, menos este", afirma. *Habitué* há anos da pizzaria, ele não quer deixar de curtir o "fim de noite" do Leblon. Aliás, Rogério voltou encantado com o casamento de Ronaldinho e Daniela: "a festa foi linda e o casal era só felicidade", diz ele.

Antonio Kämpffe
Vanessa Correa e Fernandinha Bak em noite de balada carioca em Ipanema

Antonio Kämpffe
As lindinhas Carol Kessler e Eduarda Veiga descansam as pernocas no sofá do Baronneti

Armando Araújo
Luciana Gomes e Maninha Barbosa em divertido aniversário no Sky Lounge

Armando Araújo
As irmãs Gilda Freire e Tininha Tostes em recente aniversário que agitou o Jardim Botânico

Antonio Kämpffe
Marcela Britto, com sua caipirinha, e Joana Lengruber caíram na diversão do Baronneti

Armando Araújo
Mãe e filha: Patrícia e Clara Vasconcelos circularam com seus belos sorrisos pelo Olympe

Passatempo

A Ediouro, que há cinquenta anos publica a revista Coquetel, foi escolhida representante oficial do Brasil na *World Puzzle Federation*, que reúne as mais importantes editoras deste segmento no mundo. Uma equipe especial irá participar do Campeonato Mundial de Quebra-cabeças e Passatempos, que acontecerá, em outubro, nos EUA ou na Europa.

Barulhento

A associação de moradores e amigos da Gávea (AMA-Gávea) está finalizando um abaixo-assinado contra as sirenes que gritam desesperadamente na saída das garagens. Até o final do mês, ele vai chegar ao Ministério Público denunciando o descaso da fiscalização da prefeitura.

Repercutindo

Na imprensa francesa o assunto ainda é o casório do Fenômeno com Cicarelli que divide opiniões. De um lado estão os que acharam a cerimônia conservadora demais para o jovem casal. Do outro, os que desaprovam as atitudes da noiva. Para estes, a França não poderia ter sido o país escolhido para a festa.

Aqui vou eu

Queridinho da MPB, o DJ Marcelinho da Lua viaja em turnê pelos EUA esta semana. No périplo: Chicago, LA, NY e San Francisco, entre outras cidades. Os vinis, minuciosamente inspecionados pela imigração americana, são uma grande preocupação: "Antes fosse só tirar os sapatos", brinca.

Afagos

Na apresentação da peça *Quero ser Gilberto Gawronski*, no Café Pequeno, no fim de semana, o ator recebeu o carinho de Henrique Diaz, Tanit Galdeano e Marcela Virzi, entre outros. "Eu adoro fazer monólogo", exultava Cláudia Gimenez.

Patrícia Leone, Ana Laura Hahn e Bianca Maia circulando pela night do Leblon

Antonio Kämpffe

Ronaldo Câmara
Antônio Bernardo presenteou o pintor Angelo de Aquino com uma miniatura do cachorrinho Rex

Viajando

Lily Marinho e Robertinho Marinho Neto estão em turnê para promover o lançamento do livro *Dr. Roberto*. Ela foi, na última sexta, para Recife, a bordo do avião particular da família, onde participou de um evento em homenagem ao jornalista no TRF.

Dose dupla

A acadêmica Ana Maria Machado lança, em junho, na Bienal do Livro dois títulos infantis. Para a Ática, criou *Procura-se Lobo*, trama que reúne lobos de várias fábulas infantis. Já *Ponto de vista* sairá pela Melhoramentos. É um pedido de Ziraldo que, além de ilustrar a historinha, comemora 25 anos na editora.

Cara nova

Completando 30 anos, o Shopping da Gávea será totalmente repaginado. A fachada ganhará 12 novos letreiros além de um luminoso, criação dos arquitetos Eduardo Horta e Andréa Fiorini. Duas escadas laterais e uma nova entrada para táxis estão previstas. O grupo Estação inaugura em setembro, durante o *Festival do Rio*, quatro salas de cinema. E a *chef* Letícia Monte abre novo Ateliê Culinário no local.

Livre Acesso

* *O* Metrô Rio *convidou os alunos de* Design de Moda *da faculdade Senai/Cetiqt para criarem uniformes para as categorias bilheteiro e condutor dos trens. O concurso será amanhã, às 15h, na* Estação Carioca, *com entrada franca.*

* *O sommelier* Valmir Pereira *embarca hoje para Mendoza, na* Argentina, *onde avalia a safra 2005 do vinho* Titarelli.

* *A 2ª edição da* Exposição de Verão, *na* Silvia Cintra Galeria de Arte, *terá vernissage amanhã com trabalhos de* Gaúcha Denise Gadelha *e outros novos talentos.*

* Cláudia Amaral *convida as lindinhas para comemorar o niver de* Andréa Tupinambá, *amanhã, no* Mix *de* Ipanema.

* *Os cantores* Dudu Salinas, Luanda Cozetti, Patrícia Mellodi *e* Tony Pelosi *fazem terça, no* Piano Bar *do* Top Apart Hotel, *show em homenagem à cantora* Adryana BB, *recém-recuperada de uma cirurgia na coluna.*

mpeltier@jb.com.br

Com Marcia Bahia

Cinema

COTAÇÕES
● ruim * regular ** bom
*** ótimo **** excelente

Estréias

GARRINCHA - A ESTRELA SOLITÁRIA - De Milton Alencar Jr. Com André Gonçalves e Taís Araújo.
Drama. O filme mostra a vida dramática de Mané Garrincha, um dos maiores jogadores de todos os tempos, que morreu pobre, entregue ao alcoolismo. Nas lembranças dos amigos de Garrincha, o filme repassa seus problemas com a bebida, seu turbulento namoro com Elza Soares e seu talento dentro de campo. Duração: 1h37. Brasil/2005. Censura: 16 anos. ●
Circuito: **Box São Gonçalo 2**: 14h35, 16h45, 18h55, 21h05. **New York 9**: 14h25, 16h35, 18h45, 20h55. **Downtown 2**: 13h35, 16h, 18h20, 20h40.

HITCH: CONSELHEIRO AMOROSO - *Hitch* - De Andy Tennant. Com Will Smith, Eva Mendes e Kevin James.
Comédia romântica. Hitch ganha a vida ensinando a sujeitos comuns como conquistar as mulheres de seus sonhos. Mas seu grande desafio será seduzir Sarah, uma jornalista dura na queda. Duração: 1h58. EUA/2005. Censura: 10 anos. **
Circuito: **Shopping Nilópolis Square 1**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Star Center Shopping 1**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Star Itaipu 1**: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. **Star Penha 1**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Art Quality 1**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Art West Shopping 6**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Art Norte Shopping 1**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Art Unigranrio 1**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Art Bauhaus 2**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Friburgo 2**: 15h50, 18h20, 20h50. **São Luiz 2**: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. **Rio Sul 2**: 14h10, 16h30, 19h, 21h30. **Leblon 2**: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. **Via Parque 5**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Shopping Tijuca 3**: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. **Iguatemi 1**: 13h40, 16h, 18h30, 21h. **Nova América 3**: 15h50, 18h20, 20h50. **Ilha Plaza 1**: 16h, 18h30, 21h. **Madureira Shopping 3**: 15h50, 18h20, 20h50. **Grande Rio 1**: 15h50, 18h20, 20h50. **Iguaçu Top 2**: 15h50, 18h20, 20h50. **Bay Market 1**: 16h, 18h30, 21h. **Box São Gonçalo 7**: 14h05, 16h35, 19h05, 21h35. **New York 3**: 15h, 17h30, 20h, 22h30, 5ª, não haverá a sessão das 22h30. **New York 4**: 16h, 18h30, 21h. **Plaza Shopping 3**: 14h, 17h05, 19h55, 22h35. **Carioca Shopping 1**: 12h40, 15h20, 18h, 20h45. **Carioca Shopping 2**: 12h40, 15h20, 18h, 20h45. **Downtown 12**: 13h, 15h40, 18h30, 21h20. **Botafogo Praia 5**: 13h40, 16h20, 19h, 21h40.

MAR ADENTRO - *Mar Adentro* - De Alejandro Amenábar. Com Javier Bardem, Belén Rueda e Lola Dueñas.
Drama. Ramón Sampedro lutou durante 30 anos a favor da eutanásia e o direito de morrer. A luta ganha contornos mais profundos quando ele se envolve com duas mulheres: Júlia, uma advogada que apóia sua luta, e Rosa, que quer convencê-lo que vale a pena continuar sua vida. Duração: 2h05. Espanha/ França/ Itália/2004. Censura: 12 anos. **
Circuito: **Espaço Star One 3**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Art Fashion Mall 1**: 14h20, 16h50, 19h10, 21h50. **São Luiz 1**: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Iguatemi 7**: 15h20, 18h, 20h40. **Espaço Unibanco 1**: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. **Estação Barra Point 2**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Odeon BR**: 13h, 15h30, 18h, 20h30, 4ª, não haverá a sessão das 20h30. **New York 16**: 15h55, 18h35, 21h15. **Downtown 6**: 13h40, 16h20, 19h10, 22h.

VOZES DO ALÉM - *White noise* - De Geoffrey Sax. Com Michael Keaton, Deborah Unger e Ian McNeice.
Terror. John Rivers acredita que foi contatado pela sua mulher, que foi assassinada, através de vozes que saem de uma rádio mal sintonizada. Ele resolve testar novos canais de rádio para se manter em contato com ela, mas as conseqüências saem do seu controle. Duração: 1h38. Canadá/2004. Censura: 14 anos. ●
Circuito: **Star Center Shopping 3**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Art West Shopping 2**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Rio Sul 3**: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **Via Parque 2**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Iguatemi 4**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Norte Shopping 1**: 14h20, 16h30, 18h50, 21h. **Madureira Shopping 4**: 14h50, 16h50, 19h, 21h10. **Grande Rio 6**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Iguaçu Top 3**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. **Bay Market 2**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Box São Gonçalo 8**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. **New York 14**: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Plaza Shopping 4**: 12h40, 15h05, 17h30, 19h50, 22h10. **Carioca Shopping 4**: 13h10, 15h30, 17h50, 20h10, 22h30. **Downtown 3**: 13h50, 16h10, 18h40, 21h10.

Em Cartaz

ALEXANDRE - *Alexander* - De Oliver Stone. Com Colin Farrell e Jared Leto.
Drama. A jornada começa com a viagem de Alexandre e seus comandados à Ásia Ocidental para libertar a região do domínio persa, dono de um exército considerado praticamente invencível. À medida em que as batalhas se sucedem, o jovem Alexandre angaria exércitos e acumula territórios. Duração: 2h50. EUA/ Reino Unido/2004. Censura: 14 anos. *
Circuito: **Shopping Nilópolis Square 2**: 17h, 20h30. **Star Center Shopping 4**: 17h30, 21h. **Star Rio Shopping 3**: 14h, 17h30, 21h. **Star Leopoldina 2**: 14h, 17h30, 21h. **New York 1**: 20h20. **Top Cine Teresópolis 2**: 17h, 20h30.

O AVIADOR - *The Aviator* - De Martin Scorsese. Com Leonardo DiCaprio, Cate Blanchett e Kate Beckinsale.
Drama. O filme narra a ascensão do produtor e empresário Howard Hughes. Filho de um inventor texano, Howard herdou 75% das ações da empresa Hughes Tool Co.. Logo ele mudou-se para Los Angeles, onde se tornou produtor de cinema e ajudou a carreira de astros como Jean Harlow e namorou estrelas como Katherine Hepburn e Ava Gardner. Hughes também se envolveu com diversos setores da indústria norte-americana, tornando-se um dos homens mais influentes de sua época. Duração: 1h50. EUA/Japão/2004. Censura: 12 anos. ***
Circuito: **Star Center Shopping 2**: 14h10, 17h40, 20h50. **Star Itaipu 3**: 14h10, 17h40, 20h50. **Art Quality 2**: 14h30, 17h40. **Art West Shopping 1**: 14h20, 17h30, 20h40. **Friburgo 3**: 16h40, 20h. **Roxy 2**: 14h, 17h30, 21h. **Palácio 1**: 13h20, 16h40, 20h. **São Luiz 3**: 14h, 17h30, 21h. **Rio Sul 1**: 14h, 17h30, 21h. **Leblon 1**: 14h30, 18h, 21h30. **Via Parque 3**: 14h, 17h20, 20h50. **Recreio Shopping 3**: 14h, 17h10, 20h30. **Shopping Tijuca 1**: 13h50, 17h10, 20h30. **Iguatemi 5**: 13h40, 17h, 20h20. **Norte Shopping 2**: 13h30, 16h50, 20h10. **Nova América 1**: 16h50, 20h10, sáb. e dom., a partir de 13h30. **Ilha Plaza 2**: 16h40, 20h. **Grande Rio 4**: 16h50, 20h10. **Icaraí**: 14h, 17h20, 20h40. **Box São Gonçalo 3**: 14h, 17h25, 20h50. **New York 5**: 15h25, 18h45, 22h05, 5ª, não haverá a sessão das 22h05. **New York 12**: 16h, 19h20, 4ª, não haverá a sessão das 19h20. **New York 15**: 17h40, 21h. **Plaza Shopping 6**: 13h30, 17h10, 20h40. **Carioca Shopping 3**: 14h40, 18h10, 21h50. **Downtown 8**: 15h20, 19h, 22h40. **Botafogo Praia 6**: 15h, 18h30, 22h. **Top Cine Mercado 1**: 13h55, 17h05, 20h15. **Top Cine Mercado 2**: 13h55, 17h05, 20h15.

BOB ESPONJA - O FILME - *The SpongeBob SquarePants* - De Sherm Cohen.
Animação. O astro do canal Nickelodeon Bob Esponja é o protagonista deste filme, que também mostra seus fiéis amigos de Bikini Bottom. Duração: 1h30. EUA/2004. Censura: livre. **
Circuito: **New York 15**: 14h, 15h50 (dub.). **Downtown 7**: 13h05, 15h10. **Laura Alvim 2**: 17h (dub.).

CLOSER - PERTO DEMAIS - *Closer* - De Mike Nichols. Com Julia Roberts, Clive Owen, Jude Law e Natalie Portman.
Drama. Anna é uma fotógrafa que morre de amores pelo namorado Larry. Dan, por sua vez, apaixonou-se à primeira vista por Alice. No entanto, quando os dois casais se encontram, tudo que eles sabiam sobre amor e fidelidade é colocado à prova. Duração: 1h38. EUA/2004. Censura: 14 anos. ***
Circuito: **Espaço Star One 2**: 17h30, 22h. **Star Rio Shopping 1**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. **Star Itaipu 1**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Star Penha 2**: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Art Unigranrio 2**: 14h20, 18h30. **Friburgo 1**: 15h30, 20h30. **Roxy 3**: 16h40, 22h. **Recreio Shopping 4**: 16h30, 18h50, 21h10. **Iguatemi 6**: 16h20, 21h10. **Madureira Shopping 1**: 16h10, 21h. **New York 6**: 15h05, 17h25, 19h45, 22h15. **Plaza Shopping 1**: 15h10, 17h35, 20h05, 22h30. **Carioca Shopping 7**: 19h30, 22h. **Downtown 9**: 15h30, 18h, 20h30. **Botafogo Praia 4**: 14h55, 19h45.

CONFIDÊNCIAS MUITO ÍNTIMAS - *Confidences trop intimes* - De Patrice Leconte. Com Sandrine Bonnaire e Fabrice Luchini.
Drama. Depois de entrar na sala errada, Anna confessa seus problemas matrimoniais a William Faber, um consultor financeiro, pensando que ele é um terapeuta. Sensibilizado e excitado com o relato, ele não tem coragem de revelar sua verdadeira identidade e prossegue com as consultas. Duração: 1h44. França/2004. Censura: 16 anos. **
Circuito: **Estação Paço**: 15h10.

DANÇA COMIGO? - *Shall we dance* - De Peter Chelsom. Com Richard Gere.
Drama. Apesar da bela esposa e dos filhos, homem sente que falta algo em sua vida. Todo dia ele vê o rosto de uma bela jovem pela janela de uma escola de dança. Um dia, decide se matricular no lugar. Duração: 1h46. EUA,2004. ***
Circuito: **Cândido Mendes**: 15h, 17h.

DE-LOVELY - VIDA E AMORES DE COLE PORTER - *De-lovely* - De Irwin Winkler. Com Kevin Kline, Ashley Judd e Jonathan Pryce.
Drama. A vida e obra do compositor americano Cole Porter permeadas por seus maiores sucessos. Duração: 2h06. EUA/ Reino Unido/2004. Censura: 12 anos. *
Circuito: **Top Cine Teresópolis 2**: 14h30.

DESDE QUE OTAR PARTIU - *Depuis qu'Otar est parti* - De Julie Bertuccelli. Com Esther Gorintin e Nino Khomassouridze.
Drama. Três mulheres vivem em um apartamento na Geórgia, antiga república da União Soviética. A primeira é a matriarca e nonagenária Eka, que anseia pelo retorno de seu filho Otar, médico que saiu do país para trabalhar como operário em Paris. A segunda é a filha Marina, que se ressente do amor de sua mãe pelo filho. A terceira é Ada, filha de Marina, jovem rebelde que deseja uma vida mais agitada. Quando descobrem que Otar morreu, Marina e Ada precisam decidir se darão a notícia a Eka. Duração: 1h43. França/2003. Censura: 14 anos. **
Circuito: **Espaço Unibanco 3**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Estação Barra Point 1**: 13h20, 19h40.

DESVENTURAS EM SÉRIE - *Lemony Snicket's A series of unfortunate events* - De Brad Silberling. Com Jim Carrey, Emily Browning e Liam Aiken.
Aventura. Violet, Klaus e Sunny Baudelaire são três crianças inteligentes que recebem uma terrível notícia: seus pais morreram em um incêndio e a fortuna da família não poderá ser usada por eles até que o irmão mais velho atinja a maioridade. Então, eles começam a viver com o conde Olaf, um parente distante e bastante ganancioso, que só pensa em botar as mãos na fortuna das crianças. Para isso, ele é capaz de chegar às últimas conseqüências. Duração: 1h48. EUA/2004. Censura: 10 anos. ***
Circuito: **Box São Gonçalo 5**: 14h10. **Carioca Shopping 8**: 13h20, 15h50. **Downtown 1**: 13h55, 16h25.

EDUKATORS - *Die Fetten Jahre sind vorbei* - De Hans Weigartner. Com Daniel Brühl, Julia Jentsch e Stipe Erceg.
Drama. Jan e Peter são Os Edukadores, rebeldes que expressam a indignação invadindo mansões e trocando móveis de lugar. Até o dia em que um empresário os surpreende e é seqüestrado. Duração: 2h07. Áustria/Alemanha/2004. Censura: 14 anos. ***
Circuito: **Estação Paço**: 18h50. **Laura Alvim 3**: 18h50, 21h10.

ELEKTRA - *Elektra* - De Rob Bowman. Com Jennifer Garner, Goran Visnjic e Terence Stamp.
Ação. Depois de sobreviver a um ataque que lhe deixa à beira da morte, bela assassina é recolhida pelo clã Ordem da Mão, que espera fazer dela sua mais mortífera agente. Mas ao ser enviada para eliminar um homem misterioso, Elektra decide abandonar sua tarefa e protegê-lo, ao custo dever seus antigos aliados transformados em algozes. Duração: 1h37. EUA/2005. Censura: 14 anos. ●
Circuito: **Shopping Nilópolis Square 2**: 15h. **Downtown 10**: 15h50.

ELIANA EM O SEGREDO DOS GOLFINHOS - De Eliana Fonseca. Com Eliana.
Aventura. Durante a gravação de um programa sobre golfinhos, Eliana conhece um biólogo que a alerta sobre um ecopredador. Duração: 1h38. Brasil/2005. Censura: livre. *
Circuito: **New York 2**: 15h05, 17h15. **Carioca Shopping 6**: 12h30, 14h50.

EM BUSCA DA TERRA DO NUNCA - *Finding Neverland* - De Marc Forster. Com Johnny Depp e Kate Winslet.
Drama. Retrata da vida de J. M. Barrie, autor do clássico da literatura infantil "Peter Pan". A partir de seu convívio com quatro crianças órfãs, Barrie escreveu a história de um grupo de meninos que morava em um mundo de fantasia e não queria crescer. Ele ensina aos meninos a importância da fantasia em suas vidas. Duração: 1h46. EUA/ 2003. Censura: livre. **
Circuito: **Espaço Leblon**: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Art Fashion Mall 3**: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Art West Shopping 5**: 18h50, 20h50. **Rio Sul 4**: 14h20, 19h10. **Via Parque 1**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Iguatemi 3**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. **Nova América 4**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Grande Rio 5**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Espaço Unibanco 2**: 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40, 3ª, não haverá a sessão das 21h40. **New York 8**: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Plaza Shopping 2**: 14h05, 16h35, 19h05, 21h35. **Carioca Shopping 6**: 17h10, 19h40, 22h10. **Downtown 5**: 16h30, 21h50. **Botafogo Praia 4**: 12h30, 17h20, 22h20. **Top Cine Hipershopping 1**: 15h, 17h, 19h, 21h.

ENTRANDO NUMA FRIA MAIOR AINDA - *Meet the Fockers* - De Jay Roach. Com Robert De Niro, Ben Stiller e Dustin Hoffman.
Comédia. Mesmo depois de provocar inúmeras confusões com a família da noiva, o enfermeiro Greg Focker consegue se casar. Agora, é o momento do sogro durão, o ex-agente da CIA Jack Byrnes, e sua mulher, Pamela, viajarem para Detroit, a fim de conhecer os pais de Greg. Duração: 1h55. EUA/2004. Censura: 12 anos. **
Circuito: **Shopping Nilópolis Square 3**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Star Rio Shopping 2**: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. **Star Itaipu 4**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Star Penha 3**: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. **Friburgo 1**: 18h. **São Luiz 4**: 13h40, 19h. **Via Parque 4**: 14h, 16h20, 18h50, 21h20. **Recreio Shopping 2**: 16h, 18h30, 21h. **Iguatemi 6**: 14h, 18h40. **Nova América 5**: 16h10, 18h40, 21h10. **Madureira Shopping 1**: 18h30. **Grande Rio 3**: 16h20, 18h40, 21h. **Bay Market 4**: 18h30, 21h. **Box São Gonçalo 5**: 16h35, 19h, 21h25. **New York 2**: 19h25, 21h55. **New York 17**: 15h20, 17h50, 20h20, 4ª, não haverá a sessão das 20h20. **New York 18**: 16h, 18h30, 21h. **Plaza Shopping 7**: 12h, 14h40, 20h15. **Carioca Shopping 8**: 18h20, 21h. **Downtown 7**: 17h15, 20h, 22h35. **Downtown 10**: 13h10, 18h35, 21h15. **Botafogo Praia 3**: 12h55, 15h30, 19h15, 21h50. **Cândido Mendes**: 19h, 21h10. **Top Cine Teresópolis 1**: 14h40, 16h50, 19h, 21h.

FEMINICES - De Domingos de Oliveira. Com Priscilla Rozenbaum e Clarice Niskier.
Comédia. Quatro atrizes, na virada dos 40, resolvem escrever suas confissões e fazer delas um espetáculo teatral. Mas enfrentam problemas quando o diretor não gosta do texto. Duração: 1h12. Brasil/2004. Censura: 14 anos. **
Circuito: **Estação Barra Point 1**: 13h50.

Perto de Você

Zona Sul

ARMAZÉM DIGITAL - (Rua General Severiano, 97, loja 108, Rio Plaza Shopping, Botafogo - 2101-9304 - 100 l.).
As invasões bárbaras: 13h15. **Sideways**: 15h30, 18h, 20h30, 4ª às 23h. R$ 8 (sessão de 13h15), R$ 12 (2ª a 5ª) e R$ 15 (6ª a dom.).

ART FASHION MALL - (Estrada da Gávea, 899, São Conrado - 3221-9222).
Sala 1 (129 l.): **Mar adentro**: 14h20, 16h50, 19h10, 21h50. Sala 2 (311 lugares): **Menina de ouro**: 14h, 16h40, 19h20, 22h. Sala 3 (325 lugares): **Em busca da terra do nunca**: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. Sala 4 (192 l.): **Sideways**: 16h10, 18h50, 21h30. R$ 10 (2ª a 5ª) e R$ 15 (6ª a dom., e feriados).

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (CINEMARK) - (Praia de Botafogo, 400, Botafogo - 2237-9484).
Sala 1 (139 l.): **Tainá 2**: 12h. **Menina de ouro**: 14h05, 17h05, 20h. Sala 2 (137 l.): **Ray**: 14h15, 20h25. **Sideways**: 17h30. Sala 3 (254 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 12h55, 15h30, 19h15, 21h50. Sala 4 (204 l.): **Closer - perto demais**: 14h55, 19h45. **Em busca da terra do nunca**: 12h30, 17h20, 22h20. Sala 5 (289 l.): **Hitch**: 13h40, 16h20, 19h, 21h40. Sala 6 (289 l.): **O aviador**: 15h, 18h30, 22h. R$ 11 (4ª), R$ 12 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 14 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados e 6ª a dom., sessões até 17h), R$ 16 (6ª a dom., sessões após 17h).

CÂNDIDO MENDES - (Rua Joana Angélica, 63, Ipanema - 2267-7295 - 85 l.).
Dança comigo?: 15h, 17h. **Entrando numa fria maior ainda**: 19h, 21h10. R$ 10 (2ª a 5ª) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados).

CINECLUBE LAURA ALVIM - (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema - 2267-1647).
Sala 1 (72 l.): **Jogos mortais**: 17h, 19h, 21h. Sala 2 (42 l.): **Bob Esponja**: 17h (dub.). **Machuca**: 18h40, 21h. Sala 3 (52 l.): **Lutero**: 16h30. **Edukators**: 18h50, 21h10. R$ 12 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom e feriados.).

ESPAÇO LEBLON - (Rua Conde de Bernadotte, 26, loja 101, Leblon - 2511-8857 - 185 l.):
Em busca da terra do nunca: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. R$ 11 (2ª a 5ª) e R$ 15 (6ª a dom. e feriados).

ESPAÇO MUSEU DA REPÚBLICA - (Rua do Catete, 153, Catete - 3826-7984 - 75 l.):
Machuca: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom.).

ESPAÇO UNIBANCO - (Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo - 3221-9221).
Sala 1 (287 l.): **Mar adentro**: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. Sala 2 (228 l.): **Em busca da terra do nunca**: 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40, 3ª, não haverá a sessão das 21h40. Sala 3 (104 l.): **Desde que Otar partiu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 13 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 16 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO - (Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo - 3221-9221).
Sala 1 (280 l.): **Jogos mortais**: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. Sala 2 (41 l.): **Sideways**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 3 (66 l.): **Ray**: 13h20, 16h, 18h40, 21h20. R$ 13 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 16 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO IPANEMA - (Rua Visconde de Pirajá, 605, Ipanema - 3221-9221).
Sala 1 (141 l.): **Sideways**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Sala 2 (163 l.): **Menina de ouro**: 13h20, 16h, 18h40, 21h20. R$ 13 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 16 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU - (Rua Senador Vergueiro, 35, Flamengo - 3221-9221 - 450 l.):
Menina de ouro: 13h20, 16h, 18h40, 21h20. R$ 11 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom.).

LEBLON - (Av. Ataulfo de Paiva, 391, Leblon - 3221-9292).
Sala 1 (640 l.): **O aviador**: 14h30, 18h, 21h30. Sala 2 (300 l.): **Hitch**: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. R$ 11 (4ª), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 13 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 16 (6ª a dom., e feriados).

NOVO JÓIA - (Av. N.S. de Copacabana, 680, Copacabana - 3221-9221 - 95 l.):
Sideways: 14h30, 17h, 19h30. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom.).

RIO SUL - (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401, Botafogo - 3221-9292).
Sala 1 (160 l.): **O aviador**: 14h, 17h30, 21h. Sala 2 (209 l.): **Hitch**: 14h10, 16h30, 19h, 21h30. Sala 3 (151 l.): **Vozes do além**: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. Sala 4 (156 l.): **Em busca da terra do nunca**: 14h20, 19h10. **Menina de ouro**: 16h20, 21h20. R$ 11 (4ª), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 13 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 14 (6ª a dom. e feriados até 17h) e R$ 16 (6ª a dom. e feriados após 17h).

ROXY - (Av. N.S. de Copacabana, 945, Copacabana - 3221-9292).
Sala 1 (304 l.): **Menina de ouro**: 15h40, 18h30, 21h20. Sala 2 (306 l.): 14h, 17h30, 21h. Sala 3 (309 l.): **Closer - perto demais**: 16h40, 22h. **Ray**: 13h50, 19h. R$ 11 (4ª), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 13 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h), R$ 14 (6ª a dom. e feriados até 17h) e R$ 16 (6ª a dom. e feriados após 17h).

SÃO LUIZ - (Rua do Catete, 307, Largo do Machado - 3221-9292).
Sala 1 (140 l.): **Mar adentro**: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. Sala 2 (258 l.): **Hitch**: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. Sala 3 (267 l.): **O aviador**: 14h, 17h30, 21h. Sala 4 (149 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 13h40, 19h. **Ray**: 16h, 21h20. R$ 11 (4ª), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 13 (2ª, 3ª e 5ª, após 17h), R$ 14 (6ª a dom. e feriados até 17h) e R$ 16 (6ª a dom. e feriados após 17h).

Barra da Tijuca

DOWNTOWN (CINEMARK) - (Av. das Américas, 500/2º andar - 2494-5004).
Sala 1 (143 l.): **Desventuras em série**: 13h55, 16h25. **Ray**: 19h05, 22h20. Sala 2 (131 l.): **Garrincha**: 13h35, 16h, 18h20, 20h40. Sala 3 (287 l.): **Vozes do além**: 13h50, 16h10, 18h40, 21h10. Sala 4 (286 l.): **Jogos mortais**: 14h30, 17h10, 19h40, 22h10. Sala 5 (307 l.): **Em busca da terra do nunca**: 16h30, 21h50. **Sideways**: 13h30, 18h50. Sala 6 (172 l.): **Mar adentro**: 13h40, 16h20, 19h10, 22h. Sala 7 (156 l.): **Bob Esponja**: 13h05, 15h10 (dub.). **Entrando numa fria maior ainda**: 17h15, 20h, 22h35. Sala 8 (287 l.): **O aviador**: 15h20, 19h, 22h40. **Xuxa e o tesouro da cidade perdida**: 13h15. Sala 9 (156 l.): **Tainá 2**: 13h20. **Closer - perto demais**: 15h30, 18h, 20h30. Sala 10 (172 l.): **Elektra**: 15h50. **Entrando numa fria maior ainda**: 13h10, 18h35, 21h15. Sala 11 (145 l.): **Menina de ouro**: 14h, 17h05, 20h10. Sala 12 (267 l.): **Hitch**: 13h, 15h40, 18h30, 21h20. R$ 10 (4ª), R$ 11 (2ª e 5ª, sessões de 10h às 17h), R$ 14 (2ª a 5ª, sessões depois das 17h), R$ 14 (6ª a dom. e feriados: sessões até 17h) e R$ 16 (6ª a dom. e feriados, sessões após 17h).

ESPAÇO STAR ONE RIO DESIGN - (Av. das Américas, 7.777, 3º piso - 2438-7590).
Sala 1 (149 l.): **Menina de ouro**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 2 (88 l.): **Sideways**: 15h, 19h40. **Closer - perto demais**: 17h30, 22h. Sala 3 (110 l.): **Mar adentro**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. R$ 2 (primeira sessão - sala 1), R$ 11 (2ª a 5ª) e R$ 15 (6ª a dom. e feriados).

ESTAÇÃO BARRA POINT - (Av. Armando Lombardi, 350 - 3221-9221).
Sala 1 (150 l.): **Feminices**: 13h50. **Desde que Otar partiu**: 17h20, 19h40. **Sideways**: 17h20, 21h40. Sala 2 (150 l.): **Mar adentro**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 13 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 16 (6ª a dom.).

UCI: NEW YORK CITY CENTER - Av. das Américas, 5.000 - 2461-1818).
Sala 1 (168 l.): **Alexandre**: 20h20. **Os incríveis**: 15h, 17h40 (dub.). Sala 2 (238 l.): **Entrando numa fria maior ainda maior**: 19h25, 21h55. **Eliana e o segredo dos golfinhos**: 15h05, 17h15. Sala 3 (383 l.): **Hitch**: 15h, 17h30, 20h, 22h30, 5ª, não haverá a sessão das 22h30. Sala 4 (383 l.): **Hitch**: 16h, 18h30, 21h. Sala 5 (299 l.): **O aviador**: 15h25, 18h45, 22h05, 5ª, não haverá a sessão das 22h05. Sala 6 (173 l.): **Closer - perto demais**: 15h05, 17h25, 19h45, 22h15. Sala 7 (158 l.): **Tainá 2**: 15h10, 17h. **Ray**: 18h50, 21h50. Sala 8 (297 l.): **Em busca da terra do nunca**: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. Sala 9 (159 l.): **Garrincha**: 14h25, 16h35, 18h45, 20h55. Sala 10 (166 l.): **Xuxa e o tesouro da cidade perdida**: 14h40, 16h40. **Sideways**: 18h40, 21h20. Sala 11 (215 l.): **Menina de ouro**: 15h10, 18h, 20h50, 4ª, não haverá a sessão das 20h50. Sala 12 (252 l.): **O aviador**: 16h, 19h20, 4ª, não haverá a sessão das 19h20. Sala 13 (383 l.): **Jogos mortais**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. Sala 14 (252 l.): **Vozes do além**: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. Sala 15 (215 l.): **Bob Esponja**: 14h, 15h50 (dub.). **O aviador**: 17h40, 21h. Sala 16 (166 l.): **Mar adentro**: 15h55, 18h35, 21h15. Sala 17 (297 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 15h20, 17h50, 20h20, 4ª, não haverá a sessão das 20h20. Sala 18 (277 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 16h, 18h30, 21h. R$ 10 (2ª a 4ª, sessões até 16h), R$ 13 (2ª a 4ª, sessões após 16h), R$ 14 (5ª a dom. e feriados, sessões até 14h) e R$ 16 (5ª a dom. e feriados, sessões após 14h).

VIA PARQUE - (Av. Ayrton Senna, 3.000 - 3221-9292).
Sala 1 (242 l.): **Em busca da terra do nunca**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Sala 2 (311 l.): **Vozes do além**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. Sala 3 (308 l.): **O aviador**: 14h, 17h20, 20h50. Sala 4 (311 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 14h, 16h20, 18h50, 21h20. Sala 5 (313 l.): **Hitch**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Sala 6 (242 l.): **Menina de ouro**: 15h30, 18h20, 21h10. R$ 6 (4ª e 5ª), R$ 6 (2ª e 3ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª e 3ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

Centro

ESTAÇÃO PAÇO - (Praça 15, 48 - 3221-9221 - 64 l.):
Os sonhadores: 13h. **Confidências muito íntimas**: 15h10. **Sobre café e cigarros**: 17h. **Edukators**: 18h40. R$ 8.

ODEON BR - (Praça Mahatma Gandhi, 2 - 3221-9221 - 714 l.):
Mar adentro: 13h, 15h30, 18h, 20h30, 4ª, não haverá a sessão das 20h30. R$ 8.

PALÁCIO - (Rua do Passeio, 40 - 3221-9292).
Sala 1 (814 l.): **O aviador**: 13h20, 16h40, 20h. Sala 2 (280 l.): **Jogos mortais**: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. R$ 5 (4ª) e R$ 7.

Zona Norte

ART NORTE SHOPPING - (Av. Dom Hélder Câmara, 5.332, Del Castilho - 3221-9222).
Sala 1 (264 l.): **Hitch**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 2 (264 l.): **Menina de ouro**: 14h10, 18h50. **Jogos mortais**: 16h40, 21h20. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

CARIOCA SHOPPING (CINEMARK) - (Estrada Vicente de Carvalho, 909, Vicente de Carvalho - 3688-2340).
Sala 1 (282 l.): **Hitch**: 12h40, 15h20, 18h, 20h45. Sala 2 (188 l.): **Hitch**: 12h40, 15h20, 18h, 20h45. Sala 3 (228 l.): **O aviador**: 14h40, 18h10, 21h50. Sala 4 (312 l.): **Vozes do além**: 13h10, 15h30, 17h50, 20h10, 22h30. Sala 5 (312 l.): **Tainá 2**: 12h. **Jogos mortais**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 6 (228 l.): **Eliana e o segredo dos golfinhos**: 12h30, 14h50. **Em busca da terra do nunca**: 17h10, 19h40, 22h10. Sala 7 (188 l.): **Xuxa e o tesouro da cidade perdida**: 13h, 15h10, 17h20. **Closer - perto demais**: 19h30, 22h. Sala 8 (282 l.): **Desventuras em série**: 13h20, 15h50. **Entrando numa fria maior ainda**: 18h20, 21h. R$ 9 (2ª, 3ª e 5ª, até 17h, e 4ª o dia inteiro), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, após 17h e 6ª a dom., e feriados até 17h) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados, após 17h).

ILHA AUTO CINE - (Praia de São Bento, s/nº, Ilha - 3393-3211 - Drive-in):
Os incríveis: 19h, 20h50, 22h40. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados).

ILHA PLAZA - (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158, Ilha - 3221-9292).
Sala 1 (255 l.): **Hitch**: 16h, 18h30, 21h. Sala 2 (255 l.): **O aviador**: 16h40, 20h. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, exceto feriados até 17h), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª, exceto feriados após 17h), R$ 12 (6ª a dom. e feriados até 17h) e R$ 14 (6ª a dom. e feriados após 17h).

MADUREIRA SHOPPING - (Estrada do Portela, 222/Lj. 301, Madureira - 3221-9292).
Sala 1 (159 l.): **Closer - perto demais**: 16h10, 21h. **Entrando numa fria maior ainda**: 18h30. Sala 2 (161 l.): **Jogos mortais**: 16h30, 18h40, 20h50. **Xuxa e o tesouro da cidade perdida**: 14h40. Sala 3 (191 l.): **Hitch**: 15h50, 18h20, 20h50. Sala 4 (191 l.): **Vozes do além**: 14h50, 16h50, 19h, 21h10. R$ 6 (4ª), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 12 (6ª a dom. e feriados).

NORTESHOPPING - (Av. Dom Hélder Câmara, 5.474, Del Castilho - 3221-9292).
Sala 1 (240 l.): **Vozes do além**: 14h20, 16h30, 18h50, 21h. Sala 2 (240 l.): **O aviador**: 13h30, 16h50, 20h10. R$ 8 (4ª), R$ 9 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

NOVA AMÉRICA - (Av. Automóvel Club, 126, Del Castilho - 3221-9292).
Sala 1 (261 l.): **O aviador**: 16h50, 20h10. Sala 2 (240 l.): **Jogos mortais**: 17h10, 19h20, 21h30. **Xuxa e o tesouro da cidade perdida**: 15h. Sala 3 (260 l.): **Hitch**: 15h50, 18h20, 20h50. Sala 4 (185 l.): **Em busca da terra do nunca**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. Sala 5 (261 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 16h10, 18h40, 21h10. R$ 8 (4ª), R$ 9 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 11 (6ª a dom. e feriados até 17h) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados após 17h).

SHOPPING IGUATEMI - (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar, Andaraí - 3221-9292).
Sala 1 (240 l.): **Hitch**: 13h40, 16h, 18h30, 21h. Sala 2 (186 l.): **Jogos mortais**: 14h10, 16h30, 18h50, 21h20. Sala 3 (186 l.): **Em busca da terra do nunca**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. Sala 4 (186 l.): **Vozes do além**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Sala 5 (155 l.): **O aviador**: 13h40, 17h, 20h20. Sala 6 (152 l.): **Closer - perto demais**: 16h20, 21h10. **Entrando numa fria maior ainda**: 14h, 18h40. Sala 7 (146 l.): **Mar adentro**: 15h20, 18h, 20h40. R$ 9 (4ª), R$ 9 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 15 (6ª a dom., e feriados).

SHOPPING TIJUCA - (Av. Maracanã, 987/3º andar, Tijuca - 3221-9292).
Sala 1 (192 l.): **O aviador**: 13h50, 17h10, 20h30. Sala 2 (130 l.): **Menina de ouro**: 15h, 20h50. **Ray**: 17h50. Sala 3 (195 l.): **Hitch**: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. R$ 11 (4ª), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 13 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 16 (6ª a dom. e feriados).

STAR CARREFOUR GUADALUPE - (Av. Brasil, 22.693, Guadalupe - 3221-9229).
Sala 1 (154 l.): **O filho do Chuck**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. Sala 2 (154 l.): **Os incríveis**: 15h40, 18h10, 20h40. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados).

STAR LEOPOLDINA SHOPPING - (Av. Brás de Pina, 148, Penha - 3887-0014).
Sala 1 (182 l.): **Xuxa e o tesouro da cidade perdida**: 15h40, 17h20. **O filho de Chuck**: 19h10, 21h. Sala 2 (182 l.): **Alexandre**: 14h, 17h30, 21h. R$ 8 (2ª a 5ª exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

STAR PENHA SHOPPING - (Av. Brás de Pina, 150/317, Penha - 3221-9229).
Sala 1 (152 l.): **Hitch**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 2 (99 l.): **Closer - perto demais**: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. Sala 3 (120 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

Zona Oeste

ART QUALITY - (Av. Geremário Dantas, 1.400, Jacarepaguá - 3221-9222).
Sala 1 (168 l.): **Hitch**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 2 (154 l.): **O aviador**: 14h30, 17h40. **Jogos mortais**: 20h50. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados).

ART WEST SHOPPING - (Estrada do Mendanha, 555, Campo Grande - 3221-9222).
Sala 1 (223 l.): **O aviador**: 14h20, 17h30, 20h40. Sala 2 (182 l.): **Vozes do além**: 15h, 17h, 19h, 21h. Sala 3 (208 l.): **Jogos mortais**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. Sala 4 (216 l.): **Menina de ouro**: 15h20, 18h, 20h40. Sala 5 (224 l.): **Xuxa e o tesouro da cidade perdida**: 15h10, 17h. **Em busca da terra do nunca**: 18h50, 20h50. Sala 6 (245 l.): **Hitch**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados).

RECREIO SHOPPING - (Av. das Américas, 19.019, Recreio - 3221-9292).
Sala 1 (247 l.): **Sideways**: 15h20, 18h, 20h40. Sala 2 (330 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 16h, 18h30, 21h. Sala 3 (330 l.): **O aviador**: 14h, 17h10, 20h30. Sala 4 (247 l.): **Closer - perto demais**: 16h30, 18h50, 21h10. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom e feriados.).

STAR CENTER SHOPPING RIO - (Av. Geremário Dantas, 404, Jacarepaguá - 3221-9229).
Sala 1 (208 l.): **Hitch**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 2 (184 l.): **O aviador**: 14h10, 17h40, 20h50. Sala 3 (148 l.): **Vozes do além**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Sala 4 (148 l.): **Os incríveis**: 15h (dub.). **Alexandre**: 17h30, 21h. R$ 10 (2ª a 5ª) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados).

STAR RIO SHOPPING - (Estrada do Gabinal, 313, Jacarepaguá - 3221-9229).
Sala 1 (208 l.): **Closer - perto demais**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. Sala 2 (130 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. Sala 3 (100 l.): **Alexandre**: 14h, 17h30, 21h. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

Baixada

ART UNIGRANRIO - (Rua Marquês de Herval, 1.216/A, Unigranrio Shopping Caxias, Caxias - 3221-9222).
Sala 1 (195 l.): **Hitch**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 2 (120 l.): **Closer - perto demais**: 14h20, 18h30. **Jogos mortais**: 16h30, 20h40. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

SHOPPING GRANDE RIO - (Rodovia Pres. Dutra, quilômetro 4, Meriti - 3221-9292).
Sala 1 (240 l.): **Hitch**: 15h50, 18h20, 20h50. Sala 2 (179 l.): **Jogos mortais**: 16h50, 19h, 21h10. **Xuxa e o tesouro da cidade perdida**: 15h. Sala 3 (164 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 16h20, 18h40, 21h. Sala 4 (176 l.): **O aviador**: 16h50, 20h10. Sala 5 (176 l.): **Em busca da terra do nunca**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Sala 6 (230 l.): **Vozes do além**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. R$ 6 (4ª), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

STAR CARREFOUR BELFORD ROXO - (Av. Jorge Júlio da Costa dos Santos, 200, lj. 3, Centro, Belford Roxo - 3221-9229).
Sala 1 (162 l.): **O filho de Chuck**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. Sala 2 (88 l.): **O grito**: 15h10, 17h, 18h50, 20h40. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados).

IGUAÇUTOP SHOPPING - (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar, Nova Iguaçu - 3221-9292).
Sala 1 (222 l.): **Jogos mortais**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Sala 2 (234 l.): **Hitch**: 15h50, 18h20, 20h50. Sala 3 (200 l.): **Vozes do além**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. R$ 6 (4ª), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

SHOPPING NILÓPOLIS SQUARE - (Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras, 100, Lojas 327/328, Nilópolis - 2792-0824):
Sala 1 (172 l.): **Hitch**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Sala 2 (102 l.): **Elektra**: 15h. **Alexandre**: 17h, 20h30. Sala 3 (125 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. R$ 7 (2ª e 3ª), R$ 8 (4ª e 5ª) e R$ 10 (6ª a dom e feriados).

Niterói/S. Gonçalo

BOX CINEMAS SÃO GONÇALO - (Shopping São Gonçalo, Av. São Gonçalo, 100, Rodovia Niterói-Manilha Km 8,5 - 3715-9090).
Sala 1 (169 l.): **Xuxa e o tesouro da cidade perdida**: 14h, 16h. **Sideways**: 18h, 20h40. Sala 2 (159 l.): **Garrincha**: 14h35, 16h45, 18h55, 21h05. Sala 3 (169 l.): **O aviador**: 14h, 17h25, 20h50. Sala 4 (169 l.): **Jogos mortais**: 14h15, 16h35, 18h55, 21h15. Sala 5 (169 l.): **Desventuras em série**: 14h10. **Entrando numa fria maior ainda**: 16h35, 19h, 21h25. Sala 6 (169 l.): **Tainá 2**: 14h15, 16h15. **Menina de ouro**: 18h15, 21h. Sala 7 (218 l.): **Hitch**: 14h05, 16h35, 19h05, 21h35. Sala 8 (208 l.): **Vozes do além**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. R$ 8 (4ª), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados).

CINE ARTE UFF - (Rua Miguel de Frias, 9, Niterói - 2629-5008 - 528 l.):
Meu tio matou um cara: 17h10. **Primavera, verão, outono, inverno e primavera**: 19h. **Sobre café e cigarros**: 21h. R$ 2 (2ª), R$ 6 (3ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.).

CINE-TEATRO ALCÂNTARA - (Rua Capitão Antônio Martins, 183, São Gonçalo - 2701-4226 - 180 l.):
Tainá 2: 17h. **Meu tio matou um cara**: 19h. R$ 6.

ESTAÇÃO ICARAÍ - (Rua Coronel Moreira César, 211/153, Niterói - 3221-9221 - 171 l.):
Menina de ouro: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom.).

ICARAÍ - (Praia de Icaraí, 161, Niterói - 3221-9292 - 852 l.):
O aviador: 14h, 17h20, 20h40. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª, 3ª e 5ª, até 17h), R$ 9 (2ª, 3ª e 5ª, após 17h e 6ª a dom. e feriados, até 17h) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados, após 17h).

PLAZA SHOPPING NITERÓI (CINEMARK) - (Rua 15 de Novembro, 8, 3º piso, Niterói).
Sala 1 (207 l.): **Tainá 2**: 13h05. **Closer - perto demais**: 15h10, 17h35, 20h05, 22h30. Sala 2 (301 l.): **Em busca da terra do nunca**: 14h05, 16h35, 19h05, 21h35. Sala 3 (345 l.): **Hitch**: 14h, 17h05, 19h55, 22h35. Sala 4 (345 l.): **Vozes do além**: 12h40, 15h05, 17h30, 19h50, 22h10. Sala 5 (195 l.): **Ray**: 15h30, 21h30. **Menina de ouro**: 12h30, 18h50. Sala 6 (225 l.): **O aviador**: 13h30, 17h10, 20h40. Sala 7 (317 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 12h, 14h40, 20h15. **Sideways**: 17h20. R$ 9 (4ª), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, até 14h), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, entre 14h e 17h), R$ 13 (após 17h), R$ 10 (6ª a dom., até 14h), R$ 13 (6ª a dom., entre 14h e 17h) e R$ 15 (6ª a dom., após 17h).

SHOPPING BAY MARKET - (Rua Visconde do Rio Branco, 360, Niterói - 3221-9292).
Sala 1 (221 l.): **Hitch**: 16h, 18h30, 21h. Sala 2 (221 l.): **Vozes do além**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. Sala 3 (207 l.): **Jogos mortais**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. Sala 4 (207 l.): **Xuxa e o tesouro da cidade perdida**: 14h50, 16h40. **Entrando numa fria maior ainda**: 18h30, 21h. R$ 6 (4ª), R$ 8.

STAR ITAIPU MULTICENTER - (Estrada Francisco Cruz Nunes, 6.501, Niterói - 3221-9229).
Sala 1 (115 l.): **Closer - perto demais**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. Sala 2 (193 l.): **Hitch**: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. Sala 3 (227 l.): **O aviador**: 14h10, 17h40, 20h50. Sala 4 (156 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 10 (2ª a 5ª) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados).

Friburgo

FRIBURGO - (Praça Getúlio Vargas, 139, 3º piso - (22) 3221-9292).
Sala 1 (198 l.): **Closer - perto demais**: 15h30, 20h30. **Entrando numa fria maior ainda**: 18h. Sala 2 (198 l.): **Hitch**: 15h50, 18h20, 20h50. Sala 3 (190 l.): **O Aviador**: 16h40, 20h. R$ 6 (4ª), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, até 17h), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª, após 17h) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

Petrópolis

ART BAUHAUS - (Rua Doutor Nélson de Sá Earp, 88 - 2246-0408):
Sala 1 (164 l.): **Menina de ouro**: 15h10, 17h50, 20h30. Sala 2 (180 l.): **Hitch**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 10 (2ª a 5ª) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados).

TOP CINE HIPERSHOPPING - (Rua Teresa, 1.515/2º piso - 2249-9900).
Sala 1 (210 l.): **Em busca da terra do nunca**: 15h, 17h, 19h, 21h. Sala 2 (208 l.): **Sideways**: 15h50, 18h20, 20h50. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, até 18h), R$ 9 (2ª a 5ª, após 18h), R$ 10 (6ª a dom. e feriados, até 18h) e R$ 11 (6ª a dom., após 18h).

TOP CINE MERCADO ESTAÇÃO - (Rua Paulo Barbosa, 296/1º piso - 2249-9900).
Sala 1 (113 l.): **O aviador**: 13h55, 17h05, 20h15. Sala 2 (117 l.): **O aviador**: 13h55, 17h05, 20h15. Sala 3 (93 l.): **Segredos de família**: 17h10, 19h, 20h50. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, até 18h), R$ 9 (2ª a 5ª, após 18h), R$ 10 (6ª a dom. e feriados, até 18h) e R$ 11 (6ª a dom., após 18h).

Teresópolis

TOP CINE TERESÓPOLIS - (Rua Edmundo Bittencourt, 101, 2º piso, Teresópolis Shopping Center - 2741-4800).
Sala 1 (64 l.): **Entrando numa fria maior ainda**: 14h40, 16h50, 19h, 21h. Sala 2 (74 l.): **Alexandre**: 17h, 20h30. **De-Lovely**: 14h30. Sala 3 (127 l.): **Menina de ouro**: 15h20, 18h15, 20h55. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, até 18h), R$ 9 (2ª a 5ª, após 18h), R$ 10 (6ª a dom. e feriados, até 18h) e R$ 11 (6ª a dom., após 18h).

TELEVISÃO

PROGRAMAÇÃO

REDE BRASIL (CANAL 2)
07:00 - Semana de integração – Início do ano Letivo 2005, na Rede Estadual de Ensino
07:30 - Telecurso 2000 / 2º grau - Matemática
07:45 - Telecurso 2000 / Deficiente auditivo - Ciências
08:00 - Repórter nacional
09:00 - Salto para o futuro
10:00 - O pequeno urso. Infantil
10:30 - 1, 2, 3 e já. Infantil
11:15 - Cocoricó. Infantil
11:30 - O gato Zap. Infantil
12:00 - Gema Brasil. Com Rodolfo Bettino
12:25 - Jornal visual. Para deficientes auditivos
12:30 - Notícias do Rio
13:00 - Mundo da lua. Infantil
13:30 - Castelo Rá Tim Bum
14:00 - Ruppert. Infantil
14:30 - Ilha Rá Tim Bum
15:00 - 1, 2, 3 e já. Infantil
15:45 - Cocoricó. Infantil
16:00 - Sem censura. Entrevistas com Leda Nagle
18:00 - Caminhos e parcerias
18:30 - Repórter eco
19:00 - Gema Brasil. Com Rodolfo Bettino
19:30 - Atitude.com
20:00 - O mundo da arte.
20:30 - Mundo da literatura. Série Literatura Feminina: literatura e gênero
21:00 - Expedições. Com Paula Saldanha
21:30 - Revista do cinema brasileiro. Com Julia Lemmertz
22:00 - Edição nacional. Jornalístico
22:30 - Roda viva
00:00 - Contos da meia-noite. *Cantigas de Esponsais*, com Lázaro Ramos
00:15 - Recorte cultural. Com Michel Melamed
00:30 - Olhar 2005
01:30 - A grande música

TV GLOBO (CANAL 4)
05:25 - Telecurso 2000 - Curso profissionalizante
05:45 - Telecurso 2000 - 2º Grau
06:00 - Telecurso 2000 - 1º Grau
06:15 - Globo Rural
06:30 - Bom dia Rio
07:15 - Bom dia Brasil
08:05 - Mais você. Com Ana Maria Braga
09:25 - Sítio do Picapau Amarelo
09:55 - TV globinho. Infantil
12:00 - RJ TV - 1ª Edição
12:43 - Você chega na frente 1
12:45 - Globo esporte
13:15 - Jornal Hoje
13:45 - Vídeo show
14:35 - Deus nos acuda. Novela
15:50 - **Filme: Babe - o porquinho atrapalhado**
17:30 - Malhação
18:00 - Como uma onda. Novela
18:50 - RJ TV - 2ª edição
19:10 - Começar de novo. Novela
20:15 - Jornal Nacional
20:55 - Senhora do destino. Novela
22:00 - Big Brother
22:10 - **Filme: Planeta dos macacos**
00:20 - Jornal da Globo
00:50 - Programa do Jô
02:20 - Você chega na frente 2
02:22 - Intercine: **Filme: As confissões do frei Abóbora**. De Braz Chediak. Com Tarcísio Meira, Norma Bengell e Emiliano Queiroz. Drama / **Pequeno dicionário amoroso**. De Sandra Werneck. Com Andréa Beltrão, Daniel Dantas e Glória Pires. Comédia
04:10 - **Filme: Vingança sob encomenda**

REDE TV! (CANAL 6)
06:00 - Cristo para as nações
06:30 - Programa do Jacaré
07:30 - Notícias do Brasil
08:10 - Bom dia mulher. Com Olga Bongiovanni
11:00 - Saber e saúde
11:45 - TV esporte notícias
12:40 - Vila maluca
13:10 - A cara do Rio
13:40 - A casa é sua
16:45 - Betty, a feia
17:30 - Tarde quente. Com João Kléber
19:00 - Repórter cidadão. Com Ney Gonçalves Dias
19:50 - TV Fama. Com Nélson Rubens
21:05 - Jornal da TV. Com Augusto Xavier
22:00 - Super pop. Com Luciana Gimenez
23:15 - Eu vi na TV
01:30 - Leitura dinâmica
02:00 - Seicho-no-ie
02:30 - RedeTV! Shop

BAND (CANAL 7)
05:00 - Igreja da graça
07:00 - Multirio
08:00 - Uol
08:30 - Sky
08:40 - Dia a dia. Com Viviane Romanelli
11:30 - Receita minuto. Com Daniel Bork
11:45 - Esporte total. Com José Luiz Datena
12:33 - Furacão 2000
12:53 - Roteiros do Rio
12:56 - Magglife
13:00 - Fala baixada
13:15 - Disk galera
13:30 - Câmera em foco
13:40 - Disk galera
13:50 - Essa terra é nossa
14:00 - Multirio
15:00 - Melhor da tarde
16:15 - De olho nas estrelas
17:30 - Os cavaleiros do zodíaco
18:00 - Brasil urgente
19:00 - Jornal do Rio
19:20 - Jornal da Band. Com Carlos Nascimento
20:15 - Esporte total
21:00 - Show da fé. Religioso
21:55 - G4 Brasil
22:00 - Na pressão
22:30 - Boa noite Brasil
23:30 - Lei & ordem
00:30 - Jornal da noite
01:05 - A noite é uma criança
02:05 - Programa vip
02:45 - Programa LBV. Religioso
03:15 - Informercial

CNT (CANAL 9)
06:55 - TV empregos
07:00 - Televendas
08:30 - Palavra plena
09:00 - Igreja Renascer
10:00 - Posso crer no amanhã
10:30 - Popularidade
11:00 - Televendas
12:00 - Jornal do meio-dia
12:27 - Boletim do idoso
12:30 - Momento do sport
13:00 - Mundo real
13:10 - Bem forte
13:15 - Programa Wagner Montes
13:45 - Cogumelo do sol
14:00 - Plástica natural
14:15 - Igreja Universal
14:30 - Televendas
15:45 - Papo legal
16:00 - Sky
16:30 - Encontro de fé
16:55 - Contrastes da vida
17:00 - Projeto vida nova na TV
17:30 - Cristo, o vencedor
18:00 - Etc & tal
18:20 - Papo legal
18:30 - Igreja Universal
20:30 - Jogo do poder. Com Domingos Trevizan
21:18 - CNT Jornal
21:54 - TV emprego
22:00 - Mil e uma noites. Televendas
03:15 - Magnavita

SBT (CANAL 11)
06:00 - Jornal do SBT
06:30 - SBT rural
07:00 - Sessão desenho
08:00 - A hora Warner
09:00 - Bom dia & cia
12:45 - Jornal do SBT Rio
13:15 - Um maluco no pedaço
13:45 - Eu, a patroa e as crianças. Série
14:15 - Pérola negra. Novela
15:15 - A usurpadora. Novela
15:45 - Charme
16:45 - Casos de família
17:45 - Chaves. Série
18:45 - Chiquititas. Novela
19:30 - Rubi. Novela
20:20 - Esmeralda. Novela
21:15 - Smallville
22:15 - Hebe. Variedades com Hebe Camargo
00:00 - Jornal do SBT
00:30 - Parceiros da vida. Série
01:30 - Felicity. Série

RECORD (CANAL 13)
05:00 - Programas religiosos
07:45 - Fala Brasil. Noticiário
09:00 - Note e anote. Com Claudete Troiano
11:45 - Esporte Record
12:00 - Informe Rio. Jornalístico
13:00 - Coisas da vida. Religioso
14:00 - **Filme: Epidemia letal**
15:30 - Sônia e você. Com Sônia Abrão
17:00 - Tudo a ver. Com Paulo Henrique Amorim
18:20 - Cidade alerta. Com Wagner Montes
19:15 - A escrava Isaura. Novela
20:10 - Jornal da Record. Com Bóris Casoy
20:55 - Confusão em família. Série
21:15 - As espiãs. Série
22:00 - Repórter Record. Jornalístico
23:10 - Show do Tom. Com Tom Cavalcanti
00:25 - Edição de notícias. Com Rodolfo Gamberini
01:00 - Programas religiosos
03:00 - O gordo e o magro. Série
03:30 - Programas religiosos

DESTAQUE

Divulgação

O SBT inicia hoje a terceira temporada da premiada série *Família Soprano*, à 0h55. O seriado acompanha a rotina de uma família de mafiosos. Na nova temporada, o chefão da máfia de Nova Jersey Tony Soprano (James Gandolfini) e sua família estão sob a vigilância constante de agentes federais. O FBI monta uma operação gigantesca para conseguir plantar escutas na casa dos Soprano. O episódio mostra como o assédio influencia a vida de todos, até mesmo da empregada dos Sopranos.

Veja também

■ A TVE estréia hoje, às 20h, *O mundo da literatura*. O primeiro programa faz um histórico da trajetória feminina no universo literário. A historiadora e antropóloga Norma Telles fala sobre o difícil caminho percorrido pelas escritoras e de que maneira essa luta contribuiu para as mudanças sociais.

■ Artistas como Elton John, Ricky Martin e Paul Simom prestam uma homenagem ao ex-líder de uma das bandas mais lembradas da história, os Beach Boys, em *A tribute to Brian Wilson*, que o Multishow exibe hoje, às 22h45. No repertório, os maiores sucessos do grupo como *California girls*, *Good vibrations*, *Do it again*, *Surfer girl* e *Fun, fun, fun*.

■ A série *Dias que chocaram o mundo*, do History Channel, relembra hoje, às 23h, dois grandes seqüestros de aviões por grupos terroristas. A atração narra a história do Setembro Negro e a explosão do vôo 103 da Pan Am sobre Lockerbie, na Escócia. Outro caso é a explosão do Boeing 747 da Pan Am, que resultou em 270 mortos.

NOVELAS

COMO UMA ONDA
18h – GLOBO
JJ tenta fazer com que Encarnação fique em casa, mas ela não muda de idéia. Ylana não conta para Amarante sobre Lavínia e Sandoval. Lenita se oferece para pagar a passagem de Almerinda para o Brasil, mas Daniel não aceita. Nina diz para JJ que ele não está cumprindo sua parte no trato ao retomar as obras do resort. Júlia volta para casa e aprova o relacionamento de Lavínia com Sandoval. Daniel viaja para Portugal. Encarnação fala para Rubico que encontrou um apartamento para eles morarem. Amarante fica com febre e Ylana cuida dele. Daniel encontra Almerinda.

ESCRAVA ISAURA
19h15 – RECORD
Malvina discute com Leôncio sobre os crimes que ele cometeu. Tomásia avisa para a família que vai se casar com Miguel. Sebastião vai para a festa no bordel de Serafina e encontra Henrique. Helena acerta a cabeça do doutor Paulo com uma bengala e escreve uma carta para Sebastião desculpando-se por ter que fugir novamente. Leôncio acorda e vai ao quarto de Isaura.

COMEÇAR DE NOVO
19h10 – GLOBO
Letícia vai para a igreja. Ademar fala para Lucrécia que eles precisam dos barcos de Anselmo para fazer contrabando. Anselmo assina os papéis que Isaías lhe dá sem ler. Letícia se prepara para entrar na igreja com Dimitri, mas Pedro faz questão de conduzir a mãe ao altar. Isaías conta para Ademar que, graças aos papéis que fez Anselmo assinar, já é dono de boa parte das ações da empresa. Letícia e Miguel se casam. Anselmo invade a festa e agride Miguel.

ESMERALDA
20h20 – SBT
Adrian rompe com Graziela, que culpa a mãe pelo fim de seu romance. Esmeralda reza e pede que José Armando seja feliz. Graziela confessa seu amor por Adrian a José Armando, que rompe o noivado. Fátima manda Eunice lhe avisar sobre ligações para Graziela. Daniel contrata Adrian para fazer uma serenata para Graziela.

SENHORA DO DESTINO
20h55 – GLOBO
Maria do Carmo decide denunciar Reginaldo, apesar dos apelos de Plínio e Leandro. Dirceu explica para Guilhermina como funcionará o jornal. Reginaldo diz a Gato que vai pegar a fita com Shao Lin e manda ele esperar com Viviane. Angélica conta que está grávida e Plínio fica radiante, mas finge frieza. Leonardo marca um encontro com Eduarda. Reginaldo ameaça Shao Lin e exige que ele lhe entregue a fita. Seboso vê a cena e os três se enfrentam. Shao Lin fica ferido. Janice exige que Sebastião escolha entre ela e o carro de Josefa. Dirceu e Guilhermina se beijam. Angélica dá um depoimento a Paredes dizendo que foi Reginaldo quem armou o esquema das notas frias. Bianca ouve tudo. Reginaldo percebe que Shao Lin lhe entregou a fita errada.

FILMES/TV ABERTA

EPIDEMIA LETAL
14h, Record.
Thirst. De Bill L. Norton. Com Adam Arkin, Joely Fisher e Casey Biggs.
Suspense. Bactéria letal contamina o sistema de água de toda uma cidade. Um engenheiro químico é o único capaz de impedir uma tragédia. EUA, 1998. Duração: 2h.

BABE - O PORQUINHO ATRAPALHADO
15h50, Globo.
Babe. De Chris Noonan. Com James Cromwell, Magda Szubanski e Zoe Burt.
Aventura. Porquinho esperto é treinado pelo dono de uma fazenda para ser o *cão pastor* de seu rebanho de ovelhas. Indicado a sete Oscars, incluindo melhor filme, venceu o de efeitos visuais. Austrália, 1995. Duração: 1h29.

PLANETA DOS MACACOS
22h10, Globo.
Planet of the apes. De Tim Burton. Com Mark Wahlberg, Kris Kristofferson e Tim Roth.
Ficção científica. Sujeito cai em planeta onde os humanos são escravizados por macacos inteligentes. EUA, 2001. Duração: 1h59.

VINGANÇA SOB ENCOMENDA
4h10, Globo.
Dirty work. De Bob Saget. Com Norm McDonald, Jack Warden e Artie Lan.
Comédia. Dois amigos fracassados na vida precisam arrumar US$ 50 mil para colocar o pai de um deles no topo da lista de transplantes de coração. EUA/Canadá, 1998. Duração: 1h32.

FILMES/TV PAGA

A EMPRESA DO CRIME
20h, Telecine Emotion.
The long firm. De Bille Eltringham. Com Derek Jacobi, Mark Strong e Lena Headey.
Drama. Inédito. Minissérie de quatro capítulos sobre o chefe de uma organização criminosa, contada através dos olhos de um corrupto, uma atriz fracassada, um mafioso e um prisioneiro. Inglaterra, 2004. Duração: 1h.

TESTEMUNHA OCULAR
21h, HBO.
I witness. De Rowdy Herrington. Com Jeff Daniels, James Spader e Portia de Rossi.
Suspense. Inédito. Depois de descobrir 27 corpos numa mina, sujeito precisa desvendar o mistério antes que seja a próxima vítima. EUA, 2003. Duração: 1h38.

MADAME HOLLYWOOD
21h, Telecine Premium.
Call me: the rise and fall of Heidi Fleiss. De Charles McDougall. Com Jamie-Lynn DiScala, Corbin Bernsen e Tom Carey.
Drama. Inédito. A história de Heidi Fleiss, mulher que deixou a vida de boa moça para abrir um bordel de luxo sob os holofotes de Hollywood. EUA, 2004. Duração: 2h.

CAPONE
22h, Eurochannel.
Capone. De Jean Marc Brondolo. Com Serge Riaboukine, Gérald Laroche e Florence Thomassin.
Comédia. Inédito. Gângster de segunda rouba cavalo de mafiosos para inscrevê-lo em corridas. França, 2004. Duração: 1h40.

O FILHO DE CHUCKY –Seed of Chucky – De Don Mancini. Com Brad Dourif e Jennifer Tilly.
Terror. Filho de Chucky chega à Hollywood e consegue ressuscitar seu pai e sua mãe. Juntos, iniciam uma onda de mortes. Duração: 1h27. EUA/2004. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Star Guadalupe 1**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. **Star Belford Roxo 1**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. **Star Leopoldina 1**: 19h10, 21h.

O GRITO –The Grudge – De Takashi Shimizu. Com Sarah Michelle Gellar e Jason Behr.
Terror. Enfermeira americana que mora e trabalha em Tóquio, no Japão, enfrenta uma maldição sobrenatural, transmitida como um vírus. Duração: 1h36. EUA/ Japão/2004. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Star Belford Roxo 2**: 15h10, 17h, 18h50, 20h40.

OS INCRÍVEIS –The Incredibles – De Brad Bird.
Animação. Uma família de super-heróis disfarçados tenta levar uma vida normal no subúrbio enquanto luta para salvar o mundo. Duração: 1h45. EUA, 2004. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Star Center Shopping 4**: 15h (dub.). **Star Guadalupe**: 15h40, 18h10, 20h40. **New York 1**: 15h, 17h40 (dub.). **Ilha Auto Cine**: 19h, 20h50, 22h40.

AS INVASÕES BÁRBARAS –Les invasions barbares – De Denys Arcand. Com Rémy Girard e Dorothée Berryman.
Drama. Divorciado e afastado até do próprio filho, Rémy é um cinqüentão irascível que começa a repensar sua vida quando passa mal e é hospitalizado. O episódio reúne antigos desafetos e familiares à beira do leito. Rémy observa então as mudanças que cada um sofreu ao longo da vida. Duração: 1h39. Canadá/2003. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **Armazém Digital**: 13h15.

JOGOS MORTAIS –Saw – De James Wan. Com Cary Elwes, Danny Glover e Ken Leung.
Suspense. Dentro de um quarto, dois homens são reféns do jogo diabólico de um serial killer. Duração: 1h40. EUA/2004. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: **Art Quality 2**: 20h50. **Art west Shopping 3**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. **Art Norte Shopping 2**: 16h40, 21h20. **Art Unigranrio 2**: 16h30, 20h40. **Palácio 2**: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. **Iguatemi 2**: 14h10, 16h30, 18h50, 21h20. **Nova América 2**: 17h10, 19h20, 21h30. **Madureira Shopping 2**: 16h30, 18h40, 20h50. **Grande Rio 2**: 16h50, 19h, 21h10. **Iguaçu Top 1**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Bay Market 3**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. **Box São Gonçalo 4**: 14h15, 16h35, 18h55, 21h15. **Estação Botafogo 1**: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **New York 13**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Carioca Shopping 5**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Downtown 4**: 14h30, 17h10, 19h40, 22h10. **Laura Alvim 1**: 17h, 19h, 21h.

LUTERO – Luther – De Eric Till. Com Joseph Fiennes.
Drama. Narra a trajetória de Martin Lutero, o homem que se separou da Igreja, dando início à reforma protestante. Alemanha, 2003. Duração: 2h01. Censura: 14 anos. ★
Circuito: **Laura Alvim 3**: 16h30.

MACHUCA –Machuca – De Andrés Wood. Com Federico Luppi e Aline Küppenheim.
Drama. Enquanto o Chile enfrenta a turbulência do golpe de Pinochet, dois amigos de classes sociais diferentes tentam construir sociedade mais justa. Duração: 2h. Chile/Espanha/2004. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: **Espaço Museu da República**: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. **Laura Alvim 2**: 18h40, 21h.

MENINA DE OURO –Million dollar baby – De Clint Eastwood. Com Clint Eastwood, Hilary Swank e Morgan Freeman.
Drama. O treinador de boxe Frankie Dunn sofre com a distância que mantém da filha. Enquanto luta para mudar isso, ele conhece a jovem Maggie Fitzgerald, determinada a se tornar uma boxeadora profissional. Mas, antes, ela precisa encontrar alguém que realmente acredite em seu potencial e é em Frank que ela encontra essa figura. Durante os treinos, os dois encontram mais do que amizade, mas um sentimento familiar perdido há anos. Duração: 2h17. EUA/2004. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: **Espaço Star One 1**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Art Fashion Mall 2**: 14h, 16h40, 19h20, 22h. **Art West Shopping 4**: 15h20, 18h, 20h40. **Art Norte Shopping 2**: 14h10, 18h50. **Art Bauhaus 1**: 15h10, 17h50, 20h30. **Roxy 1**: 15h40, 18h30, 21h20. **Rio Sul 4**: 16h20, 21h20. **Via Parque 6**: 15h30, 18h20, 21h10. **Shopping Tijuca 2**: 15h, 20h50. **Box São Gonçalo 6**: 18h15, 21h. **Estação Icaraí**: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Estação Ipanema 2**: 13h20, 16h, 18h40, 21h20. **Estação Paissandu**: 13h20, 16h, 18h40, 21h20. **New York 11**: 15h10, 18h, 20h50, 4ª, não haverá a sessão das 20h50. **Plaza Shopping 5**: 12h30, 18h50. **Downtown 11**: 14h, 17h05, 20h10. **Botafogo Praia 1**: 14h05, 17h05, 20h. **Top Cine Teresópolis 3**: 15h20, 18h05, 20h45.

MEU TIO MATOU UM CARA – De Jorge Furtado. Com Lázaro Ramos e Darlan Cunha.
Comédia. Menino tenta ajudar seu tio, suspeito de um assassinato. O garoto acha que o tio assumiu o crime para livrar a namorada e inicia investigação por conta própria. Duração: 1h27. Brasil/2004. Censura: 10 anos. ★★
Circuito: **Cine Arte UFF**: 17h10. **Cine Teatro Alcântara**: 19h.

PRIMAVERA, VERÃO, OUTONO, INVERNO E PRIMAVERA –Spring, summer, fall, winter...and spring – De Kim Ki-Duk. Com Oh Young-Su, Kim Ki-Duk e Kim Young-Min.
Drama. A história de um menino que vive em um templo flutuante sobre um lindo lago, ao lado de um velho monge, que lhe repassa os ensinamentos de Buda. Anos depois, agora um jovem monge, ele passa pelo dilema do despertar de seu desejo sexual quando se apaixona por uma bela moça que chega ao templo para se curar com seu mestre. Ele abandona o templo por amor, mas não suporta a vida no mundo real. Duração: 1h43. Coréia do Sul/Alemanha/2003. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: **Cine Arte UFF**: 19h.

RAY –Ray – De Taylor Hackford. Com Jamie Foxx, Regina King e Kerry Washington.
Drama. Cinebiografia do músico Ray Charles, que morreu em junho de 2004. Nascido em uma cidade pobre de Georgia, Ray encontra sua vocação dedilhando um piano e se consagra como um dos maiores nomes da música americana, enquanto vive o drama do vício em heroína e os fantasmas do seu passado traumático. Duração: 2h32. EUA/2004. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: **Roxy 3**: 13h50, 19h. **São Luiz 4**: 16h, 21h20. **Shopping Tijuca 2**: 17h50. **Estação Botafogo 3**: 13h20, 16h, 18h40, 21h20. **New York 7**: 18h50, 21h50. **Plaza Shopping 5**: 15h30, 21h50. **Downtown 1**: 19h05, 22h20. **Botafogo Praia 2**: 14h15, 20h25.

SEGREDOS DE FAMÍLIA –Around the bend – De Jordan Roberts. Com Michael Caine e Christopher Walken.
Drama. O filme conta a história de quatro gerações de homens. Quando o patriarca mais velho morre, o trio resolve cair na estrada para descobrir um segredo que os liga ao passado. Duração: 1h25. EUA/2004. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: **Top Cine Mercado 3**: 17h10, 19h, 20h50.

SIDEWAYS - ENTRE UMAS E OUTRAS – Sideways – De Alexander Payne. Com Paul Giamatti, Thomas Haden Church e Sandra Oh.
Aventura. Miles Faymond, um escritor frustrado, resolve ir com seu melhor amigo, um ex-galã de novelas, para uma viagem a uma região de vinícolas na Califórnia. Lá, eles exploram a natureza de seus fracassos e questionam seus relacionamentos. Duração: 2h. EUA/2004. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: **Espaço Star One 2**: 15h, 19h40. **Armazém Digital**: 15h30, 18h, 20h30, 4ª, às 23h. **Art Fashion Mall 4**: 16h10, 18h50, 21h30. **Recreio Shopping 1**: 15h20, 18h, 20h40. **Box São Gonçalo 1**: 18h, 20h40. **Estação Barra Point 1**: 17h20, 21h40. **Estação Botafogo 2**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Estação Ipanema 1**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Novo Jóia**: 14h30, 17h, 19h30. **New York 10**: 18h40, 21h20. **Plaza Shopping 7**: 17h20. **Downtown 5**: 13h30, 18h50. **Botafogo Praia 2**: 17h30. **Top Cine Hipershopping 2**: 15h50, 18h20, 20h50.

SOBRE CAFÉ E CIGARROS –Coffee and cigarettes – De Jim Jarmusch. Com Roberto Benigni e Cate Blanchett.
Drama. Série de 11 curtas-metragens sobre diversos personagens que, bebendo café e fumando cigarros, discutem temas como picolés com cafeína, Abbott & Costello, a ressurreição de Elvis Presley e desentendimentos familiares. Duração: 1h36. EUA/2003. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Cine Arte UFF**: 21h. **Estação Paço**: 17h.

OS SONHADORES –The dreamers – De Bernardo Bertolucci. Com Michael Pitt.
Drama. Isabelle e Theo convidam um jovem estudante americano para passar um tempo com eles. Os três se trancam no apartamento e iniciam uma aventura de autoconhecimento. Duração: 2h10. Reino Unido/França/ Itália/ 2003. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **Estação Paço**: 13h.

TAINÁ 2 - A AVENTURA CONTINUA – De Mauro Lima. Com Eunice Baía.
Drama. Nesta nova aventura, Tainá enfrenta uma quadrilha de piratas da biodiversidade. Duração: 1h20. Brasil/2004. Censura: livre. ★★
Circuito: **Box São Gonçalo 6**: 14h15, 16h15. **Cine Teatro Alcântara**: 17h. **New York 7**: 15h10, 17h. **Plaza Shopping 1**: 13h05. **Carioca Shopping 5**: 12h. **Downtown 9**: 13h20. **Botafogo Praia 1**: 12h.

XUXA E O TESOURO DA CIDADE PERDIDA – De Moacyr Góes. Com Xuxa.
Aventura. Xuxa é Bárbara, bióloga que encontra uma cidade subterrânea habitada por ancestrais vikings. Lá, ela descobre ser a reencarnação de uma deusa que deve proteger a tal cidade perdida. Duração: Brasil/2004. Censura: livre. ★
Circuito: **Star Leopoldina 1**: 15h40, 17h20. **Art West Shopping 5**: 15h10, 17h. **Nova América 2**: 15h. **Madureira Shopping 2**: 14h40. **Grande Rio 2**: 15h. **Bay Market 4**: 14h50, 16h40. **Box São Gonçalo 1**: 14h, 16h. **New York 10**: 14h40, 16h40. **Carioca Shopping 7**: 13h, 15h10, 17h20. **Downtown 8**: 13h15.

TEATRO

ESTRÉIA

DIÁRIO DE UM MATRIMÔNIO – De Cláudia Sussekind. Direção de Flávio Rocha e Helena Varvaki. Com Luísa Thiré e Mariana Terra. Reestréia. Artista plástica aceita se mudar de Nova York para uma pequena cidade americana ao casar com um médico. Ao enfrentar a solidão, procura se conhecer melhor.
Teatro Candido Mendes, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (2267-7295). Cap.: 133 pessoas. 2ª, às 21h; 5ª, às 17h. R$ 15. *Estudantes e idosos pagam meia*. Duração: 1h10. Classificação etária: 16 anos. Até 14 de abril.

EM CARTAZ

O QUE DIZ MOLERO – Texto e direção de Aderbal Freire Filho, baseado no romance de Dinis Machado. Com Orã Figueiredo, Raquel Iantas, Felipe Martins e outros. A vida de um jovem conhecido apenas como Rapaz é contada por meio de uma narrativa episódica. O espetáculo, originalmente com 3h40 de duração, foi reduzido para 1h45 a pedido do público da terceira idade.
Teatro do Leblon/Sala Marília Pêra, Rua Conde de Bernadote, 26/104, Leblon (2274-3536). Cap.: 500 pessoas. 2ª, às 21h; 6ª, às 17h. R$ 35. Duração: 1h45. Classificação etária: 14 anos. Até 27 de fevereiro.

MÚSICA

SHOWS

MARCELO LESSA – O arranjador e violonista apresenta um vasto repertório, recheado de clássicos da MPB e da bossa nova.
Vinicius Piano Bar, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (2523-4757). 2ª, às 21h30. R$ 20. Idade mínima: 18 anos. Cap.: 90 pessoas.

MARVIO CIRIBELLI – O pianista apresenta show do recém-lançado álbum *Fazendo o que gosta*. No repertório, canções como *Aquarela do Brasil*, *Guantanamera*, *Orquídea* e *Turuna*.
Centro Cultural Carioca, Rua do Teatro, 37, Praça Tiradentes, Centro (2252-6468). 2ª, às 21h. R$ 15. Idade mínima: 18 anos. Cap.: 200 pessoas.

ORQUESTRA TUPI - O grupo apresenta clássicos da música de gafieira no Ballroom.
Ballroom, Rua Humaitá, 110, Humaitá (2537-7600). 2ª, às 21h. R$ 15 (R$ 10 com filipeta). Idade mínima: 18 anos. Cap.: mil pessoas.

PARA DANÇAR

BOATE

CASA DA MATRIZ – Rua Henrique de Novaes, 107, Botafogo (2266-1014). Capacidade: 250 pessoas. Idade mínima: 18 anos.
A Maldita – A festa é comandada pelos DJs Zé e Gordinho (indie rock). 2ª, às 23h. R$ 12.

LA GIRL – Rua Raul Pompéia, 102, Copacabana (2247-8342). Capacidade: 1.200 pessoas. Idade mínima: 18 anos.
Show do Riso – Com Suzy Brazil e Rose Bombom. 2ª, às 22h. R$ 5 (até meia-noite) e R$ 10.

SPAZIO – Rua Paul Redfern, 36, Ipanema (2540-0842). Capacidade 300 pessoas. Idade mínima: 18 anos.
Double – Muito dance e house com o DJ Rodrigo Vilela. Na compra de um drink, você ganha outro. 2ª, às 22h. R$ 10 (até meia-noite) e R$ 13.

EXPOSIÇÃO

ÚLTIMO DIA

AMIGOS DA GRAVURA: GERMANA MONTE-MÓR – A artista Germana Monte-Mór criou uma única matriz, mas trabalhou manualmente cada uma das 50 impressões para obter variações de cores. Até 21 de fevereiro.
Museu da Chácara do Céu, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (2224-8981). Hoje, do meio-dia às 17h. R$ 2. Grátis para menores de 12 anos, maiores de 65 e grupos escolares.

MUSEUS

MUSEU DA CHÁCARA DO CÉU – Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (2224-8981). Diariamente, do meio-dia às 17h (exceto 3ª). R$ 2. Grátis para menores de 12 anos, maiores de 65 e grupos escolares. 4ª, grátis para todos.
Espaços para a modernidade – As 21 obras que compõem a exposição refletem a relação do colecionador Raimundo Castro Maya com as bienais e os museus de arte moderna do Rio de Janeiro e São Paulo. Até 28 de março.

CENTROS CULTURAIS

CONJUNTO CULTURAL DA CAIXA – Av. Chile, 230, Centro (2262-5483). 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 11h às 15h. Grátis.
Grabados & Gravuras - Aspectos da gravura no acervo Olho Latino – Gravuras do Museu de Arte Contemporânea Olho Latino. O Brasil está representado por trabalhos de Maria Bonomi, Joaquim Gimenes Salas, Henrique Spengler, Celina Carvalho e Paulo Cheida Sans. Até 6 de março.
Renato Velasco/Asfalto – O repórter fotográfico Renato Velasco registra em 24 painéis o cotidiano das grandes metrópoles. Até 6 de março.

EM CARTAZ

ABDIAS NASCIMENTO, 90 ANOS - MEMÓRIA VIVA – A mostra, que ocupa 11 salas, faz uma homenagem ao artista plástico, poeta e escritor Abdias Nascimento, figura marcante do movimento negro brasileiro. Até 3 de abril.
Arquivo Nacional, Praça da República, 173, Centro (3806-6173). 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis.

ARQUIVO H.A.P. GALERIA – A marchande Heloísa Amaral Peixoto expõe 20 obras expressivas do acervo de sua galeria. Entre os 12 artistas que fazem parte da mostra estão Cildo Meireles, Nelson Felix, Beatriz Milhazes, Hilal Sami Hilal e Gabriela Machado. Até 12 de março.
H.A.P. Galeria, Rua Abreu Fialho, 11, Jardim Botânico (3874-2830). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Sáb., das 13h às 19h. Grátis.

ARTE MBYÁ: OS GUARANIS DO RIO DE JANEIRO – Fotos e artesanato mostram o cotidiano e a arte dos Mbyá, índios guaranis que vivem em reservas no sul fluminense. Até 17 de abril.
Casa de Cultura de Paraty, Rua Dona Geralda, 177, Centro Histórico de Paraty (24-3371-2325). 2ª, 4ª, 5ª e dom., das 10h às 18h30. 6ª e sáb., das 13h às 21h30. Grátis.

CORDÃO DO BOLA PRETA – Fotos e documentos inéditos contam a história do Cordão da Bola Preta, uma das mais tradicionais agremiações do carnaval carioca. Até 31 de março.
Biblioteca Estadual Celso Kelly, Av. Presidente Vargas, 1.261, Centro (2224-6184). 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Grátis.

ERALDO MOTTA/RELEVOS – São 27 pinturas-relevo de pequenas e grandes dimensões, com superfícies lixadas, enrugadas, enferrujadas ou retorcidas. Até 2 de março.
Centro Cultural Candido Mendes, Rua da Assembléia, 10, subsolo, Centro (2531-2000). 2ª a 6ª, do meio-dia às 19h. Grátis.

FOTOLOGRAFIA: UM OLHAR NADA VIRTUAL – A mostra reúne imagens extraídas de fotologs de cartunistas, publicitários, artistas plásticos, fotógrafos amadores e profissionais. Até 27 de fevereiro.
Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, Rua Lopes Trovão, s/nº, Icaraí, Niterói (2610-5748). 2ª a 6ª, das 13h às 17h. Sáb. e dom., das 10h às 15h. Grátis.

ÍTALA CREMER/KRONUS – A mostra reúne 20 painéis compostos por 153 imagens de relógios, desde os vendidos por ambulantes até o Big Ben. Até 2 de março.
Centro Cultural Candido Mendes, Rua da Assembléia, 10, subsolo, Centro (2531-2000). 2ª a 6ª, do meio-dia às 19h. Grátis.

LÚCIA WEBER/LINHA E CORPO – A artista explora movimentos em desenhos com sucessivas superposições de traços. Até 12 de março.
Galeria Maria Martins, Universidade Estácio de Sá. Centro Centro Empresarial Barra, Av. das Américas, 4.200, bl./11, Barra (2432-2500). 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 9h ao meio-dia. Grátis.

MAURÍCIO JOSÉ – O artista plástico carioca Maurício José apresenta oito pinturas de diferentes formatos explorando as formas e relevos das ruas e calçadas da cidade. Até 12 de abril.
Grill 22, Rua Primeiro de Março, 22, Centro (2509-2290). 2ª a sáb., das 11h às 16h. Grátis.

PAULO BOARDMAN – O artista explora vários tipos de suportes, como barro, ferro, madeira e mármore. Até 23 de fevereiro.
Sala José Cândido de Carvalho, Rua Presidente Padreira, 98, Ingá, Niterói (2621-5050). 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis.

SHEILA GOLOBOROTKO – Há dez anos sem expor no Brasil, a gravurista brasileira radicada em Nova York apresenta um resumo de seu trabalho, além de esculturas inéditas. Até 5 de março.
Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rua Teixeira de Melo, 31-C, Ipanema (2513-2074). 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb., do meio-dia às 19h.

SONIA MADRUGA/PLENO CARNAVAL – A jovem artista plástica Sonia Madruga criou 28 aquarelas e acrílicas mesclando a paisagem e pontos turísticos da cidade com cenas do carnaval carioca. Até 28 de fevereiro.
Citibank Barra, Av. das Américas, 1.901, Barra da Tijuca (2439-4224). 2ª a 6ª, das 10h às 16h. Grátis.

O TICO-TICO LÁ, O TICO-TICO CÁ - A LEITURA DE UMA ÉPOCA – Mostra comemorativa do centenário da revista *O Tico-Tico*, a primeira voltada para o público infantil a inserir histórias em quadrinhos. São 1.500 peças, entre exemplares e documentos que mostram a evolução da publicação. Até 26 de abril.
Biblioteca Nacional, Espaço Eliseu Visconti, Rua México, s/nº, Centro (2220-2504). 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Sáb., das 10h às 15h. Grátis.

TRÊS MESTRES – Trabalhos de Cândido Portinari, Mira Schendel e Roberto Magalhães. Até 30 de março.
Prochownik Galeria de Arte, Rua Visconde de Pirajá 82, ss.lj 114, Ipanema (2287-1145). 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Grátis.

Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.
O Caderno B não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

Julian Casablancas, líder do The Strokes, casou com **Juliet Joslin**, em N.Y. O brasileiro da banda, **Fabrizio Moretti**, esteve lá sem **Drew Barrymore**, que agora é ex.

Gente

George Michael decretou: o pop está morto. Em entrevista ao site femalefirst.com, ele disse que está se aposentando dos palcos e só quer compor.

Poder às mulheres

Saiu a esperada edição *Swimsuits* da *Sports Illustrated*. O calendário, que vem encartado na revista americana de esportes, foi criado, a princípio, para as entressafras dos campeonatos de futebol (nos EUA), beisebol e basquete. Mas o sucesso da iniciativa tem sido tanto, que a edição se transformou numa verdadeira galinha dos ovos de ouro: cerca de US$ 10 milhões, por ano, são movimentados em torno da publicação. Nas páginas da publicação, **Michelle Alves**, **Daniela Sarahyba** e **Ana Beatriz Barros**, entre outras tops internacionais, aparecem em poses sensuais com biquínis, muitos deles brasileiros, de marcas como Salinas e Rosa Chá. Nesta mesma edição, a revista anuncia a vencedora do Concurso Supermodel, **Alicia Hall**, que figura nas páginas usando um biquíni exclusivo de **Jacqueline De Biase** e assinou contrato de US$ 1 milhão.

LACINHOS: Ana Beatriz Barros (*E*), Daniela Sarahyba (*acima*) e Michelle Alves (*D*) são as estrelas do calendário da *Sports Illustrated*. Pouca roupa e biquínis brasileiros conquistando meio mundo

Reprodução Sports Illustrated

Olé!

Nem só de *paella*, tourada e castanhola vive a Espanha. Entrecortada com a semana de moda de Londres, recém-terminada, a 41ª edição da Passarela Cibeles – a *fashion week* de Madri, organizada há mais de duas décadas por **Cuca Solana** – apresentou ao longo de quatro dias de evento as coleções de 28 estilistas catalães. Deu de tudo um pouco. Enquanto **José Miro** descobriu os seios das modelos em amplos blusões levíssimos e duvidosos vestidos com entalhes de cetim, **Carlos Diez** deixou à mostra os corpos, como na longa saia de babados sobrepostos em tecido transparente. **Jose Luis Aznarez** cobriu maxi golas e punhos dos pesados mantôs e minipelerines com muita pele. As tops brasileiras **Talytha Pugliese** e **Marcelle Bittar** riscaram a *catwalk*, envergando longos vestidos de noite da coleção de **Javier Larrainzar**. **Francis Montesinos** apelou para a tradição espanhola, na utilização das peinetas – os pentes de enfeite para cabelos –, completando o penteado das modelos. Numa ode ao mundo circense, **David Delfín** acionou o exagerado *vizoo clownesco* para quebrar a rigidez das peças monocromáticas de alfaiataria. Sem o *glam* dos desfiles-shows da Victoria's Secret, **Andres Sarda** explorou o segmento da lingerie para delírio das ninfas-bebês, ou das lolitas tipo *dominatrix*, adeptas dos espartilhos e cintas-ligas.

Madri – Fotos Reuters

SALADA MISTA: Modelos exibem os *looks* contrastantes dos designers David Delfín, Carlos Diez, Jose Luis Aznarez, na Espanha

Na rede

A banda Los Hermanos está de férias. Após o lançamento do CD *Ventura*, há quase dois anos, cada um dos integrantes está curtindo o merecido descanso. "Nessa última turnê descobrimos que fizemos mais shows do que na época do primeiro disco com estouro de *Anna Julia*. Já tem um ano e meio que estamos na estrada e resolvemos nos dar merecidas férias", disse **Bruno Medina**, um dos Hermanos. Em março, eles voltam ao batente e, no segundo semestre, começam a pré-produzir o novo álbum.

Sabe-tudo

A designer **Francesca Romana**, italiana de nascimento e radicada no Brasil, entende tudo de pedras. Por conta do *know-how* adquirido em anos de estudo e criação de jóias, ela assina a curadoria do livro *Pedras brasileiras*, da editora Reler, no qual o jornalista **Bertholdo Castro**, com apoio do gemólogo **Walter Leite**, conta a história da mineração de pedras preciosas no Brasil. A publicação relata em verbetes e fotos as características das 36 principais gemas existentes no país e identifica, com perfis e entrevistas, os maiores protagonistas do setor: dos garimpeiros aos exportadores. A noite de autógrafos será amanhã, na Livraria da Travessa, em Ipanema.

Novidade na net

O site *Style.com* é o portal de moda feminino mais visitado do mundo virtual. Ele reúne, em um só lugar, os conteúdos das revistas *W*, *Vogue* e afins. Bom, o quente da temporada é o lançamento do site *men.style.com*, reunindo os editoriais masculinos da *Vogue*, além de reportagens da *GQ* e *Details*, compras *on-line*, entre outros conteúdos. O editor chefe da empreitada, **Jamie Pallot**, comemora o sucesso do projeto em meio ao mercado publicitário. Sente só o *cast* de anunciantes: Chanel, Nokia, W Hotels, Diesel, Kenneth Cole e Ermenegildo Zegna.

gente@jb.com.br

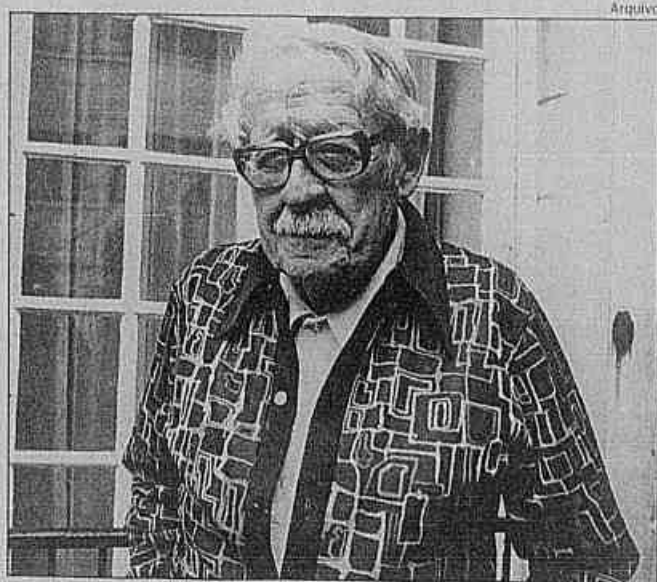
Com Vagner Fernandes, Carlos Henrique Braz e Junior de Paula

O cineasta que perdeu a pátria

Livro conta a singular trajetória do carioca Alberto Cavalcanti

LUIZ FERNANDO VIANNA
FOLHAPRESS

Com o lançamento hoje, no Sesc Flamengo, às 18h30, do livro *Alberto Cavalcanti – O cineasta do mundo*, volta-se a tentar fazer de Alberto Cavalcanti um cineasta do Brasil. Reconhecido como um diretor fundamental na Inglaterra e na França, onde passou a maior parte da vida, este carioca exaltado por Sartre, Akira Kurosawa e Martin Scorsese sempre foi visto como estrangeiro em seu próprio país. Hoje, nem visto é mais, já que não há vídeos nem DVDs de sua obra.

– Quando morreu, a manchete de um jornal brasileiro foi: "Morreu o gênio mal-amado". Ele sempre foi incompreendido aqui e hoje é escamoteado – protesta Sergio Caldieri, autor da biografia do cineasta nascido no Rio, em 1897, e falecido em Paris, em 1982.

Arquivo

CRIADO NA Europa, Cavalcanti nunca foi aceito pelo Cinema Novo, marcado pelo nacionalismo

Um dos aspectos abordados no livro é a rejeição do Cinema Novo a Cavalcanti. Expoentes do movimento, como Glauber Rocha e o crítico Alex Viany, bateram forte em seus filmes, mas depois fizeram *mea-culpa*. "Nunca, em torno de um homem só, tamanha e sórdida campanha foi desencadeada no seio de uma classe", escreveu Glauber em 1963. A "expulsão" de Cavalcanti do Brasil ocorreu em 1954. Cavalcanti voltara cinco anos antes, após 28 de Europa, para ser o diretor geral da companhia de cinema Vera Cruz. Mas, até 1952, envolveu-se em brigas, supervisionou maus filmes e não dirigiu nenhum. Saiu da Vera Cruz, criou a Kino Filmes e realizou suas três obras brasileiras: *Simão, o caolho* (1952), *O canto do mar* (1953) e *Mulher de verdade* (1954). Apanhou mais, perdeu dinheiro e decidiu voltar à Europa.

– Ele foi vítima de uma rejeição xenofóbica. Era um brasileiro visto aqui como estrangeiro numa época de nacionalismo acirrado. Como era homossexual, também foi alvo de muitas ironias – afirma a jornalista Norma Couri, que lança em livro este ano a tese *O estrangeiro – Alberto Cavalcanti e a ficção do Brasil*, defendida na USP em 2004.

Couri entrevistou Nelson Pereira dos Santos, pioneiro do Cinema Novo, que, ainda como crítico, arrasou os filmes de Cavalcanti por não considerá-los "revolucionários", "sociais".

– Nelson tinha 20 anos e hoje se arrepende profundamente. Para ele, Cavalcanti podia ter salvo o cinema brasileiro – conta ela.

O livro de Caldieri abre uma série de homenagens a Cavalcanti que acontecerão a partir de 17 de março, com a abertura de uma exposição no Espaço Sesc. Do dia 18 até 3 de abril, uma mostra no Museu de Arte Moderna (MAM) pretende exibir 27 filmes dos quais Cavalcanti participou como diretor, produtor, roteirista ou montador – o estado de conservação das fitas ainda está sendo analisado. Em 31 de março, lança-se no MAM um catálogo dos 126 filmes em que Cavalcanti trabalhou.

O catálogo não terá distribuição comercial, assim como a biografia, feita em parceria com o Ministério da Cultura. *Alberto Cavalcanti – O cineasta do mundo* será vendido durante o lançamento por R$ 20 e terá distribuição gratuita para instituições de ensino, bibliotecas públicas, órgãos de cultura e centros de documentação.